TAMBEM O PSB ATENDEU O APELO PRESIDENCIAL

(Texto na 8.ª página)

FALARÁ HOJE O PRESIDENTE VARGAS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, domingo, 19 de outubro de 1952 — NUM. 3.437

"UMA FORÇA NOVA SE ESTÁ LEVANTANDO NO BRASIL"

Instituição do govêrno rural — Libertação do homem do campo do secular domínio da cidade — Declarações do deputado Rui Ramos, delegado da Câmara Federal no II Congresso dos Municípios Brasileiros

S. VICENTE, 18 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Falando à reportagem sobre o II Congresso dos Municipios Brasileiros, que ora se realiza em S. Vicente, o deputado Rui Ramos, delegado da Camara Federal, declarou:

"E' o primeiro Congresso dos

(Conclui na 3.ª pág.)

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE SÃO BORJA, EM VIRTUDE DO MAU TEMPO — EM ITU O CHEFE DO GOVERNO

S. BORJA, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em virtude das fortes chuvas que, desde ontem, caem nesta região, a inauguração da Exposição Agropecuária, que deveria ser aberta ao público hoje, pela manhã, com

(Conclui na 2.ª pág.)

DEFENDE A BAILARINA E ACUSA O PINTOR

A BELA, A FERA E O COZINHEIRO — Ainda a briga entre o pintor Tadashi e a sua bela espôsa — Perdeu a linda patrôa os salários e as aulas de danças — Revoltado, diz que o japonês comia sopa de crocodilo, de ostras com pregos e outras coisas com salsa do Oriente. (Reportagem de BALEIXE FILHO — Exclusivo para A MANHA)

A bela Angela Rosa, mais conhecida nos meios artisticos por Rosita Mir, e o pintor Tadashi Kaminagai, cuja separação fez mudar completamente a vida do cozinheiro José Carneiro da Costa, que se vê à direita, tal como nos apareceu na redação. O chapéu foi presente do japonês. O leque, um "recuerdo" da linda Rosita Mir

Do "entrevero" entre o pintor japonês Tadashi Kaminagai e sua esposa, a argentina Angela Rosa, conhecida nas rodas artisticas por Rosita Mir, quem mais sofreu foi o cozinheiro do casal, o jovem José Carneiro da Costa.

Como se sabe, devido a um serio desentendimento, o pintor e a bailarina Rosita separaram-se. Um dia, aproveitando a ausência do marido, ela voltou à casa da rua Fonseca Guimarães, nº 1, e, enraivecida, quebrou moveis, inutilizou quadros valiosos e rasgou alguns ternos de Tadashi. O escandalo tornou-se público, surgindo daí a ação de desquite impetrada pelo prejudicado, cujo processo vem correndo na 3a. Vara de Familia

(Conclui na 7.ª pág.)

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

ASSEMBLEIA DA ONU

NOVA IORQUE — Vista geral da 7.ª assembléia geral da ONU quando falava o dr. Luis Padilla Nervo, presidente em retirada do organismo (Foto INP — Especial para A MANHA)

HOJE, NO RIO, O MINISTRO DA AERONAUTICA DA FRANÇA

O sr. Pierre Montel desembarcará às 14 horas, no Galeão

Deverá chegar hoje, a esta capital, o ministro da Aeronáutica da República Francesa, sr. Pierre Montel, que, atendendo a convite do govêrno brasileiro, assistirá às solenidades comemorativas da "Semana da Asa" de 1952.

O sr. Pierre Montel viaja em avião especial da Fôrça Aérea Francesa, estando a sua chegada prevista

(Conclui na 7.ª página)

INAUGURA-SE HOJE O X CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

Com a participação de cientistas nacionais e estrangeiros para o debate dos nossos grandes problemas de saúde pública

Com a participação de numerosas delegações nacionais e a presença de varios especialistas americanos e europeus, inaugura-se, hoje, solenemente, em Belo Horizonte, o X Congresso Brasileiro de Higiene, promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene e sob os auspicios do govêrno de Minas Gerais. A presidencia de honra do conclave foi conferida ao governador Juscelino Kubitschek, e a presidencia executiva será exercida pelo sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene.

(Conclui na 7.ª pág.)

"QUO VADIS" C.O.F.A.P.?

A COFAP, provavelmente na terça-feira próxima, deverá deliberar sobre a fixação do preço dos ingressos do filme "Quo-Vadis", na qual é interessada a Metro. Enquanto o seu relator, sr. Marcos Noguaira da Silva, relator do processo, opina por um acréscimo de 40 por cento, tendo em vista a sua duração de três horas, e que a Metro apenas consiga realizar três sessões por dia, o sr. Licurgo Portocarrero Veloso, do Instituto do Açúcar e do Alcool, que ainda recentemente propôs a liberação dos refrigerantes e bebidas, opina pelo preço do ingresso de Cr$ 16,00 em vez de Cr$ 14,00 como sugere o relator. A União Metropolitana, por sua vez, insiste no seu ponto de vista, que não deveria haver qualquer majoração.

TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês e a partir de seis mil cruzeiros o lote de 12 x 40 na mais linda praia de Niterói, sem entrada e sem juros. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar. Tel. 23-3840.

NEGAÇÃO DA RAÇA NA MISERIA DOS RETIRANTES

Texto de JOSE' CARLOS

O quadro triste que já se integrou no cotidiano da cidade — Fórmula coletiva de obter a caridade pública — Não há sensacionalismo, mas uma triste realidade nessas reportagens — O eterno drama dos que vêm nos "paus de arara"

E' assim que ficam, atirados pelas ruas, os que chegam ao Rio nos "paus de Arara"

Flagelados se evadem em massa do nordeste. Homens, mulheres e crianças, amontoados nos "paus de-arara", deixam a terra seca e ingrata e ao cabo de uma viagem penosa desembarcam como espectros no Rio. O carioca já se acostumou com esse desfile diário de homens mirrados, mulheres desdentadas e macilentas, crianças sujas, mofinas — personagens surrealistas ostentando a mais pungente maceração, cadáveres em perspectiva cuja contemplação nos parece perfeitamente ilógica. Ilógica, dissemos, porque só em quadros de alguns pintores espanhois encontramos cenas em que a miséria atinge esse grau de brutalidade: e concluimos, então, que os quadros são de um realismo exagerado. Mas chega de divagações.

O NOVO PROBLEMA

Os flagelados ingressaram no cotidiano da cidade. Já não causam surpresa e quase já não servem às reportagens sensacionais. Entretanto, o aspecto que tomam atualmente autorizam fixar-lhes novamente a fisionomia e o as

(Conclui na 4.ª pág.)

NÃO SERA' AFETADO O ABASTECIMENTO DO PÃO

TRANSITÓRIA A ESCASSEZ DE FARINHA DE TRIGO NO MERCADO — SUSPENSAS AS VENDAS DO PRODUTO NO VAREJO — COM A CHEGADA DE NAVIOS ESPERADOS O FORNECIMENTO ÀS PADARIAS SERA' NORMALIZADO

Estão as panificações do Rio no momento em sérias dificuldades para conseguir matéria prima destinada às suas atividades normais. Os estoques vêm diminuindo com uma rapidez impressionante e os padeiros não podem refazê-los porque os moinhos não estão fornecendo farinha de trigo de acôrdo com as necessidades de cada estabelecimento.

No varejo a venda do produto chegou a ser suspensa, o que parece lógico, de vez que as padarias não estão recebendo o mesmo sequer para as suas necessidades.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PADEIROS

Sôbre o assunto obteve a nossa reportagem do presidente do Sindicato da Indústria de Panificações e Confeitarias, sr. José Oluffo, a informação de que, desde 1.º do corrente a farinha de trigo vem sendo racionada pelos moinhos, isto em virtude do atrazo na chegada dos navios que transportam o produto adquirido no exterior. Mas já ontem o vapor "Carrasco", que trouxe para

(Conclui na 7.ª pág.)

EDIÇÃO DOMINICAL

44 PÁGINAS

INCLUINDO OS SUPLEMENTOS

1 CRUZEIRO

DIAS ÚTEIS

50 CENTAVOS

HOMENAGEADA, EM NOVA FRIBURGO, A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Grande banquete no Hotel Sans Souci — Sessão solene na Câmara dos Vereadores — Visita à Maternidade Santa Teresinha, da Legião Brasileira de Assistência — A homenagem das operárias à esposa do Governador do Estado do Rio

Na semana que findou, foi homenageada em Nova Friburgo a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio.

A chegada da Exma. esposa do governador Ernani do Amaral Peixoto à progressista e linda cidade serrana constituiu acontecimento dos mais brilhantes, tendo sido ali homenageada com uma bonita orquidea branca, en-

(Conclui na 7.ª pág.)

A série de fotografias que se vê no rodapé mostra: a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto entre as operárias das fábricas de Nova Friburgo. Aspecto do banquete realizado no Hotel Sans Souci, quando falava o deputado Vasconcelos Torres. A presidente da L. B. A. no Estado do Rio é saudada na Câmara dos Vereadores de Friburgo, pelo secretário daquela casa legislativa, sr. Luiz Gonzaga Malheiros. A exma. esposa do governador Amaral Peixoto, em visita à Maternidade Santa Teresinha, acompanhada pelo nosso companheiro Alarico Lisboa e demais membros de sua comitiva.

Constituirá perigo permanente para a França o rearmamento alemão

Volta a acalmar-se o ambiente político na Indonésia

Negam os partidos qualquer participação nas desordens — Apenas mais uma crise entre o Exército e o Parlamento — Reformados vários oficiais — Abaladas as relações com a Holanda — Completamente restabelecida a ordem em Djakarta

DJAKARTA, 18 (de Basile Teslenko, da France Presse) — A calma voltou hoje de manhã às ruas desta capital, onde 15 mil manifestantes pediram, ontem, a dissolução do Parlamento, depois de terem espezinhado a bandeira holandesa no patio do Alto Comissariado e quebrado móveis na Câmara dos Deputados. Houve mais medo do que mal. Hoje, todos os partidos políticos negam sua participação na desordem e parece que os desordeiros não pertencem a nenhum partido determinado. No entanto, a colocação de cartazes antiparlamentares faz duvidar da espontaneidade da manifestação e parece indicar que ela foi cuidadosamente preparada antecipadamente.

RESTABELECIDA A ORDEM

A rapidez da intervenção do Exército, cujos carros blindados tomaram conta das ruas meia hora depois do início das desordens, também faz planar algumas dúvidas sôbre a origem do motim. Notam os observadores que a manifestação de ontem foi somente um episódio da velha disputa entre o Exército e o Parlamento indonésios. O Parlamento, cioso do seu papel, acusava o Exército de ganhar uma influência política cada vez maior. Havia sido concluida uma trégua entre os dois adversários no momento da queda do último gabinete Sukiman. Mas a chegada ao Ministério da Defesa do sultão de Djogjakarta, Mamenku Buwono, reacendera a disputa. O sultão, que passa por um "homem forte" na Indonésia, havia declarado abertamente sua intenção de expurgar o Exército de todos os elementos incertos a fim de torná-lo um instrumento seguro na luta pela manutenção da ordem.

REFORMA DE MILITARES

Vários oficiais foram reformados e levaram o caso para o plano político encontrando apoio no seio do Parlamento. Uma moção de desconfiança a respeito do sultão foi apresentada na semana passada ao mesmo tempo que os deputados criticavam a intenção do Exército de manter uma missão militar holandêsa, cuja presença foi declarada "pouco desejável, tendo em vista que a Holanda é uma inimiga".

O VERDADEIRO PROBLEMA

Atrás dessas brigas de pessoas e de influências esconde-se — segundo se diz — o verdadeiro problema — cujo nó é constituido pelas relações entre a Indonésia e a Holanda. O deputado Mohammed Yamin, cuja prisão foi anunciada pela Agência Antara, é o líder da facção anti-holandêsa ao passo que o sultão passa, apesar das aparências por ser favorável à manutenção das boas relações com Haia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

FALA A "A MANHÃ" O SECRETÁRIO GERAL DO TOURING CLUBE DO BRASIL

Os Cruzeiros Turisticos ao Norte constituem verdadeiros acontecimentos sociais pela maneira feliz por que os organiza o Touring Clube do Brasil. Trata-se de uma viagem encantadora, em cujo decurso, cada dia, os excursionistas recebem uma



Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Club

nova e agradavel impressão. Sôbre o XI Cruzeiro, a realizar-se em janeiro de 1953, tivemos ensejo de ouvir o sr. Edgard Chagas Doria, Secretário Geral daquela entidade, o qual nos disse o que se segue:

— Estamos, com efeito, organizando mais um dos nossos apreciados Cruzeiros ao Norte. Fomos nós que desbravamos a maioria dessas rotas, levando, ora ao Amazonas, ora ao Iguaçú, ora às Cidades Históricas de Minas, numerosas caravanas de nossos patricios. E' dever de todos os cidadãos conhecerem, antes de tudo, a sua pátria. E êsse dever se torna sumamente agradavel quando a pátria é, como a nossa, cheia de lugares belíssimos, de panoramas variados, que vão desde o majestoso das quedas dagua e das montanhas, até a graça das enseadas e baias naturais.

— Qual o itinerário do XI Cruzeiro ao Norte?

— Partindo de Santos, o paquete virá a esta Capital, de onde, no dia seguinte, partirá para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luís, Belém do Pará, Santarém e Manáus, voltando depois ao Rio e Santos. Em cada um dêsses portos, os viajantes terão oportunidade de conhecer os aspectos mais caracteristicos da região, quer na sua geografia fisica, quer na sua cultura, riqueza econômica, etc. Assim serão visitadas, na Bahia as vetustas igrejas, algumas das quais (como a de São Francisco) são das mais célebres da América; em Recife, os famosos arrabaldes, a encantadora Olinda fazem parte do programa estabelecido pelo nosso Departamento de Turismo. Além disso, em cada uma dessas cidades, os excursionistas serão obsequiados com um almoço ou jantar regional, típico do lugar visitado. Dêsse modo, a saborosa culinária baiana será posta ao alcance dos viajantes — que jamais esquecerão êste passeio, de alta e fascinante brasilidade.

— Em que navio se realiza a excursão?

— No excelente paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro. Graças à inteligente compreensão que do problema turistico tem a atual direção do Loide, poderemos oferecer aos nossos excursionistas o maior e o mais confortavel navio dessa grande emprêsa nacional de navegação.

— Há grande interesse pela viagem?

— Acreditamos que o número de excursionistas ultrapassará o de lugares de que dispomos a bordo, apesar de se tratar de um verdadeiro transatlantico pelas suas caracteristicas e pela sua tonelagem.

E foi o que nos disse, sôbre o XI Cruzeiro Turistico ao Norte, o sr. Edgard Chagas Dória.

Notas Americanas

■ ECONOMIA — A União Pan-Americana patrocinará duas séries de conferências em inglês no outono e inverno sôbre os aspectos juridicos e econômicos da América Latina. A série sôbre assuntos juridicos começará amanhã e continuará cada segunda-feira durante sete semanas.

■ GEOGRAFIA E ESTATISTICA — Foi convocada a comissão especial da Sociedade Mexicana de Geografia e Estatistica a fim de que os investigadores e homens de estudo do México e estrangeiros que tenham escrito obras relativas ao México proponham candidatos à medalha de ouro da Sociedade.

■ INFILTRAÇÃO COMUNISTA — A camara de comércio dos Estados Unidos anunciou que iniciará sua própria investigação da infiltração comunista nas fábricas da defesa por meio de sindicatos dominados pelos vermelhos.

■ ENERGIA ATÔMICA — O professor alemão, dr. Hans Albert Goette encontra-se na Argentina a convite especial da direção nacional de Energia Atômica para o desenvolvimento técnico da manipulação do carvão 14.

■ SITUAÇÃO ECONÔMICA DO MÉXICO — Herbert Gaston, presidente e diretor do Export-Import Bank, organismo de empréstimos do govêrno dos Estados Unidos, declarou que "a economia do México não se acha comprometida em consequência dos créditos obtidos do Export-Import Bank", acrescentando que "a linha de crédito do México é magnifica".

■ POLITICA NORTE-AMERICANA — O presidente Truman declarou que o general Eisenhower está disposto a aceitar a teoria nazista da "raça superior" e o partido republicano qualificou tal acusação como "a mais viciosa que se tenha feito na história da política americana"

INAUGURADA A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SÃO CAETANO DO SUL

A SOLENIDADE DE ONTEM, NESSA CIDADE PAULISTA

Foi inaugurada, ontem, em São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo, mais uma agência do Banco do Brasil. O ato solene contou com a presença de figuras representativas das classes produtoras locais, autoridades e altos funcionários do nosso maior instituto de credito.

São Caetano do Sul é uma das mais prosperas cidades do Estado bandeirante. Antigo distrito do município de Santo André, da que foi desmembrado em março de 1950, destaca-se pelo seu magnifico parque industrial. E', aliás, neste setor que se encontra a verdadeira e exclusiva expressão econômica da praça. Tanto assim que nenhuma atividade agricola ou pecuária se desenvolve na localidade, utilizando-se tôdas as energias na indústria. Com efeito, existem na cidade 415 estabelecimentos industriais, que atuam no campo da mecanica, da metalurgia, da quimica, dos texteis, dos produtos alimenticios, etc.

Com uma população de 60.000 habitantes, São Caetano do Sul tem uma densidade demográfica de 4.637 habitantes por quilômetro quadrado. E' interessante notar que o municipio só possui zona urbana, pois a sua superficie de 13 quilômetros quadrados é literalmente ocupada pela própria cidade.

Já funcionavam em São Caetano do Sul quatro agências de bancos e uma casa bancária, o que vem confirmar a importancia da praça como ponto de convergência de capitais.

Com a inauguração de sua agência, dá o Banco do Brasil prosseguimento ao programa de ampliar sempre mais a assistência às fontes de produção, dando cumprimento, assim, à politica econômica traçada pelo Govêrno Federal.

Manifesta-se Herriot contrário à ratificação do tratado

Apela o presidente da Assembléia Nacional francesa para maiorais ingleses, a fim de encontrarem uma fórmula aceitável para tôda a Europa Ocidental — Dramático e veemente protesto contra a atitude de descrédito encetada pelos EE. UU. contra o país — Descontente o Departamento de Estado

BORDEUS, 18 (AFP) — O presidente Herriot encerrou, esta noite, o debate geral do Congresso Radical e precisou o sentido das objeções que formulara a respeito do Tratado da Comunidade Européia de Defesa. Recordando que caberá, em definitivo, ao Parlamento, decidir sôbre a ratificação do tratado, o sr. Herriot indicou, inicialmente, que sua intervenção lhe fôra ditada pelo desejo que deve ter todo o homem publico honesto de medir a importância do compromisso que vai assumir, antes de dar sua adesão. Ora, prosseguiu, assinamos demasiado frequentemente, no passado, tratados, confiando à aventura o cuidado de executá-los ou de infirmá-los.

Edouard Herriot

FEDERAÇÃO EUROPÉIA

— Sou partidário de uma organização européia e, quando o projeto de uma Federação Européia nascer, eu o defenderei, contra tudo e contra todos. Não tenho necessidade de dizer que não tenho ódio ao povo alemão. Odiar não é francês, porque não é inteligente. O problema alemão será tratado, por nós, sem rancor. Procuraremos reconciliar os dois povos, que se têm batido desde o inicio da História, mas não podemos recomendar um texto de tratado que não nos tranquiliza no que diz respeito ao interesse nacional. Peço, pois, que sejam salientadas nossas reservas.

APELO A CHURCHILL

O sr. Herriot salientou, ainda, que esta discussão em nada é dirigida contra o chefe do govêrno, "cuja retidão e coragem admiro". "Permitam-me, prosseguiu o presidente da Assembléia Nacional, dirigir algumas palavras a nossos amigos ingleses. Peço aos nossos amigos Churchill e Eden que encontrem uma fórmula aceitável para tôda a Europa Ocidental. Queremos vê-los integrados nesta formação, de que fazem parte naturalmente".

PROTESTO CONTRA A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

"Uma vez ainda — continuou o presidente Herriot — dirijo-me a meus amigos dos Estados Unidos, para lhes dizer que protestamos contra estas práticas injuriosas, que fazem insultar dentro de nossas paredes cidadãos americanos se até os que foram os artesãos de nossa Libertação. Creio, de meu lado, que esta proliferação de injúrias diminuiu muito nossa autoridade nos Estados Unidos e serve à França quem se opõe a elas. Mas, uma vez mais, peço a nossos amigos americanos que observem o texto que nos pedem para aprovar. Estamos apenas a sete anos do fim da guerra e já somos assediados pelas solicitações que, depois de 1918, nos fizeram cair novamente na guerra. Peço aos Estados Unidos que nos poupem certos maus procedimentos, tal como o que consiste em nos levar ante as Nações Unidas, no próprio momento em que se instalam no Marrocos, sapando assim suas próprias bases militares. Não sei como nossos esforços serão apreciados, mas sei que não entrou em nosso espirito um só pensamento que não seja nacional. Por isto, grito: Viva a República! Viva a França!"

HOMENAGEM

Após uma homenagem prestada ao presidente Herriot pelo sr. René Mayer, que preside o Congresso, seus membros, de pé, cantam a "Marselheza" e a sessão é suspensa, depois da votação, por unanimidade, da ordem do dia.

DESCONTENTE O DEP. DE ESTADO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Recusa-se o Departamento de Estado, mesmo depois de considerável "prazo de reflexão" a fazer qualquer comentário sôbre a atitude do sr. Edouard Herriot, no Congresso Radical Socialista de Bordeus, contra o projeto de Exército Europeu. Nos meios especialistas americanos, a posição do sr. Herriot é comentada com viva inquietação, apenas minorada pelas informações segundo as quais vários membros do Partido Radical Socialista não apoiam inteiramente os pontos de vista expressos pelo sr. Herriot.

Sabia-se que o debate da ratificação do projeto de Tratado no Parlamento francês, seria "dificil", mas a atitude de Herriot aumenta consideravelmente essas dificuldades. E a inquietação nesta capital é tanto maior porquanto a rejeição, pelo Parlamento francês, do tratado sôbre o Exército Europeu, encontraria o Departamento de Estado "desprevenido", isto é, sem outro plano de reserva, sem falar naquele que concentra as preferências do Pentágono e que consiste em rearmar, custe o que custar, a Alemanha ocidental. Opina-se, ainda, que uma eventual revisão do tratado acarretaria atrasos absolutamente incompativeis com o perigo de que o general Ridgway frisou, recentemente, a gravidade e a atualidade. Por isso êsses especialistas esperam que, consciente dêste perigo, o Parlamento francês "voltará a si" quando chegar o momento de ratificar o tratado.

INICIAM-SE AMANHÃ AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

Homenagens à memória de Santos Dumont, provas de pára-quedismo, vôos circulares sôbre a cidade, baile de congraçamento dos aeroviários e aeronautas brasileiros e outras solenidades constantes do programa

Iniciam-se, amanhã, os festejos da "Semana da Asa", constando das solenidades comemorativas romarias ao monumento a Santos Dumont, onde serão depositadas palmas e cestas de flores, demonstrações de salto em pára-quedas na praia do Flamengo, passeios aéreos, oferecidos gratuitamente ao público pelas emprêsas de aviação comercial, inaugurações, bailes e outras homenagens.

As festividades decorrerão no periodo de 20 a 26 do corrente, devendo realizar-se, amanhã, vôos gratuitos sôbre a cidade, mediante inscrição prévia no balcão do Touring Club, das pessoas que desejarem tomar parte nesses passeios.

A tarde, o ministro da Viação e Obras Públicas assistirá à inauguração da Agência Postal Telegráfica no Aeroporto Santos Dumont, momento em que o Clube Filatélico realizará a sua II Mostra de Selo Postal Aéreo.

II MOSTRA DE SELO POSTAL AÉREO

Durante a "Semana da Asa" o Clube Filatélico realizará, a sua II Mostra, de Selo Postal Aéreo, cuja abertura está marcada para o dia 20, às 17 horas, no "hall" do Aeroporto Santos Dumont.

Nesse certame que funcionará das 12 às 23 horas enquanto decorrerem as comemorações aeronáutica, estando inscritos como expositores os seguintes filatélistas: Mirabeau Pontes, Alvaro Veras, Alberto Araujo, Roberto Peixoto, Carlos Pongratz, Vicenzo Coppola, Zorah Ninitch, Helmuth Heckhardt, Armando Maciel Dantas Junior, Renato Amaral Machado, D. C. T. (Comissão Filatélica), Clube Filatélico do Brasil, Alvaro Santos Leitão e Euclides Pontes.

NA PRAÇA SALGADO FILHO

As 12,00 horas, de hoje, na Praça Salgado Filho, realizar-se-á a primeira cerimônia oficial da "Semana da Asa", de 1952.

Comparecerão ao ato o sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França; o ministro Nero Moura, Comissões das Companhias comerciais de aero-navegação e dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários, os quais colocarão palmas e cestas de flores no monumento a Santos Dumont.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

FALARÁ HOJE O PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

a presença do presidente da República e do governador Ernesto Dorneles, ficou com o seu programa prejudicado. Em consequência o ato inaugural da Exposição foi transferido para domingo, às 9 horas.

EM ITU O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

S. BORJA, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente da República chegou a Itú às 13,30 horas, viajando em sua companhia o deputado João Goulart, o coronel Clovis Costa, subchefe do gabinete militar, sr. Roberto Alves, seu secretário particular, comandante José Ferraiolo, ajudante de ordens e vereador Leonidas da Silva. O presidente da República permanecerá em sua fazenda aguardando a inauguração da Exposição Agropecuária de São Borja.

CONVERGEM PARA S. BORJA AS ATENÇÕES DOS PECUARISTAS GAÚCHOS

S. BORJA, 18 (A.N.) — Este municipio, como uma das grandes regiões produtoras do Estado do Rio Grande do Sul, converte-se, no momento, em centro das atenções dos agricultores e industriais pecuaristas gaúchos que para aqui convergem a fim de participar do tradicional certame que é a Exposição Agropecuária. O conclave será presidido êste ano pelo presidente da República, fato que concorre, indubitavelmente, para que São Borja apresente um aspecto fora do comum, com seus poucos hotéis inteiramente lotados por forasteiros, além dos criadores, que aqui vieram desejosos de ouvir o discurso que o presidente Getúlio Vargas pronunciará na solenidade de abertura da mostra. Por outro lado, entre os produtores cresce o interesse pela exposição, uma vez que o número de animais inscritos, até ontem, atinge a casa dos dois mil.

AMERICA LATINA

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os aspectos juridicos e econômicos da América Latina serão objeto de uma série de conferências pronunciadas na União Pan-Americana. Sob os auspicios dos Departamentos de Assuntos Culturais e Direito Internacional, da União Pan-Americana, o programa será inaugurado segunda-feira, por uma conferência do dr. Charles Fenwick, diretor do Departamento de Direito Internacional. Entre os oradores seguintes figurarão o sr. Alberto Lleras, secretário geral da OEA, seu adjunto, sr. William Manger, o dr. George Finch, professor de Direito Internacional na Universidade de Georgetown, e George Maurice, antigo presidente da Associação Juridica Americana. A série de oito conferências hebdomadárias sôbre assuntos econômicos começará dia 12 de janeiro próximo.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARÃES — (Especial para A MANHÃ)

VARGAS ATENDEU AOS TRABALHADORES

Segunda-feira passada, o colunista desta secção, atendendo ao convite do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro, acompanhou a numerosa comissão de delegados de setores de trabalho e o deputado Gurgel do Amaral — P. T. B. — até o Palacio do Catete. Recebidos pelo Presidente da República, o dirigente da entidade disse ao Chefe da Nação, da velha aspiração da numerosa coletividade em ver concretizada a tão almejada taxa de periculosidade para centenas de trabalhadores em combustiveis inflamaveis.

O Chefe do Govêrno, após tudo ouvir, em resposta disse: — "podem os senhores voltar tranquilos que esta semana ainda enviarei Mensagem ao Congresso para atender a tão justa aspiração". Três dias depois, o presidente da República enviava a Mensagem prometida, cumprindo assim o que havia prometido.

A respeito da taxa de periculosidade, vale ressaltar a manobra contrária de interessados que tudo fizeram para que os trabalhadores não fossem atendidos. Mais uma vez, foi preciso a interferencia de Vargas para que o trabalhador tivesse os seus direitos assegurados. Debalde, porém, foram as tentativas, pois a vitoria ai esta para alegria de milhares de trabalhadores e a tristeza de certo advogado duplamente militante.

"PELEGO" INCORRIGIVEL

O bonzo sindical Nelson Pereira Mota, ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio (S. E. C.) do Rio de Janeiro, continua julgando-se presidente da entidade. Inconformado com a derrota infringida pelo lider dos Comerciarios, Sr. José Batista Guimarães, esta procurando por todos os meios criar embaraços ao jovem mentor dos comerciarios. O "conselheiro sindical" Nelson Mota talvez esteja esquecido de sua qualidade de repudiado pela classe, razão pela qual procura por todos os meios interferir em assuntos que já não lhe dizem respeito. Fatos de suma gravidade, acontecidos durante sua administração de seis longos anos de peleguismo no Sindicato de classe, terão a preferencia do colunista para o devido desmascaramento. E, para sanar duvidas por acaso existentes, a presença do colunista aqui na A MANHÃ decorre unicamente da politica trabalhista seguida pelo presidente Getulio Vargas.

RECURSO CONTRA AS ELEIÇÕES

O trabalhador Alberto Bettamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro, na qualidade de representante junto à Federação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, acaba de dar entrada no Ministério do Trabalho, um recurso contra as eleições realizadas naquela entidade de grau superior, por ter sido a mesma realizada sem conhecimento dos diversos representantes legais.

PELEGOS EM AÇÃO

Muito se tem falado últimamente sôbre a ação do peleguismo nas entidades de classe, sem que, até o momento se conheça alguma providência contra a nefasta atividade dos mesmos em nosso sindicalismo. O conhecido "pelêgo" Cid Cabral, mancomunado com o indefectivel bonzo sindical, Nelson Pereira Mota, (ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio durante seis anos) ambos funcionários do Ministerio do Trabalho, sendo o primeiro "adido operário" junto ao Gabinete do Ministro Segadas Viana e o segundo "ostra" da Comissão do Imposto Sindical sem convocar os representantes legais da Federação dos Empregados no Comércio, fizeram realizar as eleições na entidade superior tudo de acôrdo com a orientação recebida e de praxe. O "Operario" Cid Cabral, de presidente da Federação que era, passou (para não dar na vista) para tesoureiro da mesma entidade, sendo que a presidência ficou com o "pelêgo" Nelson Pereira da Mota. Diante de tudo isso, fatos como êstes, ainda existem quem venha a público declarar que, se os "pelegos" continuam nos postos, a culpa cabe aos trabalhadores.

300 TRABALHADORES ACIDENTADOS POR DIA

Os indices de acidentes de trabalho na capital de São Paulo são realmente alarmantes. Cêrca de 300 acidentes acontecem diariamente, naquela Capital, o que equivale dizer: um total de 9.000 por mês ou seja 108.000 por ano. Como medida inicial de proteção ao trabalhador, a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado acaba de sugerir ao Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, que seja realizada uma campanha de prevenção de acidentes do trabalho, a começar do dia 1.º de janeiro de 1953.

DEBATE PUBLICO SÔBRE O PELEGUISMO

O Movimento Inter Sindical Gente Nova, entidade recentemente fundada por um grupo de dirigentes e trabalhadores desta Capital, vai iniciar ofensiva contra os "pelegos" bonzos e falsos lideres sindicais. Como que respondendo a declarações feitas através da imprensa, de que os trabalhadores são diretamente os responsáveis por certo estado de coisas, o comitê dirigente do Movimento Inter Sindical Gente Nova vai promover um debate amplo e público sôbre o peleguismo em lugar que oportunamente será dado conhecimento aos trabalhadores.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

VIOLAÇÕES DE FRONTEIRAS

SOFIA, 18 (AFP) — O Ministério do Exterior entregou ontem uma nota à legação da Turquia nesta capital, em que protesta contra "diversas violações novas da fronteira meridional da Bulgária, efetuadas pelas autoridades fronteiriças turcas durante o mês de setembro".

Salienta o documento que essas violações não foram acidentais e sim premeditadas e organizadas pelas autoridades fronteiriças turcas, acrescentando que "o govêrno búlgaro insiste novamente para que o govêrno turco adote as necessárias medidas para por fim a essas provocações".

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

NAGUIB

PARIS, 18 (Erwin Forte, da France Presse) — O regime politico estabelecido no Egito, após o golpe de Estado militar de julho último é personificado pelo general Naguib, cujas opiniões e decisões são regularmente anunciadas pela imprensa. Parece, entretanto, à luz das indicações chegadas a esta capital, que o general Naguib não age como ditador e que sua opinião se baseia em um cadinho onde se fundem, com o mesmo pêso, as opiniões expressas por um numeroso grupo de oficiais do Exército egípcio. Segundo as mesmas fontes o general Naguib se cerca de uma quinzena de militares, que constituem, de alguma maneira, seus conselheiros.

Condensado Internacional

★ A Convenção do Partido Cristão Democrata, que ora se realiza em Bonn, confirmou o Chanceler Adenauer em suas funções de presidente do Partido, por 302 votos em 307 votantes.

★ Sua Santidade o Papa recebeu em audiencia especial a comissão Italo-Brasileira encarregada da decoração do Interior da Catedral de São Paulo, Brasil, que será consagrada em 1954.

★ A Comissão da Coreia das Nações Unidas publicou detalhes sobre a quantidade de forças aliadas que combatem na Coreia e revelou que pelo menos 27 paises contribuiram ou ofereceram auxilio a ONU.

★ O ministro de Estado Fathy Radwan negou oficialmente os rumores de que se estivesse a ponto de proclamar a republica no Egito. "Tais rumores são totalmente infundados". — disse êle.

★ O segundo porta-aviões gigante de 60.000 toneladas, cuja quilha será batida em dezembro proximo, chamar-se-á "Saratoga", anunciam os serviços da Marinha Americana. A primeira belonave do mesmo tipo é o "Forestal", ainda em construção.

★ O Senado iraniano aprovou, por 25 votos contra 6, entre os quais o do general Zahedi El Khadji Nuri, a prorrogação do estado de sitio por dois meses em Teerã, até 21 de dezembro.

★ O governo do Brasil acaba de concluir um acordo de assistencia tecnica com o Bureau Internacional do Trabalho, tendo em vista determinar as disponibilidades, na Europa, de operários especialistas que desejem emigrar para o Brasil e para selecionar esses imigrantes.

★ Dezesseis mortos e numerosos feridos, alguns gravemente, registraram-se em dois acidentes de trafego verificados no interior da Argentina.

★ Foi reeleito presidente do Partido Cristão Democrata da "Republica Democratica Alemã" (zona soviética) o sr. Otto Nuschke. A eleição foi feita por 1.179 votos, não havendo votos contrários, mas tão apenas 7 abstenções.

★ A ultima nota do chanceler Adenauer ao sr. Robert Schuman relativa à questão sarrense, que foi ontem entregue nesta capital, está atualmente em estudos no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França.

★ Chegou a Paris o coronel Benjamin Vargas, irmão do presidente da Republica do Brasil. O sr. Benjamin Vargas ficará naquela alguns dias a titulo estritamente particular.

★ Em virtude do boato propalado por certos jornais romanos, segundo o qual o Papa Pio XII estaria perdendo alarmantemente a vista, indica-se de fonte competente que esses boatos decorrem de uma invenção pura e simples.

★ A delegação peruana nas Nações Unidas entregou aos representantes dos EE. UU., uma proposta segundo a qual os prisioneiros norte-coreanos e chineses que recusassem voltar a seus paises, seriam agrupados em uma ilha e colocados sob o controle do Conselho de Tutela da ONU. A delegação ame- [illegible] estuda essa proposta

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL COLÔNIA DE CURUPAITI

Terminando a semana de festas comemorativas do XXIV aniversário do Hospital Colônia de Curupaiti, localizado em Jacarepaguá, estabelecimento mantido pela Prefeitura do Distrito Federal, para tratamento do Mal de Hansen, realiza-se, hoje, às 21 horas, no auditório do Cinema Professor Paget, — dos internados de Curupaiti, — uma apoteóse em que tomarão parte internados do hansenocômio local e representantes dos Sanatórios de Cocais e Padre Bento, de São Paulo. Pela manhã será rezada missa em ação de graças pelo revmo. Padre José Maria, devendo, também, o Templo Protestante dos internados levar a efeito um culto solene. Na parte da tarde, será travada uma partida de bola ao cesto, entre as representações de Padre Bento e Curupaiti.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres: À venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

Notas & Notícias

O TEMPO

19-10-1952
Tempo: Bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
Temperatura: Em declinio.
Ventos: De Sueste a Nordeste frescos.
Máxima: 27,4.
Minima: 16,6.
19-10-1951
Tempo: Ameaçador, com chuvas.
Temperatura: Em declinio.
Ventos: Do quadrante Sul com rajadas frescas.
Máxima: 38,1.
Minima: 20,7.

■

COMPARECIMENTO AO MINISTERIO DA VIAÇÃO — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação, para tratarem de assuntos de seus interesses as senhoras Emilia Auguta de Oliveira Quintana, Cecilia Alvares Veludo e Eulalia Breves.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

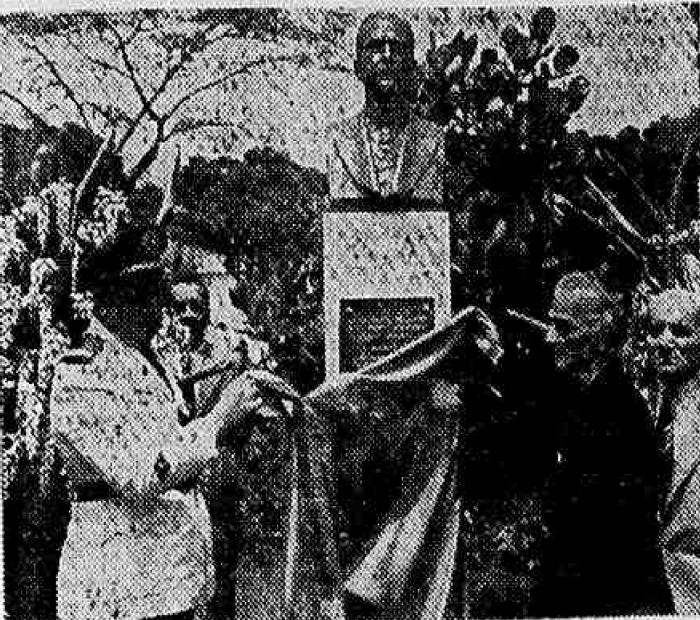
Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, dia 20, as folhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: Presidência da República e Orgãos Subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda e; Ministério da Educação e Saúde.

●

GALERIA DE EX-MINISTROS DO TRABALHO — O ministro Segadas Viana acaba de determinar o restabelecimento da galeria de retratos dos ex-ministros do Trabalho, que deverá ser colocada no Serviço de Documentação da referida Secretaria de Estado.

■

PERFURAÇÕES DE POÇOS — Mereceram aprovação do engenheiro Souza Lima os projetos de perfuração dos poços tubulares denominados "Alfredo Lima", "Ezequias Pegado" e "Pedro Marques", todos do Municipio de Arez, no Estado do Rio Grande do Norte; "Banzaé" e "Pedras do Pombal", no Municipio de Ribeiro do Pombal, no Estado da Bahia e "Baixa Redonda 1.º" e "Tamboril 1.º", ambos no Municipio de Manissobal, no Estado de Pernambuco.



Busto do deputado Bartlett James na praça Saenz Pena — Realizou-se, ontem, a inauguração de uma herma do deputado Bartlett James, na praça Saens Peña, de autoria do escultor Ruffo Fannucchi. Estiveram presentes à solenidade o representante do prefeito João Carlos Vital, a viuva daquele homem público, bem como vereadores e deputados. Falaram entregando o busto à cidade, em nome do "Movimento Libertador da Terra Carioca", sociedade que patrocinou sua ereção, o sr. Ariosto Berna, e, em seguida, o senador Mozart Lago e o representante da "Legião Cívica 5 de Julho". No flagrante um aspecto da cerimônia, quando o representante do prefeito do Distrito Federal e a viuva Bartlet James inauguravam o monumento.

BOA OPORTUNIDADE

MOBÍLIA DE SALA

Vende-se uma mobilia de sala, folheada, com 10 peças em bom estado, pelo preço de Cr$ 2.500,00. Ver na rua Maranhão, 305 — apt.º 204 — Meier.



Apoiam os moageiros a campanha do trigo — Uma comissão de moageiros de trigo, composta dos senhores Alfredo A. Ferreira, do Moinho Fluminense, H. G. Clark e Raul Lacerda, Moinho Inglês, H. J. Whyte e Garcia Fuentes, Moinho Guanabara, Moacir T. Cerri, Moinho Matarazzo, Eduardo Guichard, representante dos industriais de trigo do Rio Grande do Sul, esteve no Ministério da Agricultura, sendo recebida pelo ministro João Cleófas. Durante a palestra que os moageiros mantiveram com o titular da pasta da Agricultura, reafirmaram o seu apoio à campanha nacional do trigo que se vem processando, de forma intensiva, para o aumento da produção do cereal de forma a livrar o país da necessidade de importá-lo. Declararam ainda que, conjuntamente, os moageiros, no sentido de colaborar na campanha, iriam promover um auxilio financeiro.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482



Eleita a 1.ª diretoria da Sociedade Carioca de Escritores — Realizou-se, na tarde de ontem, no auditório do IPASE, a eleição da primeira diretoria da Sociedade Carioca de Escritores, que ficou assim constituida: Presidente — Jorge de Lima; Secretário — Ledo Ivo; Tesoureiro — Oto Lara Rezende; Procurador — Henrique Pongetti; Comissão de Sócios — Maria Luiza de Queiroz, Carlos Castelo Branco, J. Fernando Carneiro; Conselho Fiscal — Dinah Silveira de Queiroz, Amando Fontes e José Lins do Rego. O cliché acima mostra três flagrantes do pleito, quando votavam Jorge de Lima, Dinah Silveira de Queiros e Marques Rebelo.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor, reunir-se-á em sessão ordinaria sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, segunda-feira, dia vinte do corrente, às dezoito horas, em sua nova sede à Av. Rio Branco 124, segundo andar, com a seguinte ordem do dia: "Assuntos de interesse geral do Clube".

✻

VISITA DE DEPUTADOS A ZONA RURAL CARIOCA — Na próxima terça-feira, dia 21, a Comissão de Economia da Camara dos Deputados, fará uma visita à zona rural do Distrito Federal, a fim de conhecer as realizações da atual administração municipal nos setores da agricultura, da pecuária, da avicultura e da pesca. Acompanhará a caravana o sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura, devendo participar ainda da excursão autoridades e jornalistas, além de deputados que integram a Comissão de Economia do Legislativo Federal.

★

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Centro Taquigráfico Brasileiro iniciará nos próximos dias 1.º e 4 de novembro, as aulas de mais duas turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia, que funcionarão às terças e quintas-feiras, das 20,10 às 20,55 e as quartas e sábados, das 7,30 as 8,15 horas. Esse curso pode ser feito também por correspondência e os interessados, tanto para o preênchimento das últimas vagas do curso oral como também para o ingresso no curso por correspondência, deverão se dirigir por carta ou pessoalmente, à Secretaria do CTB, na rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50 — Cinelandia — Rio de Janeiro.

●

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — A fim de familiarizar os nossos patricios do Sul com a culinaria caracteristica dos varios Estados do Norte, o Touring Club do Brasil oferecerá aos participantes do XI Cruzeiro Turistico ao Norte, uma refeição regional em cada um dos portos do itinerário Rio-Manaus. A viagem terá inicio no porto desta capital, a 5 de janeiro de 1953, viajando os excursionistas no magnifico paquete "D. Pedro II", de 10 mil toneladas, da frota do Loide Brasileiro, para esse fim especialmente escalado.

■

CONSTRUÇÃO DE AÇUDE EM RECIFE — Dentro do plano de assistência do Govêrno Federal as populações do Nordeste o ministro Souza Lima acaba de aprovar os projetos de construção de mais um açude naquela região. O "Vila de Volta" será erigido no Municipio de Petrolandia, no Estado de Pernambuco, sob o regime de cooperação, tendo o titular da pasta da Viação aprovado, também o orçamento, na importancia de Cr$ 642.644,10, e autorizado o imediato inicio dos trabalhos.

●

NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Perante o plenário do Conselho Nacional de Economia, o sr. Licurgo Costa, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, fez uma exposição sôbre aspectos do intercambio comercial do Brasil com os Estados Unidos. O sr. Licurgo Costa aludiu às possibilidades com que conta o nosso país para intensificar a corrente de interêsses reciprocos brasileiro-norte-americanos, mencionando a oportunidade de atração de turistas ao Brasil, mediante simples entendimento com as organizações turisticas ianques que movimentam anualmente 15 milhões de dólares. Ainda na mesma ocasião, mostrou a necessidade de uma propaganda mais ampla nos Estados Unidos, a despeito da simpatia que o Brasil goza naquele país.

✻

PONTE ENTREGUE AO TRAFEGO — Segundo informações prestadas ao ministro da Viação foi entregue ao tráfego, no Estado do Espírito Santo, a ponte de Guarapari, de ligação à BR-5, em concreto armado, arco com 94 metros de vão livre e 7 metros de flecha, obra executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do mencionado Estado.



A CONSTRUÇÃO DO PORTO DE AREIA BRANCA — A propósito da anunciada construção do porto salineiro de Areia Branca, no Estado do Rio Grande do Norte, o presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Raul de Góis, prestou esclarecimentos sôbre os beneficios advindos da iniciativa, consubstanciada numa exposição de motivos feita pelo diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e recentemente entregue ao vice-presidente da República, sr. Café Filho. O presidente do Instituto Nacional do Sal disse que na reunião havida no gabinete do vice-presidente da República, quando foi aprovada a exposição do diretor do Departamento de Portos, ficou decidido que o pôrto de Areia Branca sera construido nestes próximos dois anos, calculando-se as despesas de custo em 125 milhões de cruzeiros. Está previsto também que o novo porto passará a ser um dos principais entrepostos comerciais do país, pela sua proximidade com os Estados do Ceará e Paraiba. O sr. Raul de Góis salientou, também, que o Chefe da Nação estava cumprindo a promessa feita ao povo do Rio Grande do Norte, através do vice-presidente da República, ao determinar a próxima construção do porto de Areia Branca. Acima, o sr. R. de Góis.

★

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

●

EM VISITA AO BRASIL O SR. PIERRE MONTEL — A convite do Govêrno do Brasil deverá chegar hoje, a esta Capital, acompanhado de numerosa delegação, o sr. Pierre Montel, ministro do Ar da França, que aqui representará aquele país amigo nos festejos da Semana da Asa e nas cerimônias que serão realizadas em honra a Santos Dumont. Do programa organizado para recepcionar o titular da Aeronáutica da França, consta uma entrevista coletiva à imprensa que se realizará amanhã, segunda-feira, às 18,30 horas, na sede da Embaixada da França, à Praia do Flamengo, 358.

●

LIGAÇÃO FERROVIARIA S. CRISTOVÃO-LEOPOLDINA — O ministro Souza Lima aprovou o projeto e o orçamento para a construção da ligação ferroviaria do Cais de S. Cristovão com a Estação Maritima da Estrada de Ferro Leopoldina.

VEM AO BRASIL O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS JORNALISTAS DA FRANÇA — Integrando a delegação francesa que, sob a presidência do sr. Pierre Montel, Secretário do Ar, chegará a esta Capital no domingo, a convite do Govêrno Brasileiro, para participar das comemorações da Semana da Asa de 1952, encontra-se o sr. Georges Ferrier, presidente do Sindicato dos Jornalistas Especializados em Aeronáutica. A chegada da delegação, que viaja a bordo de avião especial da Fôrça Aérea Francesa, está marcada para às 14 horas de hoje, no Aeroporto do Galeão.

■

A L.E.C. E A CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL — O presidente da Junta Nacional da Liga Eleitoral Católica fez aos Arcebispos de todo o Brasil, reunidos, na tarde de 17 do corrente, no Palácio São Joaquim, amplo e documentado relato da atuação da LEC por ocasião das últimas eleições. Foi autorizada a publicação da presente nota em que os Exmos. Arcebispos: — aprovam o Relatório do presidente da Liga Eleitoral Católica; — aprovam os planos de reaparelhamento da LEC, sobretudo no tocante a um amplo e imediato alistamento em todas as Dioceses do país; — determinam que a LEC acompanhe com o maior cuidado todos os projetos parlamentares, divulgando a respeito folhetos esclarecedores no gênero de "Partidos e deputados em face do divórcio"; — incumbem a Junta Nacional de estabelecer as necessárias articulações no sentido de tentar suprimir do Projeto 19 de 1952 o art. 156, atentatório ao direito de orientar a consciencia brasileira que não pode ser monopólio dos Partidos.

✻

TARDE DE RECOLHIMENTO MARIAL — Realizar-se-á hoje, domingo, no convento do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, uma tarde de recolhimento com duas conferencias sôbre Nossa Senhora, a cargo do Padre José Augert, Miss. de São Francisco de Sales. A primeira conferência terá lugar as quinze horas, seguindo-se lanche e Benção do Santissimo Sacramento. A conferencia final sera realizada as dezessete e trinta horas. Estão convidadas especialmente as pessoas que fizeram o ato de consagração a Nossa Senhora conforme a doutrina de São Grignion de Montfort.

"Uma fôrça nova se está levantando no Brasil"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Municipios a que assisto. Estou aqui, em primeiro lugar pelo grande interesse que sempre tive pelo movimento municipalista e depois porque fui designado pela Camara Federal para representá-la no Congresso. Nesta posição, tenho estado presente e participado de todas as atividades do conclave, desde a sua abertura. Tomei parte nas discussões de inúmeras teses em todas as comissões técnicas e procurei cooperar, com idéias e experiências, nos problemas ventilados".

O GOVERNO URBANO E O GOVERNO RURAL

"Pessoalmente trouxe uma tese por cuja aprovação estou debatendo, convencido de sua utilidade. Trata-se da instituição do governo rural do Brasil, nos moldes da melhor experiência norte-americana. Pela tese, que foi ontem discutida na 1a. comissão técnica, o governo municipal seria dividido em dois setores: o governo urbano e o governo rural, completamente autonomos um do outro. Esse sistema visa fazer com que o nivel primario da nossa organização politico-administrativa comece no distrito rural e não na cidade sede do municipio, como acontece atualmente.

O governo rural daria administração propria ao campo das suas autoridades, eleitas diretamente pela população rural, e com taxas proprias arrecadadas na população para serem aplicadas no meio rural.

LIBERTAR O HOMEM DO CAMPO

Prosseguindo em suas declarações, disse o deputado Rui Ramos:

"Esse sistema teria o merito de libertar o homem do campo do secular domínio da cidade; combateria o êxodo rural; criaria um ambiente para o advento da liderança rural e abriria possibilidades novas ao homem do campo, de quem tanto se tem falado mas ao qual tudo se tem negado. Seria a base da reforma agraria.

Tomamos parte eficiente, durante dois dias, nos agitados debates em torno da regulamentação do jogo no país e conseguimos ver essa tese derrotada pelo municipalismo, pela expressiva votação de 120 contra 34".

UMA FORÇA MAIOR ESTA' SE LEVANTANDO NO BRASIL

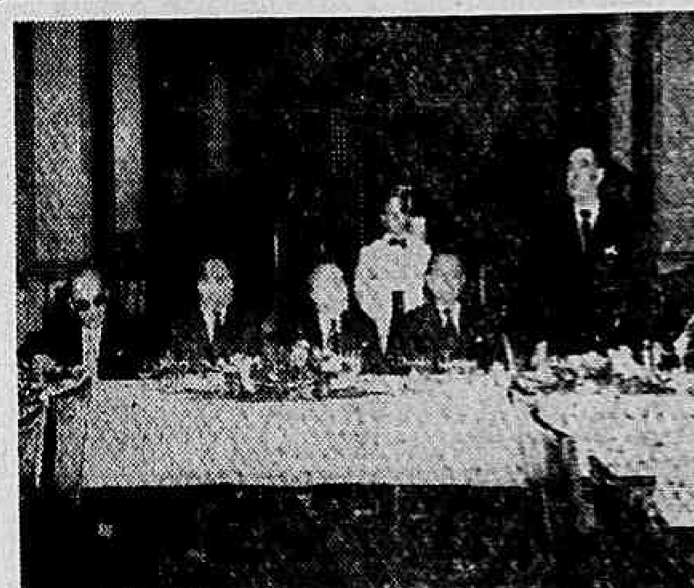
"Estou tendo otima impressão do movimento municipalista e acho que é uma força nova que se está levantando dentro do Brasil. E entendo que, com esse movimento, serão mudados os rumos da nossa orientação politico-economica, segundo a qual tudo no país se fazia artificialmente, de cima para baixo, da nação para o municipio. Agora tenho esperança de que, no Brasil, todas as coisas comecem de baixo para cima, do distrito para a Nação.

VOLTA A FUNCIONAR A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

ELEVADO PARA DEZOITO MILHÕES O CAPITAL DA CAP DA LEOPOLDINA — A NOVA POLITICA ADOTADA PELO SR. JOAO BAPTISTA MARTINS, ATUAL PRESIDENTE DAQUELA ORGANIZAÇÃO — O APOIO DO MINISTRO SEGADAS VIANA, EM OBEDIÊNCIA AS DETERMINAÇOES DO PRESIDENTE VARGAS

Mais uma vitória, no sentido da politica social do presidente Getúlio Vargas, de amparar as classes trabalhadoras, promovendo a melhoria do seu nivel de vida e o patrimônio de tais classes, acaba de se verificar, com o reinicio das atividades da Carteira de Empréstimos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway.

Desde meados de 1950 que a aludida Carteira se encontrava fechada. Naquele ano, foram feitos 1.521 pedidos de empréstimos, num total de Cr$ 7.340.000,00; em 1951 foram registrados 754 pedidos, totalizando Cr$ 3.662.000,00 e, em face da inutilidade de tais solicitações, no corrente ano apenas 2, no valor de Cr$ 10.000,00. Assumindo a presidência daquele órgão, em junho do corrente ano, o sr. João Baptista Martins envidou, desde logo, todos os possiveis esforços no sentido de reabrir a Carteira, pois era bem conhecedor das necessidades dos seus associados, e hoje, graças ao decidido apoio do ministro do Trabalho, do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, do administrador da Leopoldina, do presidente do Sindicato dos Ferroviários, assim como dos seus próprios companheiros de diretoria, conseguiu o seu objetivo, bem como a elevação do capital da Caixa, de Cr$ 14.000.000,00 para Cr$ 18.000.000,00. Hoje, a Carteira já está fornecendo formulários para pedidos de empréstimos simples.



Instituto Cultural Brasil-Libano — Em cumprimento de convênio firmado entre o Brasil e Libano, fundou-se, ontem, o Instituto Cultural Brasil-Libano, que tem por finalidade incrementar as relações entre os dois paises no domínio das ciências, das artes, das letras, da cinematografia, da fotografia, da rádiodifusão e do esporte. A cerimônia de inauguração foi realizada no salão nobre do Automóvel Clube, sob a presidência do ministro Joseph Soonda. Acima, flagrante da ocasião em que o sr. Souza Brasil fazia um histórico da nova entidade, após ter saudado a colônia libanesa e o ministro Joseph Soonda.

MUNDO DOS ESTUDANTES

Festa musical no Instituto de Educação

A Orquestra Sinfônica Brasileira, prestigiando a Juventude Musical Brasileira, realizou um grandioso concerto naquele estabelecimento — Hoje, noite artística em Madureira, com a participação da O.S.B. e do Corpo de Baile do Teatro Municipal

A Juventude Musical Brasileira, recentemente fundada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da música em todo o país, foi, ontem, prestigiada de maneira expressiva, pela Orquestra Sinfônica Brasileira que realizou no Instituto de Educação, um grandioso concerto.

A fim de ouvir o concerto, reuniram-se no páteo interno daquele estabelecimento as alunas do mesmo, bem como delegações de diversos colégios, estando presentes o secretário da Educação e diretores e professores do Instituto. A Orquestra, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, executou o Hino Nacional, sendo acompanhada por tôdas as alunas, inclusive as que integram os côros orfeônicos dos diversos estabelecimentos de ensino da Prefeitura. Seguiram-se outros números musicais que impressionaram intensamente as jovens estudantes.

Amanhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira estará presente às 19 horas, em Madureira, na praça de esportes do clube que tem o nome desse suburbio, à rua Conselheiro Galvão. Esse espetáculo será de rara beleza, de vez que, além da apresentação da O. S. B., contará com a participação do Corpo de Baile do Teatro Municipal, cujas graciosas bailarinas terão oportunidade de proporcionar à população local o desempenho dos números em que maior êxito têm obtido. Essa apresentação conjunta da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Corpo de Baile do Municipal se deve ao Serviço Social da Indústria que vem cumprindo uma finalidade elevada que é a de levar a arte ao povo, iniciativa a que se associou, de maneira louvavel, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Com esses dois acontecimentos artísticos, assinalados numa semana, a Orquestra Sinfônica Brasileira revela que se vem colocando ao serviço do povo, concorrendo para aprimorar a sensibilidade artística da coletividade, executando dessa maneira o programa elaborado quando o deputado Euvaldo Lodi assumiu a sua presidência.



Os dois flagrantes acima foram colhidos por ocasião do Concêrto da OSB, vendo-se as alunas do Instituto de Educação e os garotos dos coros orfeônicos da municipalidade, quando entoavam o Hino Nacional

COMEMORADO FESTIVAMENTE O DIA DO PROFESSOR

Como faz todos os anos, o Sindicato dos Professores comemorou quarta-feira, com uma sessão solene, o dia 15 de outubro, consagrado ao professor. A sessão, que foi presidida pelo professor Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato, contou com a presença dos representantes do Presidente da República, do Ministro da Educação, do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Diretor do Ensino Secundário, bem como com a dos srs. Nelson Romero, Diretor do Departamento Nacional de Educação, Adalberto Correia Sena e Milton Lourenço Rodrigues, membros da Comissão que estudou a revisão da Portaria 522, do Ministério da Educação e Saúde, a qual fixava os critérios da determinação do salário minimo do magistério particular.

Durante a reunião, a que compareceu grande número de professores que lotou completamente o auditório da séde social do Sindicato, falaram vários oradores exaltando a data magna do magistério, entre os quais os senhores Nelson Romero, Milton Lourenço Rodrigues, Antonio Gonçalves Periassu e Seraphim Pôrto. Depois de discursar sôbre a data, o professor Alvaro Kilkerry comunicou à numerosa assistência haver sido baixada pelo sr. Ministro da Educação nova Portaria regulando o salário dos professores, o que veio coroar a ingente luta sustentada pelo Sindicato no sentido de serem restauradas as garantias asseguradas ao magistério pela Portaria 204, de 1945. O ato Ministerial, que foi considerado grande vitória do Sindicato e da classe, recebeu calorosos aplausos dos professôres, sobretudo por ter constituido uma homenagem especial à data do mestre, havendo sôbre o mesmo tecido considerações gerais os professores José de Almeida Barreto e Adalberto Correia Sena.

Com indescritivel entusiasmo aprovaram os presentes uma moção de louvor à Comissão mista de representantes da Diretoria do Sindicato e da sua Assembléia Geral de 12 de junho do corrente ano, deliberando-se ainda oferecer à referida Comissão um banquete como reconhecimento pelos seus inestimáveis serviços prestados à classe. Encerrada a solenidade, foi servida às autoridades e associados lauta mesa de doces.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

REUNIÃO DA DIRETORIA — A Diretoria recem-eleita da A. M. E. S. reuniu-se quarta-feira às 18 horas e decidiu convocar o Conselho de Representações para sábado próximo às 15 horas, para tratar de assuntos relativos à estabilidade da atual Diretoria. A Diretoria deliberou também lançar um manifesto pela imprensa esclarecendo os estudantes e o povo em geral sôbre o que constituiu o VI Congresso.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Fica, portanto, convocada uma reunião do Conselho de Representantes para sábdao próximo às 15 horas, para tratar de assuntos referentes à nova Diretoria, bem como sôbre a continuidade do Concurso de Rainha e de inicio imediato da Olimpiada Estudantil.

TARDE DANÇANTE — Após a reunião do Conselho de Representantes, sábado, haverá, ainda na sede da A. M. E. S., à Rua Mayrink Veiga n.º 18-A.5.º andar, uma tarde dançante, para a qual estão convidados todos os secundaristas.

VESTIBULAR — Acham-se à disposição dos interessados na sede da A. M. E. S. 5 (cinco) vagas gratuitas para o curso de Vestibular da Faculdade de Filosofia, por gentileza do D. A. daquela escola. (as.) Carlos Wanderley — Presidente.

NOVO DIRETOR DA EDUCAÇÃO PRIMARIA

O sr. Henrique Batista Pereira tomará posse terça-feira, às 16 horas

Teve a melhor repercussão em nossos meios educacionais, principalmente entre professores da Prefeitura, a notícia da nomeação do professor Henrique Batista Pereira para o cargo de Diretor do Departamento de Educação Primária, estando marcada a sua posse para terça-feira, às 16 horas.

O sr. Batista Pereira é conhecido educador e médico, tendo exercido importantes cargos, entre os quais o de diretor do Departamento de Difusão Cultural de que se desempenhou com eficiência e brilho.

HOMENAGEM A VITOR HUGO

A Faculdade Nacional de Filosofia realizará uma homenagem oficial à memória de Victor Hugo, cujo 150.º aniversário de nascimento é comemorado no corrente ano. Constará a homenagem de uma sessão solene na terça-feira, dia 28 do corrente e a outra de uma conferência sôbre "A Projeção universal de Victor Hugo", na quinta-feira dia 30 do corrente. Ambas as solenidades se realizarão no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia à av. Presidente Antonio Carlos 40-4.º andar, às 17.30 horas. Na primeira falarão o Vice-diretor da Faculdade professor Ernesto de Faria, a professora emérita Madeleine Manuel e o catedrático de lingua e literatura francesa, Roberto Alvim Correia. Na segunda o diretor, A. Carneiro Leão. Entrada franca.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano II Domingo, 19 de outubro de 1952 N.º 3.437

ENCORAJAMENTO REALISTA ★

A POLÍTICA de austeridade adotada pelo Govêrno quanto à balança comercial acaba de ser objeto de mais uma explanação esclarecedora. Prestando informações à imprensa bandeirante, o diretor da CEXIM mostrou-se otimista diante dos resultados já alcançados. Entende êle que poderemos encerrar o ano comercial apenas com pequeno saldo negativo.

Chegaremos, se isso ocorrer, a uma justa compensação dos sacrifícios feitos, sacrifícios que, aliás, serão eliminados na medida em que as condições do movimento de exportação o permitirem. Note-se, ainda, que o Presidente da República se mostra acentuadamente preocupado com o desenvolvimento da produção, na base da melhoria do respectivo rendimento, a fim de que possamos dispôr do suficiente para o abastecimento interno e do aumento dos excedentes a serem convertidos em divisas por meio da exportação. Essa, a linha fundamental da administração Getulio Vargas. Entretanto, na medida indicada pelas solicitações do mercado produtor, estuda desde agora a CEXIM meios de favorecer o retôrno ao comércio de compensação, resguardado, porém, o limite próprio aos ágios, cujos malefícios não podem voltar.

Temos aí, portanto, em resumo, a comprovação do êxito da política de restituição da saúda à balança comercial, sem embargo da onda de confusão levantada aqui e lá fora. Verificamos, ainda, que, embora empenhado a fundo no fomento da produção em moldes apropriados à competição internacional, o Govêrno não exclui das suas cogitações o cuidado de admitir facilidades às trocas internacionais, resguardando, porém, devidamente, os interêsses do mercado interno. Tanto assim, que essas permutas futuras deverão ser consideradas tendo em vista a admissão, no país, não de artigos supérfluos mas de bens de produção. É inegável que alcançamos uma posição de encorajamento realista, que é o único que convém ao Brasil.

☆ Reaparelhamento de portos

O RECENTE projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com relação à situação precária em que se encontram alguns dos bons portos do país, mereceu do Presidente Getulio Vargas pronto acatamento, mostrando mais uma vez a visão segura que o Presidente tem do grau de importância dos problemas submetidos à sua sempre esclarecida apreciação. O projeto em aprêço, elaborado com a cooperação do Departamento de Portos Rios e Canais, trata da aquisição indispensável de completo equipamento para promover a dragagem dos principais portos do país, medida que tem mesmo caráter de urgência, dada a serie de inconvenientes que redundam na perda pura e simples de oportunidades de desenvolvimento econômico em não poucas unidades da Federação. Haja vista a este respeito, o exame do assunto levado a efeito pelo deputado Jorge Lacerda, há algum tempo, na Câmara, com relação, se não nos enganamos, ao porto de Laguna, no seu Estado.

No projeto de que falamos, e que mereceu o pronto acatamento do Presidente, prevê a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a obtenção de um empréstimo de 27 milhões de dólares, destinados à aquisição, no exterior, de oito dragas e respectivos equipamentos auxiliares.

Trata-se, como se conclui, de outra iniciativa que vem de encontro ao iniludível espírito de progresso que norteia os nossos passos. Na verdade, sem portos devidamente aparelhados e capazes de satisfazer às exigências na navegação de longo curso e da navegação de cabotagem, vitais para um país de orla marítima enorme, como o Brasil, não será possível acorrer com eficiência àquele anseio de progresso e desenvolvimento. Para a rêde de transportes nacionais, uma realização como esta a que nos referimos representa conquista cujos magníficos resultados nunca será demais ressaltar.

CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO

Seguem hoje para os Estados Unidos, sob a chefia do coronel Amaro de Azevedo, os 28 médicos brasileiros que representarão o nosso País no Congresso Médico Homeopático Pan Americano.

Incorporaram-se à Delegação Brasileira, formada por cientistas do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados, os representantes da Argentina.

O embarque da delegação nacional está marcado para às 16 horas, no Aeroporto do Galeão, onde os amigos da Homeopatia deverão levar seus abraços e os votos de boa viagem.

O coronel Amaro de Azevedo vai apresentar três teses das mais interessantes.

Após o Congresso, em Miami, os congressistas farão uma visita a Washington e outras cidades americanas, devendo retornar ao Brasil dentro de 20 dias.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

MENSAGENS DE S. JOAO EVANGELISTA — PSICOGRAFADAS POR JOAO DE ALMEIDA JUNIOR — DISTRIBUIDORA LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Outro grande livro de ensinamentos espíritas, outra dulcurosa bênção que um espírito superior derrama sôbre os enclausurados espíritos da Terra. Apesar de ter tantos detractores nos mais variados ambientes de cultura, caluniadores que lançam mão de argumentos inanes, que fazem diatribes sem conhecerem o terreno que pisam, vai o Espiritismo espraiando-se de modo soberano e convincente, através das inteligências daqueles que têm olhos de ver e ouvidos de escutar. Prouvera que o mundo se abeirasse das fontes espirituais, únicas que farão da criatura, não o estéril frangalho do meterialismo, mas a imitação soberba da própria divindade. Esse livro é um bálsamo, que despertará o leitor para as letícias da vida.

ORESTIA (TRILOGIA DRAMATICA) — ESQUILO — DISTRIBUIDORA. LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Tradução admirável, a que fez o douto Joaquim Alves de Souza, S. J., do genial artista da literatura grega que foi Esquilo. E fê-lo diretamente do original, tendo que se deter a cada passo para à riqueza da lingua helênica fazer corresponder o gênio latino, muito aquém da opulência, da harmonia do mais belo idioma que os homens já falaram. ORESTIA teve nesse grande tradutor o honestíssimo intérprete, à altura da responsabilidade tremenda a que obriga o formoso e difícil idioma da Hélade imortal.

O TRABALHISMO EM MARCHA — LUIZ FERNANDO GUSMÃO — Grande serviço prestado aos que trabalham. Tôdas as leis referentes aos direitos e deveres dos trabalhadores aí estão otimamente concatenadas, além de magníficos escritos em que o autor estuda com imparcialidade os espinhosos problemas do trabalhismo. Por esse livro poderão guiar-se empregados e empregadores, evitando que muitas questões vão até ao tribunal por desconhecimento imperdoável das leis que regem o trabalho E' indispensável, pois, a leitura dessa obra, traçada pela mão de mestre de Luiz Fernando Gusmão.

COMPENDIO DE GEOGRAFIA GERAL — ANTONIO G. MATOSO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES (RIO) — Quem não tiver bons conhecimentos geográficos assemelha-se ao que mora num palácio e não lhe conhece as divisões. Nenhum ramo do saber se compara à geografia. Entretanto, nada mais descurado se vê do que a valiosa matéria. Antonio G. Matoso, ilustre professor e advogado, redigiu esplêndido volume para o ensino técnico, mas os autodidactas terão nele um manual perfeito. No final do livro, encontra o leitor, em volume aparte, tôda a documentação cartográfica.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

A LEMBRANÇA IMORTAL DE SHERLOCK HOLMES

A. A. Milne

NA LENDA de Ovidio, um rei de Chipre, Pigmalião, criou uma estátua de mármore que posteriormente se converteu em criatura de carne e osso, e com êle acabou casando. No romance da sra. Shelley, um homem de ciência, chamado Frankenstein, fez um monstro mecânico que, ao receber o sopro da vida, o assassinou, e, na vida real, um doutor, Conan Doyle, criou um famoso detective particular que também adquiriu vida e acabou por devorá-lo.

Estamos no centenário do nascimento dêsse famoso doutor — Arthur Conan Doyle.

Dos numerosos personagens fictícios que lograram viver intensamente fora do terreno da fantasia em que os seus criadores os colocaram, Sherlock Holmes oferece-nos um caso singular em que não sòmente se solidificou com o tempo como, por causa disso, usurpou a fama que compete ao seu autor. Podemos imaginar Falstaff ou o sr. Micawber a figurarem em situações que nunca deveriam confrontar. Elizabeth Bennet continua a ser o nosso ideal, apesar da competência que se lhe faz em Hollywood e o Paraiso deixaria de o ser, se a não vissemos nele.

Mas trata-se de criaturas imaginárias. Sòmente os seus autores são de carne e osso. Por isso os admiradores de Falstaff acodem a Stratford on Avon. Gadshill não é precisamente o lugar onde batalhou Sir John, mas o lugar onde Dickens viveu.

Entretanto, é muito diferente no caso das relações entre Conan Doyle e Holmes. A placa de bronze que existe em Southsea, e que serve para mostrar o sítio em que um jovem médico praticou a sua profissão, terá de ser mudada por uma que revele onde êsse jovem médico escreveu. Poderá haver outras placas em Edimburgo, onde nasceu, e em Crowborough, onde morreu, mas a Meca aonde vão os fiéis tem sido Baker Street, onde Sherlock Holmes viveu, a célebre casa número 221-B, que foi caprichosamente identificada, mas que continuará a ser do lado esquerdo da rua, quando se caminha para o Norte. E' algo como se Holmes fôsse o criador de Conan Doyle, e não este daquele.

Sabemos perfeitamente que Frankenstein se arrependeu de ter criado o monstro e é possível que, ao ouvir Galatéia, quando estava muito atarefado, Pigmalião tenha querido que a estátua voltasse ao mármore, mas é o caso que nenhum dos dois criadores chegou a converter-se em escravo da sua própria obra como o médico. Conan Doyle foi autor de grandes romances históricos, mas, quanto mais ardentemente a êles se entregava, mais os leitores lhe exigiam maior volume das aventuras fantásticas e o mundo pedia o seu detective.

Conan Doyle preferiu atirar o modesto personagem às cataratas do Reichenbach, mas viu-se forçado a tirá-lo de lá; pô-lo em rigoroso retiro, mas uma vez mais teve de o colocar em atividade, porque não se podia livrar do pedido constante dos leitores.

Não é possível valorizar plenamente a obra de Holmes sem prèviamente o fazer em relação ao dr. John Henry Watson. O próprio Holmes confessava que, sem a colaboração de Watson, se sentia só e desamparado. Da mesma maneira, os leitores da lendária vida de Holmes ficarão enredados em datas e lugares se não se detiverem a refletir sôbre a influência de Watson. Tudo quanto dêle sabemos procede de si mesmo e, se faz aparecer dúvidas sôbre as suas condições de autobiógrafo, seria igualmente inconsistente tomar a preceito tudo o que nos fala das atividades de Holmes.

Pelo próprio Watson sabemos que era médico retirado que pertenceu ao Exército da India e participou da campanha contra os afegãs, o que lhe valeu uma bala, sem precisar se foi numa perna ou num ombro. Regressou a Londres, disfrutando de uma pequena pensão, e dedicou-se à prática da medicina. Não se lembra muito bem dos pormenores dessa etapa da sua vida, embora se recorde de que havia no edifício um médico rival chamado Jackson, cujo primeiro nome era Anstruther.

Surpreende que, em cada um dos casos mais difíceis, a que Holmes dedicava tôda a inteligência, a espôsa de Watson nos apareça como irreal, pois não sabemos se verdadeiramente morrera ou fazia uma daquelas estranhas viagens para visitar uma tia enferma.

Os críticos guardaram essas contradições, mas, por minha parte, prefiro crer que êsses fatos devem ter tido origem na bala que um rebelde afegã meteu no corpo do dr. Watson. Até creio que essa bala não feriu o famoso médico num ombro ou numa perna, mas na cabeça. Fisicamente, parece que se recuperou da lesão, mas deixou-lhe uma memória em que nos não podemos fiar.

Dependia, quase sempre, dos apontamentos que tomava. Além disso, todos sabemos, depois de lermos as receitas dos médicos, o que a sua letra é capaz de descrever. O dr. Watson tinha escrita mais ilegível que a generalidade dos médicos e, às vezes, até empregava alguns sinais de convenção, como os de taquigrafia, muito semelhantes aos que usava para a posologia das suas receitas.

Não nos devemos surpreender de que, com frequência, se tenha visto na impossibilidade de decifrar tais sinais. Mas não podemos também deixar de ver estranheza quando o próprio médico não sabe em que lugar do corpo foi ferido. Sabemos que, quando o dr. Watson fazia alusão à sua ferida na cabeça, dava motivo a que os ouvintes trocassem olhares divertidos, com uma intenção a que o homem não podia resistir.

Por conveniência puramente social, diriamos psicológica, preferiu insistir em que a ferida era num ombro, mas a quem se lembrar de "A marca dos quatro", não poderá passar por alto o fato de que havia sido numa perna, produzindo-lhe súbito coxear, que mais notável se tornava em presença da jovem a quem fazia a côrte. E' possível que Miss Mosstan nunca o aceitasse se não fôsse a ditosa ferida na perna. Tal ferida, como fiz reparar, é capaz de ter afetado a memória do doutor, o que é uma explicação das causas pelas quais a prática da medicina era coisa inevitável, pois a clientela não poderia sentir confiança num médico a quem esqueceu que o seu paciente padece de adenoide ou asteroides. Esta é a explicação de que Watson sempre esteve à disposição de Holmes, quando necessitava de sugestão valiosa.

Tampouco deve surpreender que, com o tempo, a prática de Watson tenha acabado por ser mais uma lembrança do que coisa tangível.

Os dois fatos de maior importância na vida de um homem são o seu nascimento e a sua morte. Não se conhece a data de nascimento de Sherlock Holmes. O seu biógrafo jamais a citou e tudo faz crer que Watson tenha estado na mesma ignorância a respeito do importante ponto, tanto quanto nós. Isto poderá parecer estranho, mas muito mais esquisito é o caso de que, apesar de tantos anos de convívio, os dois amigos se não tenham tratado pelo nome de batismo.

Tampouco é provável, apoiando-nos nesta lógica, que se hajam cumprimentado por ocasião dos seus aniversários natalícios. Calcula-se que o nascimento de Sherlock Holmes foi pelas alturas de 1852. Nada lhe sabemos do meninice, embora seja de supor que, como todos os personagens célebres, tenha mostrado, desde tenra idade, inclinação para as memoráveis façanhas que tão famoso o fariam. E' possível até que a sua tendência a usar da lógica tenha sido mal vista em sua casa, sobretudo se chegou a dizer ao pai que, baseando-se na razão pura, tinha motivos para crer que não era o trabalho do escritório que o fazia chegar tão tarde a casa em certas ocasiões.

Quando esteve na Universidade, começou a revelar extraordinários dotes educativos, causando assombro a todos, ao ponto de um dos seus professores chegar a dizer-lhe que todos os detectives conhecidos até então nada valiam a seu lado. Sentindo-se estimulado, optou, então, por se dedicar ao terreno sério, à prática do que só fôra extravagância. Foi por 1881 que conheceu Watson, compartilhando a moradia até 1888, quando o doutor se casou.

A data da morte de Holmes sempre foi motivo de controvérsia. Por minha parte, creio que morreu a 4 de maio de 1891, nas cataratas de Reichenbach. São estas as razões para tanto:

1) — Holmes não era o que, segundo as companhias de seguros, constitui uma "vida boa". Não é provável que tenha vida em nossos dias, pois alcançaria agora 100 anos;

2) E' impossível que a morte de personagem tão célebre deixasse de ser comentada em todos os tons pela imprensa e pelo público em geral;

3) O anúncio da morte, conforme o conta Watson em "O problema final", atraiu extraordinàriamente a atenção pública e foi recebido com evidentes manifestações de mágua;

4) Nunca mais se voltou a falar de sua morte.

Tudo isto me faz crer que Holmes morreu efetivamente em 1891, embora seja inexplicável que Watson nos diga que voltou à atividade em 1893. Como explicar que tenha continuado as investigações até ao ano de 1914?

A explicação disso é que, em 1891, os únicos meios de vida do dr. Watson sofreram mudança, indo do estetoscópio ao estilógrafo. Durante alguns anos depois da morte de Sherlock Holmes, viveu confortàvelmente do produto dos seus relatos, mas as perdas que sofreu fizeram-no voltar a escrever.

Embora tivesse numerosos apontamentos sôbre casos que ainda não escrevera, compreendeu que o público jamais aceitaria as aventuras em que teria de figurar um homem que já morrera, e por isso inventou uma narrativa positivamente absurda para explicar a volta de Holmes à vida, e assim se empenhou em mudar as datas das suas aventuras, fazendo-as aparecer como ocorrentes depois de 1891. Foi um ardil que não prejudicou ninguém e menos ainda os leitores, que se davam conta de que tudo era pura ficção.

Holmes confessava que se sentia desesperadamente só quando, por alguma circunstância especial, muito rara, de certo, se via privado do concurso de Watson. E é preciso atender a que Baker Street deixa de o ser quando se não vêem juntos os dois amigos. Se os meus cálculos sôbre a morte de Holmes, em 1891, são corretos, quer dizer que passaram juntos sete anos no número 221-B, e nesses sete anos tornaram tão imortal o estúdio como êles próprios o foram.

Agora, por motivo do centenário do nascimento de Sherlock Holmes, o maior de todos os detectives que a humanidade conhece, o seu estúdio ficou patente ao público, para que possa ser admirada, em tôda a plenitude, a grandeza do seu poder de dedução e do seu talento.

"Uma noite de inverno, enquanto nos achavamos sentados perto da chaminé..."

"Acabávamos de tomar o chá numa tarde de estio..."

"Era um dia de outubro, em que chovera com persistência. As persianas estavam semicerradas e Holmes refestelado na poltrona..."

Assim começavam todos os relatos. E' impossível olhar para a sala e não os ver. Impossível pensar num sem o outro, naquele ambiente vitoriano, de conforto, de grandeza imperial e de bem-estar público.

Embora tenham aparecido, depois de Conan Doyle, escritores policiais mais fecundos e mais populares sob certo aspecto, o mundo jamais conhecerá outro par de amigos tão leais, que tão bem se davam, como o dr. Watson e Sherlock Holmes. A senhora Hudson, a fiel governante, continuará sendo uma figura simpática através das páginas da vida sugestiva de Holmes. Estamos familiarizados com os gestos de assombro da delicada mulher, a quem com frequência avisavam de que não chegariam a tempo de jantar. E temos de recordar as agitadas vigílias, de chinelos, com os cachimbos repletos, a refletirem profundamente sôbre a inteligência dos inimigos públicos de então.

John Henry Watson e Sherlock Holmes são imortais. Roubaram a personalidade e o nome ao seu criador, Conan Doyle, e tem-se a perfeita impressão de que êste é o produto da imaginação do lendário duo, o maior e o mais extraordinário que o mundo tem conhecido.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
A INDÚSTRIA MODERNA E A DESCENTRALIZAÇÃO
Océlio de Medeiros

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

SOLUÇÃO PARA O PINGENTE

"ACHO acertada a sentença do dr ALCINO PINTO FALCÃO, proibindo os pingentes — declarou o juiz AGUIAR DIAS para DO RIO E DDO MUNDO — porém, não vejo como impedir que os passageiros viajem nos estribos dos bondes do Rio. Os condutores não têm nenhuma autoridade policial, nem moral, para exercer essa proibição. O refôrço policial, em cada bonde que trafega na cidade, seria difícil porque a policia já é insuficiente para velar pela coletividade. Só enxergo uma solução: a adopção dos bondes fechados". Eis a valiosa opinião do Juiz da Fazenda Pública sôbre o caso dos pingentes; autor das obras "Da Responsabilidade Civil" e "Da cláusula de não indenizar", AGUIAR DIAS é uma autoridade no assunto.

PADRE NOSSO

DAMON DOHERTY inventou um rosário de matéria plástica, provido de um dispositivo que conta as pedras e marca o número de orações rezadas. DAMON — que é viajante comercial — revela que fez o invento movido pela necessidade de rezar mais depressa os padre-nossos e as ave-marias, em suas viagens por Minneapolis.

POPULARIDADE

AS últimas eleições realizadas no Japão, decepcionaram os candidatos comunistas. Na apuração final, foram encontrados votos para o General MACARTHUR, GARY COOPER, JOHN WAINE — que esteve há pouco no Rio — e alguns para JOSEPH STALIN.

REPORTER EM SINUCA

ANTES de regressar à América, o embaixador GILBERTO AMADO recebeu em sua residência certo jornalista que desejava alguns dados sôbre as conferências que vinha realizando. O intelectual atendeu muito bem o representante do matutino e falou cêrca de meia hora sôbre sua produção literária. Aí o sr. AMADO consultou o relógio e disse ao repórter: — Agora você vai embora. MAS, NÃO SE OFENDA: EU FARIA O MESMO, AINDA QUE EM SEU LUGAR ESTIVESSE SENTADO PLATÃO, ARISTOTELES OU SHAKESPERA.

O PRAZER DO PUDIM

FLORENCE HARSBRUGH — Ministro da Educação do Império Britânico — fazendo uma confissão surpreendente: — FAZER UM PUDIM RARO E SABOROSO JA ME DEU MUITO MAIS PRAZER, DO QUE QUALQUER DISCURSO QUE PRONUNCIEI PERANTE A CAMARA DOS COMUNS".

CORTES

RALPH BUNCHE é o nome mais cotado para a Embaixada americana na Russia — prevê um colunista ianque — se o Govêrno escolher o novo representante até janeiro próximo.

— Na quinta-feira, o plenário da COFAP vai decidir sôbre o preço a ser cobrado nos cinemas da cidade, durante a exibição de "QUO VADIS". As entradas serão aumentadas, mas não tanto quanto exige a Metro.

— A produção americana do aço, elevou-se a 2.160.000 toneladas na última semana, registrando um "recorde" na história da América.

A CALVICIE NA MODA

A calvicie entre homens e mulheres estará na moda dentro de duzentos anos — prediz um especialista de peles de Nova Iorque. Seus estudos provam que há uma tendência para evolução da calva nos dois sexos. A falta de um específico contra a careca, a teoria do especialista é uma solução. Pena que não seja para nossos dias.

CERTIDÃO DE IKE

J. N. DICKSON — juiz no Estado do Texas — cumpriu uma formalidade, para a eleição de EISENHOWER, ao assinar a certidão de nascimento do candidato Republicano. IKE não possuia prova legal do seu nascimento, que ocorreu na cidade de Denison, no dia 14 de outubro de 1890 (62 anos de idade) e — como tôdas as Constituições dos paises civilizados, a Carta dos EE. UU. requer que o PRESIDENTE seja americano nato.

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,
Passaportes. naturalizações. registro de diplomas, marcas e patentes. Prefeitura. Recebedoria. etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-5838, diariamente (antiga rua Larga).

Negação da raça na miséria dos retirantes

(Conclusão da 1.ª pág.)

pecto. Triste aspecto, aliás. Os nordestinos arribados ocasionam novo e sério problema às autoridades: tomaram o "gostinho" da mendicancia.

A FAMILIA

Um casal que já passou dos quarenta, duas meninas, um guri de sete ou oito anos — a familia. Todos unanimemente sujos. Sentam-se em escadarias de trânsito considerável e pedem esmolas. Simplesmente pedem esmolas, a familia inteira, desde o velho de chapeu estendido até o guri que corre atrás dos que passam.

NAO QUEREM ASSISTENCIA

O pior é que, seduzidos talvez pela facilidade dessa existência, eles ameaçam transformá-la em profissão. Dispensam o auxilio das instituições de assistencia social; o que, todavia, não pode acontecer. Uma providencia enérgica se faz necessária.

O leitor ingenuo nos achará rude. Injustiça. Não estamos insinuando a necessidade de perseguições a esses miseráveis. Estamos sòmente alertando as autoridades competentes. Pagamos nossos impostos — e, portanto, cumprimos nosso dever. As autoridades utilizam esses impostos para amparar os que necessitam de auxilio — e estão cumprindo o seu dever. Nós, o povo e as autoridades, depois de cumpridas nossas obrigações, teremos o direito de exigir uma coisa: o fim da mendicancia.

CONSIDERAÇOES DE UTILIDADE IMEDIATA

No reino das esmolas o coletivismo vence o individualismo. Pois é muito mais doloroso uma familia de mãos estendidas, implorando a caridade, do que um humilde, insignificante miserave! particular... A quantidade, eis o que mais nos comove. E mesmo, possuimos aquela essência do orgulho inato: dando um cruzeiro a uma familia, sentimos muito mais a extensão da nossa caridade — e, ainda pela quantidade, tentamos inconscientemente impressionar os Ceus...

Não sei se vocês compreenderam: a influencia do "businessman" alcança os pedintes, nos dias que correm. A demonstração dos nordestinos, que se agrupam para pedir, é o que há de mais primitivo em matéria de concorrencia desleal. O "trust", o "trust"! Em guarda, mendigos particulares...

De leve retratamos um fato. Em sintese, é isto o que acontece: os flagelados do nordeste estão desembarcando no Rio para aumentar o numero (já tão grande) de miseráveis que em todas as esquinas desta antiga cidade maravilhosa, alardeando chagas horriveis e as mais abjetas condições físicas, pedem esmolas. Negação de Euclides da Cunha: estes, são antes de tudo uns fracos.

Não são vãs as palavras. São fatos. Os remédios estão à vista. Que os ministrem quanto antes. Pois ao reporter apenas compete informar — e, tendo informado, despedir-se. Até outro dia...

CAFÉ DA MANHÃ

CONVITE AO POVO

NÃO é circo, não é eleição, não é anúncio de feira. Se fosse ontem, bem podia ser endereçado ao pequeno povo de escritores, uma população — de sessenta pessoas — que se agitou nas eleições da SOCÉ. Mas tudo passou, e permita Deus que os eleitos se ponham em bom acôrdo. O "teste" foi lançado. Pela última vez se perguntou se os escritores brasileiros têm capacidade para um entendimento de juizo. Vamos ver o que acontece.

Mas não fujamos ao chamariz lá de cima. Esse CONVITE AO POVO vem aqui endereçado à freguesia do "Café da Manhã". Muitas e muitas vezes, nesses quase oito anos de prosa diaria, quem nos lê tem concordado, tem discutido, tem retrucado, com esta conversa de mulher. Podemos dizer que queremos um bem imenso a esses fregueses, em grande maioria desconhecidos, mas ligados a nosso pensamento pela crônica diária.

O "Jornal de Letras" idealizou um ciclo de conferências, para uma aproximação mais intima entre os escritores e o público. Sempre fugimos de falar fora da Cortina de Papel, a mais comoda para a nossa personalidade. Mas desta vez, não sei se por ausência de defesa, ou queda de simpatia, ei-nos emprasados a uma palestra, que se vai realizar nesta segunda-feira, às nove horas, no "Teatro de Bolso".

O assunto pode ser de interêsse real para esse nosso povo do "Café". "Haverá crise no romance nacional?" Podemos, juntos chegar a conclusões bem curiosas. Que falta no romance nacional, para que o grande público, o enorme público dos jornais, das novelas de rádio, das revistas, o prestigie? Há um divórcio entre o escritor e o povo brasileiro? Será possivel escrever romances de sucesso, legitimas mensagens à massa, sem cair na má literatura? Victor Hugo, Dickens, José de Alencar souberam escrever para o arrebatamento do povo, hoje em dia, justamente quando há maior elevação do nivel intelectual entre as camadas populares, porque o romance consegue apenas atrair uma élite? Estamos chegando a um limite trágico, em que não é mais possivel a reconciliação — terá o escritor necessidade de tender a uma renovação no Romance, ou voltar à arquitetura, ao "enredo" hoje posto à margem, e como preocupação de subliteratos?

Há muito que indagar, numa prosa intima, muito que sugerir, também.

Lá estaremos esperando — às nove horas de segunda-feira, como já dissemos — no Teatro de Bolso, para um debate onde não haverá "mandarins". O assunto é para todos. Se os escritores nele são interessados, por uma questão até de sobrevivência de um gênero literário — o público êste tambem decide, porque ele conhece as graves razões humanas que o separam, ou o afeiçoam aos inventores das personagens e dos enredos.

E até segunda-feira, amigo de longa amizade.

Dinah Silveira de Queiroz

PAULO SILVA ARAUJO

A 22 do corrente mês transcorre mais um aniversário de falecimento do dr. Paulo Silva Araujo. Trinta e quatro anos são decorridos desde aquele ano de 1918, quando a cidade do Rio de Janeiro foi assolada pela pandemia gripal que ceifou, dentre tantas vidas jovens e preciosas, a de Paulo Silva Araujo, Médico, farmacêutico, senhor de invulgar personalidade e cultura, cientista, poeta e homem de letras, Paulo mereceu de seus contemporâneos o cognome de "um santo que foi um sábio".

E, apesar de já decorridos tantos anos do prematuro falecimento do fundador do Laboratório Clinico Silva Araujo, a lembrança e a saudade de Paulo Silva Araujo permanecem bem vivas no coração de seus parentes, amigos, colegas e admiradores. Este ano, ao ensejo que se oferece para que se rememore a vida e os traços de alta beleza moral e intelectual de Paulo Silva Araujo, serão tributadas à sua memória, pelo Laboratório Clinico Silva Araujo S.A., as homenagens de respeito e admiração a que sempre fez jus.

Por iniciativa do Centro Carioca, e particularmente de seu digno presidente, o acadêmico e poeta Othon Costa, o sr. prefeito do Distrito Federal, dr. João Carlos Vital, houve por bem alterar a denominação da rua "Dr. Paulo Araujo", onde se encontram as instalações fabris do Laboratório Clinico Silva Araujo S. A., para rua "Paulo Silva Araujo". De todo modo, ambas as denominações recordam e homenageiam a memória do saudoso médico, cientista e poeta que foi o fundador do Laboratório Clinico Silva Araujo. A atual, entretanto, melhor identifica sua personalidade.

A primeira denominação: rua Dr. Paulo Araujo, fôra dada pelo prefeito Alaor Prata, em 1924, após indicação apresentada pelo ilustre médico dr. Mario Piragibe no Conselho Municipal, em 1921, para que a Mesa oficiasse ao prefeito, solicitando-a. Assim, no próximo dia 22, às 10 horas, será rezada missa na Igreja N. S. da Conceição e São José (Av. Amaro Cavalcanti, 1761), em intenção à passagem daquela data e pelo descanso eterno de sua alma. As 11 horas do mesmo dia, serão inauguradas oficialmente as placas de bronze na rua Paulo Silva Araujo, esquinas das ruas Adriano e Gurupaiti, oferecidas à Prefeitura do Distrito Federal pelo Laboratório Clinico Silva Araujo S.A. Deverão fazer uso da palavra nesta solenidade os senhores dr. Mario Piragibe, Othon Costa e dr. Carlos da Silva Araujo.

Jayme Costa dará, hoje, os seus últimos espetáculos no Teatro Glória ☆ Mary e Daniel terminarão, hoje, a sua temporada no Teatro República e seguirão para Pôrto Alegre no princípio da semana ☆ Marlene e Luiz Delfino estarão quinta-feira no Teatro Regina

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

HENRIQUE CAMPOS

Teatro

QUINTA-FEIRA A ESTRÉIA DE MARLENE E LUIZ DELFINO

Marlene, a consagrada estrela do rádio, está agora também integrada no teatro declamado e será apresentada por seu marido, o ator Luiz Delfino, no Teatro Regina, e na comédia "Depois do Casamento". Mário Brasini é o diretor do magnífico espetáculo que tem a participação de Wanda Lacerda e Mauricio Shermam, prêmio de revelação no ano passado, na peça "Massacre", onde desempenhou o papel de "Olheiro". Marlene está magnífica nos ensaios e será a revelação para o teatro de comédia, em "Depois do Casamento", peça farta de coisas adoráveis.

Homens de 50 centímetros de altura e mulheres da mesma altura, realizando, proezas incríveis é o novo espetáculo que Garcia, o rei do circo está apresentando em seu pavilhão, armado na Avenida Presidente Vargas, junto à Central. O "Circo de Anões" é um espetáculo que agrada e diverte o público de tôdas as idades. Hoje, domingo, 2 vesperais, às 14,30 e 17 horas. À noite às 21 horas.

Grande sucesso de "Que espeto, seu felipeto" — Vem alcançando sucesso marcante no Teatro Recreio a revista "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", farta de comicidade e bem defendida por um elenco que se recomenda pelos elementos que reune e dentre os quais figuram os cômicos Colé, Silva Filho e Manoel Vieira. O original é de Ary Barroso, Luiz Peixoto, Roberto Ruiz, Humberto Cunha e Roberto Font e reune um ótimo corpo de "girls" em coreografia de Charles Mourão. O quadro "Delegacia de Caxias" e "Desemcaminhada" provoca explosões de gargalhadas, e recebem os mais calorosos aplausos do público que vai ao Teatro Recreio.



IRIS DELMAR tem ótima posição na revista "Que Espeto, seu Felipeto", em cena no Teatro Recreio

"Olha o piche" — Cesar Ladeira e Renata Fronzi conseguiram um elenco homogêneo para apresentar a sua revista "Olha o Piche", o cartaz do Follies. Ao lado do veterano Walter Davila está Nelia Paula e há oportunidades para vários outros como Ruy Cavalcanti (uma autêntica revelação), Gloria May, Carla Nell, Paola Silvi, Norbert, primeiro bailarino e responsável pela coreografia, Alan Lima, Ilnilda Jordan, Joceline, Gene de Marco e Emilio Castelar.

Deixará hoje o cartaz "Poeira do chão" — "POEIRA DO CHAO" a revista de Paulo Orlando e Maria Daniel deixará hoje, domingo, o cartaz do Teatro República. A nova produção de Mary e Daniel conta com o desempenho de Dalva de Oliveira e Catalano e mais um ótimo elenco onde aparecem os Willians, Siwa Tzeu, Jurema, Aurea Paiva, Zulmira Miranda, La Rana e outros. "POEIRA DO CHAO" se despede do cartaz cumprindo uma carreira magnífica e fazendo o público rir muito. As despedidas de "POEIRA DO CHAO" serão feitas em vesperal às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. Mary e Daniel embarcarão na próxima semana para inaugurar o Teatro de Bolso, em Porto Alegre.

O Teatro Jardel está novamente com outro vitorioso cartaz, que, mesmo em confronto com as revistas dos teatros maiores, leva extraordinária vantagem, principalmente porque "A IMPRENSA E' LIVRE", escrita por Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, é uma peça com a justa dosagem de malícia. O ponto alto desse novo espetáculo do Teatro Jardel é, sem dúvida, o espírito crítico com que a revista foi escrita, focalizando com felicidade os mais curiosos fatos do momento, como sejam o "Baile do Castelo de Corbeville", "O aumento do pobre Barnabé", o "Festival do Cinema", com uma deliciosa evocação do cinema-mudo.

"Terra âueimada" — O Teatro do Estudante está alcançando absoluto êxito com a apresentação, no Teatro Duse, em Santa Teresa, da peça "Terra queimada", de Aristoteles Soares, novo autor pernambucano. "Terra queimada" ficará em cena até o dia 23, quando cederá lugar a novo lançamento: "Lazaro", de Francisco Pereira da Silva.



LICIA MAGNA, um dos elementos de valor do novo elenco de Aimée, que está apresentando com sucesso, no Rival, o "vaudeville" "Que Mulher!"

O Teatro Rival está mantendo em seu cartaz, o "vaudeville" de Nonnequin e Weber: — "Que mulher", numa feliz apresentação de Aimée e sua moderna companhia de comédias, com Milton Carneiro. "Que mulher!", que é sucesso cômico, faz rir da primeira à última cêna, e proporciona a seus intérpretes oportunidades de demonstrar o seu valor artístico.

MARLENE aderiu ao teatro, acompanhando o seu marido Luiz Delfino. Já na quinta-feira veremos os dois na comédia "Depois do Casamento", no Teatro Regina.

RENOVAÇÃO NO CORPO DE "GIRLS"

Luiz Galvão está renovando o seu corpo de "girls" e já possui algumas novas garotas bem interessantes. Na nossa capa de hoje, no Suplemento em rotogravura, aparece um dos novos elementos lançados por Luiz Galvão na revista "Que Espêto, seu Felipeto". Trata-se de Maria Helena, descoberta por Olavo de Barros e encaminhada àquele empresário que por sua vez entregou-a aos cuidados do coreografo Charles Mourão.

Castro Viana, conhecido radio-ator da Nacional, intérprete inesquecível do célebre Don Rafael do Juncal da novela "O direito de nascer", vai apresentar no Teatro Serrador, em espetáculos às segundas-feiras, a peça de sua autoria "O complexo de Manoel Bernard", da qual é também o único intérprete. A estréia é amanhã, às 21 horas.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Vem aí "O bode tá solto" — O Teatro João Caetano apresentará no dia 31 dêste mês uma nova companhia de revistas com a direção artística de Rosa Matheus, com a revista cômica "O bode tá solto". Do novo elenco podemos citar os nomes de Aracy Cortes, que fará sua "rentrée" na revista, Ankito, um novo cômico para os Teatros da Praça da Independência, Hamilton Ferreira, Armando Nascimento, Zeloni, Celeste Aida, Rebeca, Lia Mara, Godofredo, Ivone, Nelson Serrano, e Nilza da Boite Monte Carlo. A direção musical estará a cargo de Vicente Paiva, os bailes serão de Waldemar Rodrigues.

Espetáculo Infantil — Com a peça infantil em 3 atos de Lucia Benedetti: BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, o Grupo Pinguin realizará hoje no teatro João Caetano às 15 horas um espetáculo. O elenco conta com José Valluzi que fará o espelho, Iona Medeiros que será a Branca de Neve, Lucia Regina que fará a Rainha, e ainda Jorge Oliva, príncipe, Rodolfo Carvalho, Botabaixo, Dulce Simoni, Avosinha, Georgette Villas, Ala, E a Walquiria Barbosa, artista do Club do Guri da Tamoio, que interpretará o anão Pinga-Pinga.

Jayme Costa encerra, hoje, no Teatro Glória a sua temporada de comédias com "Monsieur Brotanneau". O conhecido ator empresário irá descançar e depois fará uma temporada em São Paulo.

TEATRO SERRADOR
ESPETÁCULOS ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
O Complexo de Manoel Bernard
Original de CASTRO VIANA
(o "don Rafael" de "O Direito de Nascer")
interpretada pelo autor
ESTRÉIA 2.ª-FEIRA, 20 DE OUTUBRO
Bilhetes à venda

MUSICA

FLORITA TOLIPAN

NO AUDITÓRIO Oscar Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se o recital da jovem e bela cantora Florita Tolipan, recentemente chegada de uma brilhante "tournée" pela Europa.

A "rentrée" da talentosa artista levou à ABI um numeroso e selecto público que a aplaudiu com entusiasmo e admiração.

Surgindo no palco com um belíssimo e amplo vestido branco, a gentil cantora iniciou seu programa com "Se tu m'ami", de Pergolesi; "Lasciatemi morire", de Monteverdi; "Danza, danza fanciulla", de Durante; "Mondnacht", de Schumann; "Er ist's", de H. Wolf; "Après un rêve", de Fauré e "L'heure exquise", de Reynald Hahn.

A bonita voz de Florita Tolipan, desenvolvida harmoniosamente por uma boa escola, está submissa a uma apreciável inteligência artística, surgindo como um precioso meio de expressão musical.

Os quentes aplausos se foram ampliando no decorrer do programa, quando interpretou com extraordinária sensibilidade "Con amores la mi madre" e "Del cabello más sutil", de J. Obradors; "Azulão", de Jayme Ovalle; "Taboada", de Joubert de Carvalho; "S. João Da-ra-rão", de Ernani Braga; "No Silêncio da Noite", de Rachmaninoff; "Cantiga de ninar" e "Meu país", de Gutchaninow, cantadas com brilho e invulgar emoção.

Seus recursos técnicos, a finura de suas interpretações adequadas às mais variadas escolas, são postas em realce pelos dons expressivos de sua voz sempre tão agradável ao ouvido.

Nome bastante conhecido e festejado, não foi difícil a Florita Tolipan despertar o interesse da fina platéia que se reuniu para ouví-la, graças aos predicados naturais de sua musicalidade e personalidade artística, atestando uma sensibilidade viva e insinuante.

Os acompanhamentos feitos pelo professor León Robert merecem especial relevo, pela erudição e finura de "toucher".

DYLA JOSETTI

Curso Magdalena Tagliaferro

Amanhã, às 17.30 horas, realiza-se no Auditório do Ministério da Educação a quinta aula do curso de Magdalena Tagliaferro, onde tomarão parte os seguintes participantes: Jacy Maia, (sonata em fá maior, de Beethoven); Dalva Barbosa, (Balada n.º 1, de Chopin); Rosina de Assis Barros, (Tarantela Venezia e Napoli, de Liszt).

Elisabeth Schwarzkopf na "A. B. C."

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concertos proporcionará aos seus associados um recital de canto do soprano Elizabeth Schwarzkopf. Esta cantora, de grande fama internacional, está realizando pela primeira vez uma "tournée" na América do Sul. Maravilhosa intérprete dos "Lieder", Elizabeth Schwarzkopf organizou um belo programa para o seu único recital no Rio de Janeiro. Interpretará canções de Bach, Pergolesi, Haendel, Mozart, Schubert, Schumann, Brahms, Wolf, Strauss e o "Azulão" de Ovalle.

Os sócios da Associação Brasileira de Concertos deverão apresentar o "ticket" n.º 11. Demais informações e ingressos na sede, México 74, sala 601, tel. 22-1076.

Seleneh Medeiros

Amanhã, às 17.30 horas, realizar-se-á no Auditório da ABI um recital poético de Seleneh Medeiros, cujo recente livro "Alma Cigana" vem conquistando um justo e indiscutível sucesso.

A festejada declamadora é professora do Conservatório de Copacabana, à Av. Prado Junior, 317, onde mantém um brilhante curso.

Yolanda Moreaux

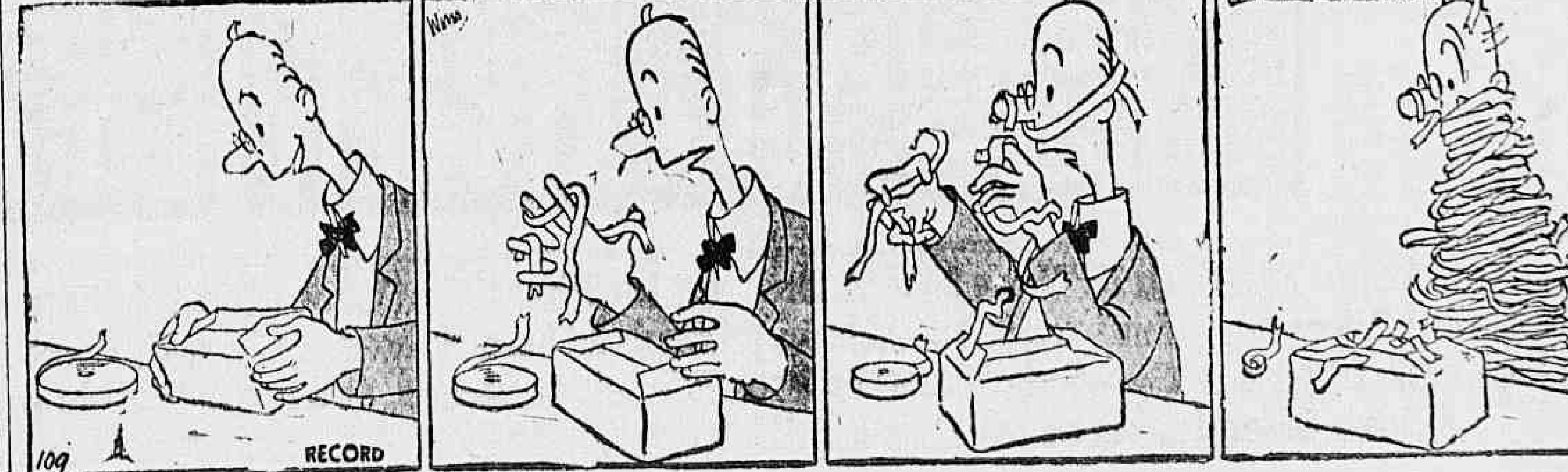
Seguirá para Volta Redonda, onde vai realizar um concerto na Cultura Artística local, a festejada pianista brasileira Iolanda França Moreaux.

teatro regina (teatro dulcina) ar refrigerado
dia 23 às 21 hs. estréia de
marlene e luiz delfino
na deliciosa comedia
depois do Casamento
de victor ruiz
trad. de j. wanderley e r. alvim
direção de mario brasini
cenario de carlos perry
com a participação de
vanda lacerda e mauricio sherman
(revelação de 51)
reserva de localidades pelo tel.: 32-5817

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Isto sim é uma GRANDE REVISTA! Tipicamente Brasileira!
É O QUE AFIRMAM TODOS OS QUE TÊM IDO ASSISTIR NO
Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!
a espetacular Revista de ARY BARROSO · LUIZ PEIXOTO · R. RUIZ · H. CUNHA E R. FONT
para rir de verdade! COM A TRINCA
COLÉ - SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA
e um "team" feminino de empolgar!
MARY LINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA D'ARC - DÉO MAIA
DOLORES BRAGANÇA - GILDA VALENÇA - IEDÁ TAVARES
BAILADOS COMO NUNCA FORAM VISTOS EM OUTRAS REVISTAS!
MAIS QUE FABULOSOS!... COREOGRAFIA CHARLES
HOJE às 20 e 22 HORAS
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: fazedor de pacotes



SOCIAIS



Enlace Maria Lúcia de Barros Nunes-José Aragão — Celebrou-se, ontem, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Lucia de Barros Nunes, filha do casal José de Barros Nunes, com o sr. José Aragão, filho da viuva capitão José Cavalcanti Aragão. Dado o vasto círculo de relações de que desfrutam, os nubentes foram muito cumprimentados pelo acontecimento, sendo o flagrante acima o da saída do casal após o consórcio.

FELIZ ANIVERSÁRIO

ANDRÉ Carrazoni fez anos e o acontecimento feliz levou ao seu apartamento muitos amigos e admiradores, cativos de sua bondade, de suas gentilezas, das qualidades de coração e de espírito que se emanam também da figura bonita e simpática da senhora Dalila Carrazzoni.

Casal justamente querido na sociedade carioca, recebeu carinhosamente quantos foram abraçá-lo.

As três jovens filhas dos anfitriões, as graciosas Marilha, Maria Elisa e Germana (senhora Ernesto Watson Saboya), foram gentilíssimas em atenções, distribuindo sorrisos e amabilidades.

Impossível citar todos os nomes dos amigos que ali compareceram inesperadamente.

No belo salão onde permanecemos, encontramos algumas encantadoras figuras da sociedade carioca: sr. e sra. Antonio Garcia de Miranda Netto; senhor Victor Costa; sr. Antonio Carvalho Netto; sr. Heitor Moniz; sr. e senhora Luciano Martins; sr. e senhora Plinio Bueno; sr. Alarico Lisboa; sr. Arnaldo Fabrega; sr. e senhora Tulio Saboya Chaves; sr. Homero Carrazzoni; srta. Heloisa Helena Carneiro; sr. Octavio Lima; sr. José Gomes Talarico; sr. Olavo Rodrigues; srta. Zilda Saboya; sr. e senhora Ernesto Saboya; numerosos outros nomes que não conseguimos anotar.

EUVALDO LODI, o dinâmico presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, inaugurou solenemente a ampla sede da "Juventude Musical Brasileira", à rua Alvaro Alvim, n.º 48, 4.º andar, coadjuvado pelo maestro Eleazar de Carvalho que tão entusiasticamente vem trabalhando para a realização do desenvolvimento artístico em nosso país.

Compareceram à cerimônia: Paschoal Carlos Magno, Magdalena Tagliaferro, Maria Sá Earp, Vanja Orico e outras destacadas figuras, além de centenas de convidados e da nossa juventude musical.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SEVERINO RODRIGUES — Completa hoje, mais um ano de vida, o nosso estimado e operoso companheiro de trabalho, Severino Rodrigues.

O aniversariante, que apesar do pouco tempo em que milita em A MANHÃ, já cativou a todos pelos seus dotes de espírito e camaradagem jornalística, logo mais receberá as felicitações da "turma cá de casa", ficando obrigado, em consequência como já é de praxe, em nosso matutino, a pagar as "viradas".

Mas, antes de beber, contudo, todos que aqui trabalham, fazem questão de afirmar, ao Severino, o regozijo de que estão possuidos, embora até este instante ainda não tenham ficado "tocados".

SENHORAS:
Irene Hungria Noronha — Eufrásia Gomes Harlé — Antonieta Coelho Franco — Esmeralda Brito da Silva — Rute Machado Raposo — Maria Sônia Xavier de Assis.
SENHORITAS:
Marieta Araujo Lima — Jarice Coelho Barbosa.
SENHORES:
Alexandre Magno Abdon Filho — General Alvaro Fiuza de Castro — Luiz Hermanny Filho — Armando Mesquita — Ramiro de Souza Crus — Cesar Blanco — Pedro de Alcantara Toco — Joaquim Guimarães — Ismael Cavalcanti — Lauro Pessoa — José Geraldo de Andrade — José Pinheiro de Souza — Breno Machado Vieira Cavalcanti — Edson Borges Cordovil.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Galvina Mascarenhas — Maria José da Cunha Matos de Castro — Gladys Oliveira de Souza.
SENHORITAS:
Heloisa Pereira — Belmira Freitas — Maria Catão Souza.
SENHORES:
Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras — Monsenhor Benedito Marinho — Dulce Pinheiro Machado — Edgar Berenguer — Luciano Tapajós(nosso confrade — Edgar Vidal — Almirante Américo Vieira de Melo — Claribalde Galvão — Lauro Pessoa — José Pereira Maciel — Henrique Pennafort — Edison Passos — Norival Cazar Machado — José Gomes Beato — Armando Amaral — Wilson Damiani Dias — Jaime Cardoso.
MENINAS:
Cleinha Sobreiro Neves.
MENINOS:
Adiléo Gomes Gonçalves — Sérgio Pires — Sérgio Nascimento.

— Festejou, ontem, o transcurso de sua data natalícia, a sra. Maria Eugênia Malta Serra espôsa do sr. Adelino Serra.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Eduardo Borges da Cruz — Tubal Vilela da Silva — Zey Bueno — Helvio Marinho e Miguel Chede.

— Faz anos hoje, o sr. Roberto Rabichov.

— Fazem anos amanhã, os nossos confrades srs.: Luciano Basto — Vitor Bouças — Carlos Cardim Gonçalves e João de Alcantara.

LÁDICE — Está aniversariando hoje, a menina Ládice, filha do sr. Alfredo Brito de Morais, advogado nos auditórios desta Capital, e de sua espôsa, sra. Lygia Barbosa Gomes de Morais.

A aniversariante oferecerá um sorvete às suas amiguinhas.

Nascimentos

Acha-se em festa, o lar do casal Dárcy Abranches de Almeida e da sra. Mariazinha Bruno de Almeida, com o nascimento de robusto "pimpôlho" que, na pia batismal receberá o nome de Fernando Jorge. O "garotinho" é sobrinho de nossa estimada companheira de trabalho, srta. Elza Bruno. Ao felizardo casal os nossos votos de felicitações.

— O casal dr. Mario Fontes de Souza-sra. Marilia Vasconcelos de Souza participa, o nascimento de sua filha Tânia.

Clubes e festas

Em prosseguimento ao programa em comemoração ao seu 11.º aniversário de fundação, o Centro Mineiro fará realizar, uma reunião social, às 20 horas à rua Buenos Aires, n.º 283, com atrações artísticas e exibição do filme do "décimo aniversário do Centro", seguindo-se danças, com traje de passeio.

Recitais

A poetisa sra. Seleneh de Medeiros realizará, amanhã, segunda-feira, às 17.30 horas, no Auditório da A.B.I., um recital de poesias. Os convites são encontrados na livraria José Olympio.

Viajantes

Encontra-se no Rio de Janeiro, o prof. Georges Gurvitch lente da Sorbonne e conhecido jurista e sociólogo. O prof. Gurvitch vem ao Brasil trazido pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, dentro do programa de colaboração com as Universidades e outros organismos culturais brasileiros.

Está previsto que o ilustre professor, que ora nos visita, permaneça por um ano em nosso país, devendo lecionar na Universidade do Recife, durante um período de 3 a 4 meses.

— A bordo do "Conte Grande", regressou a esta Capital, o desembargador Augusto Saboia Lima, que se fazia acompanhar de sua espôsa.

— Chegará, a esta Capital, dia 20, a bordo do "Vera Cruz", o juiz de Menores desta Capital dr. Alberto Mourão Russel e sua espôsa.

Canhenho Fúnebre

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier: Cândido Aguiar Tostes — Capela do cemitério; Caelida da Costa — estrada do Tambá, 504; Adelaide Dora dos Santos — Asilo São Francisco de Assis; Georgina Matos de Oliveira — Hospital Francisco de Castro; Damasio Teixeira Braga — rua São Cristovão, 1.092; Mario Rosa — Instituto Anatômico.

No cemitério de São João Batista: Carlos Gomes — Avenida Bartolomeu Mitre, 705; Hilda de Albuquerque — Capela Real Grandeza.

No cemitério de Caxias: Hilda Cunha Figueiredo — Santa Casa.

A Livraria Freitas Bastos e as Nações Unidas

Em homenagem ao Dia das Nações Unidas (24 de outubro), a LIVRARIA FREITAS BASTOS decidiu fazer uma remarcação no seu formidável estoque de livros estrangeiros, nesta segunda quinzena. É uma oportunidade única de V. S enriquecer sua biblioteca com obras em francês inglês, espanhol, italiano adquirindo-as na LIVRARIA FREITAS BASTOS, devidamente remarcadas. Visite-nos: é quase certo encontrar em nossos balcões o livro que procura.

LIVRARIA FREITAS BASTOS
LARGO DA CARIOCA — RIO

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10hs · 12-2-4-6-8-10hs · 2-4-6-8-10hs
IMPR. ATÉ 10 ANOS
CATALANO — PAULO MAURICIO — JANE MARTINS — DUARTE DE MORAIS — DANDRHA NETO — MARIO LAGO — RESTIER JR.
Direção de RAFAEL MANCINI
Dist. UNIDA FILME
PECADORA IMACULADA
ou "JUSTIÇA DIVINA"
PRODUÇÃO DA SACRA FILME

CINEMA

VIVA ZAPATA!

(VIVA ZAPATA, 20TH C. FOX) — A ESTREAR

4 1/2

A história mundial conta as eternas lutas dos oprimidos contra os opressores. Particularmente sanguinárias, em várias fases, as etapas de colonização do México foram marcadas por tragédias coletivas. Sucediam-se os ditadores mas continuavam as lutas. E, assim, surgiram muitos herois populares que, mais tarde, foram legendariamente consagrados. O cinema americano tem fixado vários destacando-se as peliculas realizadas sôbre Pancho Villa e Juarez. Agora, da mesma época do que Vila, surge "Viva Zapata!", reverenciando outro famoso vulto popular asteca.

O caso de Zapata tem o seu lado lírico — dramatico. Tornou-se um verdadeiro idolo para o seu povo e muitas lendas foram desenvolvidas em torno da sua valente figura. De alma rústica, simplória mas de honesta formação, não seguiu além precisamente pelo seu carater. Imperavam de tal forma as deslealdades e abusos que não poderia vingar quem evitasse o contrário. O seu curto periodo de ascendência no povo mexicano foi fixado em imagens vibrantes. Elia Kazan, um diretor consciencioso, conseguiu obter um ponto de mérito para cada um dos setores do filme.

Há ritmo, emoção, plástica, dramaticidade e realismo. Não falta uma adequada atmosfera ao ambiente, contribuindo para um elemento tão eloquente quanto seja o sentido de veracidade. A narrativa é aguda, vibratil, e não decresce nunca. Particularmente notáveis algumas sequências: a da projetada execução de Zapata, no inicio da pelicula; a expectativa da cilada que lhe armam; a cena do pedido de casamento ou os trechos de batalha.

Marlon Brando, que foi premiado com "Uma rua chamada pecado", comprova ser um magnifico ator. Jean Peters apareceu vibrante, bem diversa de outras aparições. Reaparece Margo, uma grande atriz, infelizmente em papel sem grande importancia. Aliás, a Censura americana cortou a única passagem em que tinha oportunidade e atacava, munida de um punhal, ao chefe Zapata. O grande ator da Broadway, que esteve tão perfeito em "Chaga de fogo", vive admiravelmente a parte do insidioso porta-voz de Zapata. Anthony Quinn acrescenta outro triunfo à carreira.

Um celulóide de ótima categoria.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Pecadora Imaculada", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Pecadora Imaculada", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "Pecadora Imaculada", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROXY, AMERICA, BOTAFOGO e PALACIO — "A Familia do Genio", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART PALACIO e PATHE' — "Os Miseraveis", às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
TIJUCA, VAZ LOBO, AMERICA e PALACIO — "Arrancada Final", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PARISIENSE, PRIMOR e H. LOBO — "O Diabo Feito Mulher", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA e S. LUIZ — "Tambores Distantes", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA, PRESIDENTE, RIVOLI, LEME e BARONEZA — "Entre o Crime e a Lei", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, AVENIDA, IPANEMA — "Mulher do Arrabalde", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PARA TODOS e MAUA' — "Fausto e o Diabo", às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
BELMAR — "Temido e Desejado" e "Mulher Tarzan", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIO BRANCO — "Tarzan na Terra Selvagem" — A partir das 14 horas.
LAPA — "Espada de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Duelo Sangrento" — A partir das 14 horas.
GUARANI — "Raposa do Deserto" — A partir das 14 horas.
MEIER — "Entre o Crime e a Lei" — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
ROCHA MIRANDA — "A Rainha do Nilo" — A partir das 14 horas.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO . ...
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA ...... MES .... ANO..........
AS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

ROSA BRANCA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, apaixonada e romântica. Espírito sugestionável. Vontade vacilante. Apega-se muito às aparências e aprecia a vida social. Inclinada à ostentação e à imprevidência. O ano de 1953 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARLENE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza inquieta, viva e expansiva. Espírito curioso. Vontade vacilante. Atua em permanente vai e vem. Fàcilmente deixa-se impressionar pelos incidentes do momento, dando uma importância exagerada às opiniões alheias. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a cor verde cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LOURA ESQUECIDA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e sonhadora. Espírito sugestionável. Idealiza muito e realiza pouco. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esforços e costuma adiar suas decisões. Aprecia às coisas da antiguidade e tudo que evoca o passado. O ano de 1953 lhe reserva um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 23, 25 e 28. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

MINEIRA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, emotiva e sincera. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Disposição cuidadosa e cheia de esperança. Tem amor à arte, à glória, à fama e vaidade. Inteligência brilhante, imaginação criadora, e uma grande dose de fé interna. O ano de 1953 lhe promete um periodo feliz e novas condições de vida. Anos importantes: 30, 33 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

NANEI — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza inconstante, sentimental e romântica. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. E profundamente mística e fàcilmente deixa-se dominar por superstição e crendices. Tem u mapego exagerado a tudo quanto é seu. O ano de 1953 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, oa pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ENIGMA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza reservada, prudente e sentimental. Espírito de renúncia e sacrifício. Vontade persistente. Um tanto apreensiva e inclinada à melancolia. Disposição emocional muito forte, sendo capaz de sacrificar-se por um ideal ou por uma pessoa amada. O ano de 1953 lhe promete um periodo ditoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 25 e 28. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras a pedra onix e o dia de sábado.

(Esta seção continua no domingo).

Sugestões para o Lar

EFFA BROWN

SE VOCE VAI COLOCAR SÔBRE A CÔMODA UM ESPELHO COMPRIDO E ESTREITO

1) — Não o dependure muito baixo porque assim não poderá ser util às pessoas altas.

2) — Coloque-o numa altura que possibilite o uso de todos. E no espaço abaixo do espelho dependure uma serie de quadros. Verá que belo efeito farão.

RECORD — ©1951, Field Enterprises, Inc. All rights reserved

FLAMA apresenta
LUIZ DELFINO — ALICE MIRANDA — PATRICIA LACERDA
COM O DIABO NO CORPO
Reunidas todas as peripécias mais pitorescas e maliciosas já imaginadas pelo público!
Produção RUBENS BERARDO
Números especiais com JORGE GOULART — ANGELA MARIA — DORIS MONTEIRO — cantando "JEZEBEL" "NÃO TENHO VOCÊ" "COIMBRA"
Direção MARIO DEL RIO — Fotografia MARIO PAGÉS
Dist. UNIDA FILME
PLAZA · OLINDA · RITZ · HADDOCK LOBO · MASCOTE
ASTORIA · PARISIENSE · COLONIAL · PRIMOR · AMANHÃ
POR UM CINEMA BRASILEIRO AO GOSTO DAS PLATEIAS MAIS EXIGENTES

CELSO GUIMARÃES · ROSINA PAGÃ · GRANDE OTELO · EROS VOLUSIA
CAMINHO do CÉU
ELA TROCOU AS GRANDEZAS DAS SEDAS E DAS JOIAS PELOS TRAPOS E A DÔR DOS POBRES!
Programa BARONE — Direção MILTON RODRIGUES
AMANHÃ — SÃO JOSÉ — DANUBIO — AV. ATLANTICA 570

AMANHÃ — PATHE · ART PALACIO — PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ
5ª FEIRA — CASINO ICARAÍ — ESPERANTO PETROP.
O MAIS ESTRANHO E REVOLUCIONARIO TRABALHO DE ROBERTO ROSSELLINI
"ALLEMAGNE ANNÉE ZÉRO"
Alemanha ANO ZERO
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

Filmes programados para amanhã, dia 20: "Com o Diabo no Corpo", com Luiz Delfino e Alice Miranda, produção da Flama; "Paixão de Beduino", com Maureen O'Hara, filme da Universal; "Alemanha Ano Zero", com Roberto Rossellini, película da Art Films; "O Segredo da Caverna", distribuido pela Universal; "As Aventuras de Antar", com Surage Munir e Koka Esteves Rosli, filme egípcio; "Nuvens de Desespêro", com Jean Simmons, da Universal; "Caminho do Céu", com Celso Guimarães e Rosina Pagã, programa Barone; Continua em cartaz, nos três cines Metro, "Pecadora Imaculada", com Catalano e Jane Martins, produção da Sacra Filme

HOMENAGEADA, EM NOVA FRIBURGO, A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

(Conclusão da 1.ª página)

tregue pelo deputado Alcides Pereira da Silva. A seguir, realizou-se um banquete no Hotel Sans Souci, em comemoração ao quinto aniversario da Maternidade Santa Teresinha, da LBA, oferecido à ilustre visitante, tendo falado, na ocasião, o sr. Silvio Braune, médico-chefe da LBA friburguense; sr. Floriano Faria; sr. Vasconcelos Torres, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, que disse do grande interesse daquela casa parlamentar pela atuação da D. Alzira na LBA e do apoio que vem dando o governador Amaral Peixoto à obra de assistencia social da benemérita instituição; e, por fim, o prefeito de Nova Friburgo, sr. José Eugenio Muller, que deu as boas vindas à presidente da LBA fluminense e à sua comitiva, em nome dos seus municipios.

DISCURSO DO DR. SILVIO BRAUNE

Damos na integra, a seguir, o discurso pronunciado pelo médico-chefe da LBA em Nova Friburgo, dr. Silvio Braune:

"Minhas Senhoras
Meus Senhores.

Comemoramos hoje com grande jubilo mais um ano de existência da Maternidade Santa Teresinha da Legião Brasileira de Assistência. — Outrora, a tentativa da Medicina Brasileira pela saúde coletiva, cuidava mais dos fenômenos consequentes, do que das causas primaciais. Com a fundação das Maternidades, começa-se, porem, agora, a olhar com mais desvelo para a sementeira da Nação que é o esplendor de sua riqueza, o brazão de sua força e a serenidade de sua ação. A medicina social desvenda os mistérios da geração humana, cuja fonte, o ventre materno, merece a guarda da sabedoria e da técnica, porque a vida dos povos depende acima de tudo do farto e robusto viveiro de seus cidadãos.

Dos três fatores econômicos de uma nação — a terra — o capital e o homem — êste predomina: o solo mais fértil, o subsolo mais rico, nada valem sem o braço que os explore.

E' por isso que não encontro palavras para agradecer a todos que contribuem para a manutenção dessa formosa obra de assistência. Seria um desfilar de nomes beneméritos e gratos inscritos nas pedras daquela casa e nos corações dos necessitados, se quisesse citá-los todos; porem não podemos olvidar ainda e sempre os nomes aureolados das senhoras Darcy Vargas, Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Maria Laginestra, todas empenhadas em auxiliar o trabalho ingente do honrado senhor governador Amaral Peixoto, a quem se pode aplicar o conceito de Bernard Shaw — na "Natureza Humana": Se alguem quiser encontrar uma pessoa digna, procure quem seja profundamente hostilizado. No céu se pode ganhar uma recompensa diferente, mas na terra a recompensa única são os inimigos.

Se a finalidade da vida se exercita no plantio de uma árvore, na escrita de um livro e na dádiva de um filho, estes nomes ultrapassaram a finalidade de grandes vidas porque além disso ajudaram ao Brasil!

Maternidade Santa Teresinha! Grande casa brasileira!

Em tuas salas vemos sempre o "fantasma talvez do amor materno" de que fala o poeta, e geme uma prece em cada canto.

"A Maternidade é o patriotismo das mulheres" — e é uma Nação condenada aquela cujas mulheres têm medo de ser mães. Nos dois milheiros de crianças sadias e robustas com que a Maternidade Santa Teresinha presenteou o Brasil, está tôda a glória invencível da Legião Brasileira de Assistência.

Meus amigos e colegas de trabalho — medicos, parteiras e atendentes, medicos que ganham pouco e recebem muito em moeda mais valiosa!

Em vez de greve façamos um juramento solene nesta hora: Salvemos as crianças de hoje para não perdermos o Brasil de amanhã".

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes ao banquete destacamos as seguintes: deputado Vasconcellos Torres, presidente da Assembléia Fluminense; deputado Benjamim Yelpo, deputado Alcides Pereira, deputado Dante Langinestra, dr. Arnaldo Grandmansson, José Eugenio Muller, prefeito de Nova Friburgo; Floriano Faria, dr. Silvio Braune, medico chefe da L. B. A.; dr. Vanor Fassara Morins, dr. Hélio Maia, dr. Armando Braune e sra., José Pedro Ferreira, dr. Alarico Lisboa, sra. Carmélia Silva, ass. pres. L. B. A., Maria D. E. Langinestra, sra. Talita Miranda, vereador Geraldo Pinheiro, vereador Alencar Barroso, vereador Eugenio Spitz, dr. Afif Lopes, dr. Waldir Costa e sra., sr. Décio Soares, sra. Zilda Gurgel, sra. Hotta, sra. Rona Higgins, sra. Maria da Glória Malheiro, srta. Lieje Langinestra, srta. Jecyé Gonçalves, dr. Arnaldo Chaves Grandmansson, secretario de d. Alzira.

NA CAMARA DOS VEREADORES

As 17,30 horas do mesmo dia, 16 do corrente, na Camara dos Vereadores friburguenses, foi prestada outra significativa homenagem à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, tendo o presidente da Camara passado a palavra ao secretario, sr. Luiz Gonzaga Malheiros, o qual, em nome do povo de Nova Friburgo, saudou a homenageada e pos em relevo a valiosa campanha que vem fazendo a esposa do governador Amaral Peixoto em prol da criança fluminense, enaltecendo, tambem, as qualidades e virtudes da sra. Darcy Sarmanho Vargas, fundadora da L. B. A. no Brasil, e o amparo que o presidente Getúlio Vargas sempre dispensou àquela grande organização, cujos trabalhos de recuperação e assistencia social contribuem, de maneira inestimavel, para o engrandecimento de nossa Patria. Em seguida, o presidente da Camara dos Vereadores ofertou à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto alguns livros de autoria de escritores friburguenses.

Vendo-se cercada de tantas atenções, d. Alzira pronunciou significativa e bela oração, agradecendo as demonstrações de apreço de que foi alvo naquela casa legislativa e na cidade.

VISITA A MATERNIDADE SANTA TEREZINHA

Logo após, d. Alzira e sua comitiva encaminharam-se para a Maternidade Santa Terezinha, percorrendo a mesma e visitando todas as suas principais dependencias, principalmente o berçário, acompanhada pela sra. Maria Langinestra, diretora daquele estabelecimento.

Ao retirar-se da Maternidade Santa Terezinha, cuja modelar organização foi por todos admirada, d. Alzira dirigiu-se para a residência de d. Maria Langinestra, onde foi homenageada pelas operárias das tecelagens de renda e filó, recebendo das mesmas várias "corbeilles" e diversos mimos. Nessa ocasião, foi oferecido um coquetel e doces, pela sra. Maria Langinestra, figura de grande talento e capacidade de organização, dama de invulgar estima e simpatia na sociedade friburguense.

Terminado o programa de homenagem de Nova Friburgo à incansável e dedicada presidente da L. B. A. fluminense, d. Alzira regressou a Niterói, acompanhada de sua comitiva.

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO



PREVISAO DO TEMPO — Interessante aparelho em ótima baquelite nas côres: rosa, azul, vermelha e marfim. Esmerado acabamento. Nesta semana por apenas...

Cr$ 9,50



GRUPO MOTORIZADO — Lindos e originais carrinhos reproduzindo seis tipos diferentes de automóveis, acondicionados em saquinho próprio para presente. Por...

Cr$ 12,00

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



ASSEMBLÉIA



COPACABANA

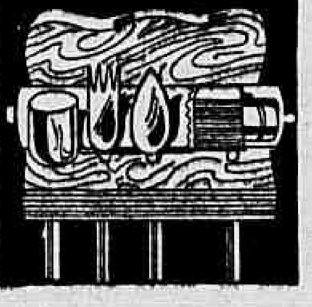


GONC. DIAS



MACACAO PARA CRIANÇA — Excelente artigo confeccionado em superior malha e vestindo em duas peças. Quatro diferentes côres. Nesta semana, de Cr$ 38,00 por...

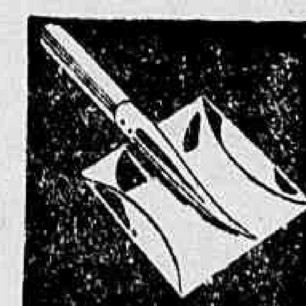
Cr$ 29,80



JOGO DE MADEIRA — Magnífico aparelho para cozinha com seis utilíssimas peças. Um ótimo presente para as donas de casa. Nesta semana, de Cr$ 45,00 por...

Cr$ 37,50

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



PA PARA LIXO — Artigo em latão duplo com cabo de madeira torneada, artigo de grande utilidade na limpeza do lar. Sòmente nesta semana, de Cr$ 14,50 por apenas...

Cr$ 9,80



FAQUEIRO RADIO — Excelente faqueiro com 48 peças de aço inoxidável acondicionadas em vistoso estojo de "courex" todo forrado. Nesta semana, de Cr$ 430,00 por...

Cr$ 389,00

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

ARMARIOS EMBUTIDOS



Rua Marquês de Olinda, 78 — T. 26-0770

DEFENDE A BAILARINA E ACUSA O PINTOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

ESPERA A VOLTA DA PATROA

Mas o cozinheiro José Carneiro da Costa foi o único que não atentou na gravidade da situação. Tanto assim que, até hoje, espera a volta de Rosita Mir para a companhia do pintor. As causas de suas esperanças ele mesmo nos explicou, quando apareceu em nossa redação, sobraçando retratos de todos os tamanhos e com várias poses da bela argentina.

PAIXÃO ESCRAVA

José da Costa, logo depois de algumas palavras sôbre o assunto, revelou-se um grande apaixonado pela ex-patroa. E foi com ardor e grande loquacidade que defendeu a integridade moral da bailarina, a quem servia com a melhor das boas vontades, a quem dedica uma paixão doentia. Mas deixemos que ele mesmo discorra sobre a vida do casal, defendendo a mulher e atacando o pintor, o carrasco de suas ilusões.

SOPA DE CROCODILO, DE OSTRAS COM PREGOS E OUTRAS "COSITAS MAS"

— Um belo dia, o maior de minha vida, fui contratado para servir à bailarina e ao seu esposo, desempenhando as funções de cozinheiro. Julgo-me um profundo mestre nesse assunto. Não há nada que desconheça em matéria culinária. Por isso, foi com certo espanto que recebi a incumbência de preparar sopa de crocodilo, com fígado de gato, ostras e pregos, tudo isso misturado com salsa japonesa. O que mais me espantava era quando o meu patrão, uma vez por semana, chegava, alta madrugada, com dois ou três crocodilos de papo amarelo e me acordava para tratar dos repelentes animais, a fim de preparar a horrorosa sopa.

ANTITESE

Prosseguindo, José Carneiro da Costa, com outras palavras, referiu-se aos pratos prediletos da bela patroa. Se de um lado tinha que lidar com as visceras nauseabundas dos pavorosos crocodilos do pintor, por outro sentia-se confortado quando a bela bailarina lhe aparecia na cozinha, e com voz encantadora e trejeitos maravilhosos lhe pedia caldo de laranja, salada de frutas, ovos quentes, isto como refeição matinal. Ao almoço, lagostas, salada de legumes e, às vezes, peru que lhe vinha da Argentina. Na janta, apenas frutas.

AI, SAUDADE!

A bailarina, na vida do cozinheiro, aparece como uma deusa. E é sempre com ardor que ele se refere a ela. Se não, vejamos:

As onze horas, Rosita Mir, ao levantar-se, dirigia-se incontinenti para a radiola, onde colocava as belas músicas espanholas, ao som das quais bailava intensa e incansavelmente. Seu corpo era uma sucessão de gestos formidáveis, cujos requebros marcavam fielmente o compasso das cálidas melodias da terra de Cervantes. Não posso negar a curiosidade que então se me apoderava e, quando dava conta de mim, estava na sala assistindo a minha encantadora patroa, ainda em camisola, executando os mais lindos passos de danças, cujos pés nervosos desenhavam no espaço os mais estranhos e caprichosos arabescos. As vezes, ela percebia minha presença e, esquecendo-se da minha humilde situação de serviçal, induzia-me à dança, orientando-me na arte do insuperavel Nijinski. E eu tambem deixava-me embriagar pela doce cadencia da música e, dentro de instante, como que adquirindo outra personalidade, minhas pernas flexiveis passavam a executar maravilhosas filigranas. Sei que esses tempos não voltarão mais. Tempo bom, em que eu, quantas vezes, esquecia-me do leite no fogo, que derramava; do arroz, que queimava; do jacaré, que torrava; de tudo, meu Deus.

AS CHEGADAS TARDIAS

Sobre o regresso, tarde da noite, de Rosita Mir ao lar, o cozinheiro explica assim:

— Ela é uma artista. Como tal, nunca se descurou de sua arte, tudo fazendo para estar sempre em dia com os movimentos em torno da dança. E como sempre sonhou voltar à ribalta, procurava estudar o português, para melhor se fazer compreendida das platéias brasileiras. Como o seu tempo era escasso, aproveitava três noites nas semanas, para avistar-se com o mestre de linguas. Enquanto isso, eu, como um fiel guardião da honra e da saúde de minha patroa, ficava acordado até que ela voltasse da aula, para então lhe oferecer um chá capitoso. Chegava sempre às 22 horas e não alta hora da madrugada, como muita gente julga. Ela era honesta para o pintor, que nunca pode compreender e entender o espirito elevado da minha patroa.

SETENTA E QUATRO DIAS SEM NIQUEL

— Estou sem niquel, porque meu patrão nunca mais me pagou os meus salários, acrescentou o nosso visitante.

— Vejo nisso tudo um desforço mesquinho do pintor, pois que varias vezes intervi para que Tadashi não espancasse sua esposa. Devido a essa minha ação, ganhei o seu ódio e perdi o dinheiro que ele me deve. Ganho oitocentos cruzeiros por mês e é mesmo que não ganhar nada, pois não tenho recebido nem um centavo. Mas não faz mal. Prefiro ser alvo de sua ira do que do menosprezo de minha patroa, a quem sempre defenderei, com o prejuizo da minha propria vida.

KIMONOS PARA CHÃO DE BANHEIRO

— Antes de terminar — acrescentou José da Costa — quero frisar que a bailarina cortou apenas alguns ternos surrados e rasgou tambem um ou dois quimonos do patrão, que só serviam para limpar o chão do banheiro. Realmente poderia inutilizar, se quisesse, todo o guarda-roupa de Tadashi, o que não fez. Mas se isso tivesse ocorrido, a minha bela patroa não teria retribuido, em mínima parcela, aos insultos, vexames e outras torturas que lhe infligia o pintor japonês.

BAZAR HOLANDÊS

Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDES que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDES — o lider dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 30 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnostico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora secada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fetidas) Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz



CADA CAIXA CONTÉM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A (junto ao largo de São Francisco).

INAUGURA-SE HOJE O X CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Entre os cientistas estrangeiros, que participarão dos debates, destacam-se, entre outros, os professores Cecil Hackett, diretor do Museu de Medicina de Londres, Carlos Alvarado e Cecilio Romana, da Argentina, Cancela Feijó, do Uruguai, e Arnaldo Gabaldon, conhecido malariologista venezuelano, os quais chegaram ontem a esta capital, prosseguindo viagem hoje para Belo Horizonte, a fim de participarem dos trabalhos inaugurais.

No temario oficial do conclave, que está despertando vivo interesse em nossos circulos científicos, incluem-se, além das questões relativas à organização e administração dos serviços médico-sanitarios e hospitalares, debate ssobre a epidemiologia e profilaxia de endemias brasileiras, entre as quais malaria, a doença de chagas, a bouba, a filariose e a esquistosomose, como tambem a premunição da tuberculose e da lepra com a vacinação B.C.G.

Hoje, pela manhã, em avião especial, embarcou para Belo Horizonte o sanitarista Mario Pinotti, acompanhado de tecnicos do Serviço Nacional de Malaria, os quais apresentarão diversas contribuições ao Congresso.

COMEMORAÇÃO DO "DIA DO RADIOAMADOR"

A Liga de Amadores Brasileiros de Radio-Emissão (LABRE) convidou as autoridades do Ministério da Viação para assistirem as festividades comemorativas do "Dia do Radioamador", que transcorre a 21 do corrente, com solenidades em sua sede, à Rua Treze de Maio, 13, a terem inicio às 20 horas, compreendendo números de arte.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
2.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 31 — 18.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

GARCIA O REI DO CIRCO
apresenta
NOVO E GRANDIOSO ESPETACULO!
CIRCO DE ANÕES
(DIRETAMENTE DA NORUEGA PARA O RIO)
Os menores homens do mundo realisando as proezas mais incriveis!
HOJE, "MATINÉE" ÀS 14,30 — VESPERAL ÀS 17 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS
CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL

HOJE, NO RIO, O MINISTRO DA AERONÁUTICA DA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

para as 14 horas, no Aeroporto do Galeão.

Após o desembarque o ilustre visitante será cumprimentado pelo ministro Nero Moura, que comparecerá ao Galeão acompanhado de altas patentes da FAB, autoridades civis e militares, diplomatas e familias. Em seguida será organizado, da forma abaixo, o seguinte cortejo até o Copacabana Palace Hotel (Anexo), onde ficará hospedado o ministro Pierre Montel: Carro n.º 1 — ministro da Aeronáutica da França e ministro da Aeronáutica do Brasil; carro n.º 2 — sra. Pierre Montel e sra. Vasco Alves Secco; carro n.º 3 — embaixador da França e chefe do Estado Maior da Aeronáutica; carro n.º 4 — sra. Gilbert Arvengas, sra. Ajalmar V. Mascarenhas; carro n.º 5 — general Valin e major-brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas; carro n.º 6 — sra. Valin e sra. Raymundo Vasconcellos de Aboim; carro n.º 7 — deputado Corniglion-Molinier e brigadeiro Raymundo Vasconcellos de Aboim; carro n.º 8 — sr. Amedée Brousset e brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle; carro n.º 9 — delegação francesa; carro n.º 10 — delegação francesa; carro n.º 11 — delegação francesa; carro n.º 12 — delegação francesa; carro n.º 13 — Embaixada da França; carro n.º 14 — Embaixada da França; e carro n.º 15 — coronel Guilherme Aloysio Teles Ribeiro e senhora.

NÃO SERA' AFETADO O ABASTECIMENTO DO PÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

o Rio 4.437 toneladas da mercadoria, começou a descarga da mesma no armazem 22, onde se acha atracado.

Assim, não existe falta propriamente, e sim escassez da farinha de trigo.

Acredita porem o citado dirigente sindical que a normalização das entregas do artigo só se verifique após a chegada de outros navios que estão sendo esperados.

Como se vê, a crise é transitória e não tardará a ser superada.

PONTO FINAL NAS LIBERALIDADES

A MANHÃ

Ano II Domingo, 19 de outubro de 1952 N.º 3.437

Reação no Senado contra os projetos de favores — O exemplo começa de casa — Contrária a Comissão de Finanças aos excessos de gratificações

A COMISSÃO de Finanças do Senado, por decisão unânime, aprovou parecer do sr. Carlos Lindenberg, contrário às emendas ao Orçamento daquela Casa que instituiam gratificações extraordinárias para os funcionários do Arquivo e do Expediente. Com isso, confirmou-se o "furo" de A MANHA, quando, há cerca de um mês, e noticiando a apresentação daquelas emendas, dizia que havia uma forte tendência entre senadores, no sentido de acabar, de vez, não só com projetos de favor aos servidores do Monroe, como com tôdas as proposições semelhantes, viessem de onde vesse.

Assim, a Câmara Alta começou dando o exemplo em sua própria Casa, mas a sua função profilática se estenderá a emendas de outros tipos, que surgirão, naturalmente, no correr dos debates sôbre a Lei de Meios.

O parecer da Comissão de Finanças, que tudo leva a crer será aprovado pelo plenário, foi muito bem recebido, inclusive por muitos funcionários que, pertencendo a outras Diretorias e seções, e muitos deles com maior volume de trabalho e maiores responsabilidades que os colegas do Expediente e do Arquivo, nem por isso foram lembrados pelo "liberalismo" que o senador Joaquim Pires vem pondo em prática, à custa dos dinheiros públicos.

Prevaleceu, apenas, a emenda dando gratificações aos taquígrafos. Essa emenda é justa, em parte, dada a importância dos trabalhos dos taquígrafos, onerados em suas tarefas. Contudo, há a considerar que os taquígrafos já gozam de certas regalias, e, além disso, há outros servidores que, neste caso, deveriam também ter gratificações, como os assessores técnicos da Comissão de Finanças, os funcionários da Ata, os redatores-revisores, etc.

Seja como for, porém, o melhor seria abandonar, "in totum", o critério das gratificações, pois que, todos os servidores já ganham extraordinariamente, quando trabalham em horas ou dias extraordinários.

A disputa Irã - Reino Unido será debatida pela côrte de Haia

Regressou ao Rio o jurisconsulto Levi Carneiro — O assunto mais importante tratado por aquele organismo internacional — A Rússia não desencadeará uma nova guerra — Prefere a subversão

O sr. Levi Carneiro, juiz da Côrte Internacional de Haia, que chegou ontem, a esta Capital, falando aos representantes da imprensa fez um ligeiro retrospecto das atividades daquele organismo. Declarou que o fato mais importante debatido pela Côrte foi a contenda entre o Protetorado Francês de Marrocos e os Estados Unidos, com relação ao julgamento de súditos deste último país, em território estrangeiro.

Defende o Protetorado de Marrocos a tese, segundo a qual o crime cometido por qualquer cidadão em seu território deve ser julgado pelas suas leis, enquanto que os Estados Unidos prevalecendo-se de uma codificação que lhe concede certos privilégios, entende que os súditos norte-americanos devem ser julgados pelas leis de seu país, e não pelo estatuto marroquino.

O problema, todavia, apresentara



O sr. Levi Carneiro

seis questões de capital relevância e foram debatidas em seus mínimos detalhes, tendo sido o resultado final favorável ao Protetorado, por seis votos contra cinco.

Com relação à disputa Reino Unido e Irã, revelou o jurista brasileiro que a Côrte reconheceu-se competente para discutir a matéria, o que será feito na reabertura dos trabalhos, em fevereiro do próximo ano. Idêntica solução foi arbitrada pela Côrte de Haia para a contenda entre a própria Grã-Bretanha e a Grécia.

OS COMUNISTAS E A GUERRA

O sr. Levi Carneiro instado a se pronunciar sôbre a possibilidade de um novo conflito, disse "que os russos não desencadearão a guerra, porque a sua política é a da subversão".

Eles preferem agir — frisou — através de seus espiões dentro dos países democráticos.

Pelo "Conte Grande", navio em que viajou o sr. Levi Carneiro, e que se destina aos portos do sul do país, viajaram igualmente cerca de 1.021 imigrantes, que desembarcarão em Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

O PSB atende ao apêlo presidencial

O partido corresponderá ao apêlo de 3 de outubro — Nota oficial

Sob a presidência do sr. João Mangabeira, realizou-se, ontem, importante reunião da Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, para o fim de definir a posição do partido face ao apêlo presidencial de 3 de outubro, relativo a uma união de todos, em benefício do país.

Compareceram todos os membros da Comissão, tendo a reunião transcorrido num ambiente de grande animação.

Finda a reunião foi distribuida a seguinte nota:

"A posição do Partido Socialista Brasileiro, em face do atual Govêrno, é a definida pela última Convenção.

Não somos partido de govêrno, porque não temos nenhum compromisso de apoiá-lo; não somos partido de oposição, porque não temos como linha de conduta combatê-lo.

Em todas as questões, a nossa atitude é ditada pelo nosso programa. Por isso mesmo, em todas as questões, os votos de nossos representantes são, de antemão, conhecidos. Defendemos ou combatemos os atos do Govêrno, segundo estejam de acôrdo ou não com os princípios que sustentamos. Obedientes a esse ponto de vista, não temos dúvidas em corresponder ao apêlo feito pelo sr. Presidente da República, no seu discurso de 3 de outubro, e dentro dos termos nele fixados".

PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO AGRO PASTORIL DO OESTE DE MINAS

Inspecionou o ministro da Viação a construção da ligação ferroviária Catiara-Patos de Minas

BELO HORIZONTE 18 (De José de la Peña, especial para A MANHA) — Chegou a esta Capital, acompanhado de uma caravana de técnicos do Ministério da Viação, o engenheiro Souza Lima. Foi o titular da pasta da Viação recebido pelo governador Juscelino Kubitschek, que se encontrava acompanhado de todos os Secretários, comandante da Polícia Militar, arcebispo de Belo Horizonte e todo o mundo oficial, prestando a guarnição as honras militares a que tem direito.

O ministro Souza Lima está percorrendo as importantes obras que a sua Secretaria de Estado vem executando, em Minas Gerais. Assim é que esteve na cidade de Rio Novo, onde observou os serviços de defesa da cidade, e das grandes várzeas adjacentes, tendo verificado que está sendo cumprido o projeto de dragagem, do rio do mesmo nome. A fim de baixar o plano d'água o Departamento Nacional de Saneamento mandou proceder ao derrocamento do fundo do trecho da corredeira logo a jusante da cidade, já tendo sido aplicados, em 1952, nessas obras, a importância de Cr$ 1.400.000,00.

Inspecionou o ministro e os técnicos que integram a sua comitiva a ligação ferroviária Catiara-Patos de Minas, cujas obras estão orçadas em 160 milhões de cruzeiros. O engenheiro Brito Pereira, diretor do DNEF salientou que os 81 quilômetros de construção ferroviária compreendem dois trechos: o primeiro, que galga o divisor da Serra do Salitre, a 14 quilômetros da estação de Catiara, subindo da altitude 922 até a altitude de 1.054 metros; a partir desse ponto, o traçado desce até o quilômetro 45 na altitude 770, seguindo pelo Chapadão, com declives reduzidos até o quilômetro 81, na cidade de Patos de Minas. Verificou o titular da pasta, que, no primeiro trecho, por sua natureza, acidentada, torna-se necessária a construção de três tuneis, somando cerca de 700 metros, não tendo obras de grande vulto em meia encosta, cujo "greide" máximo, obedeceu as especificações regulamentares de 1,5%, compensado, inclusive os patamares para as casas da turma, paradas e postos telegráficos. No segundo trecho, em quase planície, a linha atravessou o Rio Parnaiba, estando prevista uma ponte de 150 metros. O raio mínimo das curvas é de 208,42. Essa linha de penetração vai servir, econômica e socialmente a vasta região, facilitando, no futuro, o escoamento, de sua enorme produção agrícola e pastoril. A ligação ferroviária, Catiara-Patos de Minas abrange a parte Oeste de Minas como sejam os Municípios de Patrocínio, Presidente Olegário, João Pinheiro, Paracatú, Carmo do Parnaiba, etc., e destina-se a servir uma região agrícola e pastoril.

Regulamentada, no Estado do Rio, a promoção dos servidores extranumerarios

Estipulado, no decreto ontem assinado pelo governador Amaral Peixoto, o novo regime de melhoria de salário e promoção para os funcionários mensalistas que integram as Tabelas Numéricas — Nenhum servidor estará em condições de pleitear promoção antes de dois anos de serviço efetivo na função

O governador Ernani do Amaral Peixoto assinou, ontem, decreto regulamentando a questão da melhoria de salário dos extranumerários-mensalistas integrados nas séries funcionais. O ato assinado pelo chefe do Executivo fluminense, que tomou o n.º 4.286, estipula que somente depois de dois anos de efetivo exercício na referência estará o mensalista em condições de obter melhoria de salário.

CONDIÇÕES DE PROMOÇÃO

O ato de regulamentação ontem assinado pelo governador do Estado estatui, ainda, que a melhoria do funcionário, mesmo que êle já tenha completado 730 dias no serviço efetivo, só poderá ocorrer desde que haja vaga em referência intermediária ou final da série funcional em que esteja integrado o referido servidor e na mesma Tabela Numérica. A promoção, com respectiva melhoria de salário, uma vez verificada a vaga nas condições aludidas, será processada da seguinte maneira: o Orgão de Administração Geral do Estado, ou do Departamento do Serviço Público, elaborará a relação dos ocupantes das funções de referências inferiores da série funcional correspondente, da Tabela Numérica respectiva, devendo êstes ocupantes inferiores satisfazer, na data da abertura da vaga superior, a condição de interstício. Junto às relações deverão seguir esclarecimentos e informações úteis sôbre os méritos do servidor que concorre à vaga e tempo de serviço integral, discriminadamente, na seguinte cronologia: a) — merecimento e tempo de serviço na referência; b) — idem, idem, na função; e c) — idem, idem, no serviço público estadual.

Serão computadas, ainda, para efeito de preferência na promoção, a assiduidade dos concorrentes, pontualidade, dedicação, etc., que serão apostas pelos chefes dos serviços a que pertencerem os candidatos, no prazo improrrogável de 10 dias, e depois restituidas as relações ao Orgão de Administração Geral, que fará organizar Mapas de Salário, sendo um em ordem descendente de antiguidade e outro de eficiência. Uma vez elaborados, êstes mapas serão êles encaminhados pela Administração Geral à Divisão de Pessoal do Departamento do Serviço Público para serem posteriormente submetidos ao governador do Estado.

PORMENORES COMPLEMENTARES

Preconiza finalmente o decreto ontem sancionado que, quando for o caso de Tabela Numérica comum a mais de uma subunidade administrativa, a restituição das relações aos órgãos de administração geral será feita através do chefe ou diretor de Serviço, Departamento ou Divisão ao qual estejam subordinadas aquelas subunidades. Esses diretores poderão, mediante um arrazoado justificativo, pronunciar-se sôbre a eficácia e outros méritos dos servidores em condições de receberem melhoria de salário.

Fica a critério de parecer do chefe dos órgãos onde o concorrente exerça, no momento, função, quando o concorrente estiver exercendo função gratificada ou cargo em comissão, a atribuição dos graus "ótimo", "bom", "regular" ou "mau", de que fala o parágrafo 3.º do artigo 3.º do Decreto. Os funcionários suspensos de função não gozarão dos benefícios dispostos no ato recém-outorgado, cujos postulados atingem também o pessoal extranumerário-mensalista das autarquias estaduais.

Recuaram mas não desistiram...

Até o fim do ano os vereadores voltarão a agitar a "reforma" da Secretaria da Câmara

CONFORME é do conhecimento público, e já noticiamos em diferentes oportunidades, alguns vereadores, animados pelo ganho de causa que tiveram na Justiça, quando da última e escandalosa reforma nos quadros de sua Secretaria, pretendem realizar outra, a fim de conseguir emprêgo para parentes, afilhados e cabos eleitorais.

Para tanto já têm pronto, de há muito, o competente projeto, caprichosamente preparado por técnicos na "especialidade"...

Acontece, porém, que houve, na imprensa, nos órgãos dirigentes dos partidos e entre certos vereadores mesmo, uma profunda indignação contra essa excessiva liberalidade com o erário público. E, assim, os "reformistas" prudentemente recuaram.

NAO DESISTIRAM

Recuaram, sim, mas não desistiram. Apenas ficaram aguardando uma oportunidade.

Essa oportunidade eles acham que surgiu agora, pois há, no caso, o famoso projeto 1000, em que o prefeito propõe a criação de 150 lugares.

Os vereadores pretendem forçar, simultaneamente, a reforma projetada. Assim, enquanto as críticas se fizerem sentir sôbre o prefeito, por causa dos 150 lugares, o outro projeto, de resolução, mandando preencher quarenta cargos "vagos" passaria sem despertar maiores atenções.

OUTRA HIPOTESE

Esta, uma hipótese. Porque há outra: poderia a reforma nos quadros da Secretaria da Casa, por um milagre, ser rejeitada. Neste caso os vereadores — para os quais o Prefeito propõe criar 150 lugares no projeto 1000 — indicariam, na proporção de suas "cotas", para esses cargos os seus "cabos" e "afilhados".

Cronica política

Boa vontade e confiança

A semana que passou não foi das mais pobres em acontecimentos políticos, mas um dos últimos teve repercussão tão grande que quase abafou a dos outros. Referimo-nos ao encontro dos srs. Juscelino Kubitscheck e Franzen de Lima, no Palacio da Liberdade. O encontro do governador e do presidente da UDN de Minas Gerais foi promovido pelo sr. Menezes Filho, presidente do Tribunal Eleitoral do Estado, aonde estavam chegando reclamações dos udenistas do interior encaminhadas pelo sr. Franzen de Lima. As reclamações já constituiam denúncias de graves atentados à liberdade e até à vida dos correligionarios do sr. Franzen de Lima. O presidente do Tribunal considerou que a sua intervenção no caso daria bons resultados, lembrando-se, talvez, de que é conversando que os homens se entendem, muito principalmente quando são homens de boa vontade. O Governador ouviu o relato feito pelo chefe adversário dos crimes que tinham sido praticados por autoridades estaduais, notadamente da policia. O sr. Kubitscheck ouviu e condenou as práticas usadas, para efeitos eleitorais, por seus auxiliares e subordinados. Conversaram, longamente, os dois homens públicos e com bastante franqueza, a tal ponto que o chefe udenista se permitiu fazer referências não elogiosas à conduta de um secretário de Estado quando em excursão pelo interior. O governador mineiro fez, também, as suas ponderações e impôs os seus pontos de vista sôbre o assunto. O fato é que da discussão nasceu a luz do entendimento que faltava, porque, até agora, o que havia eram ataques recíprocos, nas tribunas parlamentares e na imprensa. E nasceram, também, as providências contra os males apontados. Os discursos e os artigos de jornal irritavam os ânimos, nada remediavam. Em declarações posteriores, o presidente da U.D.N. mineira não ocultou que teve, da palestra com o governador, a melhor impressão, confiando nas suas promessas de pôr um fim aos abusos e arbitrariedades e de proporcionar aos seus conterrâneos, no dia 2 de novembro, eleições livres.

Aí estão os resultados, práticos e imediatos, do que podem a boa vontade e a confiança entre os homens.

A. Z.

DISCOGRAFIA

NOTICIAS EM DESFILE

Recebemos da Rádio Serviços, Propaganda Ltda., o seguinte:

"Presado senhor: A bem da verdade e para evitar qualsquer divulgações errôneas, comunicamos a V. S. o seguinte:

A Fábrica Rádio vem de assinar contrato com a marca de discos Imperial. Aliás, o nome em questão não entrou no mérito de nosso acôrdo, pois, conforme é do conhecimento de V. S., o título indicado pelo sr. Nilo Sérgio ainda não estava liberado pelo controle de registro de títulos. Nosso contrato foi assinado para gravar, fazer galvanoplastia e prensar discos para a etiqueta registrada pela Sociedade Comércio de Vendas e Crédito Ltda., da qual o sr. Nilo Sérgio é diretor artístico. A Fábrica Rádio vem de fazer idêntico contrato com os Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. para prensar os discos SEECO. Esses dois acôrdos são o início de nosso plano de ação, pois a Fábrica Rádio prensará para quem desejar. Nossa produção está muito além da capacidade aquisitiva do público consumidor. Sobrar-nos-á sempre uma produção média para êsse setor industrial de nossa firma. Vê V. S. que vai longe a diferença entre uma Fábrica e o registro de uma Etiqueta. Com êsses esclarecimentos fica V. S. ciente do que de fato se passa entre as firmas aqui aludidas. Gratos pela atenção, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nossas mui cordiais saudações.

* * *

Os bailarinos de "O Barco das Ilusões" (Show Boat) — que também cantam, com se sabe, estão mesmo fazendo carreira na M-G-M: terminaram "Tudo que tenho é teu", e estão começando "Give a girl a break", outro romance musical em tecnicolor. A direção é de Stanley Donen, que dirigiu, de parceria com Gene Kelly, "Cantando na Chuva".

* * *

A sempre bonita canção "Yesterdays", de Jerome Kern, é uma das interpretações de Kathryn Grayson em "O amor nasceu em Paris" (Lovely to look at), nova versão da opereta "Roberta", de Kern. No filme "The touch of your hand", outro ponto dos mais sugestivos da opereta, tem a interpretação de Kathryn Grayson e Howard Keel.

DIRCEU EZEQUIEL

AQUARELA POLITICA

NAO PERMITE CASTAS NEM PRIVILEGIOS — CURITIBA 18 (Asap.) — Durante o banquete realizado no Grande Hotel, oferecido pelo Governo do Estado ao ministro da Guerra, o sr. Munhoz da Rocha, em discurso de saudação, disse: "Vigilatte, de uma vigilancia incansavel, em nossa historia politica, e marchando sempre com a Nação nos seus momentos de crise, o Exercito Nacional está essencialmente preparado, pela sua formação democratica que não permite privilegios nem castas, pelo espirito civil de seus chefes, à função atual das classes armadas de qualquer país. Função de mobilizar todas energias nacionais, função de identificação perfeita com forças vivas do país e com seu povo, para o aparelhamento da guerra moderna que exige luta não mais de suas classes armadas isoladas, como há apenas meio seculo, mas das nações no conjunto e na totalidade de todas as suas populações e todas as suas energias".

VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA FEDERAL AOS CAMPOS PETROLIFEROS DA BAHIA — A convite do eng. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, seguiram ontem pela manhã para a Bahia, em avião especial, o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, e os senadores Mathias Olimpio, Flavio Guimarães, Vespasiano Martins, Euclides Vieira, Alfredo Neves, Plinio Pompeu, Cesar Vergueiro, Vitorino Freire, Alfredo Simon, Vivaldo Lima, Francisco Gallotti e Pinto Aleixo, a fim de visitar, naquele Estado, os campos de petroleo do Reconcavo e a refinaria de Mataripe. Durante o dia de hoje serão visitados os campos petroliferos de Dom João, Paramirim do Vencimento e Candeias, bem como a Refinaria de Mataripe, devendo o Vice-Presidente da Republica e demais participantes da visita regressar ao Rio amanhã.

PROJETO DE LEI APRESENTADO PELO POVO! — Exercendo pela primeira vez um direito assegurado pela Constituição estadual, que dá ao povo competencia para apresentar projetos de lei, desde que referenciados por mais de 5.000 cidadãos, cerca de 6.000 eleitores da cidade de Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul dirigiram memorial ao governador para ser encaminhado à Assembléia Legislativa, pleiteando a doação de uma área de terras nos suburbios daquela localidade para construção de uma creche para os filhos dos operarios e outras obras, todas de carater social. A doação seria feita à Paroquia de São José do Bairro Alto de Loretos, devendo, entretanto, ser escriturada de acordo com as leis canonicas à Mitra Diocesana de Santa Maria a que a referida paroquia está subordinada. (Asap.).

★

MERCADO FECHADO — Não funcionaram, ontem, como de praxe, o Senado e a Câmara dos Deputados. São essas duas Casas do Congresso Nacional — mercado abastecedor de informações politicas. Fechado o mercado, a mercadoria escasseia. E' o que está acontecendo hoje, quando nos defrontamos com a crise, pela ausencia real e não pela retenção de nenhum açambarcador, dessa mercadoria de que somos os intermediarios entre os fornecedores e o público. E' verdade que, muitas vezes, acontece que aquilo que fornecemos não agrada, mas a culpa não é nossa. Isso sucede, por exemplo, quando divulgamos que escasseia o arroz, que subiu o preço da manteiga, que o racionamento da energia eletrica vai continuar, que faltará agua amanhã, que o sr. Armando Falcão vai apresentar outro requerimento, que o sr. Aliomar Baleeiro pronunciou um novo discurso atacando o governo, etc.

★

MOVIMENTO — Os politicos se movimentam muito, neste fim de semana, a começar pelos srs. Presidente e vice-Presidente da República. O sr. Getulio Vargas viajou para o sul e o sr. Café Filho para o norte. Também alguns srs. ministros. O sr. Simões Filho, da Educação, foi à Bahia, o sr. Souza Lima, da Viação, foi a Minas o sr. Negrão de Lima, da Justiça, foi a Volta Redonda, os srs. Adhemar de Barros e Erlino Salzano, chefes do PSP, chegaram ontem, outros politicos paulistas foram a São Paulo. Finalmente a Câmara vai hoje dar licença ao seu presidente, sr. Nereu Ramos, para representar o Brasil na posse do presidente do México.

★

OS UNIVERSITARIOS MINEIROS E O PARLAMENTARISMO — Os universitários mineiros, que, num recente congresso em que estavam representadas trinta e seis Escolas Superiores de Minas Gerais, se decidiram a fazer propaganda do sistema parlamentar, de govêrno, realizam, hoje, em Belo Horizonte, uma solenidade comemorativa. Querendo homenagear o sr. Raul Pilla, os universitarios convidaram-no a fazer uma conferencia naquele ensejo. O deputado riograndense e lider parlamentarista, seguiu, ontem, para aquela capital.

☆

MOCIDADE TRABALHISTA DE S. PAULO — Realizou-se ontem, na capital de São Paulo, uma grande assembléia para dar posse ao novo diretório do Movimento Universitário Trabalhista daquela cidade. O lider da bancada do PTB na Câmara, sr. Menotti del Picchia, acompanhado do vice-lider Arthur Audrá e outros correligionários, foi participar da reunião.

☆

PROCURANDO UM PREFEITO — Consta que o sr. Lucas Nogueira Garcez está consultando diversos elementos com o fito de selecionar um único candidato à prefeitura da capital bandeirante. (Asap.)

★

NÃO DISSE AONDE IA — Segundo um vespertino da capital paulista, o governador Lucas Norgueira Garcez embarcou ninguem sabe para onde. Consta que S. Exa. dirigiu-se para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com o Presidente Vargas que embarcou para o Rio Grande do Sul... Outra fonte julga que o sr. Lucas Garcez dirigiu-se para o interior do Estado. (Asap.)

☆

VARGAS EM S. PAULO NO DIA 25 — S. PAULO, 18 (Asap.) — Consta que no dia vinte e cinco do corrente mês o sr. Getulio Vargas visitará São Paulo após inaugurar o ramal de Poretel. (Asap.)

☆

REUNIR-SE-A' O PSD PAULISTA — A anunciada reunião do PSD paulista, segundo consta, ainda não está assegurada. Segundo o deputado Eduardo Lira, tão pronto a mesma se efetive, os problemas pessedistas de S. Paulo serão examinados. (Asap)

Apoio do P.S.B. aos médicos

O PSB distribuiu à imprensa a seguinte nota:

O Partido Socialista Brasileiro, por sua Comissão Executiva Nacional, leva o seu apoio à classe medica, neste momento em que ela se empenha numa luta justa, incluindo o ultimo protesto de paralização de serviços por 24 horas, feita com a cautela da permanencia dos plantões nos hospitais.

TERMINOU A GREVE

SALVADOR, 18 (Asapress) — A greve dos tranviarios, terminou, tendo durado, apenas, 24 horas, o bastante para deixar a cidade em panico com a falta de bondes. Finalmente foi encontrada uma fórmula que foi a seguinte: redução de preços na passagem dos bondes, de cinquenta centavos, o aumento das do elevador, de vinte centavos e aumento de vinte centavos para os passes dos estudantes. Sabe-se que foram aprovadas novas tarifas pela CMAPP.

A campanha politica em Pernambuco

Entusiasmo em Recife pela candidatura de Osorio Borba — A luta se desenvolve em termos elevados — Declarações do senador Domingos Velasco

REGRESSOU de Pernambuco, onde foi assistir ao lançamento popular da candidatura do jornalista Osório Borba, pelo PSB, à sucessão do sr. Agamemnon Magalhães, o senador goiano, sr. Domingos Velasco, figura de relevo entre os socialistas.

Abordado pela nossa reportagem, disse-nos, de início:

— Para ser sincero, confesso, sem exagêro, que o entusiasmo popular, em Recife, pela candidatura de Osório Borba, superou à mais otimista expectativa.

E explicou:

— O que me impressionou não foi apenas a quantidade de gente presente aos comícios, nos diversos bairros da capital. Mais do que a quantidade de pessoas, impressionou-me a vibração dos presentes, que participaram ativamente dos comícios, inclusive colaborando nos próprios discursos dos oradores, com apartes esclarecedores, palmas, etc.

Velasco

CLIMA DE ELEVAÇAO

A seguir, diz o senador goiano:

— E' de acentuar, antes de tudo, que a campanha sucessória em Pernambuco está se desenvolvendo num clima de elevada educação politica. De lado a lado, não só entre os candidatos, mas nos jornais partidários, a linguagem é sempre decente, jamais descambando para ataques pessoais.

Finalmente, observa o sr. Domingos Velasco:

— A impressão que tenho é que Osório Borba pode vencer em Recife. De qualquer modo, sua candidatura representa uma vitoria para o regime, pois evitou o espetáculo nada democrático de candidato único concorrendo às eleições, mesmo se tratando de um belo candidato, como o sr. Etelvino Lins.

REFORMA DA LEI ELEITORAL DA ITÁLIA

ROMA, 18 (AFP) — O projeto governamental relativo à reforma da lei eleitoral foi aprovado hoje pelo conselho de ministros.

Esse projeto foi elaborado, na previsão das eleições legislativas que se devem realizar no principio do ano próximo, depois de longas discussões entre os partidos políticos.

O projeto prevê que "caso uma chapa ou um grupo de chapas coligadas tiverem obtido maioria absoluta de votos, um numero de cadeiras igual a 65 por cento dos votos lhes serão concedidas, com uma majoração que, na hipótese mais favoravel, poderá atingir a 15 por cento. Dito de outra maneira, os partidos da maioria terão 385 cadeiras na Camara e a minoria 205. A repartição entre as chapas coligadas e entre tôdas as outras chapas se fará segundo o sistema proporcional e na base dos votos obtidos no plano nacional.

AINDA A CRISE ANGLO-IRANIANA

TEERÃO, 18 (AFP) — Numa entrevista à imprensa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Hossein Fatemi, declarou que ainda não podia dizer nada sobre o futuro das relações comerciais, culturais e outras com a Grã Bretanha. A Suécia, precisou o ministro, podia representar os interesses iranianos em Londres, "mas ainda não recebemos uma resposta definitiva dêsse país". Sabe-se que a principio as autoridades persas tinham pensado no Paquistão e que esse país estava na frente de uma espécie de "referendum" organizado a pedido do presidente do Conselho a fim de que a opinião pública se pronunciasse sobre o país que deveria, de preferência, se encarregar dos interesses iranianos em Londres no caso de rompimento das relações diplomáticas.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. — 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6567 — Res. 26-6219

ZIZINHO, BIGODE E MENEZES serão julgados terça-feira pelo novo TJD da Federação de Futebol

BANGU X FLAMENGO EM LUTA DECISIVA

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, domingo, 19 de outubro de 1952 NUM. 3.437



A ofensiva do Vasco que jogou ontem: Chico, Maneca, Ipojucan, Ademir e Edmundo

A derrota poderá ser fatal — Maiores, as preferências pelos rubro-negros — A campanha dos concorrentes no atual certame



A esquerda, Vermelho dominando o "balão", sob as vistas de vários companheiros de equipe e, à direita, o quinteto atacante do Flamengo

O "clássico" de hoje está empolgando a Metrópole. E está porque dois conjuntos bons vão-se defrontar em luta decisiva para a posição de ambos no atual certame.

Ambos estão com quatro pontos perdidos, restando ainda, além do prélio desta tarde, um "match" para encerrar o turno. Fácil, pois, concluir como será desastrosa para um e outro a derrota hoje.

O BANGU QUER REABILITAR-SE

O Bangu já jogou com 4 grandes. Venceu dois e perdeu para dois. Vem de uma derrota frente ao Fluminense e vai para campo disposto a reabilitar-se, embora sabendo ter pela frente o poderoso rubro-negro, atualmente autêntica máquina de destroçar adversário. Possui quadro para fazer face ao Flamengo, e para nós não será surpresa se vencer.

PREFERIDO DOS ENTENDIDOS O FLAMENGO

O Flamengo é o preferido dos entendidos. Depois dos 3x0 sôbre o tricolor e dos 9x0 contra os alvos, passou a ser apontado como o "papão" dêste ano.

Está, realmente, em ponto de bala, porém, não pode se descuidar, pois poderá ser surpreendido.

A CAMPANHA DOS CONCORRENTES

A campanha dos dois concorrentes no atual certame é a seguinte:

Bangu: perdeu para o Vasco e o Fluminense — 6x2 e 3x1. Venceu: Canto do Rio, Bonsucesso, S. Cristóvão, Madureira, Botafogo e América, por contagens fáceis. Ei-las pela ordem: 6x0 4x0, 5x2, 5x0, 5x2 e 4x2.

O Flamengo perdeu para o Vasco e o Olaria, por 3x2 e 2x1.

E ganhou do Fluminense por 3x0, o Botafogo por 3x2, o Madureira por 2x0, o Bonsucesso por 2x1, o S. Cristóvão por 9x0 e o Canto do Rio por 6x0.

FLAMENGO

Garcia
Leoni
Pavão
Jadir
Dequinha
Beto
Joel
Rubens
Adãozinho
Benitez
Esquerdinha

BANGU

Arizona
Zé Carlos
Torbis
Waldyr
Zózimo
Lito
Djalma
Vermelho
Zizinho
Menezes
Nívio

TRIUNFOU O VASCO POR 3x0

Num jôgo onde o América parecia prêsa difícil — De dominados no período inicial, passaram os cruzmaltinos a dominadores, no período complementar — Chico, Ademir e Ipojucan, os "artilheiros" — A divergência de opiniões no tento de abertura do marcador — Os quadros, a renda e a preliminar

Vasco e América estiveram em luta, ontem, à tarde, no estádio do Maracanã, em cumprimento à décima rodada do certame citadino de futebol.

O cotejo entre os vascainos e os rubros foi quase uma decepção. Falhou tècnicamente e financeiramente, tendo as bilheterias da monumental praça de desportos, arrecadado, apenas, a quantia de Cr$ 249.735,50.

TRIUNFARAM OS VASCAINOS POR 3 x 0

Muito embora os de São Januário houvessem surgido no gramado com as honras de favorito, no período inicial, pelo menos, não fizeram jus à preferência dos "catedráticos". Se isso afirmamos, é porque, na realidade, a turma de Campos Sales teve nessa fase o predomínio das ações, só não assinalando vantagem no marcador, devido ao falho desempenho dos vanguardeiros. Veio a fase final, e o Vasco apareceu com mais ímpeto, tornando-se, principalmente depois da inauguração do "placard", o "mandão" da cancha. Foi aí, então, que a sua vitória foi construída, tendo Osni sido vasado por três vezes. Venceu, assim, o Vasco por 3 x 0, num jogo que despontou como favorável aos rubros.

A MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tento dos cruzmaltinos, de autoria de Chico, foi conseguido aos 27 minutos. Pareceu-nos que o tento não seria validado, porque Ademir, a nosso ver, estava impedido, junto de Osni. Há todavia, quem afirme que o famoso atacante estava junto das redes, portanto, em zona morta, fora de jogo, não havendo por conseguinte, impedimento. Seja lá como fôr, Gama Malcher, árbitro da partida, achou por bem validar o "goal" inicial da tarde. Daí para adiante, talvez devido a esse fato, os americanos "caíram" assustadoramente, do que se aproveitou a turma de Gentil Cardoso para "comandar" as ações, em busca da vitória. E tanto assim foi, que, apenas no período de 10 minutos, mais dois tentos foram conseguidos, sendo um, aos 35 minutos, por intermédio de Ademir, depois de receber excelente passe de Ipojucan, e o outro, por Ipojucan, aos 37 minutos. Foi esse tento, sem dúvida, o mais sensacional do embate. "Ipojuca" recebeu de Chico, correu para o "bico" direito da grande área, passou bem por Edson e Joel, para, depois, colocar o "balão" no fundo das redes.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

AMERICA: Osni; Joel e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Gulherme, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.

OS QUE SE DESTACARAM

O jogo, como dissemos, não correspondeu inteiramente. Todavia, individualmente, alguns jogadores conseguiram tornar menos enfadonho o cotejo. No Vasco, por exemplo, Haroldo, Danilo e Chico foram os que mais se destacaram, e, no América, Joel, Ivan e Genê, sendo que êsse último, depois de apresentar um ótimo primeiro tempo, talvez devido ao cansaço, teve a sua performance considerávelmente diminuida no período complementar; não obstante demonstrou tratar-se de um elemento dos mais aproveitáveis.

A PRELIMINAR E O JUIZ

A preliminar, travada entre os aspirantes, foi vencida pelo América por 4 x 3, isso, aliás, depois de estar perdendo por 3 x 1.

A atuação de Gama Malcher continua bastante fraca.



Uma fase movimentada do clássico de ontem, vendo-se Osny invalidando uma carga perigosa dos atacantes vascainos

NÃO DECIDIRAM A "LANTERNINHA"

São Cristovão e Canto do Rio empataram e continuam com a "bomba"

No gramado da rua Figueira de Melo as equipes representativas do S. Cristovão e do Canto do Rio decidiram, por antecipação, o jogo que deveriam travar hoje. O maior interêsse em torno dessa partida era saber quem ficaria com a "lanterninha". E' que os dois clubes, de certo tempo para cá, tomaram conta da "bomba". E partiram juntos, segurando a "bicha". Ontem chegou o momento de um ficar com "ela". Mas não houve jeito. O resultado do encontro foi 2x2 e, como resultado, S. Cristovão e Canto do Rio continuam em último lugar.

OS QUADROS

Após a disputa da partida de aspirantes em que o Canto do Rio foi derrotado por 4x2, entraram em campo as seguintes equipes:

S. CRISTOVAO: Borracha — Valdir e Laerte — Nei — Bulau e Zé Alves — Motorzinho — Humberto — Nonô — Cunha e Carlinhos.

CANTO DO RIO: Marujo — Vagner e Cosme — Mariosi — Herbert e Zé de Souza — Binha — Edésio — Fiore — Almir e Jairo.

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO

A partida teve um desenrolar movimentado, terminando o primeiro período com o marcador de 1x1. E' que Fiore, cobrando uma penalidade máxima, abriu a contagem aos 12 minutos. Mas Humberto conseguiu empatar, antes do encerramento da fase.

Na etapa complementar voltou a imperar o equilíbrio, terminando o embate com o justo empate de 2 para o São Cristovão 2 para o Canto do Rio.

Fiore assinalou o segundo tento para os cantorrienses. E o ponteiro Carlinhos assinalou o novo empate.

Carlos de Oliveira Monteiro foi um juiz seguro, e a arrecadação foi de Cr$ 6.393,80.

T E N I S

Brasileiros e colombianos empatados

O Chile venceu na "Copa Mitre"

QUITO, 18 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de tenis no campeonato sul-americano:

Copa Patino — A Colombia e o Brasil empataram nos dois primeiros jogos simples para a final. O brasileiro Pedro Guimarães derrotou o colombiano Ernesto Sayer por 6x2 e 6x1 e o colombiano William Alvarez derrotou surpreendentemente o brasileiro Ronald Moreira por 6x0 e 5x0.

Copa Mitre — O Chile venceu o Peru por 2x0 por ter triunfado nos seus dois jogos simples. O chileno Ricardo Balbiers venceu o peruano Jorge Morales, campeão grã-colombiano, por 7x5, 6x3 e 6x0. O campeão sul-americano Luis Ayala venceu o peruano José Cossio por 6x0, 6x2 e 6x2.

O LIDER EM PERIGO

Jogará em Bariri contra o Olaria — Todavia, os seus adeptos não acreditam em derrota — Os quadros

O Fluminense, lider da tabela vai ter hoje um compromisso difícil para cumprir. Terá que jogar em Bariri contra o Olaria, clube que ali já deu trabalho tremendo ao Botafogo e ao Vasco, só baqueando mesmo devido às arbitragens erradas dos juizes que dirigiram ambos os prélios.

E', mesmo assim, o Fluminense o favorito da luta, pois os seus adeptos acham que no atual turno não perderá mais ponto algum. A prova de fogo contra o Bangu elevou de novo o moral dos tricolores, que vão hoje para campo dispostos a mostrar que podem vencer e bem, mesmo jogando lá na casa do adversário.

MUITA ANIMAÇÃO

Entre a turma do Olaria reina muita animação. Delio Neves está mesmo convencido de que o lider vai passar por maus momentos nas mãos de seus pupilos. Moral, por exemplo, não falta para isto. Que se acautele, portanto, o lider porquanto o Olaria quando joga lá em cima, faz o adversário passar por maus momentos.

OS DOIS QUADROS

Para o choque desta tarde lá na rua Bariri os dois quadros salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

OLARIA: Celso — Osvaldo e Zeir — Hilton Viana — Moacir e Ananias — Lupercio — Washington — Maxwell — Lima e Cidinho.

FLUMINENSE: Castilho —Píndaro e Pinheiro — Jair — Edson e Bigode — Telê — Didi — Simões — Orlando ou Villalobos e Quincas.

A arbitragem estará a cargo de Mário Viana.

Mr. Deackins o árbitro

A arbitragem da peleja estará a cargo de Mr. Deakens, um dos bons apitadores ingleses dos importados pela FMF.

Mr. Deakeans será uma garantia para a peleja entre alvi-rubros e rubro-negros.

Os JOGOS JUVENIS

O certame prosseguirá hoje, pela manhã, com os seguintes jogos:

Bangu x Flamengo — Fluminense x Olaria — América x Vasco — Botafogo x Bonsucesso.

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADAO

Fluminense 2 x Olaria 2
Flamengo 3 x Bangu 1
Botafogo 3 x Bonsucesso 1

O Conselho de Arbitros vai tratar das arbitragens

O próprio chefe do Departamento de Árbitros alarmado com o que se passa

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol foi convocado pelo presidente Abellard França, para uma importante reunião, na próxima terça-feira. Será agitada, nessa reunião, a questão das arbitragens, que tantas celeumas têm levantado ultimamente, culminando com a desastrosa arbitragem de Alberto da Gama Malcher no jôgo Fluminense x Bangu. E explodiu a justa indignação dos clubes contra os árbitros, tendo ficado resolvido que haveria reação. Necessitavam os clubes de uma defesa contra as arbitrariedades de alguns juizes. E a solução veio pronta: a abolição do sorteio. Assim, quando um clube se vir prejudicado por um árbitro, terá um meio de se defender, impedindo que êsse mesmo juiz venha a ser sorteado para os seus jogos. E surgiu, como solução, o comum acôrdo que, aliás, está sendo adotado, com sucesso, nas escalações para as partidas do aspirantes e juvenis, não tendo se registrado, até agora, casos de maior importancia.

O diretor do Departamento de Árbitros, sr. Zoulo Rabelo, que é um desportista de bem, achou justa a reação, e foi um dos primeiros a concordar com a modificação do sistema, ou seja, com a abolição do sorteio. Na reunião de depois de amanhã deverão os clubes estabelecer o novo sistema de comum acôrdo, havendo preferência para os jogos de maior importancia: soma dos pontos perdidos. Para a próxima rodada, por exemplo, a preferência seria a seguinte: Fluminense, com 2 pontos perdidos x Botafogo, com cinco pontos perdidos, representam a menor soma, pelo que seria o jogo n.º 1; Bangu 4 mais Olaria 8 totalizam 12 pontos, seria o n.º 2, já que Flamengo 4 mais América 10 totalizam 14 pontos, seria o n.º 3. A questão do pagamento por arbitragem não será resolvida na presente temporada, porque os árbitros estão contratados até o fim do ano. Mas para a próxima temporada, a questão será agitada, de forma que os árbitros tenham empenho em acertar, e não como agora, que só agradam os "mais poderosos", em sacrifício dos "menos prestigiosos".

Bonsucesso x Botafogo em São Januário

A equipe do Botafogo, em plena fase de recuperação, vai hoje jogar em São Januário, como favorita, contra a do Bonsucesso. O prélio pouco interesse está despertando ao público. Tem, todavia, muita coisa que nos leva a afirmar que agradará. Terá para arbitrá-lo Sidney Jones.

Inquérito contra os policiais

O secretário de Segurança da Prefeitura mandou abrir, inquérito para apurar as arbitrariedades cometidas pelos guardas da Policia Municipal, que, durante o jogo Fluminense x Bangu, esbordoaram, de forma chocante, numerosos torcedores, alguns dos quais foram socorridos pela Assistência Pública, tal o estado deplorável em que ficaram, com pancadas de cacetetes.

TAÇA BRASIL — Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo estão disputando em São Paulo, com os clubes da Federacão Paulista de Atletismo, aquele lindo troféu. Comecaram ontem a competição, devendo encerrá-la esta tarde



O "King Cole Trio", um dos melhores conjuntos dos ritmos ianques está programado uma próxima viagem ao Brasil, depois de uma série de apresentações nas principais cidades do sul dos Estados Unidos. Chegará ao Rio de Janeiro, em sequencia às festas carnavalescas.



CARMENCITA — um dos valores novos do "show-girls" do Rio de Janeiro. Atuou no Jardel e nas revistas do "Acapulco"

Contraiu matrimonio com o cantor Jorge Negrete a famosa atriz mexicana Maria Felix, um dos muitos "casos" amorosos na vida de Agustin Lara. Quem não gostou do casamento foi a empresária do "Carrol's" de Paris, que quebrou lanças a fim de evitar por todos as maneiras, o referido consorcio.

— : X : —

Está no norte do país, fazendo as praças do Amazonas e do Pará, a cantora Linda Rodrigues, que regressará ainda este mês ao Rio de Janeiro a fim de "trabalhar" as suas melodias de Carnaval. Deseja repetir o êxito de "Lama" gravação que teve continuas tiragens, completamente esgotadas.

— : X : —

Rui de Almeida saiu da "Cantina do Curió" levando 80 mil cruzeiros de indenização. Fundou ao lado, na sede do Olimpico, mais um barzinho, onde se reunem os artistas de teatro, depois dos espetáculos da Cinelândia.

Guiomar Pinheiro é o novo modelo para cartazes de produtos femininos. Vimos de longe a sua plástica nos paineis de propaganda e pensamos que fosse para anunciar fortificantes ou metodos de engorda. Chegamos perto e constatamos que era apenas uma referência publicitária a um preparado contra espinhas...

— : X : —

Bené Nunes dizia no "Five ó clok":

"As vezes as homenagens feitas com as melhores das intenções, não dão certo. Quando da vinda ao Rio de Janeiro das Orquestras de Tommy Dorsey e de Agustin Lara, colocaram num prelio amistoso frente aos dois famosos conjuntos mundiais, a Orquestra Tabajara. O resultado foi o que se viu — a equipe de Severino Araujo teve uma atuação soberba, derrotando fragorosamente com a alta classe dos seus executantes, aquelas duas credenciadas corporações".

— : X : —

Norma Fleming, girl do "Monte Carlo", aposta todos os domingos, ceias de talharim e frango assado, disputadas com os seus colegas, tendo em vista os resultados dos encontros futebolisticos. Perdendo ou ganhando a atriz Norma Fleming, quem paga sempre o vinho Chianti para o acompanhamento da ceia, é o Grande Otelo.

— : X : —

A apresentação de maior classe na vida noturna da cidade é a do "Casablanca", que continuando em sua nova carreira de sucessos, vem apresentando além de "Coisas e Graças da Bahia", e de "Carrol's Ballet", o show do comico Colé — "O Palhaço o que é" — retalhos da vida circense no palco de uma boite

— : X : —

Sidney Silva, da nova geração de interpretes da musica popular brasileira vem se destacando nas noites da "Cantina Cesar de Alencar". Canta com personalidade, não imitando nenhum dos grandes cartazes do nosso broadcasting.

À MEIA VOZ

Algumas churrascarias e bares de "uisque em pé" resolveram adotar um sistema antipático. Tiram por conta própria, na hora do pagamento da "dolorosa", a importância de dez por cento, que êles acham que dêve ser dada aos garçães, sirvam bem ou mal. Não está direito. Gorjeta é gratificação e gratificação deve ficar ao livre arbitrio

Victor Mello e sua nova exposição no Liceu — Há cinco anos estreava-se no Rio, então sob os auspícios de seu mestre (aliás, o grande professor Armando Viana), ainda com a timidez natural das estréias, o jovem pintor carioca Victor Mello, trazendo aquela bagagem multiforme que trai os laços intimos das aulas, mas já bem reveladora de talento artistico, que iria encontrar franca acolhida no público de bom gosto amante de artes plásticas. E desde então, animado pelo êxito que o festejou desde a primeira hora, vem com regularidade expondo anualmente, no mesmo local, o Liceu de Artes e Ofícios, na Avenida, já agora com a independência pessoal de seu instinto plástico, guardando embora o estilo tropical de uma coloração alegre que sempre ressumbra à orientação inicial. Suas paisagens têm a maviosidade tranquila dos nossos cenários, tão ricos de amenidades e harmonias pictóricas, onde o seu pincel acha recursos de tradução adequados. Mas Victor Mello, que inaugura hoje, no Liceu, sua mostra dêste ano, traz um punhado de trabalhos sôbre diferentes temas, muitas flores, sobretudo, especialmente rosas, que pinta com mestria. No clichê, um trabalho ainda no cavalete do pintor, no seu atelier.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestoes do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo molestias da pele e, por ser muito diuretico nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A VENDA DA FABRICA DE PAPEL DE ARAPOTI

Parecer do deputado Lúcio Bittencourt, na Comissão de Justiça da Câmara, contra a ruinosa operação — É pela confirmação da decisão do Tribunal de Contas que negou o registro

Será examinado na primeira sessão da Comissão de Justiça da Câmara o parecer do sr. Lucio Bittencourt, sôbre o projeto da Comissão de Tomada de Contas que reformam a resolução do Tribunal de Contas, que negara registro à venda da Fábrica de Papel de Arapoti ao grupo do senhor Moisés Lupion. O representante trabalhista conclui pela manutenção da decisão do Tribunal de Contas, assim respondendo aos quesitos formulados pelo deputado Ostoja Roguski, através de requerimento aprovado pelo plenário da Camara.

O PARECER

Publicamos, a seguir, o parecer do sr. Lucio Bittencourt:

O Tribunal de Contas, examinando o processo referente ao registro do contrato — escritura de compra e venda — celebrado entre a SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL, como outorgante vendedora, e a sociedade INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL LTDA., como outorgada compradora, celebrado em 27 de janeiro de 1951, "para alienação da Cia. Industrias Brasileiras de Papel (incorporada), com sede em Arapoti, Estado do Paraná", houve por bem, após o cumprimento de diligência, "recusar registro ao aludido contrato por ter sido celebrado com infringência do disposto na alinea f, § 1.º, do art. 775 do Regulamento Geral da Contabilidade."

Dessa decisão interpôs recurso a sociedade interessada, decidindo o Tribunal não tomar conhecimento do mesmo, por falta de fundamento legal, e mandar encaminhar o processo, com tôda a documentação, ao Congresso Nacional, tendo em vista o art. 77 § 1.º da Constituição.

Distribuido o processo à douta Comissão de Tomada de Contas, esta, após extenso debate e erudita discussão da matéria, resolveu, por 9 votos contra 6, apresentar projeto de Decreto Legislativo com o seguinte enunciado:

"Fica reformada a resolução do Tribunal de Contas que recusou registro à escritura pública de compra e venda de bens, outorgada à Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, por inoperante, determinando o arquivamento do processo".

Incluido êsse projeto na "Ordem do Dia", o Plenário aprovou requerimento, subscrito em primeiro lugar pelo nobre deputado Ostoja Roguski, no sentido do prévio pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça, não apenas sôbre o mérito da questão, formulando "parecer conclusivo sôbre a matéria", mas igualmente, de modo expresso, sôbre as seguintes questões:

1.º — Aprovando, como aprovou a douta Comissão de Tomada de Contas, pela maioria de 9 votos contra 6, incluindo-se nestes o do seu presidente, deputado Guilherme Machado, do relator deputado Monteiro de Castro, do vice-presidente deputado Paraliio Borba e dos deputados Heitor Beltrão, Germano Dockorn e Mário Gomes, o parecer do nobre deputado Armando Correia, que conclui por um projeto de lei concebido nos termos abaixo:

Artigo único — Fica reformada a resolução do Tribunal de Contas que recusou registro à escritura pública de compra e venda de bens, outorgada à Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, por inoperante, determinando o arquivamento do processo"; (os grifos são nossos) — teria decidido em conformidade com o que preceituara o art. 77, 1.º "in fine" da Constituição Federal e o art. 27, 1.º, do nosso Regimento Interno?

2.º — Concluindo o parecer vencedor na douta Comissão de Tomada de Contas, pela reforma da resolução do Tribunal de Contas, por inoperante, não sugere, tendo-se em vista a argumentação dispendida pelo deputado Armando Correia, a prática pela Camara de ato reservado ao Poder Judiciário, ou seja o julgamento do mérito da questão que se encontra aforada entre a Sociedade de Industrias Brasileiras de Papel Limitada e a União? Em caso positivo, será constitucional êsse pronunciamento e encontra precedente nos Anais da Camara após a vigência da Carta Magna de 1946?

3.º — Sugerindo, ainda o referido parecer o "arquivamento do processo", independentemente de registro, pelo Tribunal de Contas, do ato por êste impugnado, teria a Comissão de Tomada de Contas, por sua maioria, resguardado a legislação ordinária que rege a matéria? Qual seria a validade juridica dessa decisão?

4.º — Com o pretendido arquivamento não seria afetada, por igual, a atribuição constitucional do Senado, relativamente ao conhecimento dos atos impugnados pelo Tribunal de Contas?

HISTORICO DA OPERAÇÃO

Antes do exame e da solução dos quesitos formulados, cumpre fazer um sumário resumo do modo por que se realizou a operação objeto da escritura impugnada, valendo-nos, para tanto, do minucioso Parecer do sr. LEOPOLDO CUNHA MELO, ilustre Procurador do Tribunal de Contas, onde são postos em relêvo os principais aspectos da questão.

Aberta a concorrência para venda do acêrvo da referida Cia. Brasileira de Papéis, apresentaram-se dois licitantes: David Wille Lupion, com uma proposta de Cr$ 69.345.000,00, e Frederico C. Melo & Cia. Ltda., oferecendo Cr$ 70.480.000,00. Ambas as propostas eram consideravelmente inferiores à avaliação constante do balanço de 1950 das Empresas Incorporadas, onde aparece a cifra de Cr$ 85.000.000,00, avaliação essa evidentemente baixa, tendo-se em vista a renda anual da Companhia, calculada, grosso modo, em Cr$ 20.000.000,00.

Proclamado o resultado favorável ao concorrente que apresentara a proposta mais elevada, David Lupion interpôs recurso para o Ministério da Fazenda, vendo-o, afinal, provido, para que se procedesse à nova concorrência. O despacho ministerial se arrima no parecer da Procurador Gerál da Fazenda, que, depois de salientar a chocante desproporção entre o preço base e os das propostas, recomenda que se dê maior publicidade ao edital da nova concorrência. Vale transcrever o trecho adiante do aludido parecer:

"O poder da administração somente está condicionado à existência de justa causa e esta resulta do malogro virtual da anterior e se contém no interêsse público que advirá da abertura de nova concorrência. O êxito dessa, presumivelmente, está assegurado pela margem considerável que se verificou, entre o preço base e o das propostas, impondo-se, apenas, garantir maior publicidade no edital da nova concorrência, cuja realização a superior autoridade julgar por bem determinar".

Proferida a decisão anulatória em 30 de dezembro de 1950 e remetido o processo em 2 de janeiro de 1951 à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, três dias após, em 5 de janeiro, "com presteza jamais observada em tais processos", estava publicado o edital que abria a segunda concorrência. Nesse edital, porém, o prazo de 60 dias — fixado para a concorrência anterior — fôra reduzido para 20 dias. E, desprezando as determinações da Procuradoria Geral da Fazenda e as normas e praxes vigorantes, êsse edital — ao contrário do outro que tivera ampla divulgação — foi publicado apenas uma vez no Diário Oficial.

Nessa nova concorrência apresentaram-se, igualmente, dois licitantes, o vencedor da primeira, Frederico C. de Melo & Cia. Ltda., que ofereceu Cr$ 58.100.000,00, e Adélio Ramiro de Assis — "guarda-livros de uma das firmas do grupo Lupion" — que propôs Cr$ .... 58.293.000,00. Atente-se para a circunstancia de que o primeiro reduziu a sua proposta de mais de dez milhões de cruzeiros, embora soubesse que, na vez anterior, a proposta de seu concorrente fôra inferior à sua, apenas, em menos de um milhão.

Vencido o prazo para o recebimento de propostas, a 24 de janeiro, em três dias completaram-se tôdas as formalidades para ultimação da venda: abriram-se as propostas, a Comissão de Concorrência proferiu seu parecer e o Superintendente das Empresas Incorporadas — aliás, sem fundamentar o seu despacho — homologou o resultado. No dia 27 de janeiro estava lavrada a escritura de compra e venda transferindo o dominio dos bens não mais a Adélio de Assis, mas à Cia. Brasileira de Papeis Ltda., organizada às pressas, no dia 24 de janeiro, e de propriedade do grupo Lupion. Acrescente-se, para justificar a afirmação do sr. Procurador do Tribunal de Contas, de que "foi batido o record de tôdas as ligeirezas", que o imposto de transmissão inter-vivos, exigivel em consequência de se incluirem na alienação vários bens imóveis, foi deixado para pagamento posterior, com manifesta violação das normas vigentes. Leia-se, à propósito, êsse trecho da escritura:

"O imposto de transmissão devido pela presente escritura será oportunamente pago nas repartições competentes dos Estados do Paraná e São Paulo, antes de ser apresentado para transcrição e inscrição o presente titulo".

Houve, como tudo o demonstra, um conluio entre os interessados para o fim de lesar a Fazenda Nacional. Dêsse conluio — como salienta o sr. Procurador do Tribunal de Contas — "e da falta de zêlo dos que deviam defender melhor os interêsses da Fazenda Nacional, resultou que o concorrente vencido na primeira concorrência, com uma proposta de Cr$ 69.345.000,00 acabou, por intermédio do guarda-livros da firma de que faz parte — M. Lupion & Cia. — adquirindo os mesmos bens somente por Cr$ .. 58.293.000,00". Acrescente-se que êsses bens figuravam no ativo das Empresas, Incorporadas pelo valor de Cr$ 85.000.000,00, produzindo uma renda anual calculada, grosso modo, em Cr$ 20.000.000,00.

ASPECTO MORAL

Assim posta a questão, é indiscutivel que a operação em apreço não pode ser sancionada pelo direito. O que é juridico não pode ser contrário à moral. O que o direito aceita ou tolera não pode ser repelido ou fulminado pela ética. Todo o raio da esfera juridica é interpenetrado pelo da esfera moral, em cuja extensão pràticamente se confundem as duas manifestações sociais. O principio da unidade fundamental do mundo ético — posto em relêvo por SANTO TOMAS DE AQUINO — repousa, precisamente, na idéia de que o bem supremo, a justiça, constitui a condição de validade de todo o ordenamento do direito, sendo o mesmo, em última instancia, o fundamento do vinculo juridico e o do vinculo moral. "Se é certo — diz CARLOS MAXIMILIANO — que o Direito não impõe a moral, não é menos verdadeiro que se opõe ao imoral" (Hermeneutica e Aplicação do Direito, Porto Alegre, 1925, p. 127). Donde se segue — na frase de RIBAS — "que não há nem pode haver oposição entre o direito e a moral, isto é, não pode haver direito imoral" ("Curso de Direito Civil", Rio, 1915, pág 23). CÍCERO, no seu discurso pro Caecina considera CAIO AQUILLO GALLO um dos maiores jurisconsultos do seu tempo por haver sempre interpretado as leis de modo que as manobras repreensiveis e os vicios nunca aproveitavam aos seus autores (Cfr. PAULA BATISTA, Compêndio de Teor. e Prat. Rio, s/data, 7.ª edição, pág. 396)

No caso sub specie juris, portanto, sendo imoral a transação de que nos dá noticia o processo, é manifesto que o direito não pode colocá-la sob o manto da sua proteção.

ARGUMENTO CONTRARIO

Argui-se, porém, que a operação já se encontra consumada, porque a escritura de compra e venda, lavrada sem qualquer ressalva quanto à sua aprovação pelo Tribunal de Contas, foi transcrita no registro de imóveis e produziu todos os seus efeitos, constituindo um ato juridico perfeito e acabado. Haveria, quando muito, possibilidade de ação regressiva da União contra o responsável pelos prejuizos verificados (Const. Federal, art. 194)

Com a transcrição da escritura — sustenta-se — ficou consumada a transação (Cód. Civil, arts 531 e 533) e é sabido (Cód Civil, art. 1030) que esta produz entre as partes o efeito de coisa julgada e só se rescinde por dolo, violência ou êrro essencial quanto à coisa ou pessoa controversa, mas que a operação de compra e venda é reputada obrigatória e perfeita desde que as partes acordaram no objeto e no preço (Cód Civil, art. 1.126). "Nestas condições a operação em apreço saiu da alçada tanto do Poder Executivo como do Poder Legislativo". "Se alguma apreciação cabe da matéria seria ao Poder Judiciário".

Em primeiro lugar — apesar dos dispositivos do Código Civil invocados não se aplicarem à hipótese — é óbvio que tendo havido, no caso, dolo e êrro, estariam perfeitamente verificadas as condições para que se invalidasse o ato. No que tange à exigência de uma decisão de caráter jurisdicional também o argumento é contrário a quem o invoca, porque, no regime da Constituição vigente, o Tribunal de Contas, ao examinar a legalidade dos contratos celebrados pelos agentes do poder público, exerce função jurisdicional quer do ponto de vista material quer do ponto de vista formal.

Age como um tribunal — cujos membros têm as mesmas garantias dos juizes do Tribunal Federal de Recursos (Const. Federal, art. 76 § 1.º) — e que exerce sua "jurisdição" em todo o território da República (art. 76), com a competência expressa para "julgar da legalidade" dos contratos (art. 77, § 1.º). TEMISTOCLES CAVALCANTI mostra que nem as Constituições anteriores nem as leis ordinárias usaram de expressão tão precisa (julgar), quanto o fez o Estatuto vigente, caracterizando o papel do Tribunal no que toca aos contratos. Nesse caso "não deixou a Constituição à lei ordinária a determinação dos limites de competência do Tribunal, mas apenas o seu processo. Quando diz "julgar" entende-se o exercicio de uma função especifica dos Tribunais. Julgar da legalidade dos contratos é apreciar o próprio conteúdo dos contratos e suas condições intrinsecas e extrinsecas de legalidade" (A Const. Fed. Comentada, Rio, 1948, vol. II, págs. 202/3).

Tudo se cinge, pois, a saber se, no caso sub specie juris, o contrato estava sujeito ao exame do Tribunal de Contas, porque, sendo afirmativa a resposta, rui por terra tôda a argumentação dos interessados.

ATO CONSUMADO

Igualmente, nenhuma procedência têm os argumentos dos interessados quanto a se achar consumada a transação. As operações em que intervem o Estado só subsidiàriamente se sujeitam as prescrições do direito privado. A velha tese da equiparação dos órgãos públicos aos cidadãos para o efeito de sujeitá-los às mesmas normas nas relações juridicas, tão ardentemente advogada entre nós quando vigoravam as concepções liberais e que ainda hoje é sustentada por alguns juristas que não se libertaram do "ranço privatístico", não tem qualquer resonancia no campo do direito público moderno.

Se o funcionário se arroga competência plena para praticar determinado ato e, desprezando exigências e formalidades legais, outorga escrituras e aliena bens, êsse ato não produz efeitos jurídicos, sendo tido como inexistente. Se em dada hipótese, o contrato é daqueles que — por fôrça da Constituição — "só se reputarão perfeitos depois de registrados pelo Tribunal de Contas", a sua assinatura com dispensa daquela formalidade essencial é absolutamente inócua em face do direito.

Sem invocar a êsse respeito a communis opinio doctorum, basta, apenas, atentar para a circunstancia de que, em se tratando de exigência feita pela Constituição, contra ela não podem produzir efeito as prescrições do Código Civil. Não há, portanto, invocar, êste, para considerar consumada a transação, quando o Estatuto politico lhe subordina a validade a uma exigência que a lei ordinária não pode dispensar, nem mesmo por meio de mandamento expresso.

Há, na hipótese, uma condição suspensiva, implicita no contrato e que, por isso mesmo, independe de declaração expressa. Embora o Regulamento Geral da Contabilidade Pública exija que, em tais contratos, seja feita ressalva expressa condicionando sua validade ao registro pelo Tribunal de Contas, estamos em que a omissão a tal respeito não afasta, por si só, aquela condição, que continuará subsistindo para todos os efeitos. O registro é essencial para a validade do contrato e sem êle — tenha havido êrro ou dolo, negligência ou má fé — o instrumento será destituido de valor juridico em relação à Fazenda Nacional. Somente poderá ser tido como perfeito, como definitivamente consumado, após o registro pelo Tribunal.

A prevalecer a tese contrária, se qualquer funcionário pudesse, dispensando a formalidade do registro, celebrar contratos, obrigar a União, alienar bens do Estado, seria demasiadamente precário o patrimônio público. Todos os bens e haveres do Brasil poderiam ser fàcilmente transferidos a terceiros, entregues a favoritos ou distribuidos a comparsas, cabendo à União, apenas, a faculdade de recorrer ao Poder Judiciário para discutir os seus direitos. Esta solução muito favorável à empresa compradora — não encontra guarida no terreno juridico. A alienação de bens e as obrigações da União não têm existência, não têm vida juridica, enquanto o Tribunal não registra os respectivos contratos.

AS EMPRÊSAS INCORPORADAS

O punctum pruriens da controvérsia do qual dependem, em última análise, tôdas as teses, é o que concerne à situação juridica das Empresas Incorporadas, pois enquanto alguns consideram-nas incluidas no patrimônio nacional, outros as apontam como sujeitas, apenas à transitória administração do govêrno.

No caso sub specie iuris a incorporação da Cia. Indústrias Brasileiras de Papel foi levada a efeito pelo Decreto-lei n.º 2.436, de 22 de junho de 1940, que no seu art. 1.º, assim dispõe in verbis:

"Ficam incorporados ao patrimônio da União, com as ressalvas do art. 5.º, os bens e direitos existentes em território nacional da Brasil Railway Company e as seguintes empresas dela dependentes: Empresas de Armazens Frigorificos, Southern Brasil Lumber and Colonization Company, Cia. Indústrias Brasileiras de Papel"...

O art. 5.º, por sua vez, prescrevia:

"Continuarão sob o regime juridico para eles vigentes na data anterior à deste Decreto-lei os bens e serviços das empresas mencionadas no art. 1.º"

Sustenta-se que, em face de tais dispositivos, os bens das empresas indicadas no referido decreto-lei continuaram sendo bens privados, não estando sua alteração sujeita ao controle do Tribunal de Contas. Nada, porém, menos acertado.

Sem dúvida, quis a lei manter a personalidade das empresas incorporadas, determinando que as mesmas continuariam sujeitas ao regime juridico para elas até então vigorante. Mas, assim dispondo, estabeleceu, apenas, o sistema ou regime de administração, pois foi igualmente categórica, ao determinar que tais bens e serviços se incorporavam ao patrimônio nacional.

O simples fato de haver sido mantida a personalidade de tais empresas, com as caracteristicas privadas que possuiam, não importa exclui-las do patrimônio da União pois que uma coisa não é incompatível com a outra. As autarquias também têm personalidade própria e nem por isso deixam de se integrar no Estado, ao qual pertencem e com o qual se confundem (RAFAEL BIELSA, "Derecho Administrativo", 3.ª Ed., Buenos Aires, 1939, vol. I pág. 242; CINO VITTA, "Diritto Amministrativo", Turim, 1937, vol. I, pág. 131; RODOLFO BULLRICH "Principios Generales de Derecho Administrativo", Buenos Aires, 1942, pág. 171; GASTON JEZE, "Les Principes Généraux du Droit Administratif", 3.ª Ed., Paris, 1930, Vol. II, pág. 149; GUIDO ZANOBINI, "Corso di Diritto Amministrativo", Milão, 1949, 4.ª Ed. vol. III, pág. 185; MARCEL WALINE, Manuel Elémentaire de Droit Administratif, 4.ª Ed., Paris, 1946, pág. 225). A descentralização administrativa, como bem salienta DEMICHELI, em monografia clássica sôbre o assunto, não rompe nem a estrutura, nem a unidade originária do Estado. O patrimônio afetado a um determinado fim e ao qual a lei atribui personalidade não se emancipa, continuando, necessariamente, com o caráter estatal inerente à sua própria natureza: "estas entidades autónomas, creadas por El Estado para funcionar dentro del Estado, apesar de esse grado de independencia que es inerente a la autonomia del instituto, no rompen ni la structura ni la unidad originária del Estado" (ALBERTO DEMICHELI, "Los Entes Autonomos", Montevidéu 1949, pág. 70).

Entre as técnicas de descentralização a que recorre o Estado Moderno figura, precisamente, a da atribuição de personalidade juridica aos serviços governamentais especialmente os de natureza comercial ou industrial. Surgiram, a par das repartições públicas, da chamada administração direta, as autarquias e as sociedades, que podem ser mistas, ou não, quando delas participem capitais privados, ou quando o govêrno seja o único possuidor do seu capital. (Cfr. JOHN THURSTON, "Government Proprietary Corporations", Londres 1940). Daí a distinção feita por HEMMERICH entre "governmental" e "business corporations" (HERBERT HEMMERICH, "Government Corporations and Independent Supervisory Agencies", in President's Committee on Administrative Management Report, Washington, 1937 pág. 300). A lei mantém a personalidade privada das empresas por questão pura e simples de conveniência pública — the public interest, diz THURSTON, is best served by regarding them as private — mas isso não altera a sua verdadeira situação juridica.

No caso concreto, incorporando as empresas ao seu patrimônio, incluindo-as no seu domínio e tomando posse dos seus bens, a União elegeu, dentre as várias fórmulas postas ao seu alcance pela ciência da administração, a que lhe permitia manter a personalidade do ente incorporado, facultando sua situação mais eficiente no mundo dos negócios, com a aparência de uma sociedade de direito privado. Essa mera aparência, esse caráter exterior dado pela lei, em nada alterou, todavia, a essência jurídica da situação — pois, a qualquer momento, o govêrno poderia extinguir a personalidade da empresa, transformá-la numa autarquia ou numa repartição pública ou simplesmente fundir os seus bens e haveres na massa de bens e haveres da Fazenda Nacional.

Aqueles que sustentam que a empresa continuou a ser propriedade privada, basta fazer uma simples pergunta: coisa privada pertencente a quem? Quem era o dominus, o senhor e possuidor das empresas? Quem poderia administrá-las sem autorização ou concordancia do govêrno? Se eram "coisa privada" por que não se venderam a si próprias e tiveram que ser alienadas por um representante da União?

A improcedência da tese salta aos olhos. As Empresas Incorporadas — expressamente incluídas no patrimônio da União — são propriedade desta. Somente poderão ser "desincorporadas" do patrimônio nacional mediante um ato juridico que importe alienação, ato êsse que há de estar, necessariamente, sujeito às formalidades prescritas para a alienação dos bens públicos.

INCORPORAÇÃO DEFINITIVA

Argui-se ainda, invocando um dos considerandos dos diplomas que determinaram a incorporação dos bens o caráter transitório dessa incorporação, tendo como consequência ficarem as empresas, apenas sob a administração mais ou menos precária do poder público e não, propriamente, anexadas ou integradas no patrimônio nacional.

Tal argumento não tem a menor consistência e em nada aproveita aos que expendem. Pouco importa que fôsse transitória ou precária a incorporação. Que o govêrno tenha anexado as empresas com o propósito de vendê-las ou doá-las. O fato é que a incorporação foi feita e todo o acêrvo das empresas, todos os seus bens e direitos passaram a integrar o patrimônio da União. Os têrmos da lei são claros e não admitem dúvidas: "ficam incorporados ao Patrimônio Nacional os bens e direitos das empresas".

Não houve uma simples intervenção na administração das empresas. Os seus proprietários não perderam, apenas, a posse, perderam, sim o próprio domínio, que se transferiu e se incorporou ao patrimônio nacional. O argumento conduziria ao absurdo da existência de empresas sem dono, sujeitas à administração do Estado, mas não pertencentes a êste, nem igualmente aos seus antigos proprietários, cujos direitos deixaram de subsistir em face dos diplomas referidos.

Além disso, nada, absolutamente nada, autoriza a suposição de que tais empresas foram incorporadas, apenas, em caráter transitório. Não há, nos têrmos cristalinos dos diplomas legais em tela, nenhuma prescrição ou mandamento do qual se possa deduzir que a situação jurídica por êles criada é de natureza transitória, ou precária, ou sujeita a prazo certo, ou condicionada a qualquer evento futuro.

A incorporação foi feita em têrmos definitivos, abrangendo todo o acêrvo, todos os bens e direitos sem exceção, os quais, se transferiram ope legis para o patrimônio do govêrno federal. Não ficou sujeita a condição de espécie alguma — foi concretada de pronto, sem restrições produzindo, de logo, todos os seus efeitos e consequências.

Daí o acêrto de HANEMANN GUIMARAES, (Pareceres 1943, pág. 164), TEMISTOCLES CAVALCANTE (Pareceres, 1945-47, pág. 319) e ODILON COSTA MANSO (Pareceres, 1947, parte I, pág. 5) quando afirmam que as empresas foram incorporadas ao patrimônio nacional em caráter definitivo. O primeiro, incisivamente conclui:

"Adquiriram, assim, os referidos bens a inalienabilidade caracteristica do patrimônio público".

EMPRESA E BENS DA EMPRESA

Aqui, justamente, a necessidade de um esclarecimento fundamental. As operações normais da empresa incorporada — cujo regime de administração foi mantido — não estão sujeitas às rígidas prescrições do Regulamento Geral da Contabilidade Pública. A compra de matéria prima ou a venda de papel poderiam e podem ser feitas, livremente, pela fábrica de Arapoti sem observancia daquele diploma. Para garantir-lhe essa flexibilidade, necessária aos negócios mercantis, é que a lei manteve o regime administrativo de caráter privado. Mas, para a alienação da própria fábrica, da própria empresa, com todo o seu acêrvo, não seria possível dispensar as formalidades exigidas pelo referido Regulamento da Contabilidade Pública. Uma coisa é a venda de produtos da empresa; outra, a venda da própria empresa. Esta — sem a menor dúvida — constitui uma alienação de bem público.

Em síntese: o que não está sujeito às normas da contabilidade pública são as operações efetuadas pela empresa, cuja personalidade o Estado manteve. Quando, porém, êste intervém — não através do diretor da empresa — mas através de uma entidade pública, como a Superintendência das Empresas Incorporadas à União, as normas gerais vigentes devem ser necessàriamente obedecidas.

Os atos das empresas incorporadas, isoladamente considerados, não estão sujeitos ao exame do Tribunal de Contas, mas a êsse exame não podem fugir os contratos firmados pela "Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional".

Em face do exposto, opino por que se responda aos quesitos da seguinte forma:

1.º

O Projeto de Decreto Legislativo, elaborado pela douta Comissão de Tomada de Contas, não se ajusta aos têrmos da Constituição, quando considera "inoperante" uma decisão do Tribunal de Contas, firmada no exercicio de suas atribuições constitucionais e na órbita de sua competência.

Vale salientar, outrossim, que a fórmula adotada pela Comissão de Tomada de Contas não está de acôrdo com a boa técnica jurídica, por isso que não se pretende reformar a decisão do Tribunal de Contas que negou o registro, mas, simplesmente, mantê-la por outro fundamento. O projeto também nega o registro, embora por considerá-lo desnecessário. O que se reforma ou confirma é a conclusão do julgado e não os seus dicta ou fundamentos.

2.º

Mantendo ou reformando a decisão do Tribunal de Contas, o Congresso estará agindo estritamente no exercicio dos poderes que a Constituição lhe outorgou (Art. 77, § 1.º).

3.º

O "arquivamento do processo" não terá efeito, porque a transação, sem o registro do contrato no Tribunal de Contas, constitui ato inexistente.

4.º

O Projeto elaborado pela Comissão de Tomada de Contas depende de aprovação do senado.

— x —

Opinando, em conclusão, por que seja mantida a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato, submeto a esta Comissão o Projeto de Decreto legislativo, sugerido pelo deputado Monteiro de Castro e assim concebido:

"Fica aprovada a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado entre a Superintendência das Empresas Incorporadas à União e a sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Ltda."

Sala Afranio de Melo Franco, 13 de Outubro de 1952

LUCIO BITTENCOURT

COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — RUA MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

A Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores concordou com a realização no Brasil de um Seminário Latino-americano sôbre Serviço Social Rural, mediante ajuste entre as Nações Unidas e o Govêrno do Brasil. Tem por fim, o mencionado Seminário, proporcionar a troca de pontos de vista entre especialistas latino-americanos, ou mesmo de outros paises, para a formulação de planos de trabalho no campo social rural. O Seminário terá a duração de três semanas, no periodo de 25 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953 e será realizado na Universidade Rural do Ministério da Agricultura.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 19 de outubro de 1952

Muitas indústrias importantes da India, inclusive de carvão, aço, cimento, sal, texteis de algodao, manufaturas de juta e papel apresentaram notavel aumento na produção na primeira metade de 1952. A produção de carvão que atingira 14.3 milhões de toneladas em 1951 subiu para 18.5 milhões nos primeiros seis meses do ano em curso, prometendo atingir total elevado. A indústria do aço registrou uma alta de ... 10.000 toneladas na primeira parte do ano, chegando a 535.000 toneladas nestes seis meses. A produção de fios neste periodo foi de 683 milhões de libras contra 638 milhões no mesmo periodo do ano passado.

A CONTABILIDADE A SERVIÇO DO IMPOSTO DE RENDA

J. Othon Pinto

(Especial para A MANHA)

O Imposto é uma contribuição compulsória do cidadão ou pessoa juridica ao erário público. Vem de tempos remotos, sendo a cobrança feita por longo tempo sob ameaça de violencia. Com a lenta evolução intelectual e espiritual da raça humana foram se abrandando os processos de cobrança. Contribuiu bastante para isto a nova interpretação dada ao Imposto: não é mais uma extorsão à bolsa particular, com uso arbitrário da coleta feita, mas sim uma contribuição inteligente das pessoas fisicas e juridicas livres para o tesouro público, revertendo posteriormente, e sob contrôle, em beneficio geral. Enfim, o impôsto democratizou-se. Teòricamente, foi um grande passo. Entretanto, na prática não tem sido sempre assim. Cooperam para tal o sistemático ocultamento de rendas, por meio de hábeis subterfúgios, empregado por certo número de individuos e firmas comerciais, por um lado, enquanto que, por outro lado, agem as influências perniciosas de certos fiscais desalmados ou gananciosos que deixam de orientar devidamente o contribuinte. Felizmente, esses fiscais constituem uma minoria, além de que o govêrno federal tem procurado elevar a mentalidade dos agentes do fisco. E o impôsto de renda, em particular, tem em sua alta direção uma fonte de sólida moralidade. Isto é confortador, pois ele representa, juntamente com o imposto de consumo, os dois grandes mananciais da renda nacional.

O impôsto de renda é na verdade um impôsto sôbre ganhos indiscriminados do que uma tributação sôbre renda pròpriamente dita. Interessando à Fazenda Nacional a mais alta arrecadação possivel nesse impôsto, que é o maior existente nos países civilizados, a tributação foi se estendendo gradualmente desde os grandes rendimentos até aos ganhos mais modestos, acima do limite de trinta mil cruzeiros, atualmente para as pessoas físicas. Maior número de pessoas foram chamadas a contribuir com esse tributo ao Tesouro Federal para que possa satisfazer devidamente os mais pesados encargos do govêrno em todo o território nacional, tanto nos serviços permanentes, como tambem, em melhoramentos de estradas, instrução e saúde pública. E' pois, patriótico contribuir para essa "renda" governamental.

E, tendo em consideração o exposto acima, o Poder Executivo, pelos técnicos em tributação, vem preparando e encaminhando ao Congresso Nacional projetos com o fim de produzir leis que tornem o impôsto de renda, suas taxas e fiscalização mais eficientes e rendosas, porém simultaneamente, mais racionais, evitando desencorajar o desenvolvimento da indústria e do comércio, porque não deve o impôsto constranger suas próprias fontes de renda. Assim, pelo Decreto n. 24.239, de 22-12-1947, foram consolidadas as diversas leis existentes, em um regulamento, trazendo ao contribuinte maior facilidade de consulta e segurança na ação de seus deveres tributários. Em 24 e 26-11-1951, respectivamente, foram assinadas as Leis ns. 1.473 e 1.474, que alteraram a taxação sôbre rendas imobiliarias e introduziram alterações no limite do rendimento isento para as pessoas fisicas, que passou de vinte e quatro mil cruzeiros para trinta mil cruzeiros. Essa última ainda melhorou a dedução para encargos de familia, e, quanto às pessoas juridicas, elevou e ampliou a aplicação de taxas do impôsto pago na fonte, estabeleceu uma tabela de coeficientes, por periodos de anos, para a reavaliação do Ativo visando aumento de capital das sociedades de qualquer tipo, alem de outras alterações importantes. Mas, o que destaca a segunda das leis acima referidas, a de n. 1.474, é a criação dos Adicionais de 15 por cento sôbre impôsto e 3 por cento sôbre reservas e lucros em suspenso ou não distribuidos, formados a partir do ano base de 1951, representando um Empréstimo Interno Compulsorio. Essas Adicionais, que atingem as pessoas fisicas e juridicas, estão consignados em detalhe no artigo 3.º e seus paragrafos, da já mencionada lei. Posteriormente, o Decreto n. 30.812, de 2-5-1952, veio regulamentar dispositivos da mesma.

Finalmente, acha-se no Congresso Nacional, na Comissão de Constituição e Justiça, para estudo e votação, o Projeto n. 1.667 — 52, do Poder Executivo, modificando o atual regulamento do impôsto de renda. Entre seus varios artigos destacam-se a) o que estabelece que a Autoridade Lançadora arbitrará o Lucro Real por processo "ex-officio" quando as pessoas juridicas não observarem as disposições do regulamento referentes à documentação, livros de escrituração e balanço, dificultando ou impossibilitando a apuração e comprovação do referido lucro real; b) — o que estabelece um serviço permanente de fiscalização nos domicilios dos contribuintes por Agentes Fiscais do Impôsto de Renda, para orientar ou esclarecer aqueles no cumprimento dos seus deveres fiscais, bem como para verificar a exatidão dos rendimentos sujeitos à incidencia do impôsto, lavrando, quando fôr o caso, o competente termo. E' oportuno lembrar que esse sistema já está sendo empregado em paises como os Estados Unidos, Canadá, Argentina e Chile, com resultados bas-

(Conclui na 4.ª página)

O ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL

Projeto em andamento na Câmara e substitutivo aprovado

O deputado Lauro Cruz, relator do projeto do ensino do Serviço Social apresentou, na Comissão de Educação e Cultura da Camara, seguinte substitutivo:

CAPITULO I

DAS FINALIDADES DO ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL

Art. 1.º — O ensino do Serviço Social tem por finalidade a preparação de pessoal técnico para a orientação e execução do Serviço Social.

CAPITULO II

DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E DOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL

Art. 2.º — O ensino do Serviço Social se fará em dois niveis, o de Agente Social, em nivel técnico, e o de Assistente Social, em nivel superior.

§ 1.º — Os cursos referidos neste artigo serão desenvolvidos em três séries anuais, com a duração de um ano letivo cada uma, podendo o de Assistente Social ser desdobrado em tempo mais longo.

§ 2.º — Para os Assistentes Sociais haverá ainda cursos de pós graduação, destinados a especialização e aperfeiçoamento.

§ 3.º — As Escolas de Serviço Social manterão obrigatoriamente um dos cursos referidos no artigo anterior, podendo facultativamente manter ambos os cursos de pós graduação.

Art. 4.º — O curso de Agente Social abrangerá o estudo das seguintes disciplinas no minimo:

1. Complementos de Estatística
2. Psicologia
3. Puericultura e Dietética
4. Higiene
5. Noções de Direito de Familia, do Menor, da Organização Politica e Administrativa
6. Serviço Social

I Fundamento. Objeto. Técnica.
II Técnica do trabalho de casos individuais.
III Técnica do trabalho do grupo

7. Serviço Social e Técnicos Auxiliares.

Art. 5.º — O curso de Assistente Social abrangerá o estudo das seguintes disciplinas no minimo:

1. Sociologia; 2. Psicologia; 3. Puericultura e Dietética; 4. Higiene; 5. Medicina Social; 6. Economia Politica; 7. Noções de Direito; 8. Direito e Legislação Social; 9. Moral e Etica profissional; 10. Introdução e fundamentos do Serviço Social; 11. Métodos do Serviço Social: Casos — Grupo — Organização Social da Comunidade — 12. Pesquisa Social; 13. Serviço Social em suas especializações: Familia — Menores — Trabalho — Médico.

Art. 6.º — As cadeiras de qualquer curso serão providas, em caráter efetivo, por professores catedráticos, após concurso de titulos e provas, assegurado o ensino de cadeiras privativas a Assistentes Sociais, com diplomas registrados na Diretoria de Ensino Superior.

Art. 7.º — Nas escolas não oficiais, se permitirá, em caráter transitório, a regência das cadeiras por professores contratados, observados o disposto no artigo anterior com respeito às cadeiras privativas.

§ 1.º — Os professores sem diploma de Assistente Social, em exercicio há dois anos, pelo menos, na data de publicação desta lei, poderão continuar em caráter temporário na regência de cadeiras privativas.

CAPITULO III

§ 2.º — Em caráter excepcional, poderão ser contratados professores estrangeiros especializados para o ensino das cadeiras privativas.

DO REGIME ESCOLAR

Art. 8.º — A matricula na primeira série do curso de Assistente Social será feita mediante concurso de habilitação, nos termos do artigo 1.º da Lei n.º 20, de 10 de fevereiro de 1947, e apresentação, pelos candidatos, dos seguintes documentos:

1) — Certificado de conclusão

(Conclui na 4.ª pág.)

PROSPERIDADE E DEPRESSÃO

Luiz Souza Gomes

QUANDO, apos a terceira década deste século, em consequencia da tremenda depressão de 1929, paralisou-se a vida economica do mundo, contavam os Estados Unidos com cerca de 13 milhões de desempregados, a sua produção industrial caira mais de 40%, e a renda pessoal global que em 1929 era de 85,1 biliões de dolares, passou em 1930 para 76,2 biliões; as despesas de consumidores, que tinham menos dinheiro para as suas compras, cairam de 78 biliões para 70 biliões. A contração da produção é um processo cumulativo: cada declinio na produção, opera uma redução na renda e consequentemente nas despesas dos consumidores, as quais por sua vez determinam nova redução do nivel de produção e da renda, e assim sucessivamente. Operando pois no sentido cumulativo, novos indices marcou a depressão: em 1931 a renda pessoal caiu para 64,8 biliões de dolares, e em 1932 para 49,3 biliões. O produto bruto nacional, que em 1929 ostentava o belo indice de 103 biliões, apresentava-se em 1932 com 58,3 biliões.

O "krach" economico, que havia sido precedido pelo colapso financeiro, arrastou à falencia em 1931 cerca de 1.500 bancos. O sistema de crédito entrava em colapso, e as suas consequencias eram imprevisiveis.

Em 1932, para obviar a novas falencias de estabelecimentos bancários, criou o governo de Hover a **Reconstrution Finance Corporation**, destinada a fazer emprestimos a bancos, estradas de ferro, agricultores e negociantes.

O Sistema Federal de Reservas foi autorizado a emprestar dinheiro aos bancos para ampliar as suas facilidades de descontos aos bancos membros. Estas e outras medidas de recuperação economica conduziram os mercados americanos a gradativa melhora. No governo de Roosevelt a intervenção do poder publico foi decisiva no sentido de conjurar a crise: obras publicas de grande envergadura foram executadas e nelas se empregaram milhares de trabalhadores pagos pelo Estado. Subsídios em dinheiro pagos aos sem trabalho, foram recursos de que o Estado lançou mão para auxiliar a recuperação. Dando poder aquisitivo ao povo, entendia o governo acelerar a marcha dos negocios, fomentando a aquisição de bens de consumo e consequente aumento da taxa de inversões.

Todas essas medidas conjugadas, permitiram que os Estados Unidos em 1937 apresentassem os seus niveis de emprego quase iguais aos de 1929. Houve ainda, no terceiro trimestre desse ano uma outra recessão, assinalada por seria queda no nivel de emprego: de 5 milhões de desempregados passou esse numero para 9 milhões em fins de 1937 e 12 milhões em fins de 1938! Os aspectos dessa recessão foram inteiramente diferentes da de 1929, o que permite afirmar que as crises, embora identicas nos seus maleficios, e nos seus resultados finais, podem ser diferentes nas suas origens e na sua marcha até as ultimas etapas.

A crise de 1929, que começara no setor financeiro, propagou-se ao setor economico, afetando a produção e os preços, com sensivel baixa da renda nacional. A recessão de 1938, teve por origem a retração dos produtores na aquisição de bens de produção. O declinio da produção determinou o desemprego, com a sua consequencia fatal: menos dinheiro disponivel para a compra de bens de consumo, e como efeito reversivo, a diminuação da produção de bens de capital. Não se pode ter a minima idéia do que sucedecia na economia americana e na do mundo se não houvesse estalado a segunda grande guerra deste seculo, com início em 1939. A preparação para a defesa, e depois a entrada dos Estados Unidos no conflito, mudaram o rumo da economia mundial e particularmente da União Americana. Já não se tratava mais de produzir para o consumo civil, mas sim de fabricar artefatos de guerra em proporções jamais vistas. Toda a industria foi mobilizada para suprir os exercitos, tanto em armamentos, como em alimentos e roupas. As matérias primas de produção doméstica já não eram consideradas suficientes e buscaram-se similares em todo a parte do mundo. E desta forma, graças à comoção guerreira, se obstou talvez a que o mundo caminhasse para uma nova e profunda depressão, cujas consequências seriam quiçá mais graves do que a propria guerra.

Neste retrospecto brevissimo às duas ultimas crises econômicas que eclodiram nos Estados Unidos na ultima decada dos trinta, vê-se que os fatores psicológicos foram a grande mola propulsora do ciclo regressivo. Mas quais as causas profundas que levam os homens em massa a mudar o rumo dos seus pensadores e o ritmo consuetudinário dos seus hábitos — a sua propensão a consumir? Eis o enigma que nunca será solucionado, porque insondável é a alma humana, e incertos os seus designios. Falham e falharão todas as previsões economicas de longo alcance.

Mais de 64 bilhões de cruzeiros a safra atual

Café, algodão e milho, os principais produtos

A produção agricola do Brasil, de acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, eleva-se no corrente ano a 70.560.286 toneladas, aproximadamente, no valor de Cr$ .... 64.117.307.000,00.

A área cultivada foi de .... 18.605 069 hectares.

Dentre os 29 produtos relacionados, os principais são os seguintes: café beneficiado, 1.156.612 toneladas, no valor de Cr$ .... 17.828.356.000,00; algodão descaroçado, 515.923 toneladas, no valor de Cr$ 12.212.900.000,00; milho, 6.245.204 toneladas, no valor de Cr$ 6.530.610.000,00; arroz com casca, 3.032.821 toneladas, no valor de Cr$ 4.942.565 000,00; cana de açucar, 35.798.429 toneladas, no valor de Cr$ 3.690.517.000,00; mandioca, 12.630.975 toneladas, no valor de Cr$ 3.854.485.000,00; feijão 1.286.401 toneladas, no valor de Cr$ 3.062.614.000,00.

FIBRAS SINTÉTICAS BRITÂNICAS

NOVOS TECIDOS DAS FÁBRICAS

Bernard Ridgway

Os dois tecidos mais novos do mundo um provém de subprodutos de petroleo, o outro é baseado no amendoim. As duas descobertas cabem à Grã-Bretanha.

LONDRES (B.N.S.) — Uma série cada vez mais ampliada de tecidos industriais provam a extensão e a variedade das novas fibras têxteis sintéticas da Grã-Bretanha. Muitos desses tecidos acabam apenas de sair da fase de desenvolvimento, mas já se obtiveram experiências suficientes em provas de uso para confirmar que estabeleceram novos elevados padrões em suas respectivas esferas.

Alguns dos mais importantes desenvolvimentos centralizam-se em Terylene, a nova fibra sintética manufaturada pela Imperial Chemical Industries, Ltd., Londres. Camisas de homem e blusas confeccionadas com os novos tecidos de malha Terylene que exigem apenas uma leve pesadela de forro ou mesmo nenhuma — uma camisa foi lavada 170 vezes sem ter sido passada a ferro uma unica vez — não enrugam e secam com uma rapidez espantosa.

Há, também, atraentes materiais para roupas de banho como cetins elásticos, que são resistentes à água do mar, e "lingeries" que apesar de finas são extremamente fortes. A esta lista podem ser adicionados acessorios de renda, linhas para pescar, cordas, correias transportadoras, panos de filtro e industrial e substancia isolante elétrica.

A VITORIA DA INVENÇÃO

O Terylene, um triunfo da invenção textil da Grã-Bretanha, foi descoberto nos laboratorios da famosa "Calico Printers Association", em Lancashire, entre 1930 e 1941. Os direitos mundiais da patente, pertencentes à Imperial Chemical Industries, não se estendem aos Estados Unidos. Nesse país, os direitos para o Terylene foram vendidos à E. I. Du Pont, que empregam essa fibra sob o nome de Dacron.

Até aqui, o unico centro de produção do Terylene na Grã-Bretanha é uma fabrica piloto em Lancashire. Essa produção limitada está sendo cuidadosamente espalhada tanto quanto possivel numa seleção de interesses textil e industrial, a fim de determinar-se a reação do Terylene quanto à fabricação e sua adaptabilidade em varios setores. Em determinadas esferas, o desenvolvimento do trabalho alcançou uma tal fase de adiantamento que uma produção comercial de alguns tecidos, em pequena escala, já teve início.

O pequeno curso d'água que representa a produção do Terylene hoje em dia tornar-se-á futuramente uma inundação. A Imperial Chemical Industries estão agora construindo uma fabrica para sua manufatura em Wilton, no condado inglês de Yorkshire, que renderá uma produção de 5 milhões de quilogramos de Terylene anualmente.

Um futuro prospero está previsto para o fio de algodão Terylene, quer em sua propria consistencia quer misturado com lã, algodão ou outras fibras, naturais ou sintéticas. Em sua consistencia, o Terylene produz texteis que são altamente trataveis e resistentes ao uso. Os testes que estão sendo feitos mostram que o Terylene tem qualidades especiais para a confecção de meias de homens.

O Terylene, a ultima na série de fibras puramenet quimicas, se origina de subprodutos do oleo. Esse milagre da quimica possui muitas propriedades extraordinarias. Por exemplo, apresenta o dobro da resistencia do algodão e mantém essa resistencia quando molhado. Encolhe pouco, e como absorve muito pouca humidade, seca muito ràpidamente. Os tecidos Terylene por não enrugarem guardam sua forma quando são lavados e, como o nylon, são fiados a quente para diminuir as possibilidades de encolher ou esticar.

ARDIL — UMA FIBRA PROTEINA

Outra fibra sintética britanica é baseada no amendoim. Trata-se do Ardil, uma verdadeira fibra proteina que foi primeiramente trabalhada em 1938 e que hoje em dia é produzida numa base volumosa de produção pela Imperial Chemical Industries, Ltd., na fabrica construida desde a guerra em Dumfries, na Escocia.

Ardil é uma fibra crespa creme. Assemelha-se à lã e como esta é quente, absorve a humidade e atinge bem. Recomenda-se ainda como um ótimo agente para ser misturado à lã.

O Ardil está agora sendo fabricado pela industria de algodão e rayon em Lancashire. Quando misturado com o fio viscoso de rayon o Ardil ajuda o tratamento dos tecidos leves proprios para vestidos e camisas em varias combinações das duas fibras. A ultima invenção para camisas é um fino tecido de fio unido, combinação do rayon viscoso, Ardil e fio de nylon. O rayon contribui para o volume, o Ardil empresta as propriedades para um tratamento como o da lã e o nylon excepcional resistência.

NYLON — UM TECIDO DA MODA

O nylon, o irmão mais velho na esfera das fibras sintéticas, está sendo fortemente aperfeiçoado nos status da moda. As principais casas de seda britanicas dão mais do que nunca atenção às coleções do nylon para 1953. Como um organdi transparente e crespo, o nylon faz sua aparição nas fileiras de Berne Silks.

Os bonitos motivos escolhidos para o estampado aumentam a feminilidade do tecido. Há originais desenhos a bico de pena sobre fundo branco imitando a renda, e uma série de estampados dourados e prateados sobre fundo preto.

O organza de shatung é a ultima contribuição para o tema sempre interessante da moda. E' um tecido em que o nylon da sua grande contribuição e ao qual proporciona uma rigida base.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO, ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

DIRIGENTES DE CLUBES AGRICOLAS

Cursos em todo o país destinados ao preparo técnico de professores rurais

Desde 1940, tem o Serviço de Informação Agricola a seu cargo a responsabilidade da Campanha dos Clubes Agricolas Escolares, em todo o território nacional, e, até a presente data, conta com 2.481 clubes registrados, inclusive Federações nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Espirito Santo, Santa Catarina e Goiás.

De acôrdo com a experiência que adquiriu nesse espaço de tempo e visando ampliar a assistência, imediata e direta, que vem proporcionando às referidas entidades, resolveu, entre outras providências, instituir a realização de cursos intensivos para a especialização de dirigentes das aludidas agremiações nos Estados, cursos intensivos para a especialização de dirigentes das aludidas agremiações nos Estados, cursos esses de formação e uniformização de técnico de trabalho.

Esses cursos funcionam em cooperação com as Secretarias de Educação dos Estados e por solicitação destas, com um número limitado de 30 participantes, para maior rendimento de trabalho e melhor indice de aproveitamento, correndo as despesas com o transporte, hospedagem e demais necessidades dos professores por conta da Secretaria de Educação. De seu lado, o SIA prestará auxilio financeiro a cada participante do curso, que terá a duração de 30 dias consecutivos e funcionará em local indicado pela Secretaria de Educação, de preferência em ambiente rural, onde o aluno possa encontrar-se frente aos seus próprios problemas.

Ao SIA caberá a orientação técnica do Curso, bem como o fornecimento de todo o material indispensável ao maior aproveitamento da classe.

SEMINARIO

Durante o transcurso das aulas, serão promovidas reuniões de seminários, uma vez por semana, sobre os temas: clubes agricolas; a escola primária e a comunidade rural; pelotões de saúde; museus escolares agricolas; bibliotecas escolares agricolas e recreação, estando incluidos, para discussão, assuntos ligados à horticultura, fruticultura, jardinagem, diversos cultivos, florestamento, o solo e sua conservação, a saúva e seu combate, apicultura, industrialização de produtos, higiene rural, recreação e trabalhos manuais, etc.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

O PROGRESSO DO SEGURO SOCIAL INGLÊS

X

O que fez a Grã-Bretanha em dez anos

por MARY STOCKS, conhecida economista

LONDRES — (B.N.S.) — O proximo mês de novembro nos fará lembrar um acontecimento ocorrido há 10 anos, que tornou-se o terceiro grande marco do seculo 20 na construção dos serviços sociais da Grã-Bretanha.

Em 1909, o "Minority Report on the Poor Laws" de Beatrice Webb trouxe à tona a discussão de uma possivel "prevenção de desemprego" através de um minimo nacional de serviços do Estado. Em 1911, Mr. Lloyde George focalizou o problema sob um angulo diferente, lançando as bases de um seguro nacional através de seu plano de seguro de doenças para os empregados e sua medida limitada de seguro de desemprego.

Finalmente, em 1942, Lord Beveridge apresentou seu famoso plano de unificação de todos os esquemas parciais existentes de seguro nacional em um simples, comprensivo e desenvolvido plano de seguros, administrado por um simples departamento de Estado; um plano que abrangia todas as classes da comunidade em relação a seus variados riscos de rendas deficientes e baseando na suposição de que o governo apresentaria, ao mesmo tempo, um plano estatal de abonos-familiares; um serviço nacional gratuito de assistencia médica e uma politica financeira destinada a garantir o pleno emprego dos trabalhadores.

E' interessante lembrar a aceitação que teve este plano por um país ainda ansiosa e precariamente em guerra. Foi um sucesso desde o inicio. Milhões o estudaram, milhões o leram em resumos de imprensa e dezenas de milhões ouviram falar nele, e, da noite para o dia, o nome de Beveridge tornou-se mundialmente conhecido.

Este elogio não foi desmerecido. Beveridge não é somente um genio em trabalhos desta natureza, mas tem tambem grande experiência como administrador. Seu plano, por conseguinte, "não era nenhum plano intelectual abstrato inteiramente afastado das leis mais comezinhas da vida". Era um plano elaborado em detalhes, com suas complexidades administrativas e problemas financeiros de tal modo apresentados que criava a impressão de que poderia ser logo aplicado.

INTRODUÇÃO DO ABONO-FAMILIA

E funcionou — em substancia nas linhas estabelecidas no relatório Beveridge. O govêrno nacional de Churchill começou por criar o Ministerio Nacional de Seguros em 1944, responsavel por todos os serviços de seguros espalhados em três departamentos governamentais.

Em 1945, um sistema estatal de abono-familia foi introduzido e aceito; era um triunfo pessoal de Miss Eleanor Rahtbone, que durante 25 anos tentou sob uma fórte propaganda, introduzir na Grã Bretanha este projeto. Em 1946, o governo trabalhista de Attlee levou avante as intenções de seus predecessores, aprovando a Lei Nacional de Seguros que incorporou o principio de seguro compulsorio acima da idade escola e abaixo da idade de aposentadoria — em substancia a proposta Beveridge de uma unica contribuição de seguro.

E, no mesmo ano, foi aprovada a Lei de Serviço Nacional de Saude que instituiu um serviço médico gratuito fora da alçada dos seguros compulsorios, abrangendo o periodo pre-natal até à morte.

Esta última medida foi o mais controvertido elemento em toda a construção do Estado Assegurador de Bem-Estar Social, coisa de se esperar talvez, pois revolucionou as condições de trabalho e perturbou as tradições de um antigo e fortemente organizado grupo profissional.

E, no entanto, é significativo que 95% da população apressou-se a fazer uso do serviço gratuito, e sua existencia trouxe um certo grau de segurança financeira para as classes medias pesadamente taxadas.

A Grã-Bretanha ainda se defronta com o problema de habitações inadequadas, e, talvez, com medidas inadequadas para anciãos.

O desamparo em massa que a última geração conheceu nos periodos dificeis da terceira decada, desapareceu. A imprensa pode lamentar-se de "austeridade" e indicar o racionamento como um sintoma dela, mas o racionamento é um sintoma de maior poder aquisitivo extensamente distribuido, além da pressão sobre os padrões da classe media — desde que o Estado Assegurador de Bem-Estar Social envolve um amplo grau de taxação redistribuida — existe de fato pouco da austeridade real na Grã-Bretanha atual. A massa da população está melhor alimentada, melhor vestida, e desfruta de maiores divertimentos do que antes, e a mortalidade maternal e infantil alcançou niveis sem precedentemente baixos.

A economia foi definida como a distribuição de meios limitados para fins diferentes. Nem sempre é relembrado que aqueles que distribuem uma crescente parcela dos recursos limitados da Grã-Bretanha para os serviços sociais, devem estar vigilantes para assinalar os efeitos desta operação sob o incentivo individual. Mas também deve ser recordado que o medo da miséria e a ansia de ganho não são os únicos estimulos do incentivo individual. Mentes equilibradas em corpos sadios podem fazer uma contribuição bem positiva para os recursos produtivos da nação.

Beveridge pode certamente olhar o passado com satisfação, depois de uma década de legislação social construtiva, sabendo que o seu trabalho de 1942, foi um fator principal em assegurar aos seus concidadãos a "liberdade de desejar". Ele pode também recordar mesmo com maior satisfação as quatro décadas passadas de sua carreira como economista e administrador, e durante a qual Beveridge conseguiu um dominio completo da estrutura econômica e social, da qual ele foi capaz de extrair um plano, em todas as suas complexidades e possibilidades, que realmente viria a funcio-

Lavam-se tapetes

CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

Tel: 27-7195

O estaleiro Gotaverken já construiu motores Diesel num total de 1 milhão de HP

ESTOCOLMO, (BISI) — O estaleiro Gotaverken, que é um dos mais importantes do país, atingiu recentemente mais uma etapa na produção de motores Diesel, ao terminar o motor de 7350 HP, destinado a um petroleiro de 16.000 toneladas, havia produzido motores principais, com a capacidade total de 1.000.000 de HP para cerca de 150 transatlânticos, a partir de 1939, quando iniciou a produção de um novo motor Diesel de construção própria.

Este total de 1.000.000 abrange também os motores principais fabricados no referido estaleiro para a sua filial Oresundsvarvet, de Landskrona, e para outros estaleiros, mas não os construidos sob licença na Suécia e no estrangeiro, nem tampouco a importante fabricação de motores auxiliares. Desde 1946, todos os motores Diesel produzidos por Gotaverken têm sido de projeto e construção próprios. Uma nova fábrica, inaugurada há alguns anos, contribuiu para aumentar consideràvelmente a produção, que em 1951 alcançou um total de 156.000 HP.

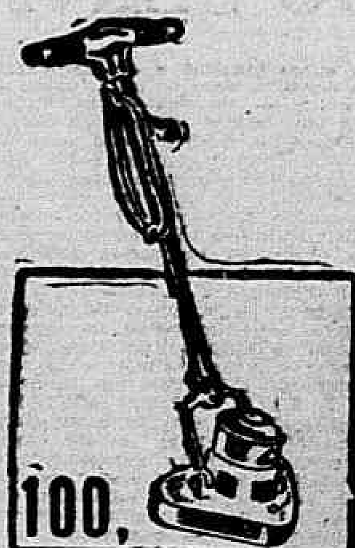
O "milionésimo" motor, que agora será instalado no petroleiro de 16.000 toneladas, "Sarita", que está sendo construido por encomenda de armadores noruegueses, é uma unidade de 8 cilindros, de dois estágios e ação simples, com uma cilindragem de 680 milimetros e uma carreira de 1.500 milimetros. São as seguintes as suas dimensões principais: comprimento, 14,4 metros, altura, 8,1 e largura, 4 metros. Os bastidores principais são soldados, o que pressupõe uma economia de pêso de cerca de 100 toneladas, em comparação com os motores fundidos do mesmo tamanho. A soldagem é empregada agora para todos os tipos de motores Diesel de Gotaverken.

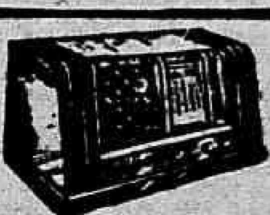
A EVOLUÇÃO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRITÂNICAS

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Falando sôbre "Os desenvolvimentos da Quimica no país" ante a Seção Quimica da Associação Britânica, em Belfast, o professor W. Wardlaw disse que os avanços da indústria quimica na Grã-Bretanha eram algo de espetacular e que trouxeram amplas e interessantes possibilidades de maiores êxitos. A indústria deve a sua existência às pesquisas e aos desenvolvimentos realizados, enquanto a sua expansão foi fomentada pela conquista de novos mercados e pela introdução de novos produtos. O professor Wardlaw, lente de fisico-quimica da Universidade de Londres, assinalou que a indústria quimica não era apenas uma indústria mas literalmente milhares de indústrias especializadas diferindo dos processos e problemas de manufatura, tendo em vista o fato de que todas elas se baseiam em ciência. Houve grande impulso na exportação e particularmente no grupo de drogas, remédios, tinturas fertilizantes e alcalis.

"Esta indústria, continuou, êle, defronta-se a uma competição viva e excitante no mercado mundial de produtos quimicos, mas as intensivas pesquisas, a manufatura de novos produtos, e uso de métodos perfeiçoados e um vasto programa de reconstrução e expansão certamente lhe darão uma poderosa posição". Maior ênfase é dado às palavras do professor Wardlaw pelo estudo comparativo das cifras de exportação dos produtos quimicos, drogas, tinturas e anilinas, nos primeiros sete meses de 1950, 1951 e 1952, reveladas na última publicação dos Relatórios do Comércio e Navegação da Grã-Bretanha. As exportações até 31 de julho deste ano foram calculadas em 86,13 milhões de libras, comparadas às 78,9 milhões no periodo de 1951, e 56,6 milhões para os primeiros sete meses de 1950.

O professor Wardlaw também assinalou que os resultados preliminares do Censo da Produção de 1948 mostraram o quadro otimista da evolução que se processa na indústria britânica.



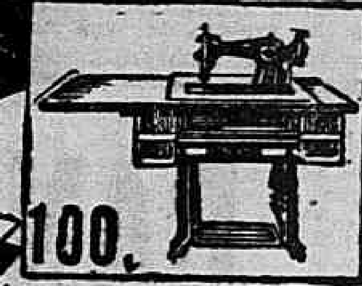












250,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM
AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 e 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

MELHOR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA GRÃ-BRETANHA

A ESTRATÉGIA econômica da Grã-Bretanha configurando-se em três fases sucessivas. Em primeiro lugar, foram adotadas medidas drásticas de urgência para restaurar a evasão das reservas de ouro e dólares, medidas postas em prática no inicio do atual govêrno conservador, em novembro de 1951. Em segundo lugar, procedeu-se à fixação dos objetivos para 1952. Dentre êles, os principais objetivos eram: 1) — Grã-Bretanha equilibrará sua balança comercial com o resto do mundo; 2 — Conseguirá estabilizar sua balança comercial com o mundo não-esterlino, isto é, com os países fora da área da libra, no segundo semestre de 1952. A terceira fase, a ser especialmente examinada pela Conferência que em Londres, em novembro, realizarão os Primeiros Ministros da Comunidade, consistirá no processo, necessàriamente mais longo, de restaurar as reservas de ouro e dólares mediante o lucro obtido com o "superavit" nos pagamentos de ultramar, nos anos vindouros.

A primeira fase, a de conter apressadamente a saída e a perda das reservas em ouro e dólares, terminou satisfatoriamente no fim de março de 1952, e desde então tem sido muito reduzida a oscilação no volume de reservas de ouro e dólares, que permaneceram coesas em tôrno do equivalente a 600 milhões de libras.

O mais recente dos comunicados oficiais sôbre a balança de pagamentos da Grã-Bretanha foi publicado em 6 de outubro, e apresenta consideráveis minúcias estatísticas do histórico econômico-financeiro do primeiro semestre do presente ano. O proposto equilíbrio comercial com o mundo foi conseguido antes do prazo previsto. Os cálculos, com referência aos seis primeiros meses de 1952 — as cifras são todavia provisórias — mostram que a Grã-Bretanha (sem contar com a ajuda americana para a defesa) finalizou aquêle semestre com o "superavit" de 24 milhões de esterlinas. Implica num resultado indiscutivel e superlativamente alentador, se se considerar que nos últimos meses de 1951 se registrou um "deficit" de 394 milhões de libras. E' esta a primeira vez que a Grã-Bretanha registra um "superavit" em sua balança de pagamentos, desde 1950.

O melhoramento conseguido entre o segundo semestre de 1951 e o primeiro semestre de 1952 refere-se fundamentalmente ao comércio de mercadorias, isto quer dizer "comércio visivel". O fator mais importante consistiu em uma redução de 248 milhões de libras no pagamento de importações, ao passo que as iniciativas sôbre exportações se incrementaram a 111 milhões de esterlinas. As maiores reduções na importação referem-se ao custo de matérias primas; declinaram também os pagamentos de importações de alimentos, forragem e fumo. Entre as transações "invisiveis" operou-se uma brusca redução na quantidade invertida em viagens ao estrangeiro; essa redução, de uns 25 por cento, foi devida principalmente à restrição ao dinheiro permitido ao viajante, cuja quantidade foi estipulada a 25 libras por ano, no máximo. Por outro lado, o custo dos gastos públicos da Grã-Bretanha no exterior foi maior que a economia feita com as viagens privadas. Dado êste que recorda vivamente o fato de que os compromissos britanicos no ultramar, tanto militares quanto administrativos, representam uma carga direta sôbre a balança de pagamentos.

Alguns fatores transitórios repercutiram na alijação dos débitos da balança, em comparação com o que tem de ser saldado no segundo semestre do ano devem ser satisfeitas 41 milhões relativas ao abono de reintegrações. Em compensação, é provável que a ajuda americana para a defesa seja elevada ao dobro: 115 milhões de libras no segundo semestre em comparação com apenas 58 milhões nos primeiros seis meses do ano.

Um dado realmente impressionante firma-se em que as estatísticas mensais tinham previsto um "deficit" para o ano superior ao que a balança de pagamentos revela. Em parte isso se deve ao fato de que as estatísticas mensais não incluem lucros de transporte naval por parte das companhias britanicas de navegação. Outra razão — e esta a mais importante — que contribui para explicar a aparente disparidade, consiste em que as estatísticas de operações comerciais, por mês, se limitam a consignar o tráfico de mercadorias através de portos, enquanto a balança de pagamentos faz constar com cifras precisas os mesmos pagamentos. E como as importações são pagas antecipadamente, o efeito de restrições no volume de importação se faz sentir quase imediatamente; ao passo que o pagamento das exportações pode ser proposto até a entrega efetiva, havendo pausa antes de que se sintam os efeitos das alterações de exportação na balança de contabilidade dos pagamentos. Por isso mesmo, é necessário ter cautela a respeito do "superavit" quanto à primeira metade do ano. Este não reflete o declinio registrado no volume de exportações durante os recentes meses.

O segundo dos objetivos para o segundo semestre de 1952 consiste em que a Grã-Bretanha deveria ter equilibrado a sua balança de pagamentos com o mundo, fora da zona do esterlino, incluindo a ajuda para a defesa.

Grande tem sido o progresso efetuado nesse sentido: um "deficit" de 575 milhões de libras no segundo semestre de 1951 ficou reduzido a um "deficit" de apenas 186 milhões no primeiro semestre de 1952.

Certo é que no primeiro semestre de 1952 se recebeu a ajuda para a defesa, no valor de 58 milhões de esterlinas, frente a um só milhão no último semestre de 1951. Mas ainda excluindo a ajuda, o fato é que a situação financeira melhorou na proporção de 332 milhões de libras, e apesar de o novo melhoramento ser também enorme — no valor de uns 300 milhões — percebe-se nos meios oficiais uma clara esperança de que se logrará atingir plenamente o objetivo.

Noticiário da Central do Brasil

TRANSFERENCIAS DE SERVIDORES

Por conveniência de serviço e a pedidos vêm de ser transferidos os seguintes servidores da Central do Brasil: Hipólito Teixeira da Costa, para a Estação de Conselheiro Lafaiete; Gildo dos Santos Machado, para a turma de trabalhadores 16.003; Valdemar da Silva Ribeiro, para a Seção de Contrôle de Vagões; Pedro Silva, para a Estação de Afonso Arinos; Raul Pedroso Xisto, para a Estação de São Miguel Paulista; Alvaro Ramos Soares, para a Estação de Agostinho Ramos; Alfredo Drumond Filho, para a Estação de Roosevelt; Pedro José Monteiro, para a 1.ª Superintendência Regional de Transportes; Alcir Pereira Lima, para a I. L. 15, da 3.ª Superintendência Regional de Transportes; Sebastião Antunes Vieira, para a Estação de Montes Claros; Cesar Pinto Preixeiro, para a I.V. 18; Berenicio Ignacio de Azevedo, para o Departamento de Locomoção e Antenor dos Santos, para a Seção da I.F.L.1.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor da Central aprovou ontem, a relação dos alunos que vêm de cursar e foram considerados aprovados, os Curso de Alfabetização mantidos pela Central do Brasil, nas seguintes Estações: Humberto Antunes, Campo Alegre, Fernandes Pinheiro, Engenho de Dentro, Deodoro, Marquês de Valença, Serraria, Afonso Arinos, Sobragi, Cotegipe, Souza Aguiar, Marques Barbosa, Juiz de Fora, Caetano Lopes, Belo Horizonte. O total de alunos alfabetizados, entre adultos e menores vai a 3.317.

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio, Itaguay — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba. Imobiliária S. José Ltda. — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — Fone 23-5407

A contabilidade a serviço do Imposto de Renda

(Conclusão da 1.ª pág.)

tante compensadores para o fisco.

Ante o exposto, avulta a importancia da boa organização da Contabilidade das empresas industriais e comerciais, qualquer que seja o volume dos negócios, bem como das entidades sociais. A Contabilidade sistematiza a escrituração dos atos e fatos administrativos, permitindo que a história economico-financeira dessas empresas seja escrita de modo a prestar eficientes, honestas e imediatas informações no presente, como, através dos livros oficiais registrados, oferecer no futuro uma sólida fonte de conhecimentos úteis. O chefe da Contabilidade precisa estar cercado de competentes e idôneos auxiliares, capazes de escriturar as operações do negócio de uma maneira suscinta, clara e exata, dando em poucas palavras e números as descrições; datas e valores dos atos e fatos administrativos. E deverá ser mantido um bem organizado arquivo dos comprovantes das operações realizadas. Poderá assim, a Contabilidade suportar exames periciais e satisfazer solicitações e consultas, às mais exigentes e minuciosas, tanto da gerência, como das autoridades fiscais.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo

O ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

de curso secundário completo; 2) — Certidão do registro civil que comprove a idade minima de 18 anos; 3) — atestado de idoneidade moral; 4) — atestado de sanidade fisica e mental; 5) — prova de identidade.

§ 1.º — A prova referente ao número 1 poderá ser suprida pelo disposto no § 2.º do artigo 31 do Decreto-lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939, com a redação que lhe deu o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 8.195, de 20 de novembro de 1945, ou pela apresentação de diploma de curso superior, ou de diploma de escola normal oficial ou reconhecida em qualquer Estado, ou de certificado de Agente Social.

§ 2.º — Até o ano letivo de 1954, poderá ser admitida a inscrição no concurso de habilitação de candidato que apresentar, além dos documentos referidos nos número 2, 3, 4 e 5 deste artigo, certificado de conclusão do curso ginasial e de aprovação na primeira série do curso colegial; até 1955, de certificado de conclusão de curso ginasial e de aprovação na segunda série do curso colegial.

§ 3.º — Os alunos matriculados em escolas de Serviço Social maiores de vinte e cinco anos na data de publicação desta lei, que já tenham concluido com aproveitamento a primeira série do curso de Assistente Social, poderão terminá-lo independentemente de quaisquer exigencias relativas à matricula, com direito a receber diplomas e a registrá-lo.

Art. 9.º — A matricula na primeira série do curso de Agente Social será feita mediante apresentação pelos candidatos dos documentos referentes nos números 2, 3, 4 e 5 do artigo anterior e certificado de conclusão do curso ginasial (1.º ciclo) ou de escola normal oficial ou reconhecida e, na falta desse certificado, aprovação em exame de admissão nas seguintes disciplinas no minimo: português, ciências naturais, história do Brasil e matemática, de acôrdo com os programas do 1.º ciclo do curso secundário.

Art. 10.º — Para a matricula nos cursos de pós graduação, será exigido o diploma de Assistente Social.

CAPITULO IV

DO RECONHECIMENTO DAS ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL

Art. 11.º — Consideram-se reconhecidas automàticamente pela União as escolas de Serviço Social, que já o foram pelos Estados ou por estes declaradas de utilidade pública, e as demais deverão, dentro de 60 dias a partir da data de publicação desta lei, requerer o seu reconhecimento sob pena de ser suspenso o seu funcionamento.

§ único — As escolas cujas instalações e orientação não satisfizerem a presente lei será concedido o prazo de um ano, após a aprovação do Regulamento, para se enquadrarem dentro das exigencias legais. Em caso contrário, seu funcionamento será suspenso e os alunos poderão transferir-se para uma escola reconhecida.

Art. 12.º — A licença para funcionamento de novas escolas só será concedida, bem como o posterior reconhecimento, se as mesmas atenderem as exigencias da presente lei.

CAPITULO V

DA FISCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL

Art. 13.º — As escolas de Serviço Social serão fiscalizadas de acôrdo com instruções aprovadas pelo Ministério da Educação e Saúde, sem qualquer onus para as escolas.

Art. 14.º — Até que seja criado o órgão competente, a fiscalização será feita por inspetores itinerantes, com diploma, devidamente registrado, de Assistentes Sociais, subordinados à Diretoria do Ensino Superior.

Art. 15.º — Uma vez instalado o órgão competente, o Ministério da Educação e Saúde, baixará instruções sôbre o concurso de habilitação para o exercicio da função do inspetor, devendo os candidatos apresentar diploma de Assistente Social.

CAPITULO VI

DOS DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Art. 16.º — Aos alunos que concluirem seriadamente o curso de Assistente Social será conferido um diploma e aos que concluirem regularmente o curso de Agente Social ou qualquer curso do pós graduação será fornecido um certificado.

Art. 17.º — Os portadores de diploma de Assistente Social já expedidos por escolas reconhecidas pelos Estados deverão requerer seu registro na Diretoria de Ensino Superior, dentro do prazo de 90 dias a partir da data da publicação desta lei.

§ único — No caso de escolas não reconhecidas, o prazo estabelecido neste artigo será contado a partir da data em que lhes seja conferido o reconhecimento pela União.

CAPITULO VII

DAS SUBVENÇÕES E BOLSAS DE ESTUDO

Art. 18.º — O Poder Executivo subvencionará tôdas as escolas de Serviço Social que vierem a ser fundadas no país e diligenciará no sentido de ampliar o amparo financeiro já concedido às escolas existentes e que vierem a ser reconhecidas.

Art. 19.º — Serão concedidas bolsas de estudo a alunos comprovadamente pobres em escolas de Serviço Social oficiais ou reconhecidas, nas condições previstas no Regulamento.

CAPITULO VIII

DA REGULAMENTAÇÃO DO DO ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL

Art. 20.º — O Poder Executivo expedirá dentro de 90 dias, após a publicação desta lei, a regulamentação básica dos cursos previstos no art. 2.

Art. 21.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... [illegible] %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL à rua 1.º de Marco n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

Hemofluidina

Na artério esclerose.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 50, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18 38
Escudo	0,65 72	0 63 34
Franco suiço	4,40 34	4,28 81
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 70	—
Peso uruguaio	6,70 03	6,54 09
Peseta	1,70 60	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20 81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	1.942	1.210
Açúcar (sacos)	4.890	3.450
Farinha (sacos)	—	1.000
Charque (fardos)	180	480
Milho (sacos)	2.917	1.380
Arroz (sacos)	1.809	1.331
Banha (caixas)	14.059	1.370
Manteiga (quilos)	2.917	—

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — 8/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

INDUSTRIAS ALEMÃS QUEREM IMIGRAR PARA O BRASIL

O que revelou à reportagem o senador Dario de Barros, de regresso de uma viagem ao Velho Mundo — O café na Suécia — A criminalidade e a infância abandonada na França — No porto o "Conte Grande" — A palavra do desembargador Saboia Lima e do prof. Brito Alvarenga

O senador Dário de Barros que acaba de regressar do velho mundo numa excursão de estudos e observações, falando, ontem, aos jornalistas, disse que aproveitou a oportunidade para visitar algumas fontes industriais alemãs, ficando convencido de que muitas firmas germânicas estão vivamente interessadas em colaborar com o Brasil no seu desenvolvimento industrial.

A INDUSTRIA DE GERADORES

O senador citou mesmo importantes organizações industriais que estão interessadas em manter estreito contato com o parque industrial brasileiro, inclusive elementos ligados às construções de geradores elétricos. Desejam de fato imigrar para o nosso país, trazendo também as suas fabricas.

O senador Dario Cardoso recebeu varios oferecimentos, ficando de enviar ao Velho Mundo esclarecimentos solicitados.

Acha o nosso entrevistado que com o dinheiro gasto recentemente pela Light e tomado ao Banco Internacional, milhões de dólares, será possivel no Brasil resolver o seu problema de eletricidade.

REVOLUÇÃO PELO CAFE

Concluindo suas declarações, afirmou o senador Dario Cardoso que na Suécia se diz, em pilhéria, que haveria uma revolução no país no dia em que o govêrno resolvesse proibir a importação do café brasileiro, tal a aceitação do nosso produto naquela nação.

FACULDADE DE CRIMINOLOGIA

O sr. Brito Alvarenga, diretor do Instituto de Policia Técnica de São Paulo voltou também ao Brasil, ontem, viajando pelo "Comte Grande". Informou-nos que tomou parte no 1.º Curso Internacional de Criminologia, onde se discutiu a utilidade da fundação de Faculdades de Criminologia nos diversos países, para o aperfeiçoamento da técnica e da teoria da criminologia aliada à medicina legal.

O CRIME E A INFANCIA DESAMPARADA

O desembargador Saboya Lima que regressou, igualmente, do Velho Mundo, falando à reportagem sôbre os problemas de criminalidade e da assistência à infancia disse:

— "Impressionante é a importancia que os europeus dão à criminalidade e aos problemas da criança. Basta dizer que o orçamento do Ministério da Justiça da França consigna 21 por cento de sua receita para as despesas desta Pasta e nove por cento para os serviços de assistência ao menor". O desembargador trouxe, para debate e exame, assuntos relacionados com a especialidade jurídica a que se dedica.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

um prazer incomparável!
Porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do
• melhor MALTE
• melhor LÚPULO
• melhor FERMENTO
Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação — uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquissimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp
em barril ou garrafa
Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Radio Nacional Guanabara, em ondas curtas e médias — Às 6as. feiras, PRK 30, às 21,35 hs no Radio Tupi, em 1.280 Kcs

...milhões de mulheres no mundo triunfam elegantes e seguras, usando
CINGEDONA Leila
uma aliada intima...
* Grande elasticidade!
* Lava-se mil vezes!
* É de uma só peça!
Dá tôdas as vantagens e elimina o uso de outras peças interiores.
Nas bôas casas do ramo
Fábricas Leila Ltda.
Rua Rosa e Silva, 147 - São Paulo

Visita o S.A.P.S. o presidente do Instituto Sul-Riograndense do Arroz

do Arroz — Encontrando-se nesta capital, onde veio tratar de assuntos ligados ao organismo que dirige, visitou o SAPS, ontem, o dr. Joaquim Pereira Musa, presidente do Instituto Sul-Riograndense do Arroz. S. S., que se fez acompanhar do sr. Augusto Teixeira Franco, representante daquele Instituto no Rio, foi recebido pelo dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, a quem declarou que há muito alimentava o desejo de conhecer de perto aquele Serviço, cuja importância no âmbito da obra social do Govêrno merecia ser reconhecida e apoiada por todos. Manifestou-se, em seguida, bem impressionado com o que lhe fôra dado observar no SAPS, ao qual o Instituto Sul-Riograndense do Arroz não podia negar a sua cooperação, pois tem em vista a ação salutar que vem sendo desenvolvida pela referida autarquia em benefício da população. Convém esclarecer que, ainda recentemente, quando se verificou escassez de arroz no Distrito Federal, pôde o SAPS atender às necessidades do mercado carioca, com respeito àquele produto, graças à boa vontade do presidente do Instituto Sul-Riograndense do Arroz. Essa cooperação não sofreu solução de continuidade, permitindo ao SAPS abastecer seus restaurantes com o arroz que lhe é enviado por aquele Instituto. Durante a visita do dr. Joaquim Pereira Musa, foram discutidas entre S. S. e o diretor geral do SAPS novas medidas relacionadas com o fornecimento do arroz àquela autarquia, de maneira a evitar a falta dêsse produto à população carioca. Na foto acima, um aspecto da visita, colhido no gabinete do diretor geral do SAPS, vendo-se o dr. Joaquim Musa e o dr. Edison Cavalcanti quando debatiam problemas relacionados com o abastecimento do arroz.

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP EM CR$	PROCEDENCIA
Auto Mercantil S. A.	Gás butano	2.553.191,00	USA
Tintas Supercor Ltda.	Blaubase	22.500,00	Dinamarca
Cia. Prada Ind. Com.	Pêlo de coelho	175.000,00	Belgica
Laboratório Andromaco S. A.	Produtos quim. farmacêutico	4.024,00	USA
Charles Andersen Gauld	Automóvel	50.500,00	"
Industria de Chapéus Dante Ramenzoni S. A.	Pêlo de coelho	816.100,00	Bélgica
Senador Renato Onofre P. Aleixo	Automóvel	66.400,00	USA
Senador João Villasboas	Automóvel	50.100,00	"
Antonini Imp. Exp. S. A.	Azeite de Oliveira	776.900,00	Itália

VIDA PORTUÁRIA

TROCAS MERCANTIS GERMANO-BRASILEIRAS

Despacho de Hamburgo informa que num estudo de conjunto sobre o comercio entre a Alemanha e a America Latina, publicado pelo "Die Welt", o sr. Heinrich Waits, presidente da Sociedade Ibero-Americana" de Hamburgo-Bremen, salienta que o comercio com a America Latina representa 10% do comercio exterior da Republica Federal, 60% dessas compras são feitas com o Brasil, Argentina e Uruguai. O articulista não dissimula as dificuldades que encontram atualmente essas relações economicas, notadamente a Argentina e o Brasil, para a primeira em razão das restrições às importações e, para o segundo, em virtude do seu saldo devedor elevado. Waits recorda a esse proposito que o "Bank Deutscher Laender", propos aplicar um principio novo nas relações com o Brasil. Tratar-se-ia de renunciar ao comercio em "dolares de clearing", a fixar o valor desses dolares em função do preço das mercadorias. Assim, diz ele, o exportador alemão venderá seus produtos com um desconto sobre o dolar de "clearing", o que permitirá ao importador fazer face aos preços brasileiros, "excessivos". O presidente da Sociedade Ibero Americana sugere que se esse principio se revelar satisfatorio para as trocas germano-brasileiras, seja ele aplicado aos outros paises do "clearing".

OLEO DE PAU ROSA

Simab S.A. Comercio e Industria, vem de exportar pelo navio japonês "Daizui-Maru" para Yokohama, Japão, 8 tambores contendo oleo essencial de pau rosa, pesando bruto 1.000 quilos e 910 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 147.407,60 e cambial de US$ 8.020,00 e consignado a Shriro Trading Co. S.A. Essa mercadoria é originaria de Santarém no Estado do Pará.

AÇUCAR PARA O JAPÃO

Pelo navio "Daizui Maru" foram exportados pela Sociedade Importadora e Exportadora Shriro Ltda., para Yokohama, no Japão as seguintes partidas de açucar: pelo despacho 790, — 833 sacos pesando bruto 50.126 quilos e 49.960 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 116.794,00 e consignado a Shriro Trading C. S.A. Pelo despacho 7905 2.500 sacos com 150.500 quilos bruto e 150 toneladas liquidas no valor comercial de Cr$ 350.625,00 e consignado a Chuo Trading Co. e pelo despacho 7906 — 3.334 sacos pesando bruto 200.646 quilos e 200 toneladas liquidas no valor comercial de Cr$ ...... 467.500,00 e consignado a Kanberhokai Co.

EXPORTAÇÃO DE PELES DE CABRA

Pelo navio holandês "Alchiba" foram embarcados para Rotterdam na Holanda, pela firma Transmarinde S/S (Couros e Peles), 25 amarrados contendo 8.000 peles de cabra cruas secas, pesando bruto 3.875 quilos e 3.850 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 80.467,20 e consignada a "a ordem".

TRIPAS DE BOI

Hazafer do Brasil S.A. Com. e Ind. de Sub Produtos Agricolas de Gado e Afins, exportou para Hamburgo, na Alemanha, pelo navio holandês "Alchiba", 15 quartolas contendo 1.950 maços de 18 metros de tripas grossas de boi, salgadas, nacional pesando bruto 4.500 quilos e 4.050 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 86.860,80 e cambial de US$ 1.462,50, consignadas a Soldtwedel & Duchrea.

AUTOMOVEIS

Existiam até às 16 horas de ontem nos patios internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 866 automoveis.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às ultimas horas de ontem nas dependencias internas e externas do Cais do Porto, 225.199 sacos com cimento estrangeiro. Prontos e desembaraçados pela Alfandega, existiam as seguintes quantidades nos respectivos locais: armazem 24 — 1.630 sacos; externo "A" — 5.117 sacos; externo "B" — 8.132 sacos; externo "D" — 10.580 sacos; externo "E" — 10.519 sacos e externo "G" — 32.921 sacos. Em descarga o navio francês "P.N. Dano" com 32.500 sacos.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE, DOMINGO, DIA 18:

"North King" de Lisboa e escalas; "Loide Bolivia" de Paranaguá; "Bandeirante" de Natal e "Santa Catarina" de Buenos Aires.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 19:

"Sinuelo" de Porto Alegre; "Vera Cruz" de Lisboa e escalas e "Alberto Dodero" de Buenos Aires.

SITUAÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA DO SUL

EM UMA ANALISE economica e financeira que anualmente publica, o "Times" de Londres, diz que a América do Sul não desfruta da mesma prosperidade que há um ano, devido principalmente, à grave escassez de divisas estrangeiras. O jornal afirma, não obstante, que "nem todos os paises sofreram carência de divisas estrangeiras". O "Times" diz que a baixa nos preços da lã em março de 1951, criou um estancamento dos negócios da exportação de lã na região do Rio da Prata, afetando a Argentina e mais ainda que o Uruguai, país em que a lã é o principal artigo de exportação. E explica que a Argentina viu-se mais afetada porque não contava com excedentes de outros produtos para pronta exportação. Quanto ao Brasil, o jornal diz que o seu maior problema no momento, consiste doutro atraso no pagamento de suas dividas comerciais já vencidas, que terá que pagar em dólares, esterlinos e outras divisas estrangeiras. Esse atraso deveu-se a que as importações do Brasil excederam em muito as suas exportações, mas o jornal acrescenta que o país "propõe-se a pôr as coisas em ordem, reduzindo suas importações ao maior grau possível. O "Times diz, em sintese: "As dificuldades economicas que sofrem alguns paises não se devem em grande escala à depressão nos mercados de exportação, pois geralmente foram motivadas por causas internas e especialmente pela inflação. Ha evidência de que os circulos dirigentes têm agora maior compreensão dos efeitos malignos desta enfermidade e buscam meios de evitá-la e curá-la.

BALAS QUILO CR$ 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00. de Recheio, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 15 Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-4199

PEÇAS E ACESSÓRIOS para BICICLETAS
• ESTATUETAS
• BOMBAS DE AR
• PORTA-BAGAGENS
• DÍNAMOS E FAROIS
• PNEUS E CÂMARAS
• CAMPAINHAS E CORNETAS
• ESPELHOS RETROVISORES, etc.
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521
PRO-RIO

Lotação "Alto da Boa Vista-Maracaí"

Memorial dos moradores às autoridades pedindo o restabelecimento dos "micro-ônibus"

Os moradores das localidades: Cachoeira, Furnas, Gávea Pequena, adjacentes ao Alto da Boa Vista, que se viram privados da única condução que dispunham, formularam um apêlo às autoridades, cujo teor transcrevemos:

"A Cia. Carioca, a 23-12-1950, iniciou a exploração do serviço de transporte de passageiros, em micro-ônibus, entre a Praça Saenz Peña e o Alto da Boa Vista, inaugurando também, na mesma data, o prolongamento de tal linha até o lugar denominado Cachoeira, extensão que a Cia. veio a tornar efetiva, tanto que chegou a reservar um carro, dos oito da frota dessa linha, para o exclusivo serviço do trecho "Alto da Boa Vista-Maracaí", legenda que ela, oficializou fazendo-a gravar na vista e no interior de seus veículos de números 1 a 8, como ainda agora pode ser verificado. Mais tarde, a citada emprêsa obteve da P.D.F. (Departamento de Concessões), licença para fazer da Praça 15 de Novembro o ponto inicial de tal linha, modificando, a partir de então, a vista dos carros para "Praça 15-Alto da Boa Vista" mantidos, entretanto, de pé, os direitos dos moradores ao prolongamento já citado "Alto da Boa Vista-Maracaí". Por motivo de dois graves acidentes ocorridos na Estrada das Furnas, — o primeiro a 16-9-52 e o último a 2-10-52 — com muitos feridos em ambos os casos e duas mortes no primeiro, nas pessoas dos operários Antonio Perez Veiga e Armando Brawn, e que lamentàvelmente se deu por falta de freio nos veículos — (V. edições de A MANHÃ de 17-9-52, de "O Radical" de 2-10-52 e de "O Dia" de 4-10-521, a mencionada Cia. resolveu suspender sumàriamente, como de fato, suspendeu, o tráfego no trecho "Alto da Boa Vista-Maracaí", desde 3-10-52, sem nenhuma consideração pelos 2 anos de vigência do serviço, e, o que é pior, sem nenhuma satisfação ao direito de apenas 15.000 municipios cariocas, tantos são os moradores da Cachoeira, do Maracaí e adjacências, os quais fazem agora o trajeto, a pé, alpinistas forçados, de vez que até agora, — já decorridos 8 dias da suspensão, de tal serviço — nenhuma providência foi tomada, expontaneamente, em benefício da população sacrificada, nem pela emprêsa nem pelas autoridades competentes, sem embargo de nos regermos por um regime democrático constitucional, cuja essência reside na soberania do Povo, que que lhe transmite e infunde tôda a fôrça e poder.

A propósito, seja-nos licito declarar que em situação idêntica, a que nos relegou o ex-prefeito Henrique Dodsworth, quando da construção da Avenida da Tijuca, dirigimo-nos diretamente ao nosso eminente Amigo e Chefe Presidente Getulio Vargas, e 48 horas após, o nosso apêlo era atendido por Sua Exa., sempre acessível às solicitações aflitivas, o qual, colocou então, à disposição do Povo do Alto da Boa Vista, os ônibus necessários ao seu transporte cotidiano, isto aconteceu no ano de 1939.

Confiantes e muito agradecidos, os moradores da Cachoeira e adjacências, apelam para os poderes públicos e, com grande esperança, para o seu nobre representante na Câmara dos Vereadores, o digno deputado municipal José Soares Sampaio, no sentido do imediato restabelecimento da referida linha "Alto da Boa Vista-Maracaí".

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952.

Pelos moradores prejudicados — A Comissão:

Jayme Caetano de Almeida, suplente de Deputado Federal; João Cunha Filho, Icaride Almeida, Antonio de Almeida, Agenor Feliz Braga, Eduardo Abel e Aureliano Alves Filho".

EL GRECO (F. IRIGOYEN) FOI O VENCEDOR DA PRINCIPAL PROVA DE ONTEM

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS — ENCERROU COM ÊXITO AS SUAS MANOBRAS DO CORRENTE ANO — INGRESSO NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS — PAGAMENTO A FORNECEDORES — ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realizou no periodo compreendido entre 13 e 15 do corrente, importantes manobras, na região da Escola de Agronomia, tendo emprego todas as Armas e Serviços afim de serem estudadas no terreno diversas situações especificas que culminaram com um ataque e transposição de um curso d'água, o que foi executado pelo Grupamento de Unidades Escola, com a cooperação do 1.º Grupo de Aviação de Caça.

A fase final dos exercicios foi assistida pelos generais Souza Dantas, comandante da 1.ª R.M., Ilidio Romulo Colonia, do C.A.E.R. e Joaquim Justino Alves Bastos, ex-comandante da E.A.O., além de membros da Missão Militar norte-americana.

INGRESSO NAS ESCOLAS PREPARATORIAS

De acordo com a alteração introduzida no regulamento, pelo decreto ..... 31.605, de 16 do corrente, o limite de idade para ingresso nas Escolas Preparatorias passou a ser o seguinte: mais de 15 anos e menos de 18, para o 1.º ano; 19 para o 2.º e 20 para o 3.º ano. Para as praças do Exercito, Marinha e Aeronautica esses limites serão acrescidos de dois anos.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Às 9,30 horas da proxima terça-feira, realizar-se-á na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a solenidade de encerramento do ano letivo, sendo o ato assistido pelas autoridades civis e militares, bem como por membros do Corpo Diplomatico. Uniforme: 4.º.

REGRESSA HOJE O MINISTRO

De regresso da sua viagem ao Paraná, está sendo esperado hoje nesta Capital o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

O Estado Maior do Exercito convida os seus fornecedores para comparecerem à tesouraria, no proximo dia 24, das 14 às 15 horas, a fim de receberem suas contas. O não comparecimento implicará na prorrogação de 30 dias.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 21.

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Teve lugar na manhã de ontem, a cerimonia de encerramento de cursos na Escola de Artilharia de Costa, com a entrega dos diplomas aos que os concluiram no corrente ano. Na mesma ocasião o tenente coronel William Lee Farrar, do Exercito norte-americano, recebem o distintivo do Curso de Oficiais.

ANIVERSARIO DO CHEFE DO E.M.E.

O general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito festejará amanhã o seu aniversario natalicio. Os oficiais daquele importante orgão tecnico prestar-lhe-ão significativa homenagem, às 16 horas.

HOMENAGENS PELO GOVERNADOR DE S. PAULO

Os oficiais e membros da Escola Superior de Guerra que se encontram em visita ao parque industrial de São Paulo, foram recepcionados ontem pelo governador Lucas Garcez, no Palacio dos Campos Elisios.

À saudação do chefe do executivo bandeirante, respondeu o general Cordeiro de Farias.

O REGRESSO DO GENERAL MARQUES TORRES

Procedente da Europa, onde fora em viagem de estudos, chegou ontem a esta Capital o general Marques Torres, sendo recebido no Touring Club por grande numero de amigos, colegas e admiradores.

CONFERENCIA

No proximo dia 22, às 9,30 horas, o professor Leon Denivelle pronunciará na Escola Tecnica do Exercito uma conferencia sobre a "Evolution de L'Industrie de Chimie Organique au Cours de ces dernieres Années".

A PROMOÇÃO DO CORONEL PAULO TORRES

Os amigos, chefes, colegas e camaradas do coronel Paulo Torres, em regozijo pela sua recente promoção ofereceram-lhe ante-ontem um almoço, tendo saudado o homenageado o dr. Santos Sobrinho. Entre os presentes viam-se os generais Zenobio da Costa, Hesckett Hall e Jandir Galvão.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Está marcada para às 9,30 horas do proximo dia 22, na Fortaleza de São João, a solenidade de encerramento dos cursos da Escola de Educação Fisica do Exercito. Uniforme — 5.º.

NO SERVIÇO TECNICO DO EXERCITO

Reassumirá na proxima segunda-feira dia 20, a direção do Campo de Provas da Marambaia o coronel Aureo José de Carvalho que até a pouco esteve à frente da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnologicas.

Há proposito, por ter deixado a direção da D. E. P. T. no mês de agosto, o general Gelio de Araujo Lima, fez o seguinte elogio para o gel. Aureo José de Carvalho.

"O Campo de provas da Marambaia ressente-se de grandes falhas oriundas da nossa dificil situação financeira. Apesar disto, o coronel Aureo, com todas as dificuldades dela decorrente, tem obtido na direção do dito campo resultados surpreendentes o que atesta a sua capacidade de Diretor dinamico e realizador e assim com esforços que só o patriotismo e a dedicação superam, vêm realizando o programa que lhe é exigido com firmeza e segurança o que atesta neste operoso oficial qualidades de trabalho, inteligencia e interesse pela causa publica.

Ao cel. Aureo deixo consignado o meu agradecimento pela acertada e util atuação no Campo de Provas da Marambaia". (AA) Gelio de Araujo Lima — (Gen. Chefe da D.E.P.T.) (Bol. Int. n.º 33 de agosto de 1952).

VISITADO O C.Pr.M.

Acompanhados do instrutor chefe estiveram em visita no dia 7, p. passado, ao Campo de Provas da Marambaia, uma turma de oficiais alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Policia Militar do Distrito Federal.

Os visitantes depois de almoçarem e percorrerem as instalações do nosso maior centro técnico militar e tomarem conhecimento do quanto vêm trabalhando para o futuro do Exercito uma grande equipe de tecnicos militares sob a direção do engenheiro cel. Aureo José de Carvalho, despediram-se manifestando o excelente impressão da aparelhagem e do Trabalho que vem sendo realizado pelo mais completo campo técnico experimental da America do Sul.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais: — INFANTARIA:

— Coroneis Otavio Massa, da 2.ª C. R., por ter assumido a chefia da 2.ª C.R.; Gentil João Barbato, da D. G. P., por ter passado a adido a esta Diretoria; Miguel Arcanjo de Aguiar, do 2.º R.I., por ter sido promovido, ficado adido à unidade e continuar em gozo de licença especial de 3 meses, a contar de 24 de setembro ultimo; Tenente-Coronel Domingos Inacio Viegas, do 6.º R.I., por ter vindo a esta Capital, dispensado do serviço, e regressar a 19 do corrente; majores José Gomes Rodrigues de Albuquerque, da D.G.P., por ter passado a adido a esta Diretoria e entrar em gozo de ferias relativas ao corrente ano, a partir do dia 20; Dinis Almeida do Vale, da 2.ª C.R., por ter deixado a chefia dessa repartição; Octavio de Castro Junior, do 20.º R.I., por conclusão de transito e ter deixado de seguir destino, por falta de transporte; Capitão Lyroval Prudente Lobão, do 12.º R.I., por ter concluido o Curso Basico de Material Belico e aguardar embarque; 1.º Tenente Urassy Pinho e Benevides, do Btl. Gdas., por ter sido transferido do 12.º R.I. para o Batalhão de Guardas; 1.º Tenente R2, convocado, José Modesto Vieira, da D. G. P., por ter sido desligado e entrado em transito a 16 do corrente; 2.ºs tenentes Enio Cavalcanti Caldas, Sindoval Leal de Albuquerque, Ulysses Teixeira dos Santos, Leo Pinheiro Machado de Borba e José Fantoni, do 2.º Regimento de Infantaria, por terem sido promovidos e incluidos no Q.A.O. CAVALARIA:

— Coroneis Emygdio da Costa Miranda, de Q.G. da Z.M.S., por ter sido excluido e desligado do Q.G.ZMS, mandado adir a esta Diretoria, ficando porém, vinculado ao QGZMS, para efeito de vencimentos e entrar em ferias relativas ao periodo de 1952, a partir de 20 do corrente mês; Euro Lobo Martins, adido a esta Diretoria, por ter sido promovido e transferido para a reserva; tenente-coronel Alcides de Lima Mendes, desta Diretoria, por ter entrado em gozo de 12 meses de licença especial no dia 17 do corrente; Major Juarez Paes Pinto, da E.A.O., por ter sido classificado no 6.º R.C. e continuar adido como se efetivo fosse até o fim do ano letivo; 1.º tenente Otacilio Gomes Vieira, da C.E.O. 1, por ter sido promovido e entrado em gozo de 3 meses de licença especial a partir de 15 do corrente; Adalberto de Lima Prado, da D.G.S.M., por ter sido promovido e classificado na DGSM; 2.º tenente Manoel Ramos da Silva, da Escola de Moto, por ter sido promovido. ARTILHARIA: — Tenentes-Coroneis Ary Mesquita, adido ao D. G. A., por sido mandado servir adido ao DGA, como se efetivo fosse, e desistir do resto de transito; Ascendino José Pinheiro, do 3.º R.A. Cav. — 75, por ter desistido de gozar o resto da licença para tratamento de saude; capitão Edmundo Adolpho Murgel, da D.G.P., por ter deixado as funções de Ajudante de Ordens e ficar adido a esta D. G. P., aguardando classificação; 1.ºs tenentes Alfredo Virgilio Nicolau, do 1-1.º R.A.A.A6., por termino de curso do CIDAA6., com aproveitamento; Helio Dominguez de Andrade, do CIDAA6, por termino de curso; Clomar Sette Bicalho, do CIDAA6, por ter entrado em ferias ontem e ir gozá-las em Escalvado — Minas Gerais; 2.ºs tenentes Joel Aureo Ferreira, do 3.º BAM-75, por entrar em 8 dias de dispensa do serviço e 8 dias de gala, a partir de ontem; Americo de Oliveira Marques, Waldemar Simas da Silveira, Jayme de Assumpção Cavalcanti, Antero Walter de Freitas, do 1.º R.O.-105 e Waldemar Aguiar, do 1.º G.A.C.Frv., por terem sido promovidos e continuarem adidos, aguardando classificação; José Ramos do Nascimento, do 1.º G.O.155, por ter sido promovido e ficado adido à unidade, para passagem de carga. ENGENHARIA — Coronel José Luiz Bettamio Guimarães, do N.D.B., por ter deixado as funções de Chefe de Gabinete do DGA e assumido as funções de Chefe do EM. do N.D.B.; Capitão Frederico Antonio Teixeira Souto, do CPOR de Recife, por ter vindo ao Rio com 8 dias em gozo de ferias; 2.ºs tenentes Paulo Filgueiras Tavares, do 5.º B.E., por ter vindo a esta Capital em gozo de 6 dias de dispensa do serviço iniciada a 16 do corrente; Lourival de Aquino Angelim, da D.G.P., por conclusão de ferias. Serviço de Intendencia: 1.º Tenente Elton Baptista de Oliveira, adido a esta DGP, por ficar adido a esta Diretoria, aguardando reversão e classificação. AINDA INFANTARIA — 1.ºs Tenentes, Pojucan Carreira Palmeira, do C. Inst. de Engenho de Aldeia, por ter chegado a esta Capital em transito para sua unidade; Hugo Alvaro Alvares Correa, da D. G. P., por ter passado a responder pela Chefia da S3.D2.

Ministério da Marinha

As autoridades navais resolveram alterar a rota a ser cumprido pelo navio escola "Almirante Saldanha" em sua viagem de circumnavegação, a partir da ultima escala que vem de fazer em Djakart, segundo desse porto para Port Apra (Ilha de Guam), Honolulu e São Francisco, de onde voltará à derrota primitiva com escalas em San Diego, Acapulco, Callao, Valparaiso, Talcahuano, Punta Arenas, Porto Belgrano, Buenos Aires, Montevidéu e Rio de Janeiro. Em face dessa alteração, foram estabelecidos os seguintes dias para fechamento das malas postais destinadas àquele navio:

Para Port Apra, a 22 de outubro de 1952; taxa postal — Cr$ 10,00 para cada 10 gramas. Para Honolulu, a 1.º de dezembro de 1952; taxa postal — Cr$ 10,00 para cada 10 gramas.

Para São Francisco, a 23 e 28 de dezembro de 1952, e a 5, 12 e 19 de janeiro de 1953; taxa postal — Cr$ 3,80 para cada 10 gramas. Daí em diante, serão mantidos os dias já estabelecidos para fechamento das malas destinadas aos portos seguintes.

DISPENSADO O CAPITÃO DOS PORTOS EM FOZ DO IGUASSU

O capitão de corveta Dalmir Muller de Campos deixou as funções de capitão dos portos do rio Paraná, com sede em Foz do Iguassu, passando a responder pelo expediente o 2.º teente da reserva remunerada Gilberto Romeiro.

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLEGIO NAVAL

Continuam abertas, na Diretoria do Ensino Naval, 5.º pavimento do Ministerio da Marinha, diariamente, das 12 às 16horas, exceto aos sabados, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Colegio Naval no ano de 1953. As referidas inscrições serão encerradas, impreterivelmente, no dia 30 de novembro vindouro, devendo as provas do Concurso serm ralizadas dias 7 e 9 de janeiro do proximo ano. A Diretoria do Ensino Naval distribui aos interessados, no horario citado, completas instruções sobre o concurso em apreço.

NOVO COMANDANTE DA BASE NAVAL DE NATAL

O presidente da Republica assinou decretos, exonerando o capitão de mar e guerra Antonelli Saverio Oddone do cargo de comandante da Base Naval de Natal e nomeando para esse cargo o capitão de mar e guerra gradundo Levy Araujo de Paiva Meira.

AGREGAÇÃO

Foram assinados decretos, agregando aos respectivos quadros o capitão tenente Thales Fleury de Godoy, de acordo com o ar. 7.º da lei n.º 1057-A de 1950 e o 1.º tenente intendente da Marinha Darcy Wanderley, nos termos do art. 86, letra "d", do Estatuto dos Militares. O primeiro deses oficiais está envolvido num inquerito onde foi acusado de atvdades comunistas.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O Chefe do Governo assnou decreto revertendo ao serviço ativo da Armada o capitão tenente medico Manoel Noviski.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos: ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Paulo Abrantes da Silva Pinto; ao posto de capitão de fraga o capitão de corveta cirurgião-dentista Andrelino Chalréo Correa e ransferidos para a reserva remunerada, este ultimo compulsoriamente.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O comandante da 3.ª Zona Aérea, está avisando aos jovens nascidos nos anos de 1934 e anteriores, alistados em qualquer das Juntas de Alistamento Militar da Aeronautica, que os mesmos deverão se apresentar a partir do dia 14 de novembro proximo, nos locais abaixo enumerados e da forma que segue: Os alistados pela J.A.M. da Escola de Aeronautica, deverão se apresentar no P.R.L.-Q.G. 1.ª D.I. (Vila Militar), onde os assistirá o capitão da Aeronautica José Francisco Torres. Os alistados pela J.A.M. da Base Aérea de Santa Cruz, deverão se apresentar no P.R. 3 — 1.º B.E. (Santa Cruz), onde os assistirá o tenente da Aeronautica Guilherme Vieira Cavalcanti; os alistados pela J.A.M. da Base Aérea do Galeão, e do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, deverão se apresentar no P.R. 6 — 1.º B.C.C. (Avenida Brasil), onde os assistirá o capitão da Aeronautica João Cabello Bicart; os alistados pela J.A.M. do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, deverão se apresentar na referida Base.

Para a apresentação nos P.R. citados, deverão os alistados obedecerem à seguinte ordem, por mês de nascimento, não importando o dia: Os nascidos em janeiro, fevereiro e março, apresentar-se-ão do dia 14 de novembro até o dia 23; os nascidos em abril, maio e junho, apresentar-se-ão do dia 24 de novembro até o dia 3 de dezembro; os nascidos em julho, agosto e setembro, apresentar-se-ão do dia 4 até o dia 13 de dezembro; os nascidos em outubro, novembro e dezembro, apresentar-se-ão do dia 14 até o dia 23 de dezembro.

A incorporação dos convocados será a 7 de janeiro de 1953.

Os que se apresentarem fora das épocas previstas, por mês de nascimento pagarão multas na forma da lei.

Os que faltarem à apresentação nos R.P., bem como, os que tenham se apresentado nos referidos R.P. e não comparecerem no dia da incorporação (7 de janeiro, serão declarados insubmissos, na forma da lei e como tal sujeitos às sanções previstas no Codigo de Justiça Militar.

VISTORIA DE AERONAVES

A Diretoria do Material da Aeronautica realizará, no proximo mês de novembro, vistoria de arenaves em varios setores da 5.ª Zona Aérea. Para essas vistorias serão realizadas de acordo com o seguinte programa: dia 3 — Florianopolis (Aeroclubes do Tubarão e Florianopolis); dia 4 — Joinvile (Aeroclube de Joinvile); dia 5 — Blumenau (Aeroclubes de Blumenau e Itajaí); dia 6 — Lages (Aeroclube de Lages); dia 17 — Cachoeira do Sul (Aeroclubes de Santa Cruz, Rio Pardo e Cachoeira do Sul); dia 18 — Livramento (Aeroclube de Livramento); dia 19 — Bagé (Aero-

(Conclui na 15.ª página)

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

4º PAREO — Fanfan.
6.º PAREO — Scarface e Dr. Magnavita
8.º PAREO — Querela
9.º PAREO — Criado e Honolulu

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Jeffy — Carinhoso — Morceguito
Al Guia — Icalatá — Miss White
Energy — Grilo — Quasimodo
Itaporanga — Quetua — Hilaniza
Algoz — Noviço — Tangedor
Ponche Claro — El Matachin — Musicanta
Nadja — Orient Express — Honey Girl
Quasi — Morumbi — Quinto
Reveur — Retang — Ombu

Minguinho (R. Martins), Calendula (L. Lins), Ele dol (J. Marchant), Currag (F. Irigoyen), Seresteira (C. Moreno), Rio Verde (O. Ullôa), Bacon (D. Moreira) e Arenoso (B. Ribeiro), fóram os demais vencedores da tarde

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

Ks.
1.º MINGUINHO, R. Martins .. 53
2.º Pracinha, A. Nahid 53
3.º Vaico, D. Silva 50

Stamina, J. Martins, 53; Pacaluno, B. Cruz, 53; Maravedi, P. Tavares, 55; Laturno, N. Mota, 58. Não correram — Visionnaire, Napoleão e Fogo Bravo.
TEMPO — 705" 1|5.
DIFERENÇAS — Cabeça e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 34,50.
DUPLA (12) — Cr$ 34,00.
PLACÊS — Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 772.080,00.

2.º PAREO — às 14.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks.
1.º CALENDULA, L. Lins 51
2.º C. G. T., A. G. Silva 45
3.º Statano, L. Leite 47

Zé Gaucho, M. Henrique, 53; G. Friend, J. Ramos, 47; Petit Savoyardr J. Marins, 47; Jazz, S. Machado, 47; Paris, P. Souza (caiu), 47. Não correu — Macedonia.
TEMPO — 90" 1|5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e empate.
VENCEDOR — Cr$ 54,00.
DUPLAS (22 e 23) — Cr$ 211,00 e Cr$ 395,00.
PLACÊS — Cr$ 31,00; Cr$ 88,00 e Cr$ 206,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.037.120,00.

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º ELEDOL, J. Marchant 56
2.º Eglantina, P. Tavares 54
3.º Indayá, L. Mezaros 56

Delta, B. Cruz, 56; Coroinha, A. Portilho, 56; Elida, D. Silva, 53; Amaragi, R. Martins, 56; Marcia, M. Henrique, 53.
TEMPO — 97" 1|5.
DIFERENÇAS — Vários corpos e cabeça.
VENCEDOR — Cr$ 34,00.
DUPLA (23) — Cr$ 38,00.
PLACÊS — Cr$ 20,00 e Cr$ 22,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.190.510,00.

4.º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º CURRAG, F. Irigoyen 58
2.º Franla, M. Henrique 53
3.º Esquiva, L. Rigoni 56

Miss Judy, P. Tavares, 54; Lilac, C. Moreno, 56; Starway, B. Cruz, 56; Navarra, O. Ullôa, 56; Iluminada, A. Portilho, 56. Não correu — Prédica.
TEMPO — 102" 3|5.
DIFERENÇAS — 3 e 3 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 19,00.
DUPLA (11) — Cr$ 70,50.
PLACÊS — Cr$ 22,50.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.269.380,00.

5.º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º SERESTEIRA, C. Moreno .. 52
2.º M. Porteña, A. Rosa 52
3.º Revelo, P. Tavares 50

Bonla, U. Cunha, 50; Home Fleet, O. Ullôa, 52; Xirka, A. Portilho, 52; Hilêia, R. Martins, 52; Golden Flight, L. Rigoni, 54; Elaegi, S. Machado, 51. Não correu — Nayn.
TEMPO — 91" 1|5.
DIFERENÇAS — Focinho e três corpos.
VENCEDOR — Cr$ 37,00.
DUPLA (13) — Cr$ 52,00.
PLACÊS — Cr$ 29,00; Cr$ 33,50 e Cr$ 42,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.526.450,00.

6.º PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.º RIO VERDE, O. Ullôa 58
2.º Irresistivel, A. Portilho 52
3.º Luetzow, C. Moreno 52

Pesadelo, R. Martins, 52; El Campeador, D. Moreira, 56; Sol Bonito, B. Ribeiro, 54; Estalo, A. Brito, 54.
TEMPO — 102" 4|5.
DIFERENÇAS — Cabeça e cabeça.
VENCEDOR — Cr$ 119,00.
DUPLA (44) — Cr$ 276,00.
PLACÊS — Cr$ 36,50 e Cr$ 39,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.526.580,00.

7.º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º BACON, D. Moreira 56
2.º Orestes, U. Cunha 50
3.º My Prince, S. Camara 50

Mar Negro, A. Rosa, 50; Mengo, L. Leite, 47; Zanzibar, R. Martins, 50; Cataguá, J. Graça, 54; Dingo, M. Henrique, 51; Guambi, F. Irigoyen, 52; Mandi, S. Machado, 47; Balano, B. Cruz, 50. Não correram — Talento, Murmurio, Bananal e Galo.
TEMPO — 82" 4|5.
DIFERENÇAS — Três quartos de corpo e 2 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 26,00.
DUPLA (13) — Cr$ 44,00.
PLACÊS — Cr$ 15,00; Cr$ 20,00 e Cr$ 24,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.466.000,00.

8.º PAREO — IV CONGRESSO MEDICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — às 16.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING

Ks.
1.º EL GRECCO, F. Irigoyen .. 60
2.º Manimbé, R. Martins 50
3.º Camaleão, L. Rigoni 60

Manguarito, C. Moreno, 50; Marshall, A. Rosa, 52; Corregio, U. Cunha, 49; Matador, O. Ullôa, 59; Ramon Novarro, J. Marchant, 53. Não correram — Presidente e El Campeador.
TEMPO — 88" 4|5.
DIFERENÇAS — Focinho e cabeça
VENCEDOR — Cr$ 27,00.
DUPLA (13) — Cr$ 44,00.
PLACÊS — Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.529.200,00.

9.º PAREO — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º ARENOSO, B. Ribeiro 51
2.º Tiroléa, P. Tavares 59
3.º Criado, L. Rigoni 55

Bahraneil, S. Machado, 54; Pujanza, R. Martins, 49; New Comer, M. Henrique, 56; Veritable, D. Silva, 50; El Caudilho, A. Portilho, 51; Espumoso, J. Costa, 57; Rio, A. Rosa, 55; El Tigre, A. Ribas, 54. Não correram — Fogata e Garufero.
TEMPO — 88".
DIFERENÇAS 1 e 1|2 corpo.
VENCEDOR — Cr$ 15,00.
DUPLA (14) — Cr$ 70,50.
PLACÊS — Cr$ 10,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.740.330,00.
PROPRIETARIO — Stud El Rosal.
TRATADOR — Justo Perez.
Movimento geral das apostas — Cr$ 12.067.650,00.
CONCURSOS — Cr$ 341.240,00.
Pista de areia, macia.

A MANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Morceguito	O. Fernandes	52	1.º/10 Jangadeiro	21-9	1.400	90 2/5	AE	1 ½-½ C	Inimigo certo
2 Haramun	R. Urbina	50	U./13 Caoré	31-7	1.500	96 1/5	AL	½-½	Não acreditamos
2—3 Jeffy	C. Moreno	50	5.º/10 Tapaju	11-10	1.300	84"	AM	V-½	Alguma chance
4 Mineapolis	A. Brito	50	U./9 Ecelero	2-10	1.500	95 1/5	AL	¾-3	Bem no placê
3—5 Maracajú	M. Henrique	54	4.º/7 Cabo Frio	12-10	1.500	95 1/5	GE	C-2	Bom azar
6 Caoré	A. Aleixo	54	8.º/9 Ecelero	2-10	1.500	95 1/5	AL	¾-3	Só na areia
7 Maco	U. Cunha	50	11.º/13 Caoré	31-7	1.500	96 1/5	AL	½-½	Melhorou algo
4—8 Carinhoso	S. Machado	50	1.º/6 Bosphor.	31-8	1.500	92 4/5	GL	4-½	E' a força
9 Jolo	B. Cruz	50	6.º/10 Alpina	6-7	1.500	96 2/5	AP	¾-3	Só na lama
10 Populino	L. Lins	50	7.º/10 Tapaju	11-10	1.300	84"	AM	V-½	Apenas ligeiro

2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Al Oina	B. Cruz	55	3.º/4 Querela	5-10	1.600	98 1/5	GL	1 ½-5	Deve vencer
" Dusty	L. Mezaros	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Nada fará
2 Escarlate	A. Ribas	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
2—3 Miss White	O. Ullôa	55	6.º/11 Dawn	21-4	1.000	59 4/5	GL	1 ½-[illegible]	Só como azar
4 Frisa	S. Camara	55	5.º/8 Espiral	4-10	1.000	60 2/5	GM	3-½	Bom placê
5 Ufanita	D. Moreira	55	U./8 Espiral	4-10	1.000	60 2/5	GM	3-½	Dificil
3—6 Barafunda	A. Brito	55	5.º/11 Hilaniza	11-10	1.200	77 1/5	AM	½-1	Séria candidata
7 En-tout-cas	U. Cunha	55	10.º/12 Fanfan	6-9	1.200	77 4/5	AE	1-3	Alguma chance
8 Icalatá	L. Rigoni	55	6.º/7 Espagnol.	24-8	1.500	93 2/5	GL	V-2	Bem na areia
4—9 Amancai	R. Martins	55	5.º/7 Ovation	21-9	1.400	92 4/5	AE	½-½	E' inimiga
10 Marsala	J. Graça	55	6.º/8 Espiral	4-10	1.000	60 2/5	GM	3-½	Não acreditamos
" Avalanche	A. Portilho	55	2.º/10 Caresse	5-7	1.200	78 2/5	AP	1 ½-1	Volta melhorada

3.º PAREO — HARAS EXPEDICTUS — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Energy	R. Martins	55	3.º/14 Seixo	5-10	1.000	60 1/5	GL	½-3	Sério candidato
2 El Zorro	L. Mezaros	55	5.º/14 Seixo	5-10	1.000	60 1/5	GL	½-3	Só como azar
2—3 Serigote	A. Portilho	55	10.º/14 Seixo	5-10	1.000	60 1/5	GL	½-3	Apenas regular
4 Quasimodo	U. Cunha	55	7.º/14 Seixo	5-10	1.000	60 1/5	GL	½-3	Bem no placê
5 Jambi	A. Brito	55	U./6 Hope	23-8	1.500	97"	AL	1-V	Só como surpresa
3—6 Herú	L. Rigoni	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Há fé
7 Otomano	B. Cruz	55	8.º/14 Seixo	5-10	1.000	60 1/5	GL	½-3	Alguma chance
8 Benur	C. Moreno	55	11.º/14 Seixo	5-10	1.000	60 1/5	GL	½-3	Não acreditamos
4—9 Mocoripe	S. P. Ribeiro	55	7.º/8 Embalo	21-9	1.400	91 4/5	AE	C-3	Dificil
10 Grilo	O. Ullôa	55	4.º/14 Seixo	5-10	1.000	60 1/5	GL	½-3	Inimigo certo
" Boca Calada	D. Moreira	55	9.º/12 G. Boy	10-8	1.200	76 4/5	AP	5-2	Não nos agrada

4.º PAREO — HARAS SÃO JOSE' — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Itaporanga	L. Rigoni	55	4.º/6 Okayama	20-7	1.400	88 1/5	AL	1 ½-4	Volta preparada
2 Caresse	A. Portilho	55	12.º/13 Baltaca	17-8	1.000	59 1/5	GL	1 ½-2	Páreo duro
2—3 Ortita	O. Ullôa	55	2.º/7 Jandula	6-9	1.300	84 1/5	AE	1-E	Bem no percurso
4 Ovation	L. Mezaros	55	1.º/7 Espiral	21-9	1.400	92 4/5	AE	½-½	Turma forte
5 Fanfan	Não corre	55	1.º/12 Espiral	6-9	1.200	77 4/5	AE	1-3	Dificil
3—6 Emoaze	C. Moreno	55	4.º/7 Okinawa	12-10	2.000	130 2/5	GE	3-2	Sério candidato
7 Senzala	U. Cunha	55	11.º/13 Baltaca	17-8	1.000	59 1/5	GL	1 ½-2	Inimiga certa
3 Hilaniza	A. Brito	55	1.º/11 Dyear	11-10	1.200	77 1/5	AM	½-1	Não nos agrada
4—9 Quetua	J. Marchant	55	U./7 Okinawa	12-10	2.000	130 2/5	GE	3-2	Pode vencer
10 Baltaca	D. Moreira	55	4.º/7 Jandula	6-9	1.300	84 1/5	AE	1-E	Na conta
11 Al Quica	B. Cruz	55	U./4 Querela	5-10	1.600	98 1/5	GL	1 ½-5	Cuidado!

5.º PAREO — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Algoz	D. Moreira	56	1.º/11 Noviço	11-10	1.300	84 2/5	AM	1 ½-½	Pode repetir
" Jacobeus	P. Tavares	54	5.º/8 Noviço	20-9	1.600	105"	AE	C-4	Dificil
2 Maraty	R. Martins	48	7.º/9 Formiga	16-7	1.300	85 2/5	AU	2-4	Nada fará
3—3 Noviço	M. Henrique	58	2.º/11 Algoz	11-10	1.300	84 2/5	AM	1 ½-½	Em boa forma
4 Isleda	P. Fernandes	50	5.º/10 B. Verde	4-10	1.400	92 2/5	AM	2-P	Não está no páreo
5 Tungedor	U. Cunha	56	5.º/10 Descamisa.	5-10	1.500	93 2/5	GL	2 ½-½ C	Apenas regular
3—6 Toropi	A. Brito	54	3.º/11 Algoz	11-10	1.300	84 2/5	AM	1 ½-½	Alguma chance
7 Holywood	J. Graça	54	3.º/10 B. Verde	4-10	1.400	92 2/5	AM	2-P	Não acreditamos
8 Crambe	A. Portilho	58	5.º/11 Algoz	11-10	1.300	84 2/5	AM	1 ½-½	Gosta da areia
9 Alpino	A. G. Silva	50	2.º/7 Chumbo	2-10	1.400	91"	AL	2-2	Não gostamos
4-10 Falcão	L. Rigoni	54	11.º/16 Cataguá	3-8	1.500	92 2/5	GL	Pal.-6	Volta melhorado
11 Joruqui	L. Mezaros	58	4.º/11 Algoz	11-10	1.300	84 2/5	AM	1 ½-½	E' inimigo
12 Erin	C. Moreno	54	8.º/10 B. Verde	4-10	1.400	92 2/5	AM	2-P	Só como surpresa
13 Normalista	J. Graça	54	4.º/10 Crambe	30-8	1.600	103 2/5	AL	3-1	Nada deve aspirar

6.º PAREO — às 15.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Scarface	Não corre	54	6.º/9 Lovelace	27-9	1.300	83 1/5	AL	1-1	Sério candidato
2 Luisiana	A. G. Silva	50	10.º/11 Cantinflas	2-10	1.400	89 2/5	AL	2-3	Turma forte
3 Pilantra	P. Fernandes	54	3.º/10 Tapaju	11-10	1.300	84"	AM	V-½	Não gostamos
2—4 Ponche Claro	A. Aleixo	58	3.º/7 Come On!	11-10	1.600	104 2/5	AM	1-½	E' inimigo
5 P. do Oeste	J. Marins	54	8.º/11 El Toro	31-8	1.300	79 2/5	GL	2 ½-4	Bem na distancia
6 Calmete	C. Moreno	52	6.º/10 Tapaju	11-10	1.300	84"	AM	V-½	Anda bem
3—7 El Matachin	A. Ribas	54	6.º/11 Cantinflas	2-10	1.400	89 2/5	AL	2-3	Muita chance
8 Toropi	A. Brito	50	3.º/11 Algoz	11-10	1.300	84 2/5	AM	1 ½-½	Dificil
9 Radimba	N. Motta	50	6.º/8 Attacker	29-6	1.000	61"	GL	4-C	Há fé
" Musicanta	S. Machado	52	4.º/11 El Toro	31-8	1.300	79 2/5	GL	2 ½-4	Bom reforço
4-10 Reuno	U. Cunha	56	U./7 Cabo Frio	12-10	1.500	95 1/5	GE	C-2	Muito cuidado
11 Marabú	S. P. Ribeiro	60	7.º/13 El Mat.	24-8	1.200	73 3/5	GL	½ C-½	Pode surpreender
12 Grão Vizir	B. Cruz	58	U./11 Cantinflas	2-10	1.400	89 2/5	AL	2-3	Só na lama
" Dr. Magnavita	Não corre	62	11.º/13 Atrevidaço	12-7	1.300	84 4/5	AL	2-1	Pouco fará

7.º PAREO — às 16.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Oriente Express	P. Tavares	56	3.º/6 Punico	2-10	1.600	104"	AL	½-1	Muita chance
2 Honey Girl	L. Rigoni	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem preparada
3 Zazá	M. Henrique	54	5.º/6 N. Star	27-9	1.500	97 3/5	AL	½-C	Nada fará
2—4 Fair Blood	A. Brito	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Muita fé
5 Nadja	O. Thomaz	54	2.º/10 Piegas	14-9	1.200	78 1/5	AE	1-½	Séria concorrente
6 Unanio	A. Rosa	56	6.º/7 Himeto	20-9	1.600	105 1/5	AE	1-5	Não acreditamos
3—7 Fair Copy	A. Portilho	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
8 Chimbote	A. Ribas	54	5.º/6 Punico	2-10	1.600	104"	AL	½-1	Dificil
9 Esporte	R. Urbina	56	15.º/16 Namo	2-8	1.400	86 3/5	GL	1-1	Nada deve aspirar
4-10 Paladim	B. Cruz	56	U./12 Ileso	24-5	1.300	84 1/5	AL	2-¾	Não gostamos
" Futurista	L. Mezaros	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Páreo duro
" Felino	R. Martins	56	10.º/12 Manicoré	6-9	1.200	77 3/5	AE	4-½	Azar sofrivel

8.º PAREO — GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO — (Grande Criterium) — às 16.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Quinto	E. Castillo	55	2.º/5 Targhi	14-9	1.600	101 4/5	GE	1 ½-2	Sério candidato
" Quiproquó	J. Marchant	55	2.º/4 Huxley	12-10	2.000	127"	GE	¾-E	Muita chance
2 Janduia	A. Portilho	53	2.º/7 Okinawa	12-10	2.000	130 2/5	GE	3-2	Dificil
2—3 Morumbi	C. Moreno	55	3.º/5 Targhi	14-9	1.600	101 4/5	GE	1 ½-2	Será dos primeiros
4 Embalo	U. Cunha	55	3.º/7 Quasi	28-9	1.600	97"	GL	2-2	Turma forte
5 Quasi	D. Moreira	55	1.º/7 Huxley	28-9	1.600	97"	GL	2-2	Com possibilidades
" Querela	Não corre	53	5.º/7 Okinawa	12-10	2.000	130 2/5	GE	3-2	Nada fará
3—6 Targhi	L. Rigoni	55	1.º/5 Quinto	14-9	1.600	101 4/5	GE	1 ½-2	Pode vencer
7 Honfleur	O. Macedo	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Páreo duro
8 Old Pall	J. Martins	55	2.º/4 Acapulco	12-10	1.600	101"	GE	2-P	Anda bem
" Onix	O. Ullôa	55	1.º/12 Quiron	12-10	1.200	77 1/5	GE	5-½	Apenas regular
4—9 Indocil	O. Rosa	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem preparado
10 Huxley	F. Irigoyen	55	1.º/4 Curare	12-10	2.000	127"	GE	¾-E	Inimigo certo
" Acapulco	L. Mezaros	55	1.º/4 Old Pall	12-10	1.600	101"	GE	2-P	Otimo reforço
" Curare	Não corre	53	2.º/4 Huxley	12-10	2.000	127"	GE	¾-E	E' fraco

9.º PAREO — LIONS INTERNATIONAL — às 17.20 horas — 1.600 metros — HANDICAP ESPECIAL — Cr$ 60.000,00 — (BETTIG).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Retang	O. Ullôa	60	3.º/13 Ombú	27-9	1.800	114"	AL	C-C	Em ótima forma
" Toribio	R. Martins	54	11.º/13 Ombú	27-9	1.800	114"	AL	C-C	Bom reforço
2—3 Honolulu	Não corre	55	2.º/8 La Vestal	4-10	1.400	87 4/5	AM	C-3	Anda bem
4 Prego	J. Marchant	53	U./11 L. Antibes	14-6	1.400	87 3/5	AP	2-½	Volta preparado
6 Nailer	S. Camara	52	5.º/6 Fougère	12-10	1.600	102 1/5	AP	1-3	Apenas regular
3—6 Ombú	A. Rosa	55	4.º/11 Buonarotti	12-10	1.000	61"	GE	¾-1 ½	Mal na grama
7 Sidon	R. Olguin	50	1.º/13 N. Comer	27-9	1.800	114"	AL	C-C	E' inimigo
8 Garufero	A. Brito	50	3.º/8 La Vestal	4-10	1.400	87 4/5	AM	C-3	Turma forte
9 Eudora	R. Urbina	49	6.º/11 Reveur	7-9	1.000	60 4/5	GE	4-½ C	Nada fará
4-10 Reveur	G. Costa	55	7.º/8 Platina	28-9	2.400	147 4/5	GL	1-¾	Não está no páreo
11 Criado	Não corre	52	2.º/11 Buonarotti	12-10	1.000	61"	GE	¾-1 ½	Pode vencer
12 Four Hills	C. Moreno	55	5.º/11 Buonarotti	12-10	1.000	61"	GE	¾-1 ½	Dificil
" Anubis	B. Cruz	50	6.º/11 Buonarotti	12-10	1.000	61"	GE	¾-1 ½	Só como surpresa
			10.º/13 Ombú	27-9	1.800	114"	AL	C-C	Nada deve aspirar

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 4

DUPLAS
2.º PAREO — 13
3.º PAREO — 14
4.º PAREO — 14
6.º PAREO — 23

PLACÊS
1.º PAREO — N.º 3
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 4
7.º PAREO — N.º 5
8.º PAREO — N.º 5
9.º PAREO — N.º 10

Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 vencedor com 8 pontos — Rateio Cr$ 27.456,00.

BOLO DUPLO
1 vencedor, com 13 pontos — Rateio Cr$ 20.932,00.

ITAMARATI SIMPLES
771 vencedores — Rateio Cr$ 55,00.

ITAMARATI DUPLO
18 vencedores — Rateio Cr$ 6.229,00.

ORIENTE x MANUFATURA

NO SEGUNDO PRELIO DO "TRIANGULAR"

Oriente e Manufatura disputarão lógó mais no estádio do Nova América, um encontro que vem sendó aguardado cóm extraordinária expectativa. Será o segundó prélio do "Triangular" decisivo dó Campeonato do Departamentó Antônomo. A arbitragem desse "match" estará entregue a Adriano Mendes Benitez

EQUIPE DO MANUFATURA

QUADRO DO ORIENTE

SOBRE A SEGUNDA DE PROFISSIONAIS

"O BANGU APOIARÁ OS CLUBES DO D. A."

UMA IDÉIA FELIZ QUE MERECE TODO O APOIO DOS GRANDES CLUBES — MAIORES GARANTIAS — A TRANSFERENCIA DE ATLETAS — LEI DE ACESSO — OUTROS BENEFÍCIOS QUE TERIAM OS INTEGRANTES DA 2.ª DE PROFISSIONAIS

A série de entrevistas que temos realizado com alguns elementos do Esporte, vem servindo para esclarecer a opinião dos desportistas sôbre o palpitante assunto que é a criação da Segunda Divisão de Profissionais da FMF. Já tivemos as declarações do líder do movimento — Gonzaga, presidente do Oriente A.C., de Berthoux, secretario do DA, de "Nonô", antigo representante do Jequiá na Sub-Liga e de presidentes de clubes do Departamento Autônomo. Entretanto, falta-nos a palavra daqueles que irão decidir o assunto — os representantes dos clubes da Federação Metropolitana de Futebol, os componentes do poder magno do futebol carioca. Abrahim Tebet, atual representante do Bangu A. C., milita há longos anos no esporte, e uma apresentação dêsse desportista se torna absolutamente desnecessária. Sua opinião, pelo visto, das mais valiosas, poderá servir de "bussola" para aqueles que procuram se orientar no caminho a seguir.

E' FAVORAVEL

"Como desportista — diz-nos Abrahim Tebet — sou favoravel a criação da Segunda Divisão de Profissionais, que trará, sem dúvida alguma, grandes beneficios aos clubes ora do Departamento Autônomo. Julgo de grande utilidade para todos essa medida, que inclusive dará ao futebol carioca um novo colorido, que infelizmente não temos observado nos últimos campeonatos. Refiro-me à falta de incentivo que se nota nos certames do Departamento, e, porque não dizer, aos clubes que vêm sempre se colocando nos últimos postos do certame profissional".

MAIORES GARANTIAS

"Outro ponto interessante é a maior garantia que terão os clubes, no que se refere à transferência de atletas para os grêmios profissionais. Com o contrato, essas agremiações terão presos às suas fileiras os seus elementos, o que não ocorre agora, quando os jogadores podem se transferir livremente para as equipes dos grandes clubes".

Abrahim Tebet

"SERÃO BEM ACOLHIDOS"

Prossegue Abrahim Tebet: "Os clubes do Departamento Autônomo serão bem acolhidos em sua pretensão e, por parte do Bangu, terão o maior apoio. Inclusive, já temos pensado em disputar também a Segunda Divisão de Profissionais com uma boa equipe, para justamente incentivar os clubes que merecem o maior incentivo, já que inegàvelmente são o celeiro do futebol carioca".

POSSIVEL O ACESSO!

Por fim, veio a revelação sensacional: "E' possivel que, no futuro, se concretize a idéia do acesso à primeira divisão de Profissionais, e, assim sendo, teriam os clubes da Segunda Divisão uma oportunidade excelente para se projetarem no cenário esportivo brasileiro. Enfim, sou de opinião que a idéia dos clubes do DA, encabeçados pelo presidente do Oriente A. C. é uma iniciativa das mais felizes, e perfeitamente apta a ser aprovada pelos poderes da FMF".

ESPORTES NA ADECA

Vem despertando entusiasmo o 3.º torneio de tenis — Em disputa da Taça "José Luiz Pacheco Fernandes"

Está despertando desusado interesse no meio tenistico laiteano, o 3.º torneio de Tenis em disputa da "Taça José Luiz Pacheco Fernandes" que será realizado no dia 26 dêste mês, às 8,30 horas, nas quadras do Clube de Tenis Independência.

Sr. Paulo Tavares, grande incentivador de tenis na Adeca

A direção do torneio foi entregue ao incansável tenista Paulo Tavares que, com a supervisão do dinamico presidente, sr. Carlos Pimentel, elaborou um interessante regulamento, propiciando a quaisquer dos tenistas inscritos a possibilidade de ver os seus nomes inscritos no troféu.

Após o torneio, a diretoria oferecerá ao patrono, sr. José Luiz Pachêco Fernandes, um almôço no bar do ginásio das Companhias Associadas, estando as listas de adesões com os diretores do Clube.

Devemos ressaltar o trabalho proficuo de Carlos Pimentel na Presidência do Clube, secundado pelos demais diretores que, sem medirem sacrificios, num desprendimento impar elevaram o grêmio tenistico laiteano a lugar de destaque e projeção, quer entre os seus coirmãos das Associadas, quer no cenário esportivo citadino, fazendo cumprir, na integra, o programa elaborado, excedendo-se até em suas realizações.

Em seguimento a essa festa esportivo-social do CTI, já se anuncia para breve o torneio "Sino Azul", com prêmios oferecidos pela Companhia Telephonica Brasileira, dando uma prova da intensidade e da aceitação das realizações do Clube, que vêm alcançando franco sucesso e têm sido alvo dos maiores encômios.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as. 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇAO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
SARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Campeonató britânico

LONDRES, 18 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol travadas hoje, para o Campeonato da Inglaterra:

Burnley 1 x Chelsea 1; Aston Vila 2 x Liverpool 0; Bolton 2 x Manchester City 1; Sunderland 2 x Middlesbrough 1; Newcastle 3 x Sharlton 2; Manchester United 5 x Preston 0; Sheffield Wednesday 2 x Derby 0; Portsmouth 4 x Stoke 2; Tottenham 4 x Blackpool 0 e West Bromwich 1 Wolverhampton 1.

A partida Arsenal x Cardiff foi adiada em virtude do "match" Galles x Escócia, jogado em Cardiff.

A classificação ficou sendo a seguinte:

1.º Wolverhampton — 13 jogos — 19 pontos; 2.º Blackpool — 12 — 17; 3.º Liverpool — 13 — 17; 4.º Sunderland — 12 — 16 e 5.º West Bromwich — 12 jogos e 15 pontos.

NA ESCOCIA

LONDRES, 18 (AFP) — No Campeonato da Escocia de Futebol, para primeira divisão, os resultados seguintes foram registrados:

Aberdeen 7 x Airdrieonieans 4; Celtic 1 x Queen of the South 1; Dundee 2 x Hearts of Middlothians 1 East Fife 3 x Glasgow Rangers 2; Hibernian 4 x Falkirk 2; Partick Thistle 2 x Raith Rovers 1; St. Mirren 2 x Clyde 2 e Motherwell 2 x Third Lanark 1.

A classificação é a seguinte:

1.º East Fife — 7 jogos — 13 pontos; 2.º Glasgow Celtic — 7 — 11; 3.º St. Mirren — 7 — 10; 4.º Hibernian — 5 — 8 e 5.º Dundee — 5 jogos — 7 pontos.

Vitóriosa a Escócia

CARDIFF 18 (AFP) — Uma partida internacional de futebol realizada hoje, à tarde, a seleção da Escócia venceu a representação do País de Galles, pela contagem de dois a um.

O primeiro tempo terminou empatado por 1x1.

A rodada paulista

Portuguêsa de Desportos x Palmeiras, no estádio municipal, Juventus x Nacional, no estádio "Rodolfo Crespi", do clube grenat; Corintians x Comercial, no Parque São Jorge, Associação Atlética Portuguêsa x Ponte Preta, no estádio "Ulrico Mursa", em Santos; Santos x Guaranú, na Vila Belmiro e Radium x XV de Novembro, de Piracicaba, em Mococa.

O São Pauló venceu

O quadro do São Paulo disputou e venceu ontem, na Paulicéia, pelo certame paulista, o do Jabaquara, por 3x1.

Os jogos do certame gaúcho

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.) — Dois jogos, compõem a sexta rodada do campeonato porto-alegrense de futebol, da divisão principal e serão ambos, realizados amanhã — Gremio x Fôrça e Luz e Renner x Cruzeiro.

Um quadro alemão em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE 18 (Asap.) — Deverá exibir-se nesta capital, por ocasião das comemorações do cinquintenário do Gremio Porto-Alegrense, participando de um grande torneio internacional de futebol, a equipe alemã do Rotwiss, da cidade de Essen, que se diz, ser uma das mais poderosas do futebol europeu. E juntamente virá o antigo craque Sepp Herberger, que atualmente, desempenha as funções de selecionador.

A MANHÃ no Esporte amador
ANO XII RIO DE JANEIRO, domingo, 19 de outubro de 1952 NUM. 3.437

Arduo compromisso para o E. C. "A Manhã"

Enfrentará hoje o E. C. Ilha das Flores — Às 6,30 horas, o embarque da delegação

Atendendo a gentil convite do C.E. "Ilha das Flores", o E. C. A MANHÃ irá hoje àquele recanto da Baia de Guanabara, a fim de se defrontar com o disciplinado e forte conjunto do grêmio local.

COMPROMISSO DIFICIL

O quadro orientado por "Nonô", que atravessa uma fase de recuperação, terá no Ilha das Flores um adversário reconhecidamente dificil, dado o entusiasmo com que atuam os "ilheus". Apesar de todos esses fatores, esperam os componentes da turma "cá de casa" cumprir uma exibição convincente.

A DELEGAÇÃO

A delegação do E. C. A MANHA seguirá integrada dos seguintes desportistas:

ASPIRANTES: Edinho — China — Moisés — Nilton — Rubens — Valdo — Luiz — Zezinho — Edson — Chiquinho — Valter — Wilmar — J. Deus e Zé Luiz. AMADORES: China — Biguá — Chaleco — Mario Brandão — Ailton — Kide — Sentado — Julinho — Bibinho — Claudio — Teudo — Pernambuco — Toninho — Aroldo e Helio. Os atletas e demais componentes da embaixada deverão levar seu "farnel", pois no local não haverá "restaurant".

A equipe do E. C. A MANHA

O EMBARQUE

Os componentes da delegação devem comparecer às 6.30 horas, no cais do Mercado Municipal onde se dará o embarque da turma do E. C. A MANHA.

NA DECISÃO DO CERTAME DE ASPIRANTES

Atília e Oriente disputarão hoje a segunda peleja do "Triangular" — No campo do Nova América, como preliminar do encontro Oriente x Manufatura

O Atília estreou satisfatòriamente nas hostes do Departamento Autonomo. Levantou logo de inicio o certame de aspirantes da série "Urbana", o que de fato é uma façanha das mais elogiáveis. Sua conquista foi das mais dificeis, pois teve de lutar com o Dramático numa empolgante "melhor de três".

O ORIENTE ESTA' BEM

O Oriente, por sua vez, logrou conquistar o título da série "Rural", tanto na categoria de aspirantes como na de amadores. Entre os aspirantes, foi o vencedor com toda a firmeza, deixando longe seus perseguidores. Já no último domingo, disputando a primeira peleja do "Triangular" de aspirantes, conseguiu um dificil empate com o Anchieta, num encontro que agradou inteiramente.

JOGO DIFICIL

Como se vê, são dois bons conjuntos, possuidores de valores positivos, sendo mesmo temerário qualquer prognóstico. Vencerá o que melhor aproveitar as "chances" ou aquele que estiver numa tarde mais inspirada, já que em valor eles se igualam.

A ARBITRAGEM

Na direção do encontro estará o árbitro Serafim Cordeiro de Souza, que terá como auxiliares Luiz Pereira da Silva e Edgard Xavier da Silveira.

A'S 13,30 HORAS

O encontro entre Atília e Oriente terá seu início marcado para as 13,30 horas, pois será a preliminar do prélio entre Oriente e Manufatura.

Empate de três tentos

Preliaram amistosamente, no domingo ultimo, os quadros do Bandeirante F C. e do Estrela Nova F.C., registrando-se ao final da contenda o marcador de 3 tentos para cada bando. O quadro do Bandeirante, que teve uma boa atuação, formou assim constituido: Garça, Louro e Bigode; Hugo, Ivan e Japão; Edson, Marquins, eGraldo, Agri e Mumu.

Quer jogar o Liberdade

O Liberdade F.C., de Marechal Hermes, por nosso intermedio avisa aos seus co-irmãos que não tem compromisso para amanhã e aceita jogos no campo do adversario. Os interessados deverão procurar o sr. Barbosa pelo telefone 23-2899.

Os baianos desistiram

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.) — Está capital, será sede, dentro de poucos dias, do Campeonato Brasileiro de Voleibol, ao qual concorrerão as mais destacadas equipes masculinas e femininas de vários Estados. A primeira desistência, partiu da entidade baiana, conforme despacho telegráfico recebido pela Federação Atlética Rio-Grandense.

Mais argentinos para o football bolivianó

LA PAZ, 18 (INS) — O futebol boliviano continua ganhando em seu progresso graças à participação argentina pois a maioria dos quadros da primeira divisão se empenha em contratar os serviços dos profissionais argentinos.

Ultimamente, o clube Northern que se encontra à frente do campeonato oficial trouxe da Argentina seis jogadores que são: Fernando Dias, Orlando Marrera, Juan Brito, Manuel Gutierrez, Isidro Bustos e Manuel Cairro, com os quais pensa ter garantido a primasia no esporte.

Espera o mesmo clube contratar nos próximos dias mais três profissionais de Buenos Aires.

O ORIENTE DEFENDERÁ A INVENCIBILIDADE

O Manufatura, porém, surgirá disposto a um grande feito — Promissor o cotejo de hoje, no estádio do Nova América — Os quadros prováveis — Árbitro e auxiliares

O estádio do Nova América será local, na tarde de hoje, de um importante prélio entre duas das mais credenciadas equipes do futebol amador carioca: Manufatura N.P. F. C. e Oriente A. A.

NA SEGUNDA PELEJA

Os dois fortes conjuntos, como é sabido, estão classificados para a decisão do campeonato do Departamento Autônomo. O regulamento do D.A. determina que se realize um torneio entre os vencedores das três séries, para apontar o detentor do titulo máximo. O Oriente foi o vencedor da série "Rural", o Manufatura levantou o título da série "Suburbana" e o Torres Homem se laureou na série "Urbana". Iniciado o "Triangular", defrontaram-se domingo último os conjuntos do Oriente e Torres Homem, levando a melhor o clube de Santa Cruz, depois de uma peleja equilibrada.

SEM FAVORITOS

A rigor, não se pode apontar um favorito para o cotêjo desta tarde no campo do Nova América.

São dois quadros perfeitamente armados, com suas linhas integradas por autênticos "ases" do futebol amador, e, portanto, estão credenciados para oferecer um espetáculo à altura de suas tradições.

QUADROS E ARBITRAGEM

Os quadros deverão formar assim constituidos:

ORIENTE: Fidelis — Tião II e Inácio II — Gamba — Baiano e Tião I — Lorica — Liu Aldinm — Aluisio e Delcinho.

MANUFATURA: Caetano — Paulinho e José — Biguá — Aurino e Aruba — Benicio — Jorginho — Serafim — Valter e Aramis. Na arbitragem do encontro estará o conhecido apitador Adriano Mendes Benitez, auxiliado por Luiz Pereira da Silva e Edgard Xavier da Silveira.

O Acre F. C. aceita jogos

Desejando organizar o seu calendário esportivo para os mêses de novembro e dezembro, o Acre F.C. avisa, aos seus coirmãos que, aceita jogos para o seu quadro de Juvenil, em sua praça de esportes, que fica localizada no Campo de São Cristovão.

Qualquer correspondência poderá ser enviada para Avenida Mem de Sá, n.º 118 — sr. Wieter da Rocha Cardoso.

Quer jogar

O E.C. Palmeira avisa aos clubes do esporte amador que aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros, devendo toda a correspondencia ser endereçada para a rua Prefeito Olimpio de Melo, 625, ou tratar pelo telefone, 28-4918, com o sr. Vieira, das 18 às 20 horas.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

E. C. Vila Portuária

Em reunião de Diretoria realizada na dia 14 do corrente, foi A MANHA proclamada orgão oficial das atividades do E.C. Vila Portuária.

11 Terríveis x Andaraí

Estarão em confronto, na tarde do próximo domingo, as equipes representativas do Onze Terriveis, de Parada de Lucas e do Andaraí Futebol Clube, num encontro que vem sendo ansiosamente aguardado. Para este cotejo, a diretoria do Onze Terriveis convoca os seus defensores, a reunirem-se, na sede, às 13,30 e 14,30 horas, respectivamente, aspirantes e amadores.

Casados x Solteiros, do Laboratório Luécia

Realizou-se sábado último uma partida de futebol entre os solteiros e casados do Laboratório Luécia.

O encontro teve um desenrolar bastante movimentado, cheio de lances de sensação, despertando o entusiasmo da numerosa assistência que lotava aquela praça de esportes.

O encontro terminou com a vitória da equipe dos balzaquianos que mais uma vez mostrou aos brotinhos tôda a sua fibra e valor.

O resultado final foi de 2 x 0 para os casados, sendo os tentos conquistados por Linguiça e Miranda.

A equipe vencedora estava assim constituida: Helio, Heitor e Miranda; Charles, Nilo e Ortegal; Toninho, Rato, Linguiça, Alberto e Carvalho.

Bom cotejo em Benfica

E. C. 1.º de Maio e Estrela de Ouro defrontar-se-ão no campo da rua Licínio Cardoso — Quadros prováveis

O bairro de Benfica terá na tarde de hoje uma grande atração, quando no campo da rua Licinio Cardoso se defrontarão pela primeira vez as equipes do Estrela de Ouro e 1.º de Maio. Dado o preparo a que fôram submetidos os dois conjuntos, aguarda-se um prélio dos mais renhidos e movimentados.

DUELO DE TÉCNICOS

Moacir Paes, Diretor Técnico do Estrela de Ouro e Enzo, atual técnico do 1.º de Maio, travarão um duelo dos mais empolgantes, sendo dificil prever-se qual levará a melhor, pois ambos dirigem bons conjuntos.

UM TROFÉU

O vencedor da porfia ficará de posse de um rico troféu, denominado "Dr. Horacio Cardoso Franco". Salvo modificações de última hora, os quadros deverão atuar assim constituidos:

ESTRELA DE OURO — Elias; Nilton II, Pretus e Zé Pretinho; Nilton, Valter III e Cherne; Neisinho, Sorocó, Adalto e Atir.

E. C. 1.º DE MAIO — Tião; Bodanha e Quim; Nilo, Enzo e Tamir; Bros, Ne'son, Beto, Helio e Paulinho. Na preliminar, jogarão os quadros de aspirantes.

VIDA MILITAR

(Conclusão da 10.ª pág.)

clubes de Bagé e D. Pedrito); dia 20 — Rio Grande (Aeroclube do Rio Grande); dia 21 — Pelotas (Aeroclube de Pelotas); dia 28 — Cachoeira (Aeroclubes de [illegible], Gravataí, S. Gonçalves, [illegible] e [illegible] da Serra); dia 10 — Passo Fundo (Aeroclubes de Passo Fundo, Erexim e Carazinho); dia 11 — Cruz Alta (Aeroclubes de Cruz Alta, Julio Castilho e Tupanciretã); dia 12 — Santo Angelo (Aeroclube de Santo Angelo); dia 1[illegible] — Santa Maria (Aeroclubes de Santa Maria, Santiago Boqueirão); dia 24 — São Borja (Aeroclubes de São Borja, São Luiz Gonzaga e Itaqui); dia 25 — Uruguaiana (Aeroclube de Uruguaiana); dia 26 — Alegrete (Aeroclube de Alegrete); dia 27 — São Gabriel (Aeroclubes de São Gabriel, Rosario e Caçapava do Sul); dia 17 — Santa Vitoria do Palmar (Aeroclube de [illegible]); dia 18 — Jaguarão (Aeroclube de Jaguarão); 10 a 14 — Parque de Aeronáutica de Porto Alegre (Aeroclubes sediados em Porto Alegre); de dia 3 a 7 — Parque de Aeronáutica de Porto Alegre (Aeroclubes de São Leopoldo, Novo Hamburgo e Alto Taquari).

CURSO DE DIREITO AERONAUTICO

Continuando o "Curso de Direito Aeronautico" [illegible] pela S.B.D.A., falará na próxima [illegible], às 20,30 horas na Fundação Getulio Vargas, o [illegible] dr. José de Araujo Dias.

A aula do ilustre [illegible] está subordinada ao tema: "Responsabilidade [illegible] e [illegible]".

[illegible] DA "ASCAER"

[illegible]

A REGATA DE HOJE NA ENSEADA DE RAMOS — Será realizada hoje a regata oficial promovida pelo Iate Clube de Ramos, a qual terá por local a Enseada de Ramos, com início marcado para às 13,30 horas. A regata é aberta a tôdas as classes de barcós e serão distribuidas taças e medalhas aos vencedores das diversas categorias

Intervenção no mercado de peixe

A MANHÃ
POLICIAL

Ano II Domingo, 19 de outubro de 1952 N.º 3.437

MATOU POR CAUSA DOS CANÁRIOS

Apresentou-se às autoridades o assassino do conferente do Cais do Porto, fato ocorrido no Hotel Estrada de Ferro



Armando Fernandes Gonçalves Bastos, o autor do crime ocorrido no Hotel Estrada de Ferro.

Apresentou-se às autoridades do 11.º Distrito Policial, o jovem Armando Fernandes Gonçalves Bastos, de 28 anos, solteiro, morador na rua Senador Pompeu, 203, autor da morte do conferente do Cais do Porto, Agostinho Manoel Moreira, que residia na Pensão Pirapora, na rua Senador Pompeu, quarto 5.

Conforme noticiamos na ocasião, o homicídio ocorreu na madrugada do dia 1.º do corrente, no interior do Hotel Estrada de Ferro, sita à mesma rua n. 176, quando Agostinho foi fulminado a tiros de revolver.

POR CAUSA DOS CANARIOS

Armando Fernandes, mais conhecido por "Fernandinho", é um mau elemento e autor da morte de um guarda municipal, em Bonsucesso. Em suas declarações, disse que momentos antes de cometer o crime, se encontrava em companhia da vitima numa festa da Penha, ocasião em que discutiram por causa de 12 canarios hamburgueses, adquiridos a bordo do navio português "Vera Cruz". Agostinho, esclareceu o criminoso, lhe vendera os canarios. Mas dias depois, um senhor português, que se fazia acompanhar de três individuos que se diziam policiais, abordou Armando e o intimou a devolver os canários. Mas, como gostasse imensamente das aves, o criminoso não o fez, preferindo pagar ao português outra importancia pelos canários, acreditando que Agostinho lhe devolveria o dinheiro.

No dia 1.º, pela madrugada, diz Armando ter recebido um telefonema da vitima, que o convidou a comparecer ao Hotel Estrada de Ferro, para ser ventilado o caso dos pássaros. Foi e, ao entrar no saguão, encontrou Agostinho, que, fazendo menção de sacar de uma arma, lhe dissera:

— Tome o pagamento...

Vendo-se em perigo, "Fernandinho" puxou de sua arma e fulminou o conferente do Cais do Porto.

Queria morrer

Por estar há muito desempregado, Paulo Roberto Pereira, operario, solteiro, de 21 anos, residente à rua Ibiturina, 63, casa 2, resolveu matar-se ontem. Para tanto ingeriu um tóxico. Levado para o Pronto Socorro, foi posto fora de perigo, ficando em observação.

Seria adotada essa providência pela C.O.F.A.P., a fim de conter os excessos dos preços altos e a desorganização que lavra na pesca — Câmbio negro franco e ostensivo no Entreposto de Pesca — Enchova a Cr$ 18,000 e sardinha a Cr$ 5,00 o quilo!



Feirantes quando faziam suas queixas à reportagem da A MANHA sôbre o escândalo dos preços altos no Entreposto

A nossa reportagem ouviu de um grupo numeroso de feirantes, no Entreposto de Pesca, a denúncia de que os armadores continuam a vender o pescado no mercado negro, sem tomar conhecimento da fiscalização e que, nessa condições, eles se vêem privados de ganhar a vida porque não podem trabalhar à base da tabela oficial em vigôr quando são forçados a adquirir o produto no atacado incrivelmente majorado.

— Hoje mesmo — disse um dos feirantes, que parecia mais exaltado — estão os donos de barco vendendo aqui o olhete a dezoito cruzeiros e a anchova a dezesseis, quando o custo fixado para essas espécies é de oito cruzeiros. O escandalo chegou a tal ponto, declarou outro, que, há dias o dono de uma traineira disse abertamente que preferia recolher o seu pescado às afrnas novamente a vendê-lo por preço baixo. Acrescentou que fôra queixar-se ao administrador do Entreposto mas sem resultado pois o mesmo não tomara nenhuma providência.

Ainda outros feirantes fizeram sérias acusações aos armadores, afirmando serem eles os fomentadores do câmbio negro e que isto sucede porque é frouxa e desordenada a fiscalização.

QUEREM A LIBERAÇÃO

Após ouvirmos os revendedores do pescado abordamos alguns armadores que nos disseram que os proprios compradores é que elevam os preços, disputando, entre si, a mercadoria. E que muito deles, principalmente os negociantes do Mercado, ficam junto à cerca de ferro fazendo sinais de que pagarão mais dois e três cruzeiros acima dos niveis fixados na tabela. — São eles que concorrem para essa situação, e só com a liberação as coisas melhorariam — acrescentaram.

ESCANDALO

O escandalo chegou a tal ponto que a sardinha que sempre foi peixe da pobreza, tem sido vendida no Entreposto até a cinco cruzeiros o quilo. Positivamente um assalto, uma vergonha!

A maioria dos armadores estão passando a fazer a pesca de arrastão e adaptando seus barcos para essa atividade, sob a alegação de que as despesas para a pescaria no mar alto são enormes.

POSSIVEL INTERVENÇÃO NO MERCADO DE PEIXE

Ao que fomos informados a situação de desrespeito ostensivo à tabela e de especulação escandalosa continua; a COFAP intervirá no mercado ed peixe a fim de disciplinar e controlar as atividades dos que nele trabalham.

Seria uma medida oportuna e saneadora, que teria o mérito de assegurar à população a aquisição do pescado dentro de bases razoáveis.

NOVA TABELA

E' a seguinte a tabela para os preços do pescado vendido, no balcão, ao consumidor:

Anchova — 10,70 o quilo; Arraia — 3,60; Badejo — 5,00; Batata — 10,00; Badejete — 13,80; Bijupirá — 12,50; Cherne — .... 15,00; Chicarro — 4,40; Corvina — 8,80 — Gocoroca — 3,80; Camarão miudo — 12,10; Camarão médio — 18,80; Camarão grande — 33,80; Caranguejo (dúzia) — 10,70; Cavala — 10,00; Cação limpo sem cabeça 10,00; Dourado — 10,00; Espada — 10,00; Galo — 3,80; Garoupa de primeira — 15,00; Garoupa de segunda — 10,00; Goete — 7,50; Linguado, 17,50; Lagosta — 15,00; Maria Mole 5,00; Michole — 7,50; Ma- Sardinha Laje — 0,70; Sioba — ca — 3,80; Mexilhões com casca — 3,00; Namorado — 15,80; Olhete — 11,50; Olho de Boi — 10,70; Ostras (dúzia) — 3,00; Parati — 7,50; Pescadinha Perna de Moça — 15,00; Pescadinha de Alto Mar — 9,40; Pescadinha Amarela — 15,00; Palombeta — 2,50; Pescada Bicuda — 6,30; Pampo — 8,80; Pargo — 8,80; Pescada Cambuçi — 15,00; Polvo — 19,40 Robalo — 15,00; Roncador — 4,40; Sardinha verdadeira — 1,90; Sardinha Lage — 0,70; Sioba — 10,00 — Siri (duzia) — 6,00; Soroca — 10,00; Tainha fresca ou congelada — 11,30; Vira-Vira — 4,40; Vermelho — 11,30; Xaréo — 4,40 e Xerelete — 5,70.

EXPLORAVAM A BOLSA DO POVO

Punidos vários feirantes — O trabalho da Secretaria de Agricultura

O Serviço de Fiscalização, da Secretaria de Agricultura, vem procurando evitar que o público carioca seja explorado pelos feirantes inescrupulosos, daí a ação moralizadora que ora se empreende junto ao chamado comércio volante pelas turmas fiscalizadoras da P.D.F. Ainda no dia 9 do corrente, os fiscais da Secretaria da Agricultura puniram os seguintes feirantes: na feira-livre realizada na rua Montevidéu, o feirante José de Almeida Cardoso Neto foi punido por haver vendido à sra. Alaide Beltrão três quilos de cocos por Cr$ 30,00, quando deveria cobrar Cr$ 18,00; no mesmo dia e na mesma feira, foi punido o feirante Alair de Brito Gomes, por haver vendido à sra. Alaide Beltrão um quilo de quiabo por Cr$ 10,80, quando o preço é de Cr$ 4,80; na feira-livre realizada no dia 10 do corrente, na praç José de Alencar, foi punido o feirante Nelson Lopes Balzana, por haver vendido um quilo de quiabo e maxixe a Cr$ 8,00, quando o preço tabelado é de Cr$ 4,20; na feira realizada no mesmo dia na praça Comandante Xavier de Brito, foi punido o feirante Abel Pereira, por majoração de preço; na feira realizada dia 12 no Campo de São Cristovão, foi autuado o feirante João Fernandes de Lima, por ter vendido ao sr. Francisco Medina, residente na rua Liberdade n.º 49 um quilo de maxixe por Cr$ 8,00, quando a tabela é de Cr$ 4,20; os fiscais percorreram ainda a feira da rua Enes Filho e puniram o feirante Abel Cabral, por vender ao sr. Amadeu Lopes de Carvalho um quilo de banha por Cr$ 20,00, quando o preço é de Cr$ 18,00; na mesma feira foi notificado o feirante José da Paz Filho, por vender ao sr. Hugo Rodrigues, um quilo de chuchu por Cr$ 3,00, quando a tabela é de Cr$ 2,00; na feira realizada na praça Verdun, os fiscais puniram o feirante Joaquim Carreia de Oliveira, por vender o quilabo a Cr$ 7,00, quando o preço tabelado é de Cr$ 4,80 e, finalmente, na feira realizada no mesmo dia na rua Baronesa do Engenho Novo, foi punido o feirante Arnaldo José Barreira, por vender à sra. R. de Oliveira, residente na rua Silva Rego n.º 36, um quilo de quiabo por Cr$ 7,00, quando o preço tabelado é de Cr$ 4,80.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

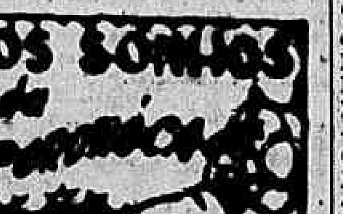
Achou a carteira de identidade

Esteve ontem em nossa redução a sra. Margarida Augusta, residente na rua Marquês de Abrantes, 12, que nos veio comunicar ter achado, nas proximidades da Praça São Salvador, a carteira de identidade n.º 89.163, pertencente a Laura Sixel Otto, natural do Estado do Rio.

O referido documento acha-se à disposição do Laura no domicilio de Margarida.

Despoliciada a rua Teodoro da Silva

Vários moradores da rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, devido a inúmeros assaltos a residencias, ali verificados, solicitam, por nosso intermédio, ao sr. Chefe de Policia que sejam tomadas providencias a fim de que cesse esse estado de coisas.



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

4781

RESULTADO DE ONTEM

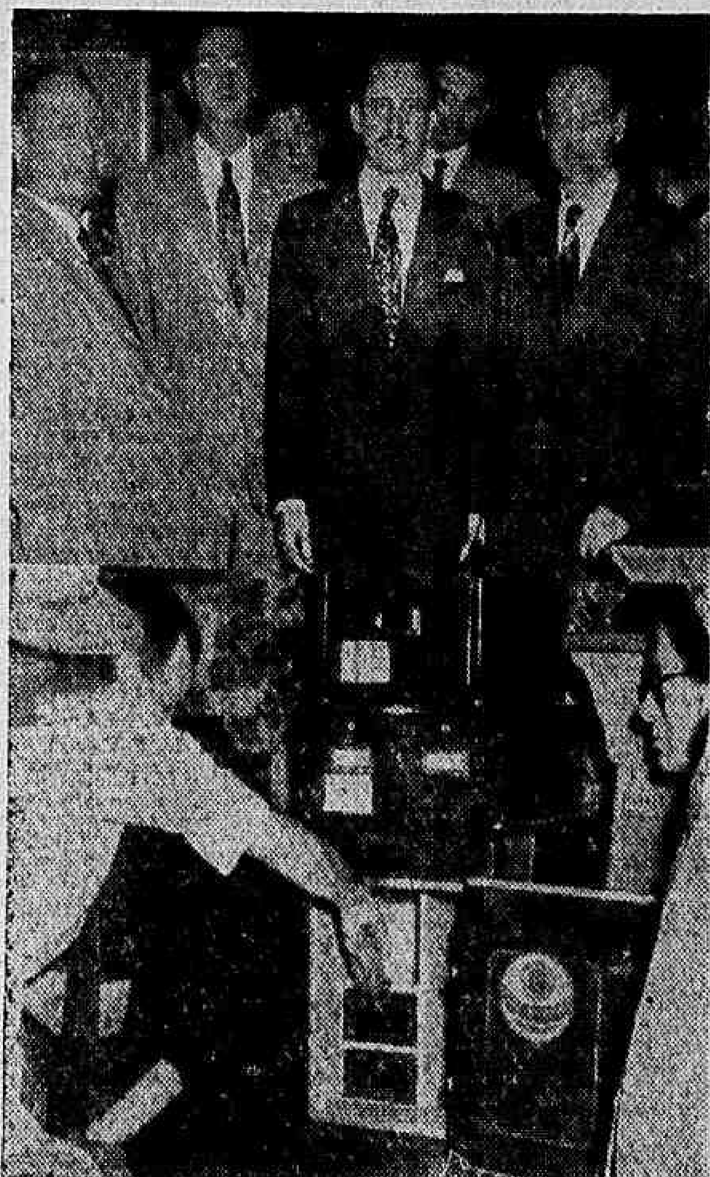
7554 — 0233 — 3822 — 0939 — 5541 — 089 — 630 — 4

CONSTANTINO

8816 — 8597 — 2719 — 7641 — 7773

NITEROI

8733 — 5431 — 3912 — 1115 — 9191



Leilão da massa falida do "Filipeto" — Na presença do titular da 14.ª Vara Civel, juiz Marcelo Santos Costa, promotor Cordeiro Guerra e vários advogados das partes interessadas, realizou-se o leilão da massa falida do tenente Luiz Felipe, mais conhecido agora, depois do rumoroso caso que envolveu seu nome, por "Felipeto". Vêem-se na gravura, no plano superior, ao centro, o juiz Marcelo Santos, tendo à sua esquerda o promotor Guerra e, à direita, alguns dos patronos dos interessados na falência. Em baixo aparece o cofre do "Felipeto", quando era aberto para o início daquela diligência.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338
Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599



ROUBARAM-LHE A ESPOSA...

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

A policia desta Capital instaurou inquerito a fim de apurar a veracidade da queixa apresentada pelo soldado Irineu Fausto, casado com D. Maria Helena Faria, na qual disse haver sido agredido dentro de sua residencia, no Jardim Peri, por um individuo de nome Valdemar de tal, acompanhado de "outro que atende pela alcunha de "Pica-Pau". O grave do caso, disse o soldado, é que roubaram a minha esposa, cujo paradeiro desconheço. Irineu cumpriu, recentemente, na cadeia militar, a pena de 7 meses de detenção. (De São Paulo, pela Asapress).

LUA DE MEL... NO CÉU!

Edith Piaf, famosa cantora francesa, parece ter encontrado a felicidade no casamento com Jacques Pills, também cantor de renome na França. Casaram-se nos Estados Unidos e logo depois viajaram para Paris a bordo de um avião da Air France, passando assim suas primeiras horas de vida conjugal a 7.000 metros de altura.

BOLA DE CRISTAL

Carlos Lambert, advinho que se acha atualmente na Colômbia, fez as predições seguintes: Na metade do ano de 1953, o general Perón seria derrubado por seus próprios "descamisados"; Stevenson não será eleito presidente dos Estados Unidos; todo o continente africano será independente em 1954; um violento ciclone devastará o Mar das Antilhas, no inicio de 1953. (AFP).

A casa da Saudade chama-se Memoria: é uma cabana pequenina, a um canto do coração. — COELHO NETO.

Quadrinha

Mariana é baixinha,
Traz as saias pela lama,
Quantas vezes tenho dito:
— Ergue as saias, Mariana.
Canc. port.

AOS 80 ANOS, PREFERE O AVIÃO

Apesar de seus oitenta anos bem vividos, d. Adelaide Azevedo é uma entusiasta do transporte aéreo. Nas suas viagens entre o Rio e Recife, onde residem pessoas de sua familia, não quer saber de outro meio, sendo o "Constellation" o avião de sua predileção. Anteontem, mais uma vez, voou rumo à capital pernambucana, como um dos passageiros do Bandeirante da Panair. E para ela cada vôo que realiza é sempre um prazer renovado.

BALANÇO DOS NAVIOS FRANCESES

A Marinha Mercante francesa acaba de publicar um relatório sôbre a frota atualmente superior à de 1939.

Compreende 730 navios de mais de 100 toneladas, representando uma tonelagem global de 3.375.731 ton.

Durante os meses de julho e agosto a frota foi aumentada por 14 navios (transatlânticos, cargueiros e petroleiros) constituindo um acréscimo de 85 mil toneladas.

LATROCÍNIO NA ESTAÇÃO DE MARECHAL HERMES

Florentino Reis, o administrador da fazenda do capitão Alfredo Reis, sita à Estrada de Botafogo foi quem deu o primeiro alarma. O seu filho de 4 anos, brincando, encontrara um homem caído próximo à sua casa. O fato foi comunicado ao soldado 1.550 da 3.ª Cia., do 3.º Batalhão da Policia Militar, que por sua vez, levou-o ao conhecimento do cimissário Pompeu de serviço no 24.º Distrito Policial. Transportando-se imediatamente para o local aquela autoridade foi encontrar o cadáver de um homem branco, de 70 anos presumiveis, vendedor ambulante, muito conhecido na zona pelo nome de "Seu Elias". O infeliz tinha o crânio esfacelado à pauladas. Pedido o comparecimento da Pericia, este esteve no local, fazendo o necessário levantamento. Enquanto isto, o comissário Pompeu ouvia os moradores das redondezas. Dentre estes, somente uma mulher, Ivone Ribeiro Matos, moradora à rua Manuel Antonio de Almeida s.n., prestou declarações que talvez possam auxiliar o esclarecimento dos fatos. Disse que sexta-feira, cerca das 17,30 horas, vira o vendedor ambulante no local em que fôra encontrado, carregando a habitual maleta de pertences e miudezas. Esta maleta não foi encontrada pelas autoridades. E foi tudo que conseguiu saber. Quanto ao morto, conseguiu sua identidade completa: Elias José Felix, sirio-libanez, vendedor ambulante, casado, morador à rua Muritiba, 52, em Osvaldo Cruz. Seu cadáver foi removido para o I.M.L. O caso foi entregue à Polícia Técnica.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Matou a esposa

Estava separado a um mês — Em Niterói a ocorrência

O operário do Lóide Brasileiro, Manoel Macario de Moura, de 40 anos de idade, residente na travessa L. no lugar denominado Lindo Parque em São Gonçalo, estava separado a um mês de sua esposa, Frederica Monteiro de Moura, de 34 anos, a qual passou a residir na estrada Caetano Monteiro, n.º 74. O casal tinha um filhinho de nome Edil, que conta atualmente 5 anos de idade. Manoel, ontem, resolveu ir apanhar o menino e chegando a casa da esposa teve com ela uma discussão. Em dado momento deu-lhe dois tiros sendo que um dos projetis atingiu o coração da vitima. O criminoso fugiu, tendo a policia tomado conhecimento do fato.

Matou o filho para ocultar a falta

MACEIO', 18 (Especial para A MANHA) — Vem de ser descoberto um infanticidio, em Pajuseara. Em virtude de uma hemorragia, Maria Dolores Dantas, de 20 anos, solteira, residente com seu tio na rua Elisio de Carvalho, 209, foi internada na maternidade. O médico, dada a natureza do mal, interrogou a jovem com severidade. Confessou, então, Maria Dolores que, logo após a "delivrance", asfixiara o filho. Enterrara-o no quintal. A policia exumou o corpo já putrefato. A infanticida está sendo processada.

Continua foragido o coronel Ferraz

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Segundo informa um vespertino local, o coronel Olimpio Ferraz de Carvalho, acusado de participar na trama comunista que envolvia as fôrças armadas, ainda não foi preso nem localizado. Quem autorizou a prisão do referido oficial foi o general Zeno Estilac Leal, comandante da 4.ª D. I. O general Zeno Estilac Leal, pede a quem descobrir o paradeiro do referido oficial o favor de comunicar às autoridades militares.

GEORGINA DUARTE VIEIRA

✝ Alcina Vieira participa e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que fará realizar, no dia 21, às 8 horas, na Matriz de São Geraldo, por intenção da alma de sua nora GEORGINA DUARTE VIEIRA.

Atropelada em frente à residência

A funcionária pública Sofia Candida Rodrigues, residente à rua Salvador de Sá, 82, casa 16, foi atropelada em frente à rua residência pelo auto de chapa 5-11-44. Transportada para o Pronto Socorro, ficou internada com fratura do cranio, contusões e escoriações.

O "affaire" Rui Rolim — Delegado Abelardo Luz

Ofício do dr. Ari Leão ao corregedor do Departamento de Segurança Pública

O sr. Ari Leão, titular da delegacia do 5.º Distrito Policial, a propósito do rumo que tomou o inquérito para apurar os fatos relacionados com a agressão do advogado Hilário Rui Rolim pelo delegado Abealrdo Luz, enviou ao corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública o seguinte ofício:

"Senhor Corregedor.

O advogado Hilário Rui Rolim, em telegrama a V.Sa. dirigido, se diz revoltado com o rumo que tomou o inquérito por mim dirigido e atôrno da agressão por aquele advogado sofrida.

Esclareço, no entanto: o inquérito apurou a agressão e só um pusilanime que temesse malévolas investidas dos interessados — número reduzidissimo, aliás — em defender o procedimento do advogado Rui Rolim e acusar sistemàticamente o Poder Público — especialmente a Policia, — poderia sujeitar-se a fazer um inquérito sem averiguar todos os fatos a êle relacionados, para só averiguar os que estariam ao sabor daqueles interessados.

O artigo 6 do Código do Processo Penal, no seu inciso III determina que sejam colhidas no inquérito policial todas as provas que servirem para esclarecimento do fato e "SUAS CIRCUNSTANCIAS".

Cumpri, pois, com o meu dever funcional colhendo as provas das circunstâncias do fato.

Mais: o Código Penal, na letra "a" do inciso IV do artigo 48 diz que é circunstância atenuante ter o agente cometido o crime por motivo de relevante valor social o umoral.

O acusado alegara que teria agredido o advogado Rolim porque este difamava-o, caluniava-o com os documentos que oferecera à imprensa para serem publicados.

Era necessário, imprescindivel, mesmo, por fôrça da lei, que se avriguasse ser ou não verdadeira a alegação, ela que à Justiça devem ser apresentados os fatos e as circunstâncias, para que possa ela verificar agravantes e atenuantes.

O que queriam, porém, dois ou três interessados incluindo o advogado Rolim era que o inquérito apurasse apenas, pura e secamente, que o dr. Abelardo Luz teria agredido, sem se dizer o motivo, sem se tocar nas circunstâncias, sem se dizer sequer algo sôbre a vida pregressa d caluniado; E fosse eu atender as injunções dos refidos interessados e teria que dizer, não que a Policia trabalha pelo bem-estar social, pela ordem geral, para a garantia e segurança do direito de todo o qualquer cidadão; que, se como em tôda uma multidão há nos órgãos da Policia: um ou outro, elemento desajustado, em verdade é ela constituida de cidadãos dignos e só atacados porque são cumpridores do dever e o dever é de reprimir o mal e levar à barra da Justiça os elementos deletéreos.

É oportuno esclarecer ainda que, com intuitos de me intimidarem e conseguirem fizesse eu um inquérito nos moldes que desejavam para que a Policia ficasse sendo a única acusada e até caluniada, chegaram a dizer que eu respondia ou estava respondendo a dois processos, acusado de haver mentido a juizes e conservado presos cidadãos com ordem de "habeas-corpus".

Não são verdadeiras as acusações.

Nunca respondi nem estou respondendo a inquérito algum nem o ilustrado Dr. juiz Cristovão Breiner foi jamais à minha delegacia soltar qualquer preso, como se publicou.

É o que tenho a informar a V.Sa., servindo-me do ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de elevada consideração e estima pessoal".

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. — (a) Ary Leão Silva, delegado".

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA



Posse na Subchefia do E.M. da Aeronáutica — O brig. Henrique Fleiuss, recentemente nomeado subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, tomou posse daquele cargo, contando o ato com a presença de altas patentes militares, congressistas e destacadas figuras dos meios administrativos e sociais do país. Falaram, na ocasião, o brigadeiro Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Francisco Corrêa de Melo e, finalmente, o brigadeiro Henrique Fleiuss. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião, quando o brigadeiro Fleiuss era aplaudido pela sua magnifica alocução.

ANO XII - 19 DE OUTUBRO DE 1952 - N. 3.437

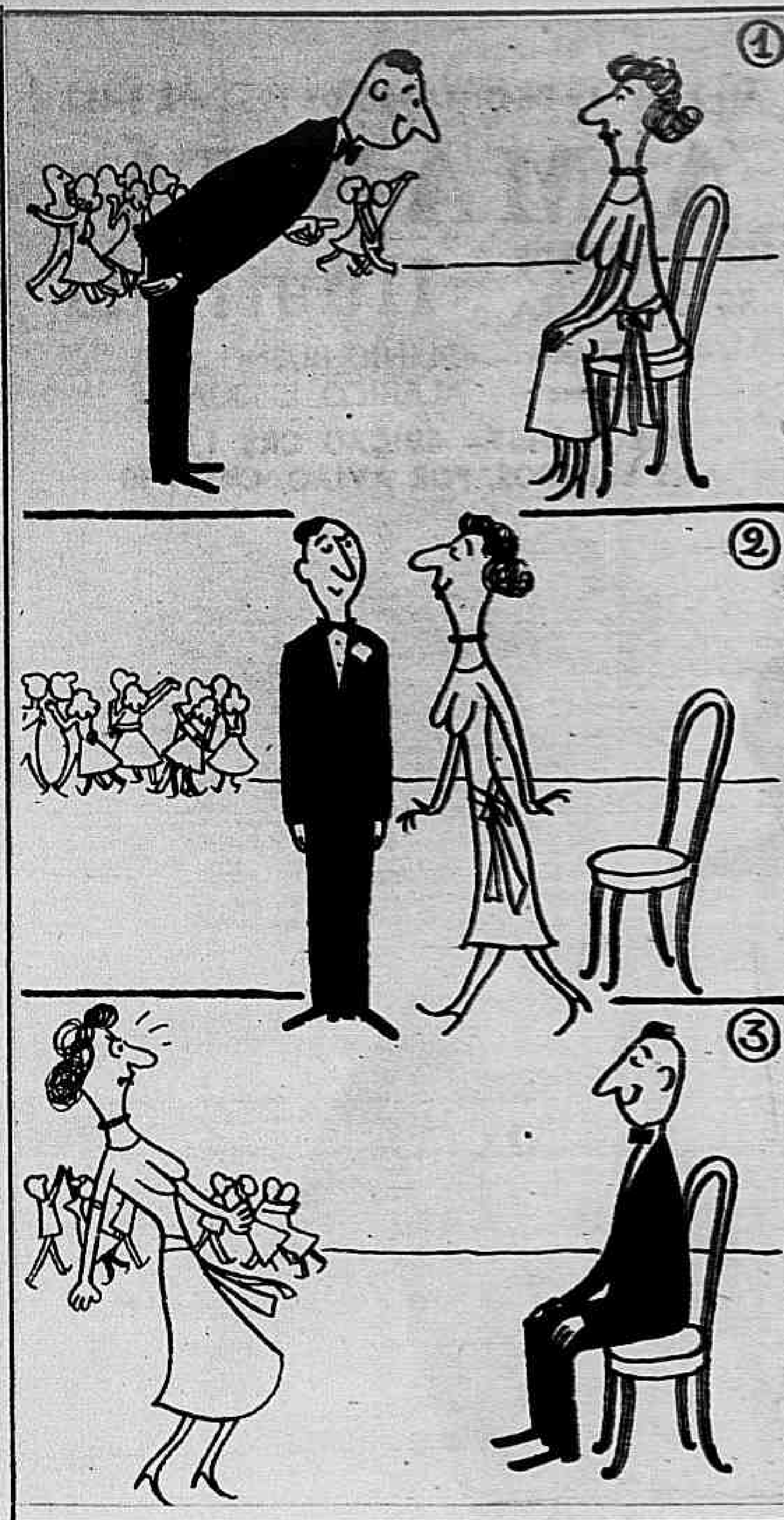
A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50





FILME DO DIA
«Convite ao Baile»
(«Il Travaso» — Roma)



CARRO DE MARINHEIRO
(«France Dimanche» — Paris)



ANIVERSÁRIO
— Queridos papais, amigos: Quando volto os olhos para recordar os anos passados...
(«Collier's — Nova Iorque)



ENTRE CORISTAS
— Meu primeiro casamento foi por amor...
— Por amor ao dinheiro?
(«Samedi-Soir» — Paris)

HUMORISMO INTERNACIONAL



— Sim; estávamos loucamente apaixonados... até que o seu pai vendeu a confeitaria...
(«Maribel» — Buenos Aires)



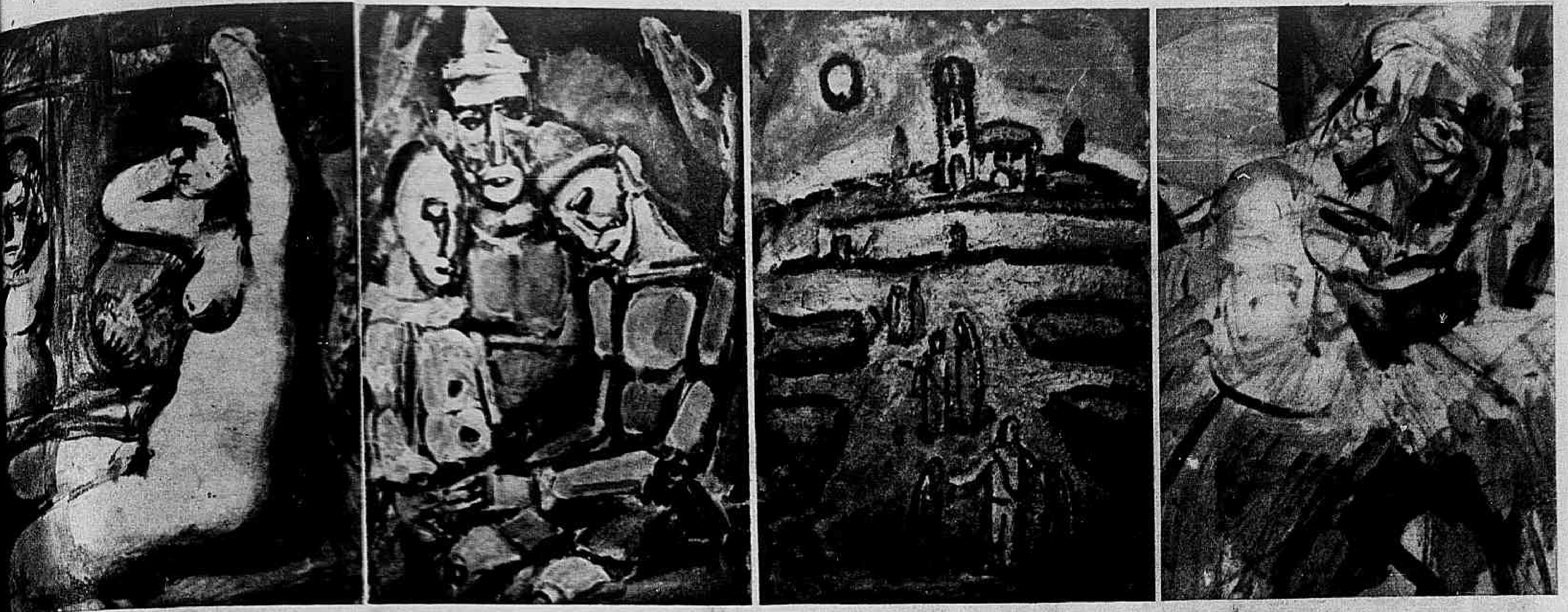
CAMARADAGEM...
O AÇOUGUEIRO — Olha, Maria, bai mais duzentas gramas, porém eu não bou lhe cobrar a diferença...
(«Vamos Rir» — Rio)



QUANDO A CLIENTE E' ASSIM!
— Que número calça, senhora?
— Se estou bem lembrada, o 37.
— Bem, começaremos por experimentar o 47...
(«Il Travaso» — Roma)



DÚVIDA CRUEL
— Ou são êsses malditos caminhões passando tôda hora na frente dêste prédio velho, ou é asma que o senhor tem!...
(«Vamos Rir» — Rio)



CARTAS DA EUROPA

A EXPOSIÇÃO ROUAULT

81 ANOS DE FECUNDA ATIVIDADE

Reportagem de ARMANDO PACHECO ALVES

RENDENDO homenagem ao grande Georges Rouault, que comemora êste ano o seu 81.º aniversário natalício, o "Museu de Arte Moderna de Paris" num acôrdo amigo com os museus: "Palácio das Belas Artes de Bruxelas" e o "Stedelijk Museum de Amsderdam", está realizando uma amostra retrospectiva do famoso mestre francês.

E' um acontecimento que marcará época nos anais artístico de Paris pela importância com que se reveste tal exposição cujos prefaciadores do catálogo pela notoriedade de seus nomes e reconhecida competência e autoridade valem como uma consagração — se não fôsse já Rouault um dos valores mais altos da arte moderna universal. Jean Cassou, conservador em chefe do Museu Nacional de Arte Moderna, M. Georges Salles, diretor dos Museus de França e M. Lionello Venturi, eminente crítico italiano, em um belo e ilustrado catálogo, apresentam, analisam, e situam Georges Rouault no cenário universal das artes.

Apesar de ocupar várias salas, amplas e bem iluminadas, tem sido pequeno o ambiente para abrigar a multidão que tem acorrido ao Museu da Avenida Presidente Wilson para admirar a obra tão discutida deste mestre que chega aos oitenta e um anos com a mesma juventude e vigor dos vinte e vê sua obra consagrada e respeitada, não só pelas elites mas também pelo povo.

Dando um sentido retrospectivo à amostra vamos encontrar à entrada as pinturas da fase 1893-1903, destacando-se o famoso "Samson tournant la meule", com cujo trabalho concorreu Rouault em 1893 ao "Prix de Rome" pela Escola de Bela Arte de Paris, não o obtendo por estar em desacordo com o espírito acadêmico dominante.

Figura nesta sala ainda a tela "L'enfant Jésus parmi les docteurs", de propriedade do Museu des Unterlinden e que em 1894 obteve o Prêmio Chenavard, e a tela "Le Christ Mort pleuré par les sainte femme" que em 1895 pela segunda vez êle havia tentado sem resultado, obter o "Prix de Rome".

Passa-se então a sala onde estão os trabalhos correspondentes à fase de 1903/1914. E' a época dos "clowns", das cenas de circo, das cenas burguesas e "Au Miroir" é uma obra marcante de expressão e riqueza de matéria que impressiona profundamente. Esta é a fase das aquarelas dos guaches, em que com uma gama riquíssima de azues e leves toques de rosa, Rouault faz poemas plásticos de vigorosa expressão e emotividade.

Chegamos aos trabalhos de 1930/1939, a fase religiosa, e o óleo toma o lugar à aquarela. Rouault impressiona-se pela matéria, e o colorido a que atinge é qualquer coisa de fantástico.

1940/1948. Os temas religiosos continuam sendo os motivos de inspiração do mestre moderno. E' notável acompanhar-se esta amostra, do início. Sente-se a experiência, a maturidade, o aprimoramento, a síntese, o essencial, enfim, a que vai atingindo o artista. Vendo-se uma exposição destas nota-se o conhecimento de quem a organiza e prepara; é o que se poderia dizer uma peça sinfônica — tudo está em harmonia e o conjunto é um verdadeiro problema de composição, bem equilibrado!

1948/1952. A aquarela não mais voltou a ocupar as atenções do mestre. E o óleo, e os temas são os religiosos. Junto aos 94 quadros expostos, figura ainda na Exposição Rouault uma quantidade de litografias, ilustrações, cerâmicas, vitrais, esmaltes e tapeçarias mostrando-nos assim quanto completo e laborioso é êste artista que, apesar dos seus 81 anos, tem o mesmo entusiasmo e o mesmo ardor e isola-se em seu "atelier" onde incansavelmente produz como os velhos mestres da Renascença.

—o—

Georges Rouault, filho de Alexandre Rouault e Marie Louise Champdavoine, nasceu no dia 27 de maio de 1871, em Paris, numa adega, durante um bombardeio da Comuna. Com dez anos manifesta pendores para a arte e recebe as primeiras lições de seu avô materno Alexandre Champdavoine, que admira Daumier, Courbet e Manet que eram desprezados pela elite de seu tempo.

Em 1885 êle frequenta a Escola das Artes Decorativas à tarde, ingressando mais tarde, em 1891, para a Escola Nacional Superior das Belas Artes, como aluno de Elie Delaunay. Com a morte de Delaunay, Gustave Moreau o substitui e então, com um outro espírito de liberdade, apesar de acadêmico Gustave Moreau beneficiaram-se com seus ensinamentos: Rouault, Matisse, Marquet, Lehmann e outros nomes hoje respeitados como expoentes da arte moderna.

Tendo em 1895 perdido pela segunda vez ao Prêmio de Roma — aconselhou-o Gustave Moreau que deixasse a Escola — era êle um artista feito!

De 1902 a 1912 expõe regularmente no Salão de Outono, cuja criação foi êle um dos fundadores.

1914. Paralelamente à pintura, Rouault consagra uma grande parte de sua atividade à gravura e grava em particular "Guerre" e "Miserere" (1917/1927) que aparece somente em 1948 sob o título de "Miserere". Ele ilustra para Ambroise Vollard as "Reincarnações do Pai Ubu", publicadas em 1932.

No dia 17 de Outubro de 1919, entra para o Museu de Colmar o primeiro quadro de Rouault e Michel Puy publica em 1921 o primeiro livro, livro consagrado ao mestre. Em 1921 realiza uma exposição particular na Galeria de la Licorne e em 1922 outra na Galeria Barbazangues. Expõe em Londres em 1930, em Munich, Nova Iorque e Chicago e em 1948 uma grande retrospectiva em Zurich, e agora está no Museu de Arte Moderna de Paris.





ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de modas, cortinas, almofadas, Sumier Berger.

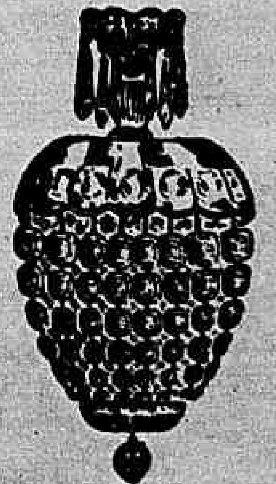
TELEFONE: 38-6148

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL

de

LUSTRES DE CRISTAL

Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.



Oferta especial: de 1.500,00 por Cr$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante

Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450



O filme da Paramount, «Uma Aventura na Índia», tem como «estrêla» Debora Kerr, que nos aparece, na foto que aí vemos, com tôda sua simpatia e distinção.



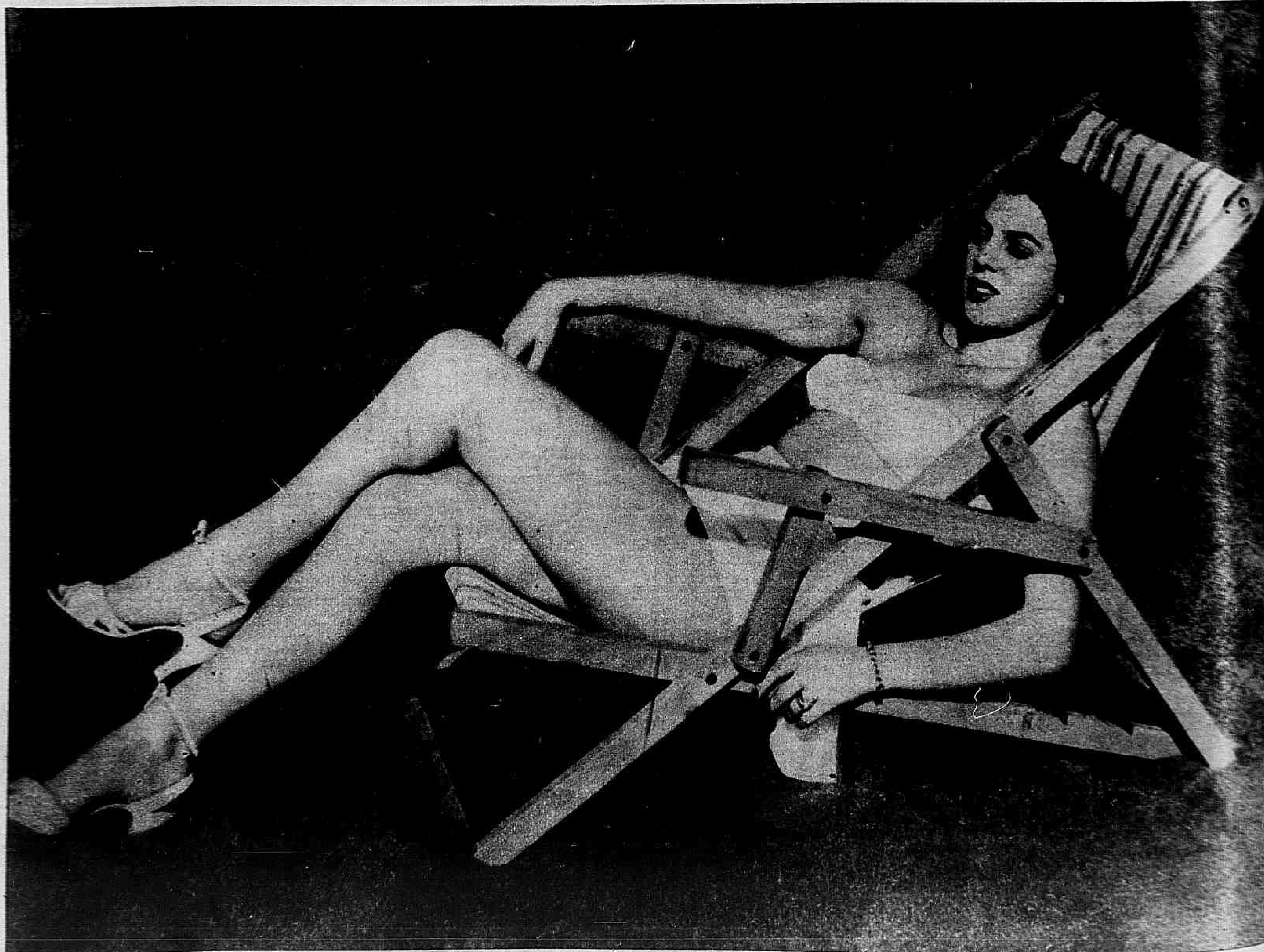
«O Marujo foi na onda»... E quem não iria na onda, com um pedaço de mau caminho como Corinne Calvet?...

NOS SALÕES E NAS PRAIAS

AQUI damos, para as leitoras d'A MANHÃ, sugestivos detalhes da moda feminina, para «soirée» e para praia. Os leitores barbados, que não se interessam por vestidos ou «bikinis», podem, contudo, deliciar-se na contemplação da plástica estonteante dessas deusas do mundo cinematográfico...



Mary Murphy, beldade da Paramount, reaparecerá brevemente, para satisfação dos fãs, em mais um filme daquela produtora.



Ah... Itália da boa música, do bom vinho e das belas mulheres!... Ah, Willy Vitale!... Quanta gente sentirá um Vesúvio dentro do peito, depois de assistir «Um Domingo de Verão», filme que nos dará, pelo menos, êsse espetáculo que é você!...



...às cinco da tarde... A sensibilidade artística da garota é ampla e não tem horário: adora os quadros bem pintados, bonitas [illegible], boa leitura, as coisas finas e as flores

Musica, Maestrina!

Desvendando, para os leitores, a vida de Lygia

Texto de DIRCEU EZEQUIEL -- Fotos de ANTONIO LIMA



Durante o dia, em casa, Lygia é doméstica e trivial; como tôda mulher, faz questão que o reporter apreciasse o mate que ela mesma fez e serviu

HÁ alguém em Copacabana que não conheça Lygia, o "Broto" do "Bop-bop"? Lygia é o movimento, é a simpatia, a excitação, a querida de todos; é a música boêmia em pessoa, vibrando, falando, cantando e conversando.

Noite a dentro, dentro das noites, há um piano, há uma maestrina... tocar e cantar é a sua arte, sua vida, seu mundo interior e suas manifestações exteriores. Por isso Lygia toca e canta, cumprindo fielmente seus contratos com as "boites" da cidade. Durante o dia ela descansa, procurando o aconchêgo do lar, junto à sua familia. À tarde aprende as últimas novidades musicais, põe-se a par dos últimos acontecimentos políticos e sociais e igualmente da moda. Assim ela vive também de dia, e esta vida é que procuramos mostrar em nossa reportagem, pela imagem das fotos que estampamos na página.

No verão ela vai à praia com o namorado, com a mamãe e a irmã, amorenar a pele.

—o—

...E quem vai a Copacabana, por uma noite que seja, e volta sem conhecer e ver Lygia, não poderá contar que viu tudo...



Para estar sempre em dia com os últimos sucessos, Lygia vai ouvindo em casa os discos que as gravadoras lhe enviam, pois música que ela toca e canta é sucesso feito

CONTO PARA CRIANÇA

•

O rei e a maçã

Adaptação de Carmen Gimenez Stokes



Existia outrora certo rei que se encontrava gravemente enfêrmo. Vendo que estava chegando a sua hora, mandou chamar seu filho mais velho e disse:

— Meu filho, sempre que fores ao bosque leva contigo esta caixinha, e, quando estiveres em grande dificuldade, basta abri-la e verás como ela te ajudará.

Dentro de poucos dias o rei morreu e o principe ficou desesperado. Encerrou-se nos seus aposentos e não queria mais de lá sair. Felizmente um ministro seu conseguiu convencê-lo de que era necessário continuar vivendo e que êle devia fazer tudo para se distrair. O principe, já então rei, aceitando o conselho, saiu para caçar com o seu séquito.

Foram a um bosque que estava situado bem longe do palácio e caçaram muitas feras. Quando voltavam ao palácio o rei viu ao longe uma torre de pedra e mandou que um dos seus ministros fôsse averiguar quem vivia lá. O rosto do ministro ficou transformado e êle disse:

— Sua Majestade, espero regressar dentro de três dias mas se não voltar neste prazo é porque morri.

Passaram os três dias e o ministro não voltou.

O rei mandou então outro ministro em sua busca, mas tampouco êste regressou. Continuou mandando emissários até que enviou seis, mas nenhum voltou. O rei preocupado por estes misteriosos desaparecimentos decidiu também ir.

Quando chegou à tôrre leu os seguintes dizeres na porta principal: "Entra e arrepender-te-ás; não entres e também ficarás arrependido".

Que esquisito! — disse o rei. Intrigado, abriu a porta. No vestibulo estavam 12 homens armados de espadas. Agarrando-o pela mão fizeram que êle visitasse 12 salões. Quando chegaram ao último o rei ficou assombrado pois junto à uma janela havia um sofá coberto de ouro e recostado nêle estava um menino de 8 a 9 anos. Tinha os olhos cerrados e seu rosto era pálido como a cêra. Um dos homens que acompanhava o rei disse:

— Desejamos que você faça duas perguntas a êste menino; se êle não as entender e porisso não responder, você perderá a cabeça.

O rei ficou muito assustado mas logo lembrou-se da caixinha que seu pai lhe dera e tirando-a do bolso, abriu-a. Ficou surpreendido ao ver que de dentro dela saira uma maçã vermelha. A maçã deu um salto e rodou até ficar próximo do sofá.

— Como poderá me ajudar esta maçã? — pensou o rei já bastante inquieto.

Mal acabara de pensar isto e já a maçã começava a falar. Ao ouvir sua voz o menino abriu os olhos.

A maçã disse:

— Um escultor, um alfaiate e um homem muito religioso sairam certa vez para uma viagem. Ao cair a noite decidiram acampar num bosque. Acenderam uma fogueira e prepararam seu jantar.

Depois que comeram, um dêles disse:

— Teremos que montar guarda durante tôda a noite porque êste lugar é muito perigoso. Faremos a guarda por turnos e para não nos cansarmos, o que estiver de guarda poderá se entreter fazendo algo relacionado com o seu oficio.

Tocou o primeiro turno do escultor que fez uma estátua de barro muito bonita. Depois de terminar, chamou o alfaiate pois era a sua vez, e o alfaiate vendo a estátua que o escultor fizera resolveu vestí-la. Quando acabou sua obra, ficou orgulhoso, pois o terno era muito elegante e a estátua vestida parecia um homem. Acabara seu turno e, ao chamar o companheiro, disse:

— Agora toca a ti servir de sentinela. O escultor e eu fizemos algo que vai te surpreender.

O homem ficou assombrado e durante as horas que velou, ajoelhou-se e pediu a Deus que desse vida à estátua. Rezou com tanta devoção que a estátua se converteu num homem.

A maçã calou-se e depois de uma brave pausa o rei disse:

— Diga-me, menino, quem foi que criou o homem?

— Aquele que lhe deu a alma — respondeu o menino sorrindo.

O rei cheio de júbilo pensou:

— Esta é a primeira resposta. Queira Deus que a maçã saiba outro conto.

Mal terminara de pensar isto e já a maçã falava:

— Havia outrora um astrólogo, um médico e um homem que corria com muita rapidez. Uma noite estavam reunidos e o astrólogo começou a estudar as estrêlas e disse:

— Existe um principe que está muito doente e nada poderá salvá-lo.

O médico replicou:

— Tenho um remédio que o curará.

— Eu levarei o remédio ao palácio, disse o homem que corria com muita velocidade.

— Aqui o tens, respondeu o médico.

O homem chegou a tempo de salvar a vida do principe.

A maçã calou-se e o rei compreendendo que tocava a êle falar, disse:

— Diga-me, menino, quem curou o principe?

— O médico que preparou o remédio — disse o menino.

A maçã deu um salto e foi parar na mão do menino que a comeu com muito apetite. Quando acabou de a comer seu rosto estava rosado como a maçã e seus olhos brilhavam.

Levantou-se do sofá e abraçando o rei disse:

— Tu me deste o remédio que me curou. Despertaste-me para a vida, pois há muitos meses que não me levantava dêste sofá.

Chamou a seguir seus soldados, todos vestidos de ouro e prata.

— Pede-me o que quiseres, que te darei, disse o menino radiante de alegria.

O bom rei suplicou então que êle libertasse seus ministros que havia enviado.

Não sòmente apareceram todos os ministros como também uma formosa princesa com a qual o rei casou. Desde aquele dia em diante o rei foi muito feliz.



BAILE DA PRIMAVERA NO YANKEE T. C. — A fim de comemorar a entrada da "estação das flôres", o Yankee T. C., agremiação que congrega a sociedade do tradicional bairro do Engenho de Dentro, fez realizar o seu baile da Primavera. Como não poderia deixar de acontecer, o quadro social daquele simpático clube viu-se envolvido numa renhida luta eleitoral para a escolha de sua rainha. O pleito, que decorreu num ambiente de alta compreensão, teve um final dos mais empolgantes com a consagração da senhorita Mariléa do Rego Barros, legítima expressão da graça e da simpatia, para tão almejado posto. Para princesas foram eleitas as senhoritas Naligevar de Oliveira e Elizabeth Costa. Exaltando o significado da festa, fizeram-se ouvir, na ocasião, vários oradores, entre os quais se destacaram os Srs. Samuel Gomes Branco, presidente do clube, e Paulo Mesquita, diretor social. Graças à boa orientação que vem sendo posta em prática pelo Departamento Social, não será exagêro dizer-se já figurar aquele clube, entre as mais conceituadas agremiações sociais desta capital. Estampamos acima três aspectos da festividade, onde se vê: ao centro, a senhorita Mariléa, atual rainha, quando recebia das mãos da senhorita Nilce Maia Guimarães, rainha do ano passado, a corôa a que fez jús; à esquerda, Sua Majestade, quando se dirigia a seus súditos e, finalmente, um grupo das graciosas representantes do Yankee T. C.

Razões...

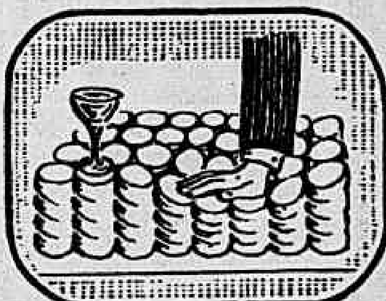
QUE FAZEM UM COLCHÃO COMPLETO!

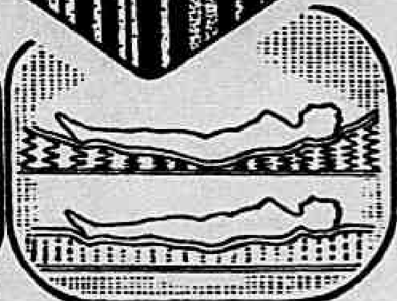




1 "Edredon" de crina animal.

3 Secções com molas ensacadas.









- Experiência com o «molejo independente» do COLCHÃO COMPLETO».
- Ação das molas comuns e o contraste com as molas ensacadas do «COLCHÃO COMPLETO». Estas ajustam-se perfeitamente às linhas anatômicas do corpo.

- O «COLCHÃO COMPLETO» é dividido em 4 leves partes e sem estrado, facilitando a sua remoção e limpeza.
- O «COLCHÃO COMPLETO» adapta-se a qualquer cama e torna mais fácil a tarefa de fazê-la, colocando-se o lençol por baixo de edredon.



Colchão COMPLETO

ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10 - 14 - 5.º PAVIMENTO

TELEFONES - VENDAS 32-9112 / 42-8393 GERENCIA 52-8246



Sandra é a pequena bailarina do «Grupo Garotô».



Condu[illegible] proprietário, Sr. Domício da Costa, aparece na gravura acima o ótimo exemplar da raça BOX, «Lady Gordon», que conquistou a Medalha de Ouro na Exposição do B. K. C., realizada neste mês na Vila Hípica.

O CHAPEU DE MADEIRA

daptado de um conto japonês por Carmen Gimenez Stokes

Existia outrora um casal que vivia no riente longínquo. Tinha uma filha única e era dotada de extraordinária beleza. pai morreu quando a menina era pequena e desde êste dia começou a mãe a eocupar-se pelo futuro de sua filha.

Chegou o dia em que a pobre mãe, senndo-se enfêrma, decidiu chamar sua filha. hando-a fixamente durante longo tempo sse:

— Filha querida, teu pai já morreu, eu tou muito mal de saúde e em breve vou e fazer companhia. Não tenho paz de esrito só em pensar que vou te deixar sònha no mundo. Tu és muito bela e a bea é uma tentação para os homens. Tua le é branca como a neve e teus olhos o da côr do azeviche. Tenho que enconar uma maneira para esconder teu belo sto porque quero morrer tranquila.

Como a filha era uma donzela tão bonsa quanto bela não se assustou diante estas palavras e replicou:

Faze tudo que quiseres comigo querida ãezinha. Podes estar segura de que nun desobedecerei tuas ordens.

A mãe levantando-se foi até um roupei donde tirou um chapéu de madeira de n estilo muito esquisito. Aproximando-se sua filha o colocou sôbre seus belos calos ondulados.

Como a aba do chapéu era enorme quanão se podia ver o rosto da jovem.

— Quero que não tires nunca êste chau querida filha. Prometa-me que sempre usarás, aconteça o que acontecer. E' a ica proteção que posso te legar.

Pouco depois a pobre mulher morria e a ha formosa que se chamava Flor de Loto obrigada a trabalhar para poder viver, m campo de cultivo de arroz. Era um abalho árduo mas a jovem não se queiva e trabalhava desde o amanhecer até pôr do sol. Sua estranha aparência chaava a atenção de todos e ela era conhea como "a donzela que usa um chapéu madeira".

Os jovens riam dela e sempre pediam e ela tirasse o chapéu para poderem ver u rosto. Diversos deles tentaram mesmo rancar o chapéu mas nunca o conseguim, pois êle estava colado à cabeça da la jovem.

Ela sofria muito em silêncio mas recorva sempre as palavras de sua mãe e risso nunca pensou em tirar o chapéu.

Um dia chegou à comarca o dono dos mpos em que Flor de Loto trabalhava êle logo gostou da jovem que trabalhava m tanto ardor e que não perdia tempo mo suas colegas. Mandou-a chamar e sse:

— Vejo que és muito trabalhadeira e staria que viesses trabalhar em minha a. Minha espôsa não está bem de saúe estou certo que tu poderias cuidá-la mo se fôsses da família.

Flor de Loto aceitou o novo emprêgo e uco tempo após estava residindo num palácio onde viviam seu senhor e seora. Ali o trabalho era muito mais fácil. mo a senhora não tinha filhas ficou logo erendo a Flor de Loto como se ela fôsse filha.

Transcorreu um ano muito feliz para or de Loto e ao fim dêste regressou do rangeiro o filho do casal.

A jovem notou que êle a observava com ito intedêsse, mas sua modéstia a imla de levantar os olhos até o rapaz. vez devesse esta timidez aos sofrimen que tinha passado e pensava que êle a ava por curiosidade, por causa do cha de madeira.



Certa manhã o jovem disse ao seu pai:

— Quem é esta donzela que vocês querem tanto? Nunca conseguí ver seu rosto, porque ela o oculta sôbre êsse chapéu de madèira!

O senhor então contou ao seu filho a triste história e pediu que êle não zombasse da pobre Flor de Loto.

Transcorreram-se vários meses e o jovem continuava a olhar Flor de Loto com insistência. Chegou um dia em que não podendo mais se dominar o jovem agarrou a donzela em seus braços e declarou seu imenso amor. Depois, cheio de júbilo participou o compromisso aos seus pais e começaram os preparativos para o casamento.

Uma semana antes das bodas chegaram diversos primos do jovem e um dêles disse ao noivo:

— Toma cuidado primo, porque êste chapéu pode ocultar alguma deformidade ou uma feiura muito grande. Casualmente Flor de Loto ouviu a conversa e à noite ao despedir-se do noivo disse:

— Não posso me casar contigo Chang, e chorando ajuntou: Não seria justo, porque tu és muito rico e eu não sou mais do que uma simples empregada. Disse-lhe isto porque não queria confessar que o chapéu pôsto por sua mãe antes de morrer, a havia tornado uma jovem de quem todos zombavam.

Chang, consolando-a disse:

— Querida Flor de Loto, não tomes esta decisão pois arrepender-te-ás mais tarde. Eu te amo com todo o coração e sei que queres romper o nosso noivado porque ouviste o que meu primo disse. Vai dormir e descansa e amanhã trataremos dêste assunto.

Mal tinha se deitado Flor de Loto sonhou com sua mãe que dizia:

— Filha querida, casa com teu noivo e não ouças o que os outros dizem. Asseguro-te que vais ser muito feliz. Não te envergonhes do teu chapéu pois foi a única proteção que te pude dar. Algum dia tu o bendirás e Deus premiará tua obediência.

No dia seguinte Flor de Loto acordou alegre e pediu ao noivo que êle esquecesse suas palavras da véspera.

Após o casamento houve uma suntuosa festa no palácio do noivo. Quando passaram o vinho e os noivos iam fazer o brinde aconteceu um fato muito curioso.

Ao Flor de Loto levar a taça aos lábios o chapéu de madeira caiu ao solo. Ao cair fez um grande ruido e os convidados viram com surprêsa que de dentro dele saltaram ouro, prata e pedras preciosas em profusão. A moça que era uma jovem pobre tornou-se assim mais rica do que qualquer princesa.

Chang olhou atentamente sua noiva, pois era a primeira vez que enxergava o rosto dela. Flor de Loto, a humilde jovem, era a mais linda moça que êle jamais havia visto em tôda sua vida!

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia.
DOXA
SUISSO

DEFUMADOR I INDIANO
O mais completo e aromático dos Defumadores
Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL
RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

990,00
Oferta excepcional
"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO
A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.800, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1, Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.
INDUSTRIA DE COLCHÕES
OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 36 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.979
SEMPRE AS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAÍS

VESTIDOS "COM" E "SEM" ALÇAS

Desde que a moda do vestido decotado e sem mangas se f[…]os muito menos do calor. O vestido de alças foi uma salvação. Quanto ao vestido sem alças, êste é uma delícia! E tão bem nos h[…] andar durante o verão todo, com os ombros nus que quase não suportamos mais o vestidinho leve com mangas!

Vestidos de alças para a manhã e a tarde... Vestidos sem al[…]rde e a noite... Vestidos brancos, prêtos, de côres vivas ou de matizes suaves... Vestidos de algodão, linho ou seda... A escolha é […]único denominador comum é a delícia de saber que não sofreremos muito de calor apesar de continuarmos, tão, ou até mais, d[…]no passado!



Modêlo em tecido estampado, mimoso, próprio para os dias bem quentes. Criação de «Silk and Rayon Print Institute».



Lindo vestido de renda de algodão que também pode ser usado na rua, com o bolero. Êste modêlo original de Elizabeth Arden foi apresentado no desfile de Neiman Marcus, no Texas.

MODA VERÃO



Bonnie Cashin escolheu um algodão listrado, bem alegre, para êste vestido prático. O decote razoável permite usá-lo na cidade, durante o calor. A saia, que começa bem abaixo da cintura, é de corte original e novo.



Também de Balmain é êste modêlo para coquetel em renda côr de champagne. (Foto gentileza da Embaixada da França).



Vestido p[…] com borboletas bordadas […]as. Uma estola completa o […] alças, simples e elegante. […]ão de Serbin Inc.



Balmain nos apresenta êste modêlo para noite em cetim branco, tendo a blusa tôda trabalhada em vidrilhos de cristal. (Foto gentileza da Embaixada da França).



Vestido em piquê branco, sem alças acompanhado de estola do mesmo tecido. Enfeites de lantejoulas. Modêlo Jay Original.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

Aulas a Cr$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-[illegible]
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6[illegible]

VARANDAS MODERNAS
E
DIVISÕES DE SALAS
PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão
● As Afamadas Brasilianas de luxo

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE CASAS COMERCIAIS E MÓVEIS FINOS

Mme. OLIVEIRA

★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio



Bolsa de pele de cabra emoldurada em camurça. O criador Coblentz também idealizou bolsa semelhante, com a beira de veludo, cetim e couro dourado. E' um estojo de luxo para a caixa de pó de arroz, baton, caixa de cigarros e o lencinho.

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

BOLSAS DE NOITE

A bolsa de noite tem que ser escolhida com calma e cuidado já que geralmente serve para diversas toaletes, durante alguns anos. A bolsa de tapeçaria imperou soberana, durante algum tempo. Também houve a época das bolsas bordadas, a da bolsa de ouro, prata ou metal dourado, ou de lamé. Tôdas estas bolsas são práticas já que combinam com qualquer tipo de vestido.

Não existe uma moda determinada, no momento. Já notaram como a moda tornou-se mais versatil, adaptável e pessoal nestes três últimos anos? Ao adquirir uma nova bolsa de noite V. poderá, portanto, comprar uma bolsa de camurça com enfeites bordados, uma trousse dourada ou uma bolsinha de tapeçaria. Tudo dependerá da sua preferência... e do seu orçamento!

Apresentamos aqui duas sugestões de bolsas, bem diferentes. Mas ambas são de bom gôsto e também a última palavra da moda.



Modêlo criado por Evans — Espirais de ouro, verde e côr de rosa, correm ao longo do estojo, mais prático que a maioria dos estojos por ter uma alça. Contém pó de arroz, baton, pente e bolsinha para dinheiro de um lado e, do outro, uma abertura para os cigarros.

As "pastilhas" são de grande efeito nos modêlos primaveris



ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Sua casa precisa de uma grande limpeza geral e você está assustada porque há tanto que fazer? Não é tão terrível assim! Vamos dar-lhe alguns conselhos que facilitarão muito a tarefa. Se os seguir, poderá fazer sua limpeza anual sem mudar a rotina habitual da sua vida e sem desarrumar a casa tôda por muitas semanas.

★

E' tudo uma questão de preparo. Antes de mais nada, sente-se, pegue um papel e um lapis e tome nota de tudo que terá que limpar: cortinas, tapetes, paredes, chão, móveis, janelas, armários, portas, pratas, bibelôs, e assim por diante.

★

Em vez de querer fazer tudo ao mesmo tempo, faça um roteiro para alguns dias ou mesmo algumas semanas. Assim poderá fazer cada coisa direito, sem se cansar demais, sem se apressar e sem mudar, por completo, de vida.

★

Decida qual será a tarefa de cada um. O marido é um ajudante de primeira ordem quando a mulher sabe escolher as tarefas que êle deverá cumprir. Cabe-lhe mudar os móveis de lugar, enrolar os tapetes, lavar as paredes, etc., enquanto a mulher prepara o delicioso almôço que servirá na hora habitual e que fará esquecer ao marido as horas de trabalho caseiro!

★

Todos podem ajudar, a não ser as crianças muito pequenas. Se sua vizinha tiver um guri, peça-lhe que tome conta também do seu filho menor nos dias escolhidos para as lidas mais difíceis.

★

Distribua tarefas às crianças maiores. Escolha trabalhos que sejam capazes de fazer e prometa sorvete ou chocolate para o lanche. Sentir-se-ão tão importantes que até ficarão quietas.

★

Prepare uma cesta velha. Será uma ótima ajuda. Nela poderá ter à mão o liquido para dar brilho aos móveis, o limpador de janelas, as esponjas, as escovas, os panos, alguns jornais, uma velha escova de dentes, etc.

★

Veja se tem bastante cêra, gasolina e tudo o mais, antes de começar, e coloque pequenas quantidades de alcool, gasolina, removedor de manchas, etc. em vidrinhos, mais fáceis de manejar que as garrafas de um litro.

★

Empregue uma bandeja para transportar todos os bibelôs sem arriscar-se a quebrá-los.

★

Deverá limpar cada aposento separadamente ou limpar tôdas as janelas da casa, num dia, tôdas as paredes noutro e assim por diante. Isso depende inteiramente do tamanho da sua casa e do seu modo de vida. Cuidando das peças uma por uma semela menos confusão no resto da casa. Mas talvez seja preferivel encerar tudo num dia só. Só você poderá resolver êste problema.

★

E agora, ao trabalho. O dia que perdeu em preparar a limpeza, por escrito e depois de ter pensado muito, não foi um dia perdido. Bem ao contrário. Experimente e verá.

★

Não é fácil saber se um melão está maduro pois o cheiro e a maciez nada indicam. Deve ser pesado, em relação ao tamanho, ter uma côr de palha e superfície úmida.

★

Gostou do par de sapatos que experimentou na loja apesar de sentir que apertavam os pés? Achou-os tão bonitos que os comprou porque o vendedor disse que podia amansá-los? Como vai se arrepender! Nunca mais faça isso, pois sapato que é preciso "amansar" não serve para seu pé!

★

A massa recheiada com geléia é deliciosa! Basta abrir a maçã e recheiá-la com geléia de morangos, de laranja ou de jaboticaba e, em seguida, pôr no fôrno como de costume.

MÉTODO "VOGUE" CORTE E ALTA COSTURA ENSINO SEM MESTRE 7ª EDIÇÃO AUTOR ANTONIO CAMPANELLI

Adquira HOJE
o novo metodo «VOGUE» de corte e costura
e... costure AMANHÃ

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 mêses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados
alfaiates
professoras
cortadeiras técnicas
arte e modas... Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 n.º 1021 - Caixa Postal 152 - Rio Claro - Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospecto sôbre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres
NOME ....
RUA ....
CIDADE 7

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só no endereço acima

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

FAÇA VOCÊ MESMA

A ROUPA DA BONECA DA SUA FILHA



O vestidinho é de organdi ou qualquer voile de algodão leve. Os babados são facílimos de fazer e como o tamanho é tão minúsculo não precisará de muito tempo para franzí-los.

Tôda menina precisa de bonecas. Não é um luxo mas uma necessidade. Entretanto, você ainda não comprou a boneca que viu num mostruário e que tanto lhe agradou porque a achou caríssima. E as bonequinhas baratas são feinhas... e tão mal vestidas! A fazenda do vestido era ordinária, o chapéu de mau gôsto... E não consegue resolver o dilema: comprar uma boneca de mau gôsto ou uma boneca que há de desequilibrar o orçamento do mês!

Encontramos a solução para você: faça você mesma a roupa da boneca! As bonecas sem roupas são muito mais baratas que as vestidas, é claro. Poderá escolher a mais linda de tôdas. E depois divertir-se-á muito criando um modêlo original. Talvez possa fazer o enxoval com os retalhos que restaram das roupinhas de verão da sua filha. Desta maneira poderá oferecer à criança uma miniatura dela mesma, e sem gastar um tostão! Como a menina ficará satisfeita!

Se não ficou nem um pedacinho de tecido, compre alguns retalhos e faça o vestido vaporoso, à última moda, o casaco esportivo, o chapéu e a bolsinha aqui reproduzidos. Só comprará as meias e os sapatinhos e isto não é lá, uma despesa muito grande.

Quanta alegria êste trabalho dará a todos: à sua filha, para começar, naturalmente, e a você, ao criar um grande modêlo em pouco tempo. E ao seu marido, encantado com a alegria de vocês duas!

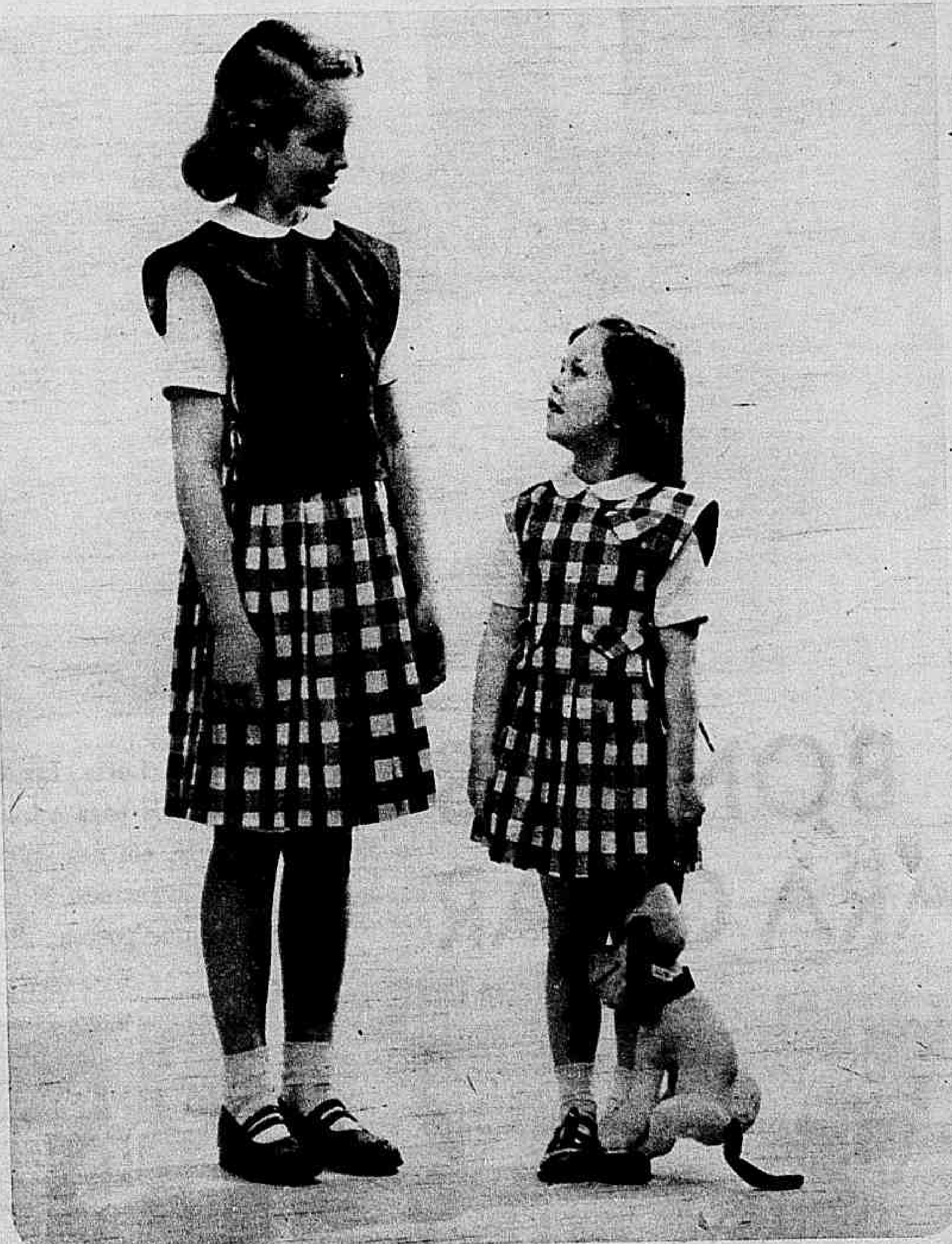


A manga quimono evita a cava e as costuras suplementares. Corte o casaco em dois pedaços adaptáveis um no outro, coloque uma golinha redonda, três botões... e pronto. Para o chapéu, terá que usar de imaginação ao dar-lhe uma forma plausível. A bolsinha pode ser feita em crochê ou tricô, a não ser que a recorte num par de luvas velhas.



Esta é a roupa ideal para meninos de qualquer idade, nos dias quentes de verão: calças de lonita xadrez, camisa de malha esponja, enfeitada com o mesmo tecido das calças.

O xadrez está em moda para as crianças também! Eis uma saia e um vestidinho, ambos bem práticos e esportivos para a escola.



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

A CRIANÇA PEQUENA COM POUCO PESO

Quando a criança atinge um ano de idade, acontece muitas vezes, que diminue de pêso ou continua no mesmo pêso durante algum tempo, o que é o mesmo que emagrecer já que não deixa de crescer. E a mãe fica aflitíssima, ao comparar o aumento de pêso dos primeiros meses de vida e o atual.

Antes de mais nada, é preciso saber que se o pêso médio da criança de um ano é mais ou menos 10 quilos, muitas crianças normais pesam menos.

A magreza pode ser hereditária. O filho de pais altos e magros não será gorducho já que sua estrutura óssea não o permite.

Há também crianças que não têm bom apetite. Outras que comem bem mas são tão ativas que, apesar de comerem bem, despendem logo o que comem.

Em regra geral, a criança que come e dorme normalmente, é alegre e aumenta regularmente de pêso, embora pouquíssimo. Quanto às pequenas perdas de pêso, tampouco devem assustar. Muitas crianças diminuem ligeiramente de pêso, nesta idade, por causa da dentição, principalmente no verão quando têm menos vontade de comer.

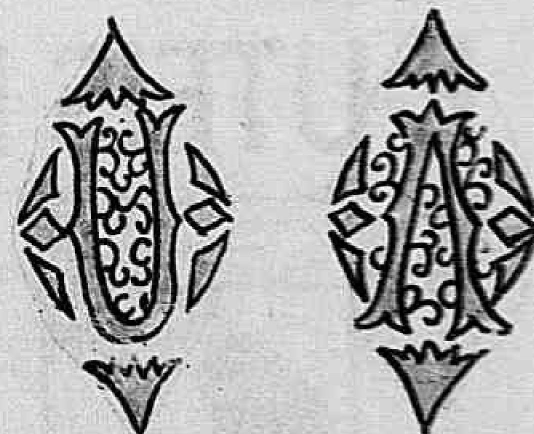
Continue a preparar-lhe boas refeições. Mas não a obrigue a comer. O apetite há de voltar normalmente. A criança, como o animal, tem um instinto que lhe dita o que é melhor para ela.

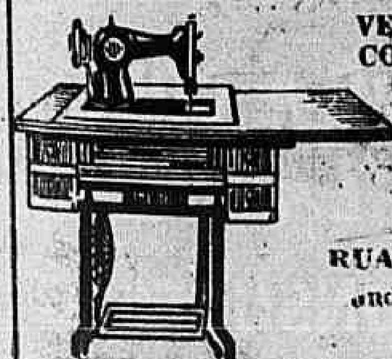
E' aconselhável oferecer sucos de frutas antes da refeição para estimular o apetite. E' o melhor dos coquetéis... não só para crianças, aliás!

Deve também brincar bastante ao ar livre e descansar antes de comer. Não se alarme com pequenas irregularidades nos dias muito quentes.

No entanto, se a criança continua a perder pêso e a ficar irritada, ou se notar qualquer sintoma de doença, é preciso chamar o médico imediatamente.

Mas se continuar alegre... não se assuste com o pequeno aumento de pêso. E não se esqueça que o aumento rápido ao qual se habituou não poderia de maneira alguma, perdurar. A criança aumenta muito de pêso durante os primeiros meses de vida. Depois, sempre aumenta menos, o que a simples lógica explica perfeitamente.





ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR$200, 00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-754[illegible]

[illegible] Estrêla e Santa Alexandrina, à p[illegible]

MOVEIS ESTOFADOS

REFORMA-SE

EXECUTA-SE

QUALQUER MODÊLO

Orçamento sem compromisso.

BESSA: 32-4944

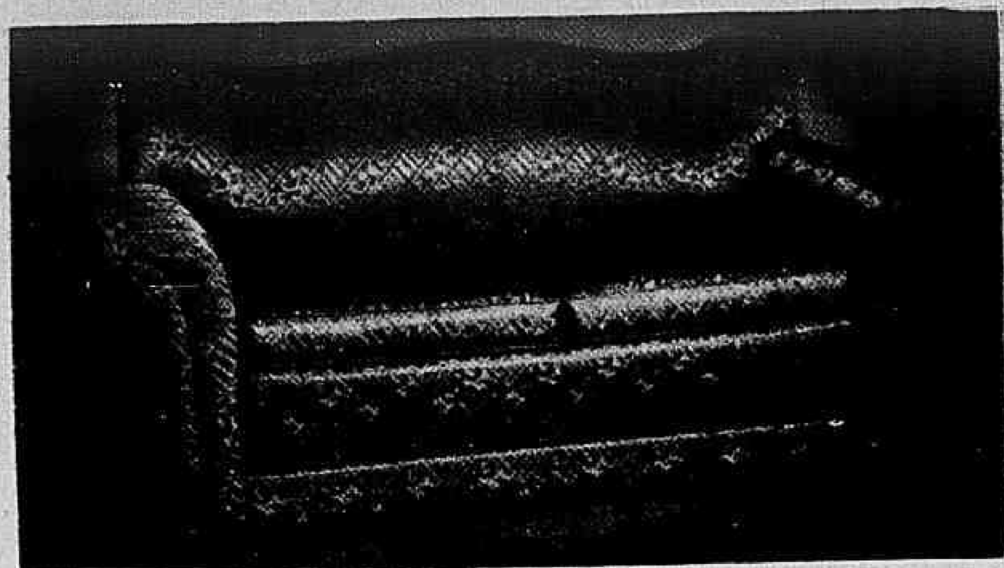
Reumatismo – Artrite – Ciática – Sinusite – Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLINICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658

(Solicitem pelo Correio gratis folheto)







Orientação de M. VILHENA

SOFÁS

Aqui estão as outras sugestões de sofás que prometemos na edição anterior. E' impossível que vocês não se impressionem com as linhas sóbrias e elegantes dêsses móveis.

FAÇA UMA PERGUNTA

RITA TEIXEIRA (Rio) — Você, que é professora e dona de casa caprichosa, precisa ler, todos os meses "Mundo Agrícola", a nova revista lançada em São Paulo e que publica as seções "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agrícola Feminino" e "No Quintal e no Jardim" e mais 90 páginas de leitura útil, variada, agradável, tudo ilustrado e numa apresentação gráfica impecável. Vá à SCAL-Rio e compre "Mundo Agrícola", que custa apenas Cr$ 6,00.

★

Comece agora a sua criação de galinhas, dando, porém, preferência aos pintos de um dia e às frangas da SCAL-Rio (Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas), que são sadios e têm ótima ascendência. A SCAL-Rio vende pintos de um dia e frangas das raças New Hampshire e Leghorn Branca.

★

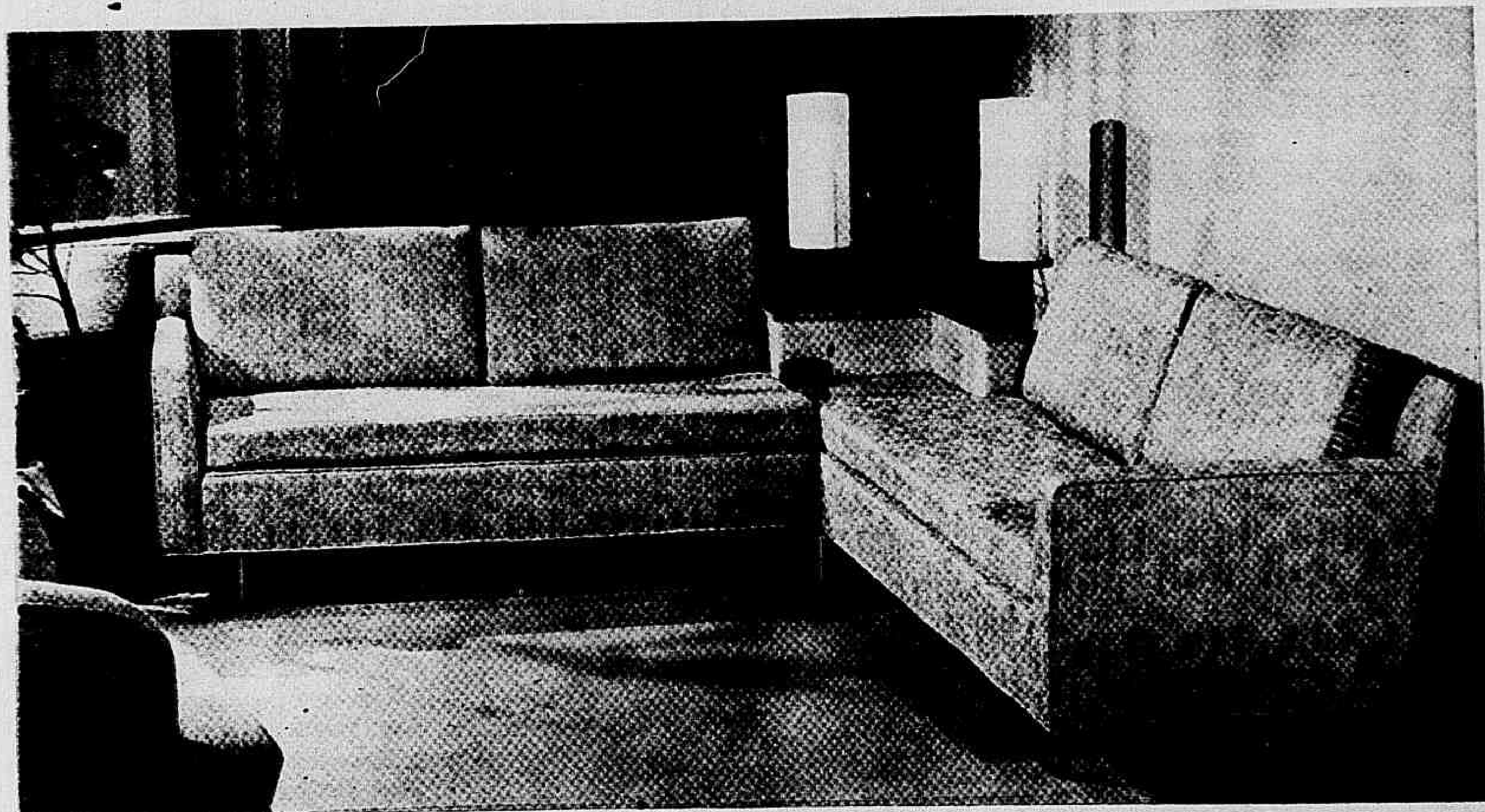
A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

★

JOÃO AMARAL (Niterói, E. J.) — A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO — Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Subloja. Tel. 23-3490.

★

UBALDINO DE CASTRO (Botafogo, D. F.) — Que mancada a sua, esquecendo o nome de Matilde! Enfim, somos bonzinhos e aqui vai a nossa resposta: nos últimos meses, justamente para atender a cartas como a sua, temos publicado diversas sugestões de dormitórios simples, mas confortáveis. Veja, por exemplo, "Lar Feliz" de 24-8-52, 7 e 28-9-52. E, se não gostar, insista, que Matilde procurará novas fotos, está bem?



COISAS BONITAS E UTEIS PARA O LAR

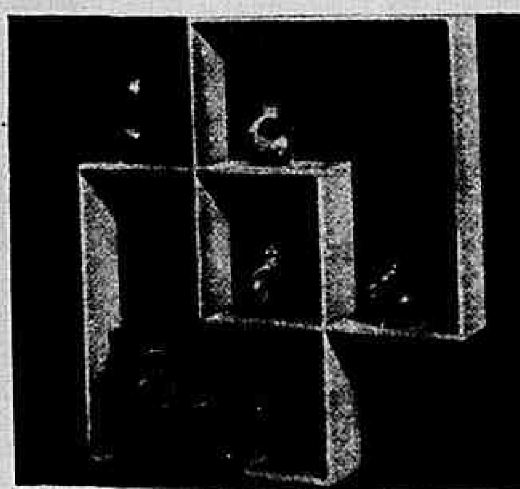
E' verdade, D. Lúcia, faz tempo que não sai aquela sériezinha de coisas bonitas e úteis para o lar. Falta Matilde e «Lar Feliz» fica ruim: o patrão falou, até, em nos substituir, imagine! Mas ela comparece hoje com estas novas sugestões, tôdas com o toque de sua sensibilidade.

Mande dizer que gostou: Matilde ficará contente.









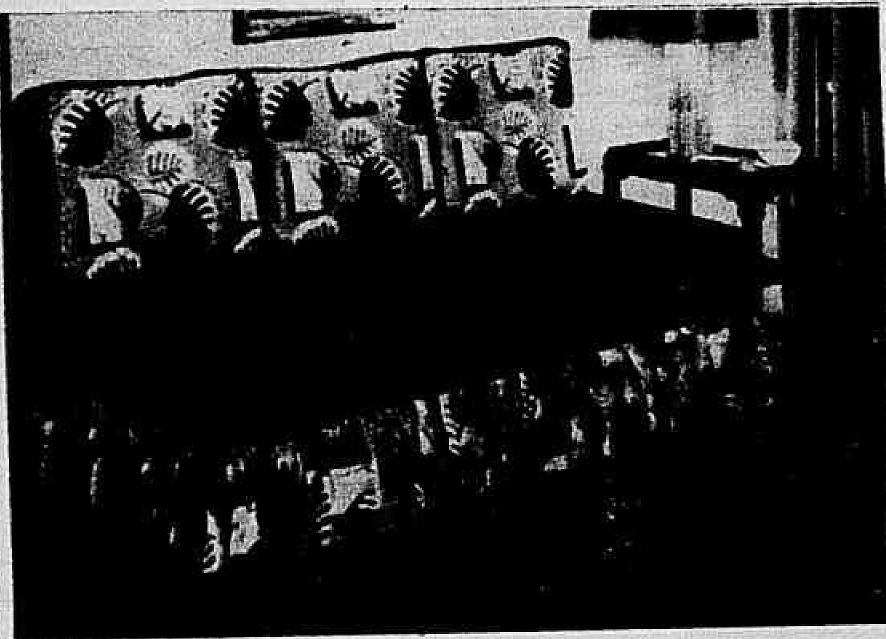


TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

SOFÁS MODERNOS

O sofá é um móvel muito importante numa sala e não é sempre fácil escolhê-lo de maneira acertada. Com efeito, tem que cumprir uma série de exigências, ao mesmo tempo. Deve ser confortável — nada mais antipático que o sofá estreito e duro no qual sentamos como se fôsse uma simples cadeira e onde nunca descansamos — deve ter medidas racionais — o sofá muito largo que ao sentar nêle não sabemos se devemos ficar na beirinha (o que provocará dor nas costas, após algum tempo) ou instalarmo-nos no fundo com as pernas esticadas por cima, como se se tratasse de uma cama de casal não é muito melhor que o sofá muito estreito! Deve ser bonito e fazer parte do conjunto geral e isto não é sempre fácil. Enfim — e aqui chegamos ao ponto mais difícil — é preciso combinar o confôrto e a falta de espaço, tão comum nos apartamentos atuais.

Detemo-nos um pouco neste último ponto. Como combinar um móvel confortável, permitindo a pelo menos três pessoas se sentarem bem à vontade e o espaço restrito que ficou livre? Uma excelente solução é a do sofá sem braços, muito em moda, aliás. Se as molas forem boas e as dimensões bem estudadas a falta de braços nem se notará, na maioria dos casos.



Os dois sofás que apresentamos aqui foram criados neste espírito. Além do mais são uma sugestão para quem gosta de fantasia, sem querer ser extravagante. O sofá estampado é mais alegre que o liso. Para impedir uma superfície muito grande de tecido estampado, o desenhista imaginou um assento liso, o que faz sobressair de maneira interessante o desenho das almofadas e do babado, criando uma solução de descontinuidade.



JARDIM BONITO

Sim, numa casa grande, com terreno amplo, pode-se ter — e deve-se! — um jardim bonito, com muitas flores, plantas ornamentais, recantos onde se refugiar nos dias em que se precisa apelar para a Natureza. Nesta foto, duas plantas que, usadas com inteligência, criam ambientes de muita beleza; no primeiro plano, uma Echeveria e, no segundo, uma agave, ambas de grande resistência.

Para a dona de casa



Quando a gente se esquece da dona de casa, Matilde nos cotuca: "E' preciso dar alguma coisa bonita e útil para a dona de casa. Eu escolho, quer?" E foi ela quem escolheu essa secretária de hoje, com lugar para um bom punhado de livros e, ainda, uns objetos de arte. Na parte inferior (tinham notado?), espaço para quilos de guardados. Matilde é a maior!

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda

Em alumínio e diversas côres
MAIOR BELEZA E CONFÔRTO
PARA O SEU LAR

Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior
RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 —
Tels.: 23-3613 e 28-0286

TODOS DIZEM...

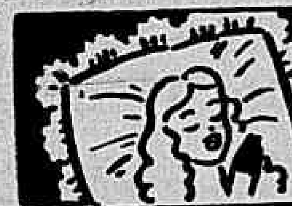


ESTE SIM, É O PREFERIDO

Colchão AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva 620 A. Tel. 27-1535

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!





A qualidade
é essencial
na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

LUSTRADOR
EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CERA, — DECAPÉ, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436
ASTERIO CARLOS

CORTINAS
Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos
Mme. MORAIS
Telefone: 37-2782

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223


Flávia Luiza, filha do casal Dina-Carlo Pinolini.


Regina Lúcia, filha do casal Maria de Lourdes Santiago Fiuza-Dr. Lúcio Fiuza.


Sandra Maria Coelho Ribeiro, filha do casal Vilma Glória Coelho Ribeiro-Manoel Campos Ribeiro.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA


Eduardo Henrique Olivieri, filho do casal Maria Corina Olivieri-Caio Mário Olivieri.


Maria Maia Caballero, filha do Sr. Manuel Caballero e dona Leonor Maia Caballero, neta do Sr. Almiro Maia e dona Leonor Alvarez Maia.


Roberto José, Silvio Leal Junior e Silvia Maria, filhos do casal Silvio Gomes Leal-Ana Leite Leal.


Vinícius Santiago Lamas, filho do casal Maria Eugênia Santiago Lamas-Sylvio Lamas.

ESTOFADOR

A DOMICÍLIO, REFORMA-SE, EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

CARMO COSTA 43-8124

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

CORTINAS
Lavam-se e Reformam-se
EXECUTA-SE
QUALQUER MODÊLO
Orçamentos sem compromissos.
BESSA: 32-4944



Audição de acordeon

Mais uma audição de futuras acordeonistas foi realizada pelos alunos da professora Florydice Coelho, sábado, 11 do corrente. Com um programa selecionado e bem executado por todos os participantes, que souberam corresponder, assim, ao esfôrço e dedicação de sua professora Florydice, destacamos, abrindo o programa: o garôto Luiz Otávio Vasconcelos que tocou "Czardas"; os irmãos Antonio Luiz Gomes e Carlos Alberto Gomes, que, com um mês apenas de aula, executaram "Minha primeira Valsa" e "O relógio bateu 3 horas", duas valsas de Mario Mascarenhas; Sônia Maria Vergara, a valsa "Serenô". A revelação da tarde, porém, foi o menino Ivo de Aquino Neto, que, com apenas 4 anos, executou com segurança "Olhos Negros" (folclore russo), tendo tocado em seguida, atendendo a insistentes pedidos da platéia, dois números extras, um dêles da autoria da sua professora Florydice Coelho, intitulado "Baião do Ivo"; Francisco Leite Neto, "Luar do Sertão", Vera Lúcia T. da Silva, "Meu amigo Acordeon", de Mário Mascarenhas; Regina Lúcia Melo, "Asa Branca"; Leena Maria C. Prudente, de 7 anos, tocou o bolero "Bonequita Linda", e "Linda Guaxiny", de Mário Mascarenhas, que tocou e cantou em homenagem ao autor. Desta primeira parte destacou-se, pela sua firmeza na execução, a senhorita Rose Mary Pontes tocando "Baião Caçula" e a pedido e muito aplaudida "Cabeça Inchada". Finalizando, tivemos a interpretação das alunas Sônia Regina Noronha, Ilse Jane Queiroz e o "Conjunto Kalu". Na segunda parte da audição, apresentaram-se as alunas Ruth Ferreira, Dulcinéa Esteves, Teresa Tobler, Inamá Castro, Maria Emilia Azevedo, Iris Lacerda, Ronaldo Weiger, Carlos Augusto Reis, Dalva B. Lima, Eli Serrano, Maria Célia Araujo, Cecilia Neves, Alba Copello, Heloisa Silva e Divane Pontes que executou "Jalousie". Em números extras tivemos a professora Florydice que tocou em conjunto de dois acordeons, com a senhorita Maria José Brener, o tango "Inspiracion", uma valsa de Chopin e "Czardas". Essa audição teve lugar no salão da "Academia Mascarenhas", com a participação ainda do Prof. Mário Mascarenhas que se fez ouvir em diversos números. O flagrante acima mostra os acordeonistas executantes com seus mestres.



BENÉ-ALEXANDRE, co-autores do mambo «Caçula» voltam ao mercado de discos lançando Ruth Amaral, artista de São Paulo, que gravou na Todamérica «Baião da Praia». Na gravura os autores e a estrelinha da Rádio Nacional

Lagosta no espêto

Gracieda Elizalde, da "Globe Press", conta que um dos pratos mais saborosos que conheceu em São Francisco da Califórnia foi o de lagostas no espêto.

A receita para prepará-las é a seguinte: em primeiro lugar, as lagostas frescas são fervidas numa mistura de salmoura temperada com pimentões roxos inteiros, cebola, alho, louro, vinho. Depois de cozidas, as lagostas são assadas no espêto, com fogo de lenha ou carvão vegetal, devendo, antes, ser bem embebidas do seguinte môlho: mistura-se meia xícara de melaço escuro, 8 onças de massa de tomate, meia colherinha de sal, meia colherinha de pimenta do reino, uma colherinha de mostarda em pó, um pouquinho de cominho, 1/4 de xícara de azeite doce.

As lagostas devem ficar dentro dêsse môlho durante meia hora, depois assadas, sendo aconselhável colocarem o môlho também quando estiverem sendo assadas.

A receita é para meio quilo de lagostas. Quando o pêso é maior, os temperos devem ser aumentados, proporcionalmente.



Saiba cuidar dos pés

(Marian Matthews)

(Fotos na contra-capa)

O verão terminou e os pés ficarão agora mais escondidos que durante os dias quentes. Nem porisso devemos deixar de cuidar dos pés. E' preciso lembrar que dêles depende tôda a postura do corpo e que se lhe dedicarmos alguns minutos de cuidados diários, estaremos evitando muitas doenças, para não falar na estética.

Vejamos o que é preciso fazer para melhorar a saúde e o aspecto dos pés: pedicure, exercício, cuidado com a postura e sapatos cômodos, eis o essencial.

Mesmo que você não use sapatos abertos e não vá à praia, atente no que vamos dizer, para melhorar a saúde de seus pés.

Um pedicure seguirá todos os passos seguidos pela manicure, mas é preciso lembrar que as unhas dos pés devem ser cortadas mais rentes que as das mãos.

Enquanto estiver sentada lendo, ouvindo rádio ou assistindo a um programa de televisão, aproveite para exercitar os pés:

1 — Tire os sapatos e estique as pernas o mais que puder. Faça um movimento de rotação com os pés, a partir dos tornozelos, até senti-los descansados. Comprima os dedos dos pés no chão e levante-os, dirigindo-os para você.

2 — Jogue no chão uma varinha ou várias bolinhas de gude e apanhe-as com os dedos dos pés.

A massagem, os exercícios e a marcha podem ajudar muito, quanto se trata de obter a saúde dos pés. Depois do banho, faça uma boa massagem de baixo para cima, a partir dos dedos dos pés, daí para o calcanhar e volte outra vez aos tornozelos. Quando quiser descansar ràpidamente os pés, experimente fazer a massagem com uma loção própria, que deixará guardada no refrigerador.

Muito cuidado na escôlha de meias e sapatos. Lembre-se de que as meias pequenas prejudicam tanto os pés quanto os sapatos curtos.

Comece no inverno os cuidados com os pés, para poder mostrá-los à vontade, quando chegar o verão. Se tem bonitos pés, conserve-os como são. Caso contrário, procure fazer o possível para melhorar-lhes a aparência.



SAIBA CUIDAR DOS PÉS

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA insinuante
É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!